

Conselhos Proféticos Sobre Caráter Nobre



**Adotar Traços Positivos
Leva à Paz De Espírito**

Conselhos Proféticos Sobre Caráter Nobre

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Conselhos proféticos sobre caráter nobre

Segunda edição. 8 de fevereiro de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Conselhos proféticos sobre caráter nobre](#)

[Sinceridade](#)

[Aperfeiçoando o Islã](#)

[Controlando a raiva](#)

[Sendo Firme](#)

[Amor pelos outros](#)

[Conselhos abrangentes](#)

[Excelência da Fé](#)

[Como viver](#)

[Ações Justas](#)

[Objetando ao Mal](#)

[Níveis de Lembrança](#)

[Orações levam ao paraíso](#)

[Ganhando Recompensa](#)

[Gastos Puros](#)

[Cumpra a sua metade](#)

[Um Corpo](#)

Guiando os outros

Razões para o casamento

Igualdade

Verdadeira Esperança

Duas Partes do Sucesso

Aumento ou Perda

Moderação em assuntos mundanos

Boas bênçãos mundanas

Comandando o Bem e Proibindo o Mal

Dieta balanceada

Abençoado em todas as situações

Obtendo o Bem

Priorizando Corretamente

Se ao menos

Santidade

A verdade

Verdadeiramente rico

Personagem sublime

Medo pela Nação

Salvação

Sombra de uma árvore

A Sombra de Allah, o Exaltado

Verdadeiro muçulmano e crente

Mau caráter

[Confiando em Allah, o Altíssimo](#)

[Obtendo Perdão](#)

[Lidando com Allah, o Exaltado e as Pessoas](#)

[Companheiros](#)

[Evite a escuridão](#)

[Maneiras Proféticas](#)

[Qualidade é importante](#)

[Verdadeira Justiça](#)

[Ganhando Aumento](#)

[Amar a Allah, o Altíssimo](#)

[Verdadeira Independência](#)

[Questões financeiras](#)

[A vida é um espelho](#)

[Bênçãos em Riqueza e Vida](#)

[Recompensa Fácil](#)

[Vizinhos](#)

[Visitando o Paraíso](#)

[Pensando Positivamente](#)

[Reuniões Públicas](#)

[Chave para todo o mal](#)

[Verdadeira Nobreza](#)

[Duas Partes da Gratidão](#)

[Destruição de Atos](#)

[Corrupção](#)

[Comandando Corretamente](#)

[Questões](#)

[O orgulhoso](#)

[Religião da Facilidade](#)

[Conhecimento Verdadeiro](#)

[Modéstia Real](#)

[Agindo corretamente](#)

[Conquistando o Amor de Allah, do Altíssimo e das Pessoas](#)

[Argumentando](#)

[Espalhando fofoca](#)

[Sob seus cuidados](#)

[O mundo reunido](#)

[Olhando para os outros](#)

[Ações de julgamento](#)

[Paciência Real](#)

[Direitos dos muçulmanos](#)

[Abandonando os outros](#)

[Garantia do Paraíso](#)

[Entrando no Paraíso](#)

[Seguindo o Alcorão Sagrado](#)

[Melhor que Adoração](#)

[Cinco perguntas](#)

[Deixando o bem para trás](#)

[O que é Cursed?](#)

[Melhores e Piores Lugares](#)

[Um de nós](#)

[Mantendo as bênçãos](#)

[Escravos do Mundo](#)

[Um Bom Final](#)

[A caridade é uma sombra](#)

[Bênçãos e apoio divinos](#)

[Juntando-se aos Justos](#)

[O Melhor Humano](#)

[Calúnia e difamação](#)

[Passagem segura para o paraíso](#)

[Uma ação especial](#)

[O Servo Allah, o Exaltado, Ama](#)

[Brincadeira](#)

[Juramentos Falsos](#)

[Bom comportamento](#)

[A verdadeira peregrinação](#)

[Tornando-se o melhor](#)

[Meios para a Salvação](#)

[Pensando nas coisas](#)

[Apresse-se para as ações](#)

[Todas as Dificuldades](#)

[Nunca cheio](#)

[O Afortunado](#)

[Boas Novas](#)

[Avenidas do Bem](#)

[Nunca fui enganado duas vezes](#)

[Assessoria Financeira](#)

[Paraíso e Inferno](#)

[O Mais Virtuoso](#)

[Prisão e Paraíso](#)

[Aproximando-se](#)

[Gota e um oceano](#)

[Seu estado](#)

[Riqueza Real](#)

[Tornando-se piedoso](#)

[Uma vida simples](#)

[Gaste de acordo com os meios](#)

[Trabalhando para o Além](#)

[Importância de ganhar riqueza](#)

[Estabelecendo Crença](#)

[Essência da Adoração](#)

[Facilidade e Boas Novas](#)

[Status das coisas mundanas](#)

[Tomando vingança](#)

[Siga a verdadeira orientação](#)

[Um Coração Limpo](#)

[Aperfeiçoando a Fé](#)

Protegendo a recompensa

Tempos de Luto

O Islã não é um fardo

Ser gentil

Traços de um crente

Proximidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos
estejam com ele

Fazendo negócios

Duvidoso e ilegal

Excluindo outros

Mais distante do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos
estejam com ele

Segurando firme

Elogiando demais

Conversas Privadas

Jardim ou Poço

Amor

Os crentes são espelhos

Protegendo-se

Paraíso sem acerto de contas

Consolando os outros

Atenda às suas necessidades

Evitando Pessoas

Audição e Fala

[Purificando o Coração](#)

[Espalhando a Paz](#)

[Contabilidade rigorosa](#)

[Purificação Total](#)

[O que é sagrado](#)

[Atuando agora](#)

[Melhor Conduta](#)

[Um presente virtuoso](#)

[Bons gastos](#)

[Os Superiores](#)

[A força da nação](#)

[O próximo passo](#)

[Traços a evitar](#)

[Verdadeira Beleza](#)

[Os amigos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele](#)

[As perguntas](#)

[Conhecendo os nomes de Allah, o Altíssimo](#)

[Envie na frente ou deixe para trás](#)

[Unidade](#)

[Companhia de Allah, o Exaltado](#)

[Duas Bênçãos](#)

[Desejos](#)

[Atos Importantes](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

A seguir, um breve comentário sobre alguns dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem algumas boas características que os muçulmanos devem adotar e algumas más características que eles devem evitar para alcançar um caráter nobre.

Adotar características positivas leva à paz de espírito.

De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Conselhos proféticos sobre caráter nobre

Sinceridade

Em um Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com: Alá, o Exaltado, Seu livro, ou seja, o Alcorão Sagrado, ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aos líderes da sociedade e ao público em geral.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Um aspecto de ser sincero com Allah, o Exaltado, é confiar que Seus decretos e escolhas são os melhores para as pessoas envolvidas, mesmo que as sabedorias por trás de Seus decretos não sejam óbvias para as pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Ficar satisfeito apenas com os decretos que atendem aos desejos de alguém e ficar chateado com os decretos que contradizem os desejos de alguém é uma clara falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado. Aquele que mantém a obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todas as situações e estados é verdadeiramente o sincero.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Allah, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Allah, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade para com o livro de Allah, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342. Um aspecto de ser sincero com o Sagrado Alcorão é abordá-lo com a intenção sincera de entender e agir sobre tudo isso, independentemente se os desejos de alguém são contrariados pelo Sagrado Alcorão. Aquele que alegremente escolhe quais comandos, proibições e conselhos seguir e ignorar com base em seus caprichos adotou a insinceridade em relação

a ele e, portanto, não se beneficiará verdadeiramente de sua orientação. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para o além com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Comportar-se dessa maneira é mostrar falta de sinceridade em relação a ele.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

*"Dize, [Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados..."*

É preciso amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam , independentemente do

relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. É um aspecto de ser sincero com ele respeitá-lo, amá-lo e segui-lo praticamente. Mas isso não é possível sem aprender sobre sua vida abençoada e seus ensinamentos. Como alguém pode respeitar, amar e seguir alguém que nem conhece? Aquele que afirma amá-lo e respeitá-lo, mas não o segue na prática, não é sincero em sua afirmação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é ser sincero com os líderes da comunidade e inclui mostrar sinceridade aos líderes religiosos e professores. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado no Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedecei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas

inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em assuntos que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade. Não há lealdade cega aos líderes no Islã, apenas obediência a eles em coisas que agradam a Allah, o Exaltado.

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Um aspecto de ser sincero com os outros é ajudá-los a fim de agradar a Allah, o Exaltado. Não se deve desejar gratidão das pessoas, pois isso destrói a recompensa e é uma clara falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Aperfeiçoando o Islã

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode tornar seu islamismo excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito.

Este Hadith contém um conselho abrangente que deve ser aplicado a todos os aspectos da vida de uma pessoa. Inclui a fala de uma pessoa, bem como suas outras ações físicas. Isso significa que um muçulmano que deseja aperfeiçoar sua fé deve evitar aquelas coisas, por meio da fala e das ações, que não lhe dizem respeito. E, em vez disso, deve se ocupar com aquelas coisas que o dizem. Deve-se levar as coisas que lhe dizem respeito muito a sério e se esforçar para cumprir as responsabilidades que as acompanham, de acordo com os ensinamentos do Islã, somente para o prazer de Allah, o Exaltado. É importante notar que alguém não estaria aperfeiçoando sua fé se evitasse as coisas de acordo com seu próprio pensamento ou desejos. Mas aquele que aperfeiçoa sua fé evita as coisas que o Islã aconselhou a evitar. Ou seja, deve-se se esforçar para cumprir todos os seus deveres, evitar todos os pecados e as coisas que são detestadas no Islã e até mesmo evitar o uso excessivo de coisas lícitas desnecessárias. Alcançar essa excelência é uma característica da excelência da fé mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando alguém age e adora Allah, o Exaltado, como se pudesse observá-Lo ou pelo menos se tornasse totalmente consciente de Allah, o Exaltado, observando cada pensamento e ação. Estar ciente dessa vigilância divina encorajará um muçulmano a sempre se abster de pecados e se apressar em direção a ações justas. Aquele que não evita as coisas que não lhe dizem respeito não alcançará esse nível de excelência.

Um aspecto importante de evitar as coisas que não dizem respeito a uma pessoa está ligado à fala. A maioria dos pecados ocorre quando uma pessoa profere palavras que não lhe dizem respeito, como calúnia e difamação. A definição de conversa vã é quando uma pessoa profere palavras que podem não ser pecaminosas, mas são inúteis e, portanto, não lhe dizem respeito. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2408, a fala vã é odiada por Allah, o Exaltado. Incontáveis argumentos, brigas e até mesmo danos físicos ocorreram simplesmente porque alguém falou sobre algo que não lhe dizia respeito. Muitas famílias se dividiram; muitos casamentos terminaram porque alguém não se importava com seus negócios. É por isso que Allah, o Exaltado, aconselhou no Alcorão Sagrado os diferentes tipos de fala útil com os quais as pessoas devem se preocupar. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Na verdade, proferir palavras que não são da conta de uma pessoa será a principal razão pela qual as pessoas entram no Inferno. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2412, que toda fala será contada contra uma pessoa, a menos que esteja conectada a aconselhar o bem, proibir o mal ou a lembrança de Allah, o Exaltado. Isso significa que todas as outras

formas de fala não são da conta de uma pessoa, pois não as beneficiarão. É importante notar que aconselhar o bem abrange qualquer coisa que seja benéfica na vida mundana e religiosa de alguém, como sua ocupação.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para evitar as coisas que não lhes dizem respeito por meio de palavras e ações, para que possam aperfeiçoar sua fé. Simplificando, aquele que dedica tempo às coisas que não lhes dizem respeito falhará nas coisas que lhes dizem respeito. E aquele que se ocupa com as coisas que lhes dizem respeito não encontrará tempo para gastar nas coisas que não lhes dizem respeito. Ou seja, eles alcançarão o sucesso pela misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Finalmente, aquele que se ocupa com as coisas que lhe dizem respeito completará todas as coisas úteis mundanas e religiosas pelas quais é responsável e, portanto, obterá paz de espírito. Uma das principais fontes de estresse é quando alguém se ocupa com coisas que não lhe dizem respeito, pois isso o impede de cumprir suas responsabilidades mundanas e religiosas. Comportar-se da maneira correta permitirá que alguém conclua suas responsabilidades importantes, ao mesmo tempo em que garante que tenha bastante tempo livre para relaxar e fazer as coisas de que gosta.

Controlando a raiva

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou a pessoa a não ficar com raiva.

Na realidade, este Hadith não significa que uma pessoa nunca deve ficar com raiva, pois a raiva é uma característica inata que é encontrada até mesmo nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Na verdade, em alguns casos raros, a raiva pode ser útil, como em autodefesa. Este Hadith na verdade significa que uma pessoa deve controlar sua raiva para que ela não a leve à desobediência a Allah, o Exaltado, algo demonstrado perfeitamente pelos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles.

Além disso, este Hadith mostra que a raiva pode levar a muitos males e controlá-la leva a muitos benefícios.

Em primeiro lugar, este conselho é uma ordem para adotar todas as boas características que encorajarão alguém a controlar sua raiva, como a paciência.

Este Hadith também indica que uma pessoa não deve agir de acordo com sua raiva. Em vez disso, ela deve lutar consigo mesma para

controlá-la para que ela não a leve a pecados. Controlar a raiva por causa de Allah, o Exaltado, é uma grande ação e leva ao amor divino. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 134:

“...que reprimem a ira e perdoam as pessoas. E Deus ama os benfeitores.”

Há muitos ensinamentos dentro do islamismo que encorajam os muçulmanos a controlar sua raiva. Por exemplo, como a raiva está ligada e é inspirada pelo Diabo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3282, aconselha que uma pessoa raivosa deve buscar refúgio em Alá, o Exaltado, do Diabo.

Um muçulmano irritado foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, a se agarrar ao chão. Isso pode significar que eles devem se prostrar na Terra até se acalmarem. Na verdade, quanto mais alguém assume uma posição corporal inativa, menor a chance de explodir de raiva. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Agir de acordo com esse conselho permite que alguém aprisione sua raiva dentro de si mesmo até que ela passe, para que não afete negativamente os outros.

Um muçulmano que esteja irritado deve seguir o conselho dado no Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4784. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou o muçulmano irritado a realizar a ablução. Isso ocorre porque a água neutraliza a característica inata da raiva, ou seja, o calor.

Se alguém então oferece uma oração, isso o ajudará a controlar ainda mais sua raiva e levará a uma grande recompensa.

O conselho discutido até agora ajuda um muçulmano raivoso a controlar suas ações físicas. Para controlar a fala, é melhor evitar falar quando estiver com raiva. Infelizmente, as palavras podem frequentemente ter um efeito mais duradouro sobre os outros do que ações físicas. Inúmeros relacionamentos foram fraturados e quebrados por causa de palavras ditas com raiva. Esse comportamento frequentemente leva a outros pecados e crimes também. É importante para um muçulmano observar o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3970, que adverte que basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento.

Controlar a raiva é uma grande virtude e aquele que domina isso foi descrito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como uma pessoa forte em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6114. Na verdade, aquele que engole sua raiva por causa de Allah, o Exaltado, ou seja, não comete um pecado por causa de sua raiva, terá seu coração cheio de paz e fé verdadeira. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4778. Esta é uma característica do coração sadio que é mencionado no Alcorão Sagrado. É o único coração que receberá segurança no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Como mencionado anteriormente, a raiva dentro dos limites pode ser útil. Ela deve ser usada para repelir danos a si mesmo, à fé e às posses, o que, se feito corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, é contado como raiva por causa de Alá, o Exaltado. Este era o estado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nunca ficava irritado por causa de seus próprios desejos. Ele só ficava irritado por causa de Alá, o Exaltado, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. O caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era o Alcorão Sagrado, que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1739. Isso significa que ele ficaria satisfeito com o que estava satisfeito e irritado com o que estava irritado. Além disso, odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. A raiz do ódio é a raiva. Isso deixa claro que o Islã não ordena que alguém abolir a raiva, pois isso não é realmente possível de se alcançar, em vez disso, ensina a controlá-la dentro dos limites do Islã.

É importante notar que ficar com raiva apenas por causa de Allah, o Exaltado, é louvável, mas se essa raiva faz com que alguém exceda os limites, então ela se torna censurável. É absolutamente vital que alguém controle sua raiva de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo quando está com raiva por causa de Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4901, alerta sobre um adorador que alegou com raiva que Allah, o Exaltado, não perdoaria uma pessoa pecadora específica. Como resultado, esse adorador será enviado para o Inferno, enquanto o pecador será perdoado no Dia do Julgamento.

As origens do mal consistem em quatro coisas: falha em controlar o desejo, medo, apetites malignos e raiva. Portanto, aquele que aceita o conselho deste Hadith removerá um quarto do mal de seu caráter e vida.

Para concluir, é vital que os muçulmanos controlem sua raiva para que ela não os leve a agir ou falar de uma forma que os leve a um grande arrependimento neste mundo e no próximo.

Sendo Firme

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Finalmente, envolve cumprir esses aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém realiza boas ações que não sejam em prol de Allah, o Exaltado, como se exhibir. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos e abster-se de escolher quando e quais ensinamentos islâmicos seguir de acordo com seus desejos.

Firmeza inclui obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a

paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Conforme indicado neste versículo, um aspecto de ser firme é obedecer a qualquer um cujos comandos e conselhos estejam enraizados na obediência sincera a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

"...então siga direto até Ele e busque Seu perdão..."

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a

apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração espiritual primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas, se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Amor pelos outros

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13, que uma pessoa não pode se tornar um verdadeiro crente até que ame aos outros o que ama a si mesma.

Isso não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar essa característica. Isso significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com esse conselho. Este Hadith também indica que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros do que não gosta para si mesmo. Isso é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Esse sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que se ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros não fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos, o que contradiz o desejo dos outros, eles devem fazê-lo gentilmente, assim como gostariam que os outros os aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênçãos escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903. Se um muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca sua bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E

tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênçãos mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênçãos religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esse tipo de competição saudável é bem-vindo no Islã. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Conselhos abrangentes

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a pureza é metade da fé.

A fé pode ser dividida em duas metades. A primeira metade consiste em realizar ações justas, enquanto a segunda metade envolve abster-se de pecados. A pureza mencionada neste Hadith pode estar se referindo à segunda metade, ou seja, purificação dos pecados por meio do arrependimento sincero. Isso envolve sentir remorso pelos próprios pecados, pedir perdão a Allah, o Exaltado, e a quem mais foi injustiçado, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. É importante notar que isso não significa que a pessoa precisa ser perfeita, mas, em vez disso, precisa se voltar para Allah, o Exaltado, em arrependimento sincero sempre que escorregar e pecar.

Além disso, o Alcorão Sagrado usou a palavra fé para significar a oração no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 143:

“...E Deus nunca teria feito você perder sua fé [isto é, suas orações anteriores]...”

Se o Hadith se refere à oração, isso pode significar que metade da oração é pureza, ou seja, ablução.

Finalmente, a pureza também pode se referir à pureza do coração espiritual de alguém, por meio do abandono de características negativas e da adoção de boas, aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos do Islã. Essa purificação interna leva à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Essas duas metades são os ingredientes da fé e do sucesso. Portanto, essa purificação interna é metade da fé.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a oração é uma luz. Isso pode significar que aquele que estabelece a oração, ao cumprir todas as suas condições e etiquetas corretamente, será guiado pela luz da oração em direção à obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Além disso, a oração será uma luz no túmulo de um muçulmano. Este é o momento em que sua riqueza e família os abandonam e eles ficam apenas com suas boas e más ações. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379. Aquele que estabelece

suas orações descobrirá que isso ilumina seu túmulo e lhe proporciona conforto em seu momento de necessidade e solidão.

A oração também será uma luz para um muçulmano no Dia do Julgamento. Por meio dessa luz, eles serão guiados corretamente de um estágio aterrorizante para outro até que cheguem aos portões do Paraíso com segurança.

O propósito da luz é iluminar as coisas. A oração ilumina e lembra um muçulmano de seu propósito nesta Terra, ou seja, preparar-se praticamente para o Dia do Julgamento. É por isso que as cinco orações obrigatórias diárias são espalhadas ao longo do dia. Portanto, o propósito de um muçulmano é constantemente iluminado pela luz de suas orações para que permaneçam vigilantes em todos os momentos. Além disso, quando alguém cumpre suas cinco orações obrigatórias em uma mesquita com congregação, então a luz de suas orações os leva para a Casa de Allah, o Exaltado, neste mundo, assim como a luz de suas orações os levará para a corte de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Aquele que for conduzido no Dia do Julgamento dessa maneira terá sucesso. Capítulo 19 Maryam, versículo 85:

"No Dia em que reuniremos os justos ao Misericordioso como uma delegação."

A próxima coisa aconselhada no Hadith principal em discussão é que a caridade é uma prova. Isso pode significar que a caridade dada para o prazer de Allah, o Exaltado, é uma prova da fé de alguém. Desistir da

riqueza amada de alguém por causa de Allah, o Exaltado, é uma prova de sua fé e crença de que isso O agrada e que eles serão recompensados por isso em ambos os mundos. Aqueles que não dão caridade não terão tal prova no Dia do Julgamento para apresentar a Allah, o Exaltado, a fim de apoiar sua reivindicação de fé.

A caridade também é prova da falta de ganância por coisas mundanas. Aquele que se abstém de dar caridade o faz por ganância pelas coisas mundanas que possui. Um muçulmano deve entender que as bênçãos obtidas ao dar caridade para o prazer de Allah, o Exaltado, superam em muito as bênçãos mundanas que possui. Por exemplo, a paz concedida a uma pessoa caridosa não pode ser obtida acumulando coisas mundanas, mesmo que possua o mundo inteiro. Isso é óbvio, pois as pessoas mais ricas são frequentemente aquelas que não têm paz em suas vidas.

A caridade também é prova da sinceridade de alguém para com os outros, o que é um dever no islamismo, de acordo com muitos ensinamentos dentro do islamismo, como o Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196. Aquele que é caridoso com seus recursos, como seu tempo e energia, prova sua sinceridade para com os outros, desde que ajude os outros em prol de agradar a Allah, o Exaltado.

Caridade também é prova de que alguém é um verdadeiro crente. De acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Da mesma forma que uma pessoa deseja ajuda, como ajuda financeira, física e emocional, em seu momento de

necessidade, ela deve amar isso para os outros também. E isso deve ser demonstrado por meio de suas ações e fala.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a paciência é uma luz radiante. A paciência é um elemento-chave necessário para cumprir os três aspectos da fé: cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino. A paciência é uma luz radiante, pois guia um muçulmano para cumprir esses aspectos corretamente.

Além disso, a paciência ilumina o caminho certo e o curso de ação em momentos de dificuldades, para que se possa determinar corretamente como se comportar em cada dificuldade que encontrar, enquanto se ganha uma recompensa incontável em ambos os mundos. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que o Alcorão Sagrado é evidência a favor ou contra alguém. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em perda.”

Isto significa que aquele que cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado descobrirá que ele testemunha a seu favor no Dia do Julgamento. Esses aspectos envolvem recitar corretamente e regularmente o Alcorão Sagrado, entender o Alcorão Sagrado e, finalmente, agir sinceramente de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Mas aqueles que falham em cumprir esses aspectos corretamente descobrirão que o Alcorão Sagrado testemunha contra eles no Dia do Julgamento. Na verdade, aqueles que falham em entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado apenas prejudicam a si mesmos, embora acreditem que estão recebendo recompensa. Por exemplo, um muçulmano pode recitar o capítulo 104 Al Humazah, versículo 1, mas como eles mesmos caluniam e caluniam os outros, eles estão apenas invocando a maldição de Allah, o Exaltado, sobre si mesmos.

“Ai de todo caluniador e difamador.”

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é como o comportamento de uma pessoa ou a leva à liberdade ou a condena. Isso significa que o muçulmano que se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, ao cumprir suas responsabilidades para com Ele e para com as pessoas, de acordo com os ensinamentos do Islã, se libertará da punição. Enquanto isso, aqueles que falham em fazer isso apenas se condenam à punição em ambos os mundos. Capítulo 91 Ash Shams, versículos 9-10:

“Aquele que a purifica teve sucesso. E aquele que a instila [com corrupção] falhou.”

Aquele que age corretamente, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, encontrará liberdade das dificuldades e do estresse. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que não usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, se condenará a uma vida escura e restrita em ambos os mundos, mesmo que cumpra todos os seus desejos mundanos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Excelência da Fé

Em um longo Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, explicou o significado da excelência da fé. Essa excelência se refere à conduta e ao comportamento de alguém em relação a Allah, o Exaltado, e à criação. Agir com excelência foi mencionado em todo o Alcorão Sagrado, como no capítulo 10 Yunus, versículo 26:

“Para aqueles que fizeram o bem, há a melhor [recompensa] - e extra...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, explicou este versículo em Hadiths encontrados em Sahih Muslim, números 449 e 450. A palavra extra neste versículo se refere a quando os habitantes do Paraíso serão abençoados com a visão divina de Allah, o Exaltado. Esta recompensa convém ao muçulmano que age com excelência, pois excelência significa levar a vida como se pudesse testemunhar Allah, o Exaltado, observando seu ser externo e interno em todos os momentos. Uma pessoa que pode observar uma autoridade poderosa observando-a nunca se comportará mal por temor a ela. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou alguém a sempre se comportar como se estivesse constantemente sendo observado por um homem justo que respeitasse. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Imam Tabarani, Al Mu'jam Al Kabir, número 5539. Quem age dessa maneira raramente cometerá pecados e sempre se apressará em direção a boas ações. Essa atitude cria o medo de Allah, o Exaltado, e age como um escudo contra o fogo das provações neste mundo e o fogo do Inferno

no além. Essa vigilância garantirá que a pessoa não apenas cumpra todos os seus deveres para com Allah, o Exaltado, mas também a encorajará a cumprir suas responsabilidades para com a criação. O ápice disso é tratar os outros com sinceridade e gentileza. Essa pessoa cumprirá o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 251, que aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma.

Este nível de excelência garante que alguém aja com a intenção correta, que é a base da fé, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O sucesso é garantido para aquele que realiza boas ações e demonstra bom comportamento com a intenção correta, ou seja, agradar a Allah, o Exaltado. Quanto mais excelente uma pessoa age, mais forte sua fé se torna até que ela se torne um muçulmano que está longe da negligência e está sempre lutando para embelezar sua vida futura e mundana de acordo com os ensinamentos do Islã.

Teme-se que o oposto desta recompensa seja dado àqueles que se afastaram de Allah, o Exaltado. Como eles viveram sem temer o olhar abrangente de Allah, o Exaltado, eles serão velados de vê-Lo na outra vida. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 15:

“Não! Na verdade, do seu Senhor, naquele Dia, eles serão separados.”

Aqueles que não conseguem atingir o nível de agir como se testemunhassem Allah, o Exaltado, devem agir de acordo com a

segunda parte do conselho dado no Hadith principal em discussão, a saber, acreditar sinceramente que Allah, o Exaltado, está constantemente observando-os. Embora esse estado seja inferior em classificação do que aquele que age como se observasse Allah, o Exaltado, no entanto, é uma ótima maneira de adotar o verdadeiro temor a Allah, o Exaltado. Como mencionado anteriormente, essa atitude impedirá que alguém cometa pecados e o encorajará a fazer boas ações. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Imam Tabarani, Al Mu'jam Al Kabir, número 7935, aquele que se esforça para adotar essa mentalidade receberá sombra no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado.

A presença divina de Allah, o Exaltado, é mencionada em todo o Alcorão Sagrado, como no Capítulo 57 Al Hadid, versículo 4:

“...Ele está com você onde quer que você esteja. E Allah, do que você faz, está Vendo.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a adotar a verdadeira consciência da presença divina de Allah, o Exaltado, em muitos Hadiths. Por exemplo, em um Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, declara que Ele está com quem se lembra Dele. Esta é a razão pela qual foi relatado em Hilyat Al Awliya, volume 1, páginas 84 e 85, sobre o Comandante dos Fiéis, Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele se esquivou do brilho e da pompa do mundo material e encontrou consolo na noite solitária. Ou seja, ele buscou a companhia de Allah, o Exaltado, em vez da companhia de pessoas.

Adotar a consciência da presença divina de Allah, o Exaltado, não apenas previne pecados e encoraja boas ações, mas também previne solidão e depressão. Uma pessoa raramente é afetada por problemas de saúde mental quando está constantemente cercada por uma pessoa que a ama e a auxilia. Ninguém ama a criação mais do que Allah, o Exaltado, e não há dúvida de que Ele é a fonte de toda ajuda. Portanto, agir com excelência beneficia a fé, as ações, o estado emocional e a sociedade em geral.

Um muçulmano deve evitar se tornar como aqueles que tratam Allah, o Exaltado, como o mais insignificante daqueles que os observam. Esta é uma doença espiritual séria que leva a todos os tipos de pecados e comportamentos malignos em relação a Allah, o Exaltado, e à criação.

Aquele que age no nível inferior, lembrando-se constantemente da visão divina, eventualmente alcançará o nível superior e viverá como se pudesse ver Allah, o Exaltado, observando constantemente seus estados exteriores e interiores. Viver dessa maneira garante a obediência firme a Allah, o Exaltado, em todos os casos.

Ambos os níveis de excelência da fé são obtidos quando alguém aprende e age sobre o conhecimento islâmico. Quanto mais fizer isso, mais estará ciente da presença divina. Permanecer firme nesse comportamento levará então à excelência da fé.

Como viver

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, a viver neste mundo como um estranho ou um viajante . E Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, costumava aconselhar que quando uma pessoa chegasse à noite, ela não deveria esperar estar viva pela manhã. E se chegasse à manhã, ela não deveria esperar estar viva à noite. E que um muçulmano deve fazer uso de sua boa saúde antes de encontrar doenças e fazer bom uso de sua vida antes de sua morte.

Este Hadith ensina os muçulmanos a limitar suas esperanças por uma vida longa. Esperanças por uma vida longa são a principal causa de falha em se preparar para o além, pois encoraja a pessoa a dedicar seu esforço completo ao mundo material, pois eles estão convencidos de que têm tempo de sobra para se preparar para o além.

Um muçulmano não deve tratar este mundo temporário como seu lar permanente. Em vez disso, ele deve se comportar como alguém que está prestes a deixá-lo, para nunca mais retornar. Isso o inspiraria a dedicar a maior parte de seus esforços na preparação para seu destino final, ou seja, o além, e a limitar seus esforços na obtenção do mundo material que está além de suas necessidades e responsabilidades. Este conceito foi discutido em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por exemplo, capítulo 40 Ghafir, versículo 39:

“...esta vida mundana é apenas um prazer [temporário] e, de fato, a Outra Vida - esse é o lar do assentamento [permanente].”

Em um Hadith semelhante ao principal em discussão, que é encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2377, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a si mesmo neste mundo como um cavaleiro que faz um breve descanso sob a sombra de uma árvore e então rapidamente segue em frente. Para indicar a natureza temporal deste mundo, o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comparou-o à sombra que, como todos sabem, não dura muito, embora pareça ser permanente. É assim que o mundo material pode parecer para alguns. Eles se comportam como se o mundo fosse durar para sempre, enquanto na realidade ele desaparecerá rapidamente.

Além disso, este Hadith menciona um cavaleiro e não alguém que está caminhando. Isso ocorre porque um cavaleiro descansaria significativamente menos do que alguém viajando a pé. Isso indica ainda mais que a estadia de uma pessoa neste mundo é muito curta. Isso é bastante evidente para todos. Mesmo aqueles que chegam à velhice admitem que sua vida passou num piscar de olhos. Então, na realidade, quer alguém chegue à velhice ou não, a vida é apenas um momento. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no Dia em que Ele os reunirá, será como se eles não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Na realidade, o mundo material é como uma ponte que deve ser atravessada e não tomada como um lar permanente. Da mesma forma que uma pessoa não toma uma estação de ônibus como seu lar sabendo que sua estadia lá será apenas por um curto período, da mesma forma, o mundo é uma parada curta antes que se alcance o eterno além.

Quando alguém vai para férias únicas na vida, na maioria dos casos, eles limitam seus gastos em itens domésticos de luxo, como uma televisão de tela grande, e em vez disso se contentam com quaisquer serviços que seu hotel oferece. Eles se comportam dessa maneira porque entendem que sua estadia no hotel será curta e logo eles irão embora, para nunca mais voltar. Essa mentalidade os impede de tomar o destino de férias como seu lar permanente. Da mesma forma, as pessoas foram enviadas à Terra com um propósito que definitivamente não é torná-la seu lar permanente. Em vez disso, eles foram enviados para tirar provisões dela para que possam chegar com segurança ao seu lar permanente, o que significa o além. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele.

Sempre que uma pessoa pretende viajar, ela primeiro adquire a provisão de que precisa para tornar a jornada confortável e bem-sucedida. Conforme indicado no Alcorão Sagrado, a melhor provisão para a vida futura é a piedade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 197:

“...de fato, a melhor provisão é o temor a Allah...”

É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, acreditando que Ele escolhe apenas o que é melhor para Seus servos. Outras provisões, como comida, são necessárias para completar a jornada do mundo para o além. Mas a provisão que deve ser priorizada é a piedade, pois é a única provisão que beneficiará alguém neste mundo e no próximo. Ela leva à paz neste mundo e no próximo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Como o mundo material não é o lar permanente de uma pessoa, ela deve agir de acordo com o principal Hadith em discussão e viver como se fosse um estranho ou um viajante .

O primeiro estado de ser um estrangeiro é alguém que não apega seu coração e mente ao seu lar temporário. Seu único objetivo é reunir suprimentos suficientes para que possam retornar com segurança ao seu lar permanente, ou seja, o além. É como alguém que vive em um país estrangeiro com um visto de trabalho. Seu local de trabalho não é seu lar; apenas um lugar para ganhar dinheiro para que possam retornar à sua terra natal com ele. Essa pessoa nunca tratará o país

estrangeiro como seu lar. Em vez disso, gastará apenas com coisas necessárias e se concentrará em economizar sua riqueza para que possa levar o máximo de riqueza possível de volta ao seu lar real e permanente. Se essa pessoa gastasse toda ou a maior parte de sua riqueza no país estrangeiro e retornasse ao seu país de origem de mãos vazias, sem dúvida seria considerada culpada por seus parentes. Isso ocorre porque falhou em sua missão e propósito de viver em outro país com um visto de trabalho. Da mesma forma, um muçulmano deve dedicar a maior parte de seus esforços na aquisição de provisões para levar para o além. Eles não devem competir pelos luxos do mundo material com os outros. Em vez disso, eles devem se concentrar em sua missão de adquirir provisões para a vida eterna após a morte. Se eles dedicarem muito esforço em embelezar seu lar temporário, então eles entrarão na vida após a morte despreparados e de mãos vazias e, portanto, falharão em sua missão que Allah, o Exaltado, lhes confiou. Um muçulmano deve ser honesto consigo mesmo e refletir sobre quantas horas do dia eles dedicam ao mundo material e se preparando para a vida após a morte. Esta autorreflexão mostrará a eles se eles têm a mentalidade correta ou não e quão forte sua fé na vida após a morte realmente é. Capítulo 87 Al A'la, versículos 16-17:

“Mas vocês preferem a vida terrena. Enquanto a Outra Vida é melhor e mais duradoura.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi enviado à humanidade quando eles eram os mais humildes das pessoas e a grande maioria deles estava levando uma vida pecaminosa que os teria levado ao Inferno. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os chamou para o caminho da verdade com provas claras. Muitas dessas pessoas aceitaram sua mensagem clara e o seguiram. Ele prometeu a eles que o Islã conquistaria muitas nações e muita riqueza seria obtida pelos muçulmanos. Mas ele os

alertou para não se distraírem com os luxos do mundo material. Um exemplo desse aviso é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que competir pelos luxos desnecessários do mundo material destruiria as pessoas. Portanto, ele aconselhou os muçulmanos a se contentarem com as necessidades básicas para cumprir suas responsabilidades e necessidades e, em vez disso, se concentrarem na preparação para o além. Tudo o que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometeu aos muçulmanos se tornou realidade. Quando o mundo foi aberto aos muçulmanos, a maioria deles se ocupou em competir, coletar, acumular e aproveitar o excesso do mundo material. Assim, eles desistiram de se preparar para o além corretamente, como lhes foi dito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Apenas alguns aceitaram seu conselho e apenas pegaram o que precisavam do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades e dedicaram a maioria de seus esforços na preparação para o eterno além. Este pequeno grupo, ou seja, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os predecessores justos, alcançaram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no além, pois eles praticamente seguiram seus conselhos e passos. Por outro lado, a maioria continuou em sua negligência perseguindo o mundo material até que a morte os pegou desprevenidos.

A segunda mentalidade que os muçulmanos devem adotar, conforme aconselhado no Hadith principal em discussão, é a de um viajante . Essa pessoa não observa este mundo material como seu lar e, em vez disso, viaja em direção ao seu verdadeiro significado de lar, o além. Essa mentalidade é semelhante a um mochileiro que pode dormir em diferentes cidades, mas nunca as considera seu lar. A única provisão que eles levam consigo é o que podem carregar com significado, o essencial. Isso inclui as coisas de que precisam para sobreviver e os ajudarão a chegar ao seu destino com segurança. Um mochileiro nunca embalaria itens desnecessários sabendo que essas coisas seriam

apenas um fardo para eles. Nem deixará de embalar os itens essenciais necessários para completar sua jornada com segurança. Da mesma forma, um muçulmano inteligente coleta apenas as ações deste mundo material, em relação às ações e à fala, o que os ajudará a chegar ao além com segurança. Eles se afastarão de todas as ações e falas que se tornarão um fardo para eles neste mundo e no próximo. Esta é a atitude que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, a adotar em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4104. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 7-8:

“Em verdade, fizemos do que está sobre a terra um adorno para ela, para que pudéssemos testá-los [quanto] a qual deles é o melhor em ação. E em verdade, faremos do que está sobre ela [em] um solo estéril.”

Um muçulmano deve entender que o dia e a noite são apenas breves estágios pelos quais as pessoas viajam, estágio por estágio, até que cheguem ao além. Portanto, eles devem usar cada estágio enviando provisão antecipada para o além na forma de atos justos. Eles devem estar constantemente cientes de que sua jornada terminará muito em breve e eles chegarão ao além. Mesmo que a jornada pareça longa, ela acabará parecendo um momento, então deve-se fazer dela um momento de obediência antes que ela termine enquanto eles não estão preparados. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“E no Dia em que Ele os reunirá, será como se eles não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

Com cada respiração que alguém toma, ele está se movendo em direção ao além enquanto deixa o mundo para trás. Mesmo que pareça que alguém não está se movendo, na realidade, o dia e a noite agem como seu transporte que o leva rapidamente, sem pausa, para o próximo mundo.

Os muçulmanos devem perceber que, como são servos de Allah, o Exaltado, logo chegará o dia em que retornarão a Ele. Quando retornarem, serão parados para interrogatório. Portanto, eles devem preparar algo bom para esse interrogatório. Eles devem se preparar usando as bênçãos que lhes foram concedidas neste mundo de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Mas se continuarem em negligência e falharem em se preparar, então serão responsabilizados pelo que já ocorreu e pelo que resta.

Passando para o conselho do Companheiro, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionado no Hadith principal em discussão. A primeira parte destaca a importância de encurtar a esperança de uma vida longa neste mundo. Um muçulmano não deve acreditar que sua estadia neste mundo é longa, pois pode falecer a qualquer momento. Mesmo que alguém viva por muitos anos, a vida ainda parece ter passado num piscar de olhos. Foi isso que Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, indicou ao aconselhar os muçulmanos a não acreditarem que estarão vivos pela manhã se chegarem à noite. Essa mentalidade é a causa raiz de apenas tirar o que se precisa do mundo material para cumprir suas responsabilidades mundanas e se preparar para o além. Considerando que ter esperanças de uma vida longa é a causa raiz do significado oposto, faz com que alguém adie a preparação para o além realizando ações justas e se abstendo de pecados e os encoraja a coletar e acumular o mundo material, acreditando que sua estadia nele será extremamente longa.

Além disso, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou os muçulmanos a fazerem bom uso de sua boa saúde antes de encontrarem doenças. Infelizmente, a maioria das pessoas só aprecia o valor da boa saúde depois de perdê-la, o que foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412. Fazer uso da boa saúde significa que um muçulmano deve usar sua força física e mental na obediência a Allah, o Exaltado, realizando ações justas e abstendo-se de pecados antes de chegar a um momento em que eles podem desejar realizar boas ações, mas não podem mais fazê-las devido à saúde precária. Aquele que faz bom uso de sua boa saúde receberá a recompensa pelas ações justas que realizou durante sua boa saúde, mesmo quando encontra doenças e não pode mais fazê-las. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2996. Considerando que, aquele que não faz bom uso de sua boa saúde perderá essa recompensa potencial quando ficar doente. Na verdade, eles não terão nada além de arrependimento.

A parte final do conselho dado por Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, é que uma pessoa deve fazer bom uso de sua vida antes da morte. Isso inclui fazer uso de todas as coisas que levam a ações justas, como riqueza, e evitar todas as coisas que impedem alguém de fazer boas ações, como preocupações desnecessárias. É importante para os muçulmanos fazerem bom uso de seu tempo antes que se distraiam com responsabilidades que ocorrem naturalmente com o passar do tempo, como o casamento. E fazer bom uso de sua riqueza antes que suas responsabilidades financeiras aumentem. Fazer bom uso do tempo é essencial para o sucesso, pois é uma estranha bênção mundana, que nunca retorna depois que parte, ao contrário de todas as outras bênçãos. É preciso fazer uso de seu tempo priorizando suas atividades corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Aquele que se comporta dessa maneira cumprirá todas as suas

responsabilidades, deveres e necessidades e terá bastante tempo para desfrutar de prazeres lícitos de forma equilibrada.

Conforme advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2403, todas as pessoas terão arrependimentos no momento de sua morte. O bom praticante se arrependerá de não ter realizado mais boas ações antes de morrer. A pessoa pecadora se arrependerá de não ter se arrependido sinceramente antes de sua morte. Neste mundo, as pessoas geralmente recebem uma segunda chance, por exemplo, refazendo um teste de direção, mas não há como recomeçar quando uma pessoa morre. O arrependimento não os ajudará em nada. Em vez disso, só aumentará sua dor e sofrimento. Portanto, os muçulmanos devem usar o tempo que lhes é dado para se esforçarem na obediência a Allah, o Exaltado, antes que seu momento acabe, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Deve-se abandonar a mentalidade de adiar as coisas para amanhã, pois na maioria dos casos esse amanhã nunca chega. Um muçulmano deve se concentrar no hoje e, portanto, fazer as coisas que agradam a Allah, o Exaltado, pois o amanhã pode chegar neste mundo, mas ele pode não estar vivo para testemunhá-lo.

Ações Justas

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu alguns conselhos importantes. O primeiro é que quem alivia a aflição de um muçulmano, Allah, o Exaltado, aliviará uma dificuldade deles no Dia do Julgamento.

Isso mostra que um muçulmano é tratado por Allah, o Exaltado, da mesma forma que age. Há muitos exemplos disso dentro dos ensinamentos do Islã. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado.

Uma angústia é qualquer coisa que faz com que alguém caia em ansiedade e dificuldade. Portanto, aquele que alivia tal angústia para outro, seja mundano ou religioso, por causa de Allah, o Exaltado, será protegido de uma dificuldade no Dia do Julgamento por Allah, o

Exaltado. Isso foi indicado de diferentes maneiras em muitos Hadiths. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449, que aquele que alimenta um muçulmano faminto será alimentado com os frutos do Paraíso no Dia do Julgamento. E aquele que dá de beber a um muçulmano sedento receberá uma bebida do Paraíso por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Como as dificuldades do além são muito maiores do que aquelas encontradas no mundo, essa recompensa é retida para um muçulmano até que ele alcance o além. Isso também indica que um muçulmano deve sempre se preocupar mais com as dificuldades do Dia do Julgamento do que com as dificuldades deste mundo. É preciso sempre lembrar que as dificuldades deste mundo serão sempre temporárias, menos severas e de menor alcance do que as dificuldades do além. Esse entendimento garantirá que eles se esforcem arduamente na obediência sincera de Allah, o Exaltado, para evitar as dificuldades do além.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que quem oculta as falhas de um muçulmano terá suas falhas ocultadas por Allah, o Exaltado, tanto neste mundo quanto no próximo. Isso é bastante evidente se alguém ponderar sobre isso. As pessoas que estão acostumadas a expor as falhas dos outros são aquelas cujas falhas são tornadas públicas por Allah, o Exaltado. Mas aquele que oculta as falhas dos outros é considerado pela sociedade como alguém que não tem falhas óbvias.

Existem dois tipos de pessoas em relação a este conselho. O primeiro são aqueles cujas ações erradas são de significado privado, esta pessoa não comete pecados abertamente nem expõe seus pecados de forma ostentosa para os outros. Se esta pessoa escorrega e comete um pecado que se torna conhecido pelos outros, ele deve ser velado, desde que isso não cause dano aos outros. Capítulo 24 An Nur, versículo 19:

“Na verdade, aqueles que gostam dessa imoralidade devem ser espalhados [ou divulgados] entre aqueles que creram que terão um castigo doloroso neste mundo e no outro...”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a ignorar os erros daqueles que se esforçam para obedecer a Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4375.

O segundo tipo de pessoa é o perverso que comete pecados abertamente e não se importa que as pessoas descubram sobre eles. Na verdade, eles frequentemente se gabam dos pecados que cometeram para os outros. Como eles inspiram outros a agir de forma maligna, expor suas falhas para alertar os outros não contradiz este Hadith. Nem essa pessoa terá suas falhas expostas por Allah, o Exaltado, em troca da exposição das falhas dessa pessoa perversa, que é mencionada em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546, contanto que eles estejam expondo as falhas de outro pelo motivo correto.

É importante agir sobre esta parte do Hadith principal em discussão, pois a humilhação de ser exposto no Dia do Julgamento, diante de toda a criação, está além da imaginação. Então, uma pessoa não deve se enganar acreditando que, assim como ser exposto neste mundo é suportável para ela, ela também será capaz de suportar ser exposto no Dia do Julgamento.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que Allah, o Exaltado, continuará ajudando um muçulmano enquanto ele estiver ajudando os outros. Um muçulmano deve entender que quando ele se esforça por algo ou é auxiliado por outra pessoa para completar uma tarefa específica, o resultado pode ser bem-sucedido ou terminar em fracasso. Mas quando Allah, o Exaltado, ajuda alguém com qualquer coisa, um resultado bem-sucedido é garantido. É importante notar que essa ajuda divina é obtida quando alguém auxilia os outros em questões religiosas e mundanas legais. Além disso, um muçulmano deve ajudar os outros por causa de Allah, o Exaltado, se ele deseja essa recompensa. Isso significa que ele não deve esperar, ter esperança ou pedir nenhum sinal de gratidão de quem ele está auxiliando.

Os muçulmanos devem, portanto, para seu próprio bem, esforçar-se para ajudar os outros em todas as coisas boas, para que recebam a ajuda de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

A próxima coisa mencionada no principal Hadith em discussão é que quem segue um caminho em busca de conhecimento, Allah, o Exaltado, tornará o caminho para o Paraíso fácil para ele.

Isso indica tanto um caminho físico que alguém toma buscando conhecimento, como assistir a palestras e aulas, quanto um caminho pelo qual alguém busca conhecimento sem uma jornada física. Ele abrange todas as formas de conhecimento, como ouvir, ler, estudar e escrever sobre conhecimento. O caminho para o Paraíso tem muitos obstáculos que impedem um muçulmano de alcançá-lo. Somente aquele que possui conhecimento deles e como superá-los alcançará o Paraíso com segurança. Além disso, é facilmente compreendido que uma pessoa não pode chegar a uma cidade neste mundo sem conhecimento de sua localização e da rota que leva a ela. Da mesma forma, o Paraíso não pode ser obtido sem saber essas coisas sobre ele, como o caminho que leva a ele. O conhecimento mencionado inclui conhecimento mundano útil, bem como conhecimento religioso, pois o primeiro frequentemente ajuda a permanecer sinceramente obediente a Allah, o Exaltado. Por exemplo, aquele que busca conhecimento mundano útil para obter uma ocupação lícita achará mais fácil evitar ganhar riqueza ilícita. Essa atitude os ajudará em sua jornada em direção ao Paraíso.

Além disso, o caminho do Paraíso só é trilhado por aqueles que adotam a piedade. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições, encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A raiz da piedade é, portanto, ganhar e agir com base no conhecimento religioso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente aqueles temem a Allah, dentre Seus servos, que têm conhecimento..."

Mas o importante a ser notado é que a intenção de um muçulmano de buscar e agir com base no conhecimento deve ser agradar a Alá, o Exaltado. Quem busca conhecimento religioso por uma razão mundana, como se exibir, foi avisado do Inferno, se não se arrepender sinceramente. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253.

Além disso, um muçulmano deve se esforçar para agir de acordo com seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não tem valor ou benefício. É como aquele que possui conhecimento de um caminho para a segurança, mas não o segue e, em vez disso, permanece em uma área cheia de perigos. É por isso que o conhecimento pode ser dividido em duas categorias. A primeira é quando alguém age de acordo com seu conhecimento, o que leva à piedade e a um aumento na obediência a Allah, o Exaltado. A segunda é quando alguém deixa de agir de acordo com seu conhecimento. Esse tipo não aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, na verdade, só aumentará sua arrogância acreditando que são superiores aos outros, embora sejam como burros que carregam livros que não os beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão são as bênçãos obtidas por um grupo de muçulmanos que estudam e recitam o Alcorão Sagrado em uma Mesquita. Ou seja, tranquilidade e

misericórdia descerão sobre eles, os Anjos os cercarão e Alá, o Exaltado, os mencionará aos Anjos Celestiais.

Isso indica a virtude de aprender e estudar o Alcorão Sagrado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5027, que a melhor pessoa é aquela que aprende o Alcorão Sagrado e o ensina aos outros. É importante notar que isso inclui agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Este grupo de pessoas é tão especial que Allah, o Exaltado, até perdoará a pessoa que se junta a eles involuntariamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6408. Espera-se que aqueles que realizam esta ação regularmente recebam os presentes mencionados anteriormente, ou seja, tranquilidade e a misericórdia de Allah, o Exaltado, ao longo do dia. Quem recebe essas bênçãos encontrará paz e facilidade em todos os aspectos de sua vida e quando encontrar uma dificuldade, esses presentes os guiarão com segurança por ela.

Espera-se que quem receber a companhia dos Anjos neste mundo receberá sua companhia na hora de sua morte e no além. Capítulo 41 Fussilat, versículo 31:

“Nós [anjos] éramos seus aliados na vida terrena e [o somos] na outra vida...”

A próxima recompensa coincide com uma realidade que é mencionada em todos os ensinamentos islâmicos. O que uma pessoa dá é o que ela

receberá. Conforme eles se lembram de Allah, o Exaltado, com as pessoas na Terra. Allah, o Exaltado, se lembra deles com os Anjos nos Céus. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

O muçulmano que adota a lembrança de Allah, o Exaltado, através de sua fala e ações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, receberá paz e uma luz que o guiará por todas as dificuldades até que alcance o além e a proximidade de Allah, o Exaltado, com sucesso. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a linhagem de alguém não os beneficiará no Dia do Julgamento se eles não tiverem boas ações. Allah, o Exaltado, concede misericórdia e classifica as pessoas na outra vida de acordo com suas ações justas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 132:

“E para todos os graus [isto é, posições resultantes] do que eles fizeram...”

Um muçulmano não deve, portanto, ser enganado a acreditar que sua linhagem o salvará da punição. Se alguma coisa, uma pessoa que tem um muçulmano piedoso em sua linhagem deve se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, para que alcance seu nível e viva de acordo com o nome e status que Allah, o Exaltado, lhe concedeu. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu a posição mais alta em ambos os mundos, mas ele ainda se esforçou tanto na adoração que seus pés ficaram inchados. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7124. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 519, que somente Allah, o Exaltado, e os crentes justos são seus amigos e estão próximos a ele. Ele não deu superioridade à linhagem e nem os muçulmanos deveriam.

O islamismo é uma religião de igualdade e, portanto, todos serão tratados e julgados por Allah, o Exaltado, neste mundo e no próximo de acordo com suas intenções e esforços, todas as outras coisas, como gênero, linhagem e irmandades não têm valor. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Objetando ao Mal

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de se opor a coisas más em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4340. Este Hadith mostra claramente que é um dever de todos os muçulmanos se opor a todas as formas de mal de acordo com sua força e meios. O nível mais baixo, como mencionado neste Hadith, é rejeitar o mal com o coração.

Isso mostra que aprovar internamente ações malignas é uma das coisas mais feias que são proibidas. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4345, que aquele que está presente quando um mal é cometido e o denuncia, é como aquele que não estava presente. Mas aquele que estava ausente e aprovou a ação maligna é como aquele que estava presente e em silêncio quando ela foi cometida.

Os dois primeiros aspectos de se opor ao mal, mencionados no Hadith principal em discussão, são por meio de ações físicas e fala. Este é apenas um dever de um muçulmano que tem força para fazê-lo, por exemplo, eles não serão prejudicados por suas ações ou palavras.

É importante notar que objetar o mal com a mão não se refere a lutar. Refere-se a corrigir as ações malignas dos outros, como devolver os direitos de alguém que foram violados ilegalmente. Aquele que está em

posição de fazê-lo, mas se abstém de fazê-lo foi avisado de uma punição em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4338.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, que eles não deveriam temer a criação em relação a falar a verdade. Na verdade, aquele que permite que o medo da criação os impeça de se opor às coisas más foi descrito como aquele que odeia a si mesmo e será criticado por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4008. É importante notar que isso não se refere àquele que permanece em silêncio por medo de ser prejudicado, pois esta é uma desculpa aceitável. Em vez disso, refere-se à pessoa que permanece em silêncio por causa do status que as pessoas têm em seus olhos, mesmo que não tenham nada a temer se falarem contra o mal que está ocorrendo.

Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4341, aconselha que uma pessoa pode desistir de se opor a coisas más por meio de suas ações e fala quando outros obedecem à sua ganância, seguem suas opiniões e desejos incorretos e quando preferem o mundo material ao invés do além. Não é preciso ser um estudioso para concluir que este tempo chegou. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105.

“Ó vós que crestes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados...”

Mas é importante notar que um muçulmano deve continuar com esse importante dever em relação aos seus dependentes, pois esse é um dever deles de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928, e em relação àqueles de quem eles se sentem física e verbalmente seguros, pois essa é uma atitude superior.

Objetar a coisas más que são aparentes é a que o principal Hadith em discussão se refere. Ou seja, ele não concede permissão aos muçulmanos para espionar os outros a fim de encontrar coisas más para objetar. Espionar e qualquer coisa associada a isso a esse respeito são proibidos. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que credes... não espieis...”

É importante notar que um muçulmano deve se opor ao mal de acordo com os ensinamentos do Islã e não com seus próprios desejos. Um muçulmano pode acreditar que está agindo em nome de Alá, o Exaltado, quando não está. Isso é provado quando ele se opõe ao mal de uma forma que contradiz os ensinamentos do Islã. Na verdade, o que é considerado uma boa ação pode muito bem se tornar um pecado por causa dessa atitude negativa.

Um muçulmano deve se opor ao mal de forma gentil, de preferência em privado, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele. Isso não é possível de se conseguir sem aprender e agir com base no conhecimento islâmico. O oposto dessas características só afastará as pessoas do arrependimento sincero e pode levar a mais pecados como resultado de irritar os outros. Finalmente, deve-se se opor ao mal no momento certo, pois criticar alguém construtivamente no momento errado, como quando estão com raiva, dificilmente será eficaz para influenciá-los positivamente.

Níveis de Lembrança

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6407, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a diferença entre a pessoa que se lembra de Allah, o Exaltado, e aquela que não o faz, é como uma pessoa viva comparada a uma pessoa morta.

É importante para os muçulmanos que desejam criar uma conexão forte com Allah, o Exaltado, para que possam superar todas as dificuldades neste mundo e no outro com sucesso, lembrar de Allah, o Exaltado, tanto quanto possível. Simplificando, quanto mais eles se lembram Dele, mais eles alcançarão esse objetivo vital.

Isto é alcançado agindo praticamente nos três níveis da lembrança de Allah, o Exaltado. O primeiro nível é lembrar de Allah, o Exaltado, internamente e silenciosamente. Isto inclui corrigir a intenção de alguém para que eles só ajam para agradar a Allah, o Exaltado. O segundo é lembrar de Allah, o Exaltado, através da língua. Isto envolve falar de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou permanecer em silêncio. Como isto foi ordenado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176, permanecer em silêncio nos casos em que alguém não tem nada de bom a dizer, é uma boa ação e, portanto, faz parte da lembrança de Allah, o Exaltado.

A maneira mais elevada e eficaz de fortalecer o vínculo de alguém com Allah, o Exaltado, é praticamente lembrar-se Dele com os membros. Isso é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que faz isso usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Mas isso requer que se ganhe e aja de acordo com o conhecimento islâmico, que por sua vez é a raiz de todo bem e sucesso em ambos os mundos.

Aqueles que permanecerem nos dois primeiros níveis receberão recompensas dependendo de sua intenção, mas é improvável que aumentem a força de sua fé e piedade, a menos que passem para o terceiro e mais alto nível da lembrança de Allah, o Exaltado.

Aquele que cumpre todos os três níveis recebeu a promessa de paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, verso 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Infelizmente, muitos muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios e realizam adoração voluntária ignoram e falham em cumprir esses níveis de lembrança de Allah, o Exaltado, e, como resultado, não conseguem encontrar paz neste mundo, apesar de sua adoração e boas ações.

Orações levam ao paraíso

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 574, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem estabelecesse as duas orações obrigatórias entraria no Paraíso.

As duas orações obrigatórias mais frias referem-se às orações obrigatórias do amanhecer e do fim da tarde (Fajr e Asr), pois durante esses dois períodos o clima é mais frio do que em outros momentos, ou seja, antes do nascer do sol e antes do pôr do sol.

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumprir todas as suas condições e etiquetas corretamente de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como oferecê-las na hora certa. Na verdade, oferecê-las assim que ocorrem é uma das ações mais amadas por Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252.

Embora existam cinco orações obrigatórias que devem ser estabelecidas, apenas duas foram mencionadas no Hadith principal em discussão. Isso ocorre porque essas duas orações são indiscutivelmente as duas mais difíceis de estabelecer. A oração obrigatória do amanhecer ocorre em um momento em que a maioria das pessoas está dormindo. Portanto, requer muita energia e motivação para deixar sua cama confortável para oferecê-la corretamente. A

oração obrigatória do final da tarde ocorre principalmente em um momento em que a maioria das pessoas concluiu seu dia de trabalho e voltou para casa cansada. Portanto, deixar o relaxamento após um dia de trabalho cansativo e até estressante para oferecer corretamente sua oração obrigatória é difícil. Portanto, se alguém estabelecer corretamente essas duas orações, pela misericórdia de Allah, o Exaltado, achará mais fácil estabelecer as outras orações obrigatórias, que geralmente ocorrem em momentos mais convenientes.

Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para estabelecer todas as suas orações obrigatórias, pois é a própria essência do Islã e, de fato, separa a crença da descrença. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618.

Finalmente, deve-se notar que o principal Hadith em discussão não significa que alguém pode alcançar sucesso oferecendo apenas as cinco orações obrigatórias enquanto negligencia seus outros deveres e responsabilidades obrigatórios para com Allah, o Exaltado e as pessoas. Na realidade, aquele que estabelece suas orações obrigatórias se esforçará para cumprir todos os seus outros deveres e responsabilidades obrigatórios, pois este é um dos resultados do estabelecimento das orações obrigatórias. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

"...De fato, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça..."

Além disso, o Hadith garante o Paraíso àquele que estabelece suas orações obrigatórias, mas não garante que ele não entrará no Inferno primeiro como resultado de seus pecados. Portanto, como sempre, é preciso entender os versículos do Alcorão Sagrado e os Hadiths em seu contexto correto.

Ganhando Recompensa

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que aqueles que realizam ações em benefício das pessoas, como se exhibir, em vez de fazê-las para o prazer de Allah, o Exaltado, serão instruídos a ganhar sua recompensa no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiram, o que na realidade não é possível fazer.

É importante entender que a base de todas as ações, e até mesmo do próprio Islã, é a intenção de alguém. É a própria coisa pela qual Alá, o Exaltado, julga as pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Um muçulmano deve garantir que realiza todas as ações religiosas e úteis do mundo em nome de Allah, o Exaltado, para que ganhe recompensa Dele em ambos os mundos. Um sinal dessa mentalidade correta é que essa pessoa não espera nem deseja que as pessoas a apreciem ou mostrem gratidão a ela pelos atos que realiza. Se alguém deseja isso, isso indica sua intenção incorreta.

Além disso, agir com a intenção correta previne tristeza e amargura, pois quem age pelo bem das pessoas acabará encontrando pessoas ingratas que os deixarão irritados e amargos, pois sentem que desperdiçaram seu esforço e tempo. Infelizmente, isso é visto em pais e parentes, pois eles frequentemente cumprem seus deveres para com

seus filhos e parentes por eles, em vez de pelo prazer de Allah, o Exaltado. Mas aquele que age pelo bem de Allah, o Exaltado, cumprirá todos os seus deveres para com os outros, como seus filhos, e nunca ficará amargo ou enfurecido quando deixar de mostrar gratidão para com eles. Essa atitude leva à paz de espírito e felicidade geral, pois eles sabem que Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua ação justa e os recompensará por isso. Esta é a maneira como todos os muçulmanos devem agir, caso contrário, eles podem muito bem ficar de mãos vazias no Dia do Juízo. Capítulo 18 Al Kahf, versículo 110:

"...Portanto, todo aquele que espera encontrar-se com seu Senhor, faça o bem e não se associe a ninguém na adoração de seu Senhor."

Gastos Puros

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 661, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quando um muçulmano doa uma pequena quantia de caridade, como uma única tâmara proveniente de ganhos lícitos, Allah, o Exaltado, dará uma recompensa no Dia do Julgamento equivalente a uma grande montanha.

A primeira coisa a notar é que Allah, o Exaltado, só fica satisfeito com a riqueza que é obtida legalmente e utilizada de forma legal. Qualquer riqueza obtida ilegalmente corromperá qualquer ação justa em que for usada, como caridade ou realizar a Peregrinação Sagrada com ela. Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, adverte claramente que a súplica de uma pessoa será rejeitada se ela obtiver e utilizar o ilícito. Se a súplica de alguém for rejeitada, como qualquer outra ação pode ser aceita por Allah, o Exaltado?

Finalmente, este Hadith indica a importância de gastar de qualquer maneira que agrade a Allah, o Exaltado, como gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. Allah, o Exaltado, recompensará grandemente aqueles que gastam da maneira correta de acordo com sua intenção, ou seja, a qualidade de seus gastos e não de acordo com a quantidade. Portanto, os muçulmanos devem corrigir sua intenção gastando em nome de Allah, o Exaltado, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, independentemente de quanto seja. É importante para um muçulmano gastar de acordo com

seus meios e nunca se preocupar com o quanto gasta. Espera-se que quem gasta de acordo com seus meios receba uma recompensa de acordo com o status infinito de Allah, o Exaltado, que está além da compreensão. Mas aquele que se segura perderá esta grande recompensa.

Além disso, o Hadith principal também inclui usar as outras bênçãos mundanas lícitas de alguém de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, como ajudar os outros emocionalmente e fisicamente. Enquanto alguém ajudar os outros no que é bom para agradar a Allah, o Exaltado, e não buscar gratidão ou louvor das pessoas, receberá uma recompensa incontável.

Cumpra a sua metade

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, alocou todas as coisas, como provisões, a todas as criaturas mais de cinquenta mil anos antes de criar os Céus e a Terra.

É importante entender que há dois aspectos em relação a todas as situações, como ganhar a provisão de alguém. O primeiro aspecto é o que Allah, o Exaltado, decidiu, ou seja, destino; isso ocorrerá e nada na criação pode impedir que isso ocorra. Como isso está fora das mãos de uma pessoa, não faz sentido enfatizar esse aspecto, pois eles não têm influência no destino, independentemente do que eles ou qualquer outra pessoa faça. Além disso, essa provisão inclui o mínimo que uma pessoa precisa para sobreviver neste mundo. Ou seja, enquanto estiver viva, uma pessoa continuará a receber sua provisão e nada pode impedi-la de recebê-la e utilizá-la, nem mesmo ela mesma.

O segundo aspecto são os próprios esforços. Este aspecto é sobre o qual uma pessoa tem controle total e, portanto, deve se concentrar neste aspecto usando os meios que lhe foram fornecidos, como sua força física para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, sobre o qual não tem controle, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para obter provisão legal para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, evitando o ilegal, o excesso, o desperdício e a extravagância.

Para concluir, um muçulmano nunca deve perder tempo se estressando com coisas sobre as quais não tem controle ou influência. Em vez disso, deve usar os meios que possui e agir sobre as coisas sobre as quais tem controle, de acordo com os ensinamentos do Islã. Um muçulmano deve evitar adotar uma mentalidade extrema, adotando preguiça e confiando no destino para entregar sua provisão a ele, nem deve confiar completamente em seus próprios esforços. O equilíbrio é se esforçar para ganhar riqueza lícita de acordo com os ensinamentos do Islã e confiar na garantia de Allah, o Exaltado, pois essa confiança evitará a impaciência e a busca de riqueza por meios ilícitos. Isso é o que Allah, o Exaltado, ordenou.

Um Corpo

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que eles se tornem descuidados com os outros e, como resultado, eles falham em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Este Hadith também indica a importância da unidade e da igualdade no Islã, pois é preciso ajudar outros muçulmanos de acordo com suas possibilidades, independentemente de gênero, etnia ou qualquer outra coisa.

Da mesma forma que uma pessoa deseja remover sua própria aflição, ela deve se esforçar para se comportar dessa maneira para os outros, pois o Hadith principal indica claramente que para um muçulmano não há diferença entre eles enfrentarem uma aflição ou outro muçulmano enfrentar uma aflição. É a mesma coisa.

Por fim, mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Guiando os outros

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados, serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que estava apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Além disso, esse princípio islâmico é uma excelente maneira de garantir o crescimento das boas ações de alguém, mesmo depois de morrer. Quanto mais alguém guia os outros para o que agrada a Allah, o Exaltado, mais suas boas ações aumentarão. Esse é o legado com o qual um muçulmano deve se preocupar, pois todos os outros legados, como impérios de propriedade, virão e irão, e não os beneficiarão depois que morrerem. Se alguma coisa, eles serão responsabilizados por ganhar e acumular seu império enquanto seus herdeiros desfrutam do império que o falecido deixou para trás.

Razões para o casamento

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se casa por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza, ou seja, amor, não é sábio, pois essa é uma emoção inconstante que muda com o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados em amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que não se deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto

importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Simplificando, aquele que teme a Allah, o Exaltado, tratará bem seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos. E mesmo quando estão satisfeitos com seu cônjuge, eles ainda falharão em cumprir seus direitos por causa de sua ignorância, que a piedade ajuda a remover. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente aqueles temem a Allah, dentre Seus servos, que têm conhecimento..."

Finalmente, a pessoa piedosa está sempre mais preocupada em cumprir os direitos dos outros, como seu cônjuge, do que em que as pessoas cumpram seus direitos. Isso ocorre porque eles entendem que Allah, o Exaltado, os questionará se eles cumpriram ou não os direitos das pessoas. Ele não perguntará se as pessoas cumpriram seus direitos, pois isso será tratado quando Allah, o Exaltado, questionar os outros, não quando Ele os questionar. Enquanto isso, o muçulmano ímpio só se importará com seus direitos, direitos que eles tiraram da sociedade, cultura, moda e imaginação e não do islamismo. Como resultado, eles nunca ficarão verdadeiramente satisfeitos com seu cônjuge, mesmo que seu cônjuge cumpra seus direitos de acordo com os ensinamentos do islamismo. Esta é a razão pela qual a ignorância do islamismo e os divórcios estão tão fortemente ligados.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. Portanto, o conhecimento, que é a raiz da piedade, é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

Igualdade

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6543, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, não julga as pessoas com base em sua aparência externa ou em sua riqueza, mas sim observa e julga a intenção interna das pessoas e suas ações físicas.

A primeira coisa a notar é que um muçulmano deve sempre corrigir sua intenção ao realizar qualquer ação, pois Allah, o Exaltado, só os recompensará quando realizarem ações justas por Sua causa. Aqueles que realizam ações por outras pessoas e coisas serão informados para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Além disso, este Hadith indica a importância da igualdade no Islã. Uma pessoa não é superior a outras por coisas mundanas, como sua etnia ou riqueza. Embora muitos muçulmanos tenham erguido essas barreiras, como castas sociais e seitas, acreditando assim que alguns são melhores do que outros, o Islã rejeitou claramente esse conceito e declarou que, a esse respeito, todas as pessoas são iguais aos olhos do Islã. A única coisa que torna um muçulmano superior a outro é sua piedade, ou seja, o quanto eles cumprem os comandos de Allah, o Exaltado, se abstêm de Suas proibições e enfrentam o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Além disso, o principal Hadith em discussão também indica que as mulheres não devem desperdiçar seu tempo debatendo e argumentando sobre sua posição no mundo em relação aos homens. Em vez disso, elas devem entender que a superioridade não está em copiar ou superar os homens. Está apenas em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado.

Um muçulmano deve, portanto, ocupar-se em obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus direitos e os direitos das pessoas e não acreditar que algo que eles possuem ou pertencem irá de alguma forma salvá-los da punição. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, que o muçulmano que carece de atos justos, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, não será aumentado em posição por causa de sua linhagem. Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas, como riqueza, etnia, gênero ou fraternidades sociais e castas.

Finalmente, assim como o Islã julga as pessoas com base em sua obediência a Alá, o Exaltado, as pessoas também deveriam. Elas não devem julgar os outros inferiores a elas ou outros com base em padrões mundanos, pois isso geralmente leva ao orgulho e à falha em cumprir os direitos dos outros, ambos os quais levam ao desastre em ambos os mundos.

O status real de uma pessoa é oculto, pois sua intenção é oculta das pessoas, mesmo que elas possam observar suas ações. Portanto, é tolice menosprezar os outros, pois eles podem muito bem ser superiores a eles.

Verdadeira Esperança

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e luta ativamente para se preparar para o além. Enquanto isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante que os muçulmanos não confundam essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que não prepara a terra para o plantio, não planta sementes, não rega a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Alá, o Exaltado, os abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Alá, o Exaltado, que sempre leva a nada, exceto ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Um tipo específico de pensamento positivo que afetou as nações do passado e até mesmo a nação muçulmana é quando uma pessoa acredita que pode ignorar os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e de alguma forma alguém no Dia do Julgamento intercederá por ela e a salvará do Inferno. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos, cuja punição será reduzida por ela, ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

O Diabo convence aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento de que, mesmo que isso ocorra, eles farão as pazes com Alá, o Exaltado, naquele dia, alegando que não foram tão maus, pois evitaram crimes graves, como assassinato. Eles se convenceram de que seus apelos serão aceitos e serão enviados ao Paraíso, embora não tenham acreditado em Alá, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Isso é incrivelmente tolo, pois Alá, o Exaltado, não tratará a pessoa que acreditou Nele e tentou obedecê-Lo como aquela que não acreditou Nele. Um único versículo apagou esse tipo de pensamento positivo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“E quem desejar outra religião que não o Islã , isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Finalmente, um muçulmano não deve adotar o pensamento positivo acreditando que, como muçulmano, entrará no Paraíso algum dia , mesmo que tenha que entrar no Inferno primeiro, como consequência de seus pecados. Ninguém tem garantia de deixar este mundo com sua fé. Aquele que abandona a obediência sincera a Allah, o Exaltado, corre grande perigo de deixar este mundo sem sua fé. É importante entender que a fé é como uma planta que deve ser nutrida e cuidada, por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Quando a planta da fé é negligenciada, ela pode muito bem morrer, deixando a pessoa sem nada para garantir seu sucesso em ambos os mundos.

Duas Partes do Sucesso

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir ambos os aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano e crente até que mantenha seus danos físicos e verbais longe de uma pessoa e de suas posses, independentemente da religião que siga.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependerem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles, tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um

muçulmano cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros.

Não faz sentido acumular ações justas, como orações e jejuns, apenas para entregá-las a outros no Dia do Julgamento. Em vez disso, deve-se esforçar para aumentar suas ações justas e minimizar seus pecados, cumprindo os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Aumento ou Perda

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2336, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todos os dias dois Anjos suplicassem a Allah, o Exaltado. O primeiro pede a Allah, o Exaltado, para compensar aquele que gasta por Sua causa. O segundo pede a Allah, o Exaltado, para destruir aquele que retém.

O objetivo deste Hadith é encorajar alguém a se tornar generoso e evitar ser mesquinho. É importante notar que gastar por Allah, o Exaltado, não envolve apenas a caridade obrigatória, mas também inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes, sem desperdício e extravagância, como foi ordenado pelo Islã. Qualquer um que não gaste com esses elementos merece que sua riqueza seja destruída, pois não conseguiu cumprir seu propósito, o que na realidade torna a riqueza inútil. É importante notar que gastar por Allah, o Exaltado, nunca leva a uma perda geral, pois a pessoa é compensada de uma forma ou de outra. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu que a caridade não diminui a riqueza de alguém em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029. Capítulo 34 Saba, versículo 39:

“...Mas tudo o que você gastar [na causa Dele] - Ele o compensará...”

Um muçulmano deve lembrar que uma pessoa generosa está perto de Alá, o Exaltado, perto do Paraíso, perto das pessoas e longe do Inferno. Enquanto isso, a pessoa mesquinha está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

Finalmente, é importante notar que este Hadith se aplica a todas as bênçãos que alguém possui, como sua boa saúde, não apenas riqueza. Então, se alguém falha em dedicar e usar suas bênçãos da maneira correta, como ordenado por Allah, o Exaltado, a súplica do Anjo irá contra ele. A destruição mencionada no Hadith principal não se refere necessariamente à perda da bênção, mas inclui a bênção mundana se tornando uma fonte de estresse e dificuldade para eles em ambos os mundos. Isso pode ser facilmente observado naqueles que falham em usar suas bênçãos corretamente, como sua riqueza. A própria riqueza que eles obtêm e acumulam esperando que se torne uma fonte de paz para eles se torna a fonte de seu estresse e ansiedade. Portanto, é vital para os muçulmanos usarem corretamente cada bênção de acordo com os ensinamentos do Islã para que eles recebam mais em ambos os mundos, o que na realidade é a verdadeira gratidão. Caso contrário, eles podem muito bem perder a bênção para sempre. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Moderação em assuntos mundanos

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2142, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano deve ser moderado ao buscar coisas mundanas, pois o que é destinado a ele certamente o alcançará.

É importante entender que o islamismo não encoraja os muçulmanos a abandonar completamente o mundo material, pois é uma ponte que conecta alguém ao além. Como alguém pode alcançar o além sem cruzar essa ponte? O islamismo, em vez disso, ensina os muçulmanos a tirar deste mundo para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, evitando excessos, desperdícios e extravagâncias e, então, dedicar seus esforços na preparação para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante lembrar que as coisas que alguém obterá neste mundo, como sua provisão, já foram repartidas a ele mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748.

Como a provisão de uma pessoa é garantida e não pode aumentar ou diminuir, independentemente de seus esforços, ela deve se esforçar

para obtê-la de acordo com suas necessidades e responsabilidades, pois se esforçar por mais só levará ao estresse e ela pode não obter o que deseja. Além disso, esse esforço excessivo a distrairá da preparação prática para o além. Isso, por sua vez, só levará a mais estresse para ela em ambos os mundos. Considerando que, obedecer ao Hadith principal e se esforçar moderadamente para sua provisão garantirá que ela receba sua parte repartida com o mínimo de estresse, ela cumpre suas responsabilidades e se prepara adequadamente para o além. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos.

Boas bênções mundanas

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2141, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele, aconselhou que a riqueza não é ruim, desde que aquele que a possui tenha piedade. Ele acrescentou que boa saúde era melhor do que riqueza e concluiu que ser alegre é uma bênção.

O muçulmano que possui piedade sempre gastará sua riqueza da maneira correta, ou seja, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Então, para eles, isso se tornará uma bênção em ambos os mundos. É importante notar que gastar da maneira correta vai além da caridade e inclui todos os tipos de gastos úteis e lícitos que são isentos de excesso, desperdício ou extravagância, como gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006.

A piedade só é alcançada aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente aqueles temem a Allah, dentre Seus servos, que têm conhecimento..."

Este conhecimento garantirá que um muçulmano entenda como usar sua riqueza e suas outras bênçãos mundanas corretamente. Eles entenderão que usar essas bênçãos corretamente leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos, enquanto usá-las incorretamente leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Embora esse tipo de riqueza seja uma grande bênção, ter boa saúde, pela qual se cumprem todos os deveres práticos para com Allah, o Exaltado, e a criação de forma independente, é uma bênção maior. Isso é óbvio, pois os ricos gastam alegremente sua riqueza para permanecerem saudáveis e evitarem doenças. Portanto, deve-se fazer uso de sua boa saúde esforçando-se na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e realizando atos justos voluntários, como oferecer suas orações obrigatórias na Mesquita com a congregação e realizando jejuns voluntários, antes que chegue o dia em que percam sua boa saúde e sejam deixados com arrependimentos.

Finalmente, é importante que os muçulmanos adotem características positivas, como a alegria, pois esta não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também ajuda a lidar com as diferentes dificuldades e testes que alguém enfrentará durante sua vida. Aquele que adota uma mentalidade

positiva será mais facilmente paciente durante esses momentos. Considerando que, aqueles que adotam uma mentalidade geral negativa e pessimista se tornarão mais facilmente impacientes e desobedientes a Allah, o Exaltado, durante os momentos de dificuldades. Um muçulmano deve revisar regularmente as inúmeras bênçãos que recebeu para manter uma mentalidade positiva. Além disso, eles devem obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico, pois isso os encorajará a entender a realidade de que Allah, o Exaltado, apenas decreta o que é melhor para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Comandando o Bem e Proibindo o Mal

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheio de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água, então decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico, de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas também é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado pelos outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Comandar o bem e proibir o mal enquanto se é ignorante e com más maneiras só afastará as pessoas ainda mais da verdade e da orientação correta, o que, por sua vez, afetará negativamente toda a comunidade.

Somente quando alguém comanda o bem e proíbe o mal corretamente, será protegido dos efeitos negativos da sociedade e perdoado no Dia do Julgamento. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo.""

Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Dieta balanceada

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2380, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de uma dieta equilibrada. Ele aconselhou que se deve dividir o estômago em três partes. A primeira parte é para comida, a segunda parte é para bebida e a última parte deve ser deixada vazia para respirar.

Este plano de dieta pode ser alcançado quando alguém para de comer antes de ficar satisfeito. Este foi o comportamento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Se as pessoas agissem de acordo com esse conselho, estariam a salvo de doenças físicas e mentais. Na verdade, de acordo com muitas pessoas bem informadas, uma das principais causas de doenças é a indigestão.

Em relação ao coração espiritual, pouca comida leva a um coração mole, humildade de si mesmo e fraqueza de desejos e raiva. Um estômago cheio resulta em preguiça que impede a adoração e outras ações justas. Induz ao sono que faz com que alguém perca as orações noturnas voluntárias e até mesmo as obrigatórias. Impede a reflexão que é a chave para avaliar as próprias ações e, portanto, mudar o próprio caráter para melhor. Aquele com o estômago cheio esquece os

pobres e, portanto, é menos provável que os ajude. Todos esses efeitos negativos levam a um coração espiritual duro. Aquele que possui um coração espiritual duro não estará seguro no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Aquele que só se preocupa com seu estômago se distrai de coisas mais importantes, como aprender e agir de acordo com o conhecimento religioso. Eles ficam tão preocupados em ganhar, preparar e comer diferentes tipos de alimentos que isso consome uma grande parte de seu tempo, energia e dinheiro. Essa atitude também impede que se coma alimentos simples, que são mais fáceis e menos demorados de preparar e mais baratos de comprar. A extravagância na comida também encoraja a pessoa a se tornar extravagante em outras coisas, como roupas e moradia. Essa atitude, por sua vez, encoraja a pessoa a ganhar mais riqueza para satisfazer seu estilo de vida extravagante. Isso os distrai ainda mais de aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que possam alcançar paz e sucesso em ambos os mundos. Também pode encorajá-los a irem para o ilícito para satisfazer seu estilo de vida extravagante.

Os muçulmanos devem saber que os mais alimentados neste mundo serão os mais famintos no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2478.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para obter uma dieta balanceada para evitar os efeitos negativos discutidos, que sem dúvida prejudicarão seu sucesso neste mundo e no próximo.

Abençoado em todas as situações

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que toda situação é abençoada para um crente. A única condição é que eles precisam responder a cada situação que encontrarem enquanto obedecem a Allah, o Exaltado, especificamente, paciência nas dificuldades e gratidão nos momentos de facilidade.

Existem dois aspectos da vida. Um aspecto são as situações em que as pessoas se encontram, sejam elas momentos de facilidade ou dificuldades. O controle de qual situação uma pessoa enfrenta está fora de suas mãos. Allah, o Exaltado, decidiu isso e não há como escapar delas. Portanto, estressar-se com as situações que alguém enfrenta não faz sentido, pois elas são destinadas e, portanto, inevitáveis. O outro aspecto é a reação de uma pessoa a cada situação. Isso está no controle de cada pessoa e é por isso que ela é julgada, por exemplo, mostrar paciência ou impaciência em uma situação difícil. Portanto, um muçulmano deve se concentrar em seu comportamento e reação em cada situação, em vez de se estressar por estar em uma situação, pois isso é inevitável. Se um muçulmano deseja ter sucesso em ambos os mundos, ele deve avaliar cada situação e sempre agir em obediência a Allah, o Exaltado. Por exemplo, em tempos de facilidade, ele deve usar as bênçãos que possui, conforme prescrito pelo Islã, que é a verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E em tempos de dificuldade eles devem mostrar paciência sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás das escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É importante notar que o sucesso em todas as situações, no Hadith principal, foi indicado para o crente e não para o muçulmano. Isso ocorre porque um crente possui uma fé mais forte que está enraizada no conhecimento islâmico. Como resultado de sua fé mais forte, eles aderem mais estritamente à obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve paciência nas dificuldades e gratidão em tempos de facilidade. Considerando que o muçulmano é alguém que aceitou o islamismo, mas devido à fé fraca, que é causada pela ignorância do conhecimento islâmico, eles podem muito bem falhar em responder a diferentes situações com a obediência sincera de Allah, o Exaltado. Portanto, é vital que alguém ganhe e aja com base no conhecimento islâmico para que alcance a posição de um crente e, portanto, mantenha sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as circunstâncias.

Obtendo o Bem

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja dar bem a alguém, Ele lhe fornece conhecimento islâmico.

Não há dúvida de que todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, deseja o bem em ambos os mundos. Embora muitos muçulmanos acreditem incorretamente que o bem que desejam está na fama, riqueza, autoridade, companheirismo e carreira, este Hadith deixa bem claro que o verdadeiro bem duradouro está em obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico. É importante notar que um ramo do conhecimento religioso é o conhecimento mundano útil, pelo qual se ganha provisão legal para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha apontado onde está o bem, é uma pena como muitos muçulmanos não dão muito valor a isso. Eles, na maioria dos casos, apenas se esforçam para obter o mínimo de conhecimento islâmico para cumprir seus deveres obrigatórios e deixam de adquirir e agir de acordo com mais, como as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles dedicam seus esforços às coisas mundanas, acreditando que o verdadeiro bem é encontrado lá. Muitos muçulmanos não conseguem apreciar que os justos predecessores tiveram que viajar por semanas a fio apenas para aprender um único verso ou Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto hoje, pode-se estudar os ensinamentos islâmicos sem sair de casa. No entanto, muitos não conseguem fazer uso desta bênção dada aos muçulmanos modernos. Por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, através de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, não apenas apontou onde está o verdadeiro bem, mas também colocou este bem na ponta dos dedos.

Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que o conhecimento islâmico apenas explica como realizar rituais e o que é ilícito e lícito. Na realidade, ele ensina as pessoas a adotar a atitude e o comportamento corretos para que usem todas as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas corretamente, para que beneficiem a si mesmos e aos outros em ambos os mundos, alcançando assim paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. O único que pode ensinar isso à humanidade é Aquele que criou e conhece todas as coisas, a saber, Alá, o Exaltado. Portanto, priorizar a obtenção e a ação com base no conhecimento mundano em vez do conhecimento religioso não é sensato.

Allah, o Exaltado, informou a humanidade sobre onde um tesouro enterrado eterno está localizado, o qual pode resolver todos os problemas que eles possam encontrar em ambos os mundos. Mas os muçulmanos só obterão esse bem quando lutarem para adquiri-lo e agir sobre ele. Isso, por sua vez, levará à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Priorizando Corretamente

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem priorizar a preparação para a vida futura em vez de lutar por este mundo material receberá contentamento, seus assuntos serão corrigidos e receberá sua provisão destinada de forma fácil.

Esta metade do Hadith significa que quem cumpre corretamente seus deveres em relação a Allah, o Exaltado, e à criação, como prover para sua família de forma lícita, evitando o excesso deste mundo material, receberá contentamento. Isto é quando alguém está satisfeito com o que possui sem ser ganancioso e se esforçar ativamente para obter mais coisas mundanas. Na realidade, aquele que está contente com o que possui é uma pessoa verdadeiramente rica, mesmo que possua pouca riqueza, pois se torna independente das coisas. A independência de qualquer coisa torna alguém rico em relação a ela.

Além disso, essa atitude permitirá que alguém lide confortavelmente com quaisquer questões mundanas que possam surgir durante sua vida. Isso ocorre porque quanto menos alguém interage com o mundo material e se concentra no além, menos questões mundanas enfrentará. Quanto menos questões mundanas uma pessoa enfrentar, mais confortável sua vida se tornará. Por exemplo, aquele que possui uma casa terá menos problemas para lidar em relação a ela, como um fogão quebrado, do que aquele que possui dez casas. Finalmente, essa pessoa obterá fácil e agradavelmente sua provisão legal. Não apenas isso, mas Allah, o Exaltado, colocará tal graça em sua provisão que

cobrirá todas as suas responsabilidades e necessidades, ou seja, os satisfará e seus dependentes.

Priorizar a preparação para o além significa que a pessoa deve sempre agir e falar de uma forma que a beneficie no além. Conforme explicado anteriormente, isso inclui se esforçar para a provisão legal de alguém a fim de cumprir suas necessidades e responsabilidades sem ser perdulário ou extravagante. Qualquer atividade que não a beneficie no além deve ser minimizada. Quanto mais alguém se comporta dessa maneira, mais contentamento será abençoado e mais fáceis suas atividades diárias se tornarão. Além disso, ela se preparará adequadamente para o além também, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Portanto, ela alcança paz e sucesso em ambos os mundos.

Mas como mencionado na outra metade deste Hadith, aquele que prioriza o esforço pelo mundo material em vez da preparação para o significado da vida após a morte, negligenciando seus deveres ou se esforçando pelo desnecessário e excessivo deste mundo material, descobrirá que sua necessidade, ou seja, ganância, por coisas mundanas nunca é satisfeita. Isso, por definição, os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois abriram muitas portas mundanas. E receberão sua provisão destinada com dificuldade e isso não lhes dará satisfação e nunca parecerá o suficiente para preencher sua ganância. Isso pode até mesmo empurrá-los para o ilícito, o que só leva a uma perda maior em ambos os mundos. Finalmente, por causa de sua atitude, eles não se prepararão adequadamente para a vida após a morte. Portanto, essa pessoa obtém estresse e descontentamento em ambos os mundos.

Se ao menos

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4168, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou algumas coisas importantes. A primeira é que o crente forte é mais amado por Allah, o Exaltado, do que um crente mais fraco.

Isso não se refere necessariamente à força física, que se usa para realizar ações justas. Mas também se refere a ganhar e agir com base no conhecimento islâmico para obter certeza da fé. Aquele que possui fé forte cumprirá seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas corretamente e em todas as situações, durante as facilidades e dificuldades, de acordo com seu conhecimento. Enquanto isso, um crente fraco falhará facilmente em seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas em situações difíceis.

Além disso, a fé do crente fraco é baseada na imitação cega de outros, e não no conhecimento islâmico. A imitação cega impede que alguém melhore seu comportamento por meio da obtenção de novos conhecimentos e frequentemente leva a práticas desviantes, especialmente quando a pessoa que alguém imita é ignorante. A imitação cega não é suficiente quando alguém enfrenta situações difíceis, que exigem firmeza, que em si mesma está enraizada na obtenção e na ação sobre o conhecimento islâmico. Por exemplo, aquele que não possui conhecimento islâmico questiona e desafia facilmente o destino.

Quanto mais forte for a fé, maior será sua obediência a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, aumenta seu sucesso em ambos os mundos. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que uma pessoa deve se esforçar para obter as coisas que a beneficiam sem desistir. Isso significa que ela deve se esforçar ativamente para obter o que o Islã define como bom para si mesma em ambos os mundos, de uma maneira lícita, conforme prescrito pelo Islã. Deve-se notar que o verdadeiro benefício neste mundo, conforme definido pelo Islã, sempre beneficiará alguém no além. Se não, então não é um benefício verdadeiro. Não se deve ser preguiçoso e esperar que coisas boas aconteçam espontaneamente, pois isso é pensamento positivo. Eles devem usar a energia e os recursos que lhes foram fornecidos para buscar esse bem e então esperar na misericórdia de Allah, o Exaltado, por um bom resultado. Esta parte do Hadith principal está ligada à primeira parte, pois uma pessoa não pode entender o que é o verdadeiro bem neste mundo sem obter conhecimento islâmico. Simplificando, o verdadeiro bem está em usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Se alguma coisa impede alguém de fazer isso, então não é nada bom, mesmo que a sociedade, a moda e a cultura digam o contrário.

A parte final do Hadith principal em discussão aconselha os muçulmanos a não questionarem o destino, pois isso abre a porta para o Diabo. Ele encoraja os muçulmanos a desafiar a escolha de Allah, o Exaltado, pois eles não observam as sabedorias por trás dela por causa de sua miopia e falta de entendimento. Isso, por sua vez, leva à impaciência e à perda de recompensa. Deve-se refletir sobre suas experiências passadas, onde acreditavam que algo era bom quando na verdade era ruim e vice-versa, a fim de inspirá-los a permanecer pacientes, pois esses benefícios serão mostrados a eles mais cedo ou mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Esta parte do Hadith principal está novamente conectada à primeira parte, pois tanto o conhecimento quanto a fé forte impedirão que alguém questione o destino, pois eles acreditam firmemente que os decretos de Allah, o Exaltado, são os melhores para todos os envolvidos e são inevitáveis. Portanto, mostrar impaciência não impedirá que o destino ocorra e, em vez disso, levará apenas à perda de recompensa e paz em ambos os mundos.

Santidade

Em um Hadith divino do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 6502, Allah, o Exaltado, declara algumas coisas importantes. A primeira coisa mencionada é que Allah, o Exaltado, declara guerra à pessoa que mostra inimizade a um de Seus amigos justos.

Isso ocorre porque aquele que mostra inimizade ao amigo de uma pessoa está, de fato, mostrando inimizade à pessoa indiretamente. Isso indiretamente alerta os muçulmanos a somente fazer amizade com os servos justos de Allah, o Exaltado, e nunca mostrar qualquer inimizade ou antipatia por eles, pois essa é a atitude dos inimigos de Allah, o Exaltado, como o Diabo. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículo 1:

“Ó vós que crestes, não tomeis por aliados os meus inimigos e os vossos inimigos...”

É importante notar que qualquer forma de desobediência a Allah, o Exaltado, é travar uma guerra contra Ele. Portanto, um muçulmano deve evitar todas as formas de desobediência, incluindo não gostar daqueles que se esforçam para obedecê-Lo, pois isso só atrai a ira de Allah, o Exaltado. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3862, que uma pessoa nunca deve insultar seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois insultá-los é

como insultar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e quem quer que o machuque, insultou Allah, o Exaltado. E essa pessoa pecadora logo será punida, a menos que se arrependa sinceramente.

Além disso, como a retidão, que é baseada na intenção de alguém, é escondida das pessoas, os muçulmanos devem evitar não gostar de outros muçulmanos, pois eles não sabem quem é um amigo justo de Allah, o Exaltado. Então, esta parte do Hadith principal encoraja a pessoa a mostrar boas maneiras a todos os muçulmanos, tratando-os de uma forma que ela deseja ser tratada pelas pessoas.

A próxima coisa mencionada no principal Hadith divino em discussão é que um muçulmano só pode se aproximar de Allah, o Exaltado, por meio do cumprimento de seus deveres obrigatórios. E eles podem alcançar o amor de Allah, o Exaltado, por meio de atos justos voluntários.

Esta descrição divide os servos de Allah, o Exaltado, em duas categorias. O primeiro grupo se aproxima de Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória, e em relação às pessoas, como a caridade obrigatória. Isso pode ser resumido cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino.

A segunda categoria daqueles que são trazidos para perto de Allah, o Exaltado, são superiores ao primeiro grupo, pois não apenas cumprem seus deveres obrigatórios, mas se esforçam em ações virtuosas voluntárias. Isso mostra claramente que este é o único caminho para a proximidade de Allah, o Exaltado. Quem tomar um caminho diferente deste não alcançará este objetivo vital. Isso rejeita completamente o conceito de obter a santidade sem se esforçar em obediência a Allah, o Exaltado. A pessoa que afirma isso é simplesmente um mentiroso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é puro, o resto do corpo se torna puro. Isso leva a ações virtuosas. Então, se uma pessoa não realiza ações virtuosas, como seus deveres obrigatórios, então seu corpo é impuro, o que significa que seu coração espiritual também é impuro. Esta pessoa nunca pode alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado.

É importante notar que as maiores ações virtuosas voluntárias que alguém pode realizar são aquelas baseadas nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer um que escolher realizar ações virtuosas voluntárias não baseadas em suas tradições foi enganado pelo Diabo, pois nenhum caminho levará alguém para perto de Allah, o Exaltado, exceto o caminho e as ações do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...’”

Os muçulmanos piedosos que pertencem ao segundo grupo superior também são aqueles que evitam as coisas desnecessárias e vãs deste mundo material. Esta atitude os ajuda a concentrar seus esforços na realização de atos justos voluntários. É este grupo que aperfeiçoou sua fé amando, odiando, dando e retendo tudo por causa de Allah, o Exaltado. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Além disso, os muçulmanos deste grupo superior se esforçam para usar cada bênção que lhes foi concedida, como sua energia e tempo, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Eles evitam usá-las de maneiras que não agradem a Allah, o Exaltado, nem os beneficiem na outra vida, mesmo que essas maneiras sejam permitidas.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que quando alguém se esforça para cumprir os deveres obrigatórios e realizar atos voluntários justos, Allah, o Exaltado, abençoa seus cinco sentidos para que eles os usem em obediência a Ele. Este servo justo muito raramente cometerá pecados. Este aumento na orientação foi indicado no Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Este muçulmano atinge o nível de excelência que foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se observasse Allah, o

Exaltado. Aquele que atinge este nível protegerá sua mente e corpo dos pecados. Este é aquele que, quando fala, fala por Allah, o Exaltado, quando fica em silêncio, fica em silêncio por Allah, o Exaltado. Quando age, age por Ele e quando fica parado, é por Sua causa. Este é um aspecto do monoteísmo e da compreensão da Unicidade de Allah, o Exaltado.

É importante notar que esse empoderamento inclui lidar com dificuldades com paciência e momentos de facilidade com gratidão, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Esse empoderamento também inclui obter paz de espírito, pois o estado mental daquele que é empoderado não será facilmente abalado nem quebrado pelas diferentes situações que alguém pode enfrentar neste mundo.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a súplica deste muçulmano será atendida e eles receberão o refúgio e a proteção de Allah, o Exaltado. Esta é uma lição clara para aqueles que desejam coisas mundanas lícitas. Eles não devem procurar obtê-las usando quaisquer meios, exceto através da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Nenhum professor espiritual ou qualquer outra pessoa será capaz de conceder coisas a uma pessoa a menos que a pessoa se esforce na obediência de Allah, o Exaltado, e eles estejam destinados a obter essas coisas. Além disso, nenhuma pessoa pode e concederá a outra refúgio e proteção contra a punição de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Só se pode obter essa proteção através da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso elimina o pensamento positivo de alguns que acreditam que podem persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, e ainda obter proteção contra Sua punição, especialmente no além, através da intercessão de outra pessoa. Embora, pela intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o Dia do Julgamento seja um fato, comportar-

se dessa maneira zombeteira pode fazer com que alguém perca o controle.

Para concluir, este Hadith deixa claro que a proximidade de Allah, o Exaltado, só é obtida por meio de Sua obediência sincera, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e ser paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todos os outros métodos prescritos são falsos e nada mais que pensamento positivo, que não tem valor ou peso no Islã.

A verdade

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas por causa de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. A prova da sinceridade de alguém é quando eles não desejam nem esperam a gratidão dos outros.

O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu islamismo excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. Isso também inclui evitar discursos vãos, pois muitas vezes leva a discursos pecaminosos e é um desperdício do precioso tempo de

alguém, o que será um arrependimento para eles no Dia do Julgamento. Pode-se adotar esse nível de veracidade simplesmente dizendo algo bom ou permanecendo em silêncio.

O estágio final é a veracidade nas ações. Isso é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações. Aquele que se comporta dessa maneira usará todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. De acordo com os três níveis discutidos anteriormente, mentir na intenção de alguém envolve ser insincero com Allah, o Exaltado, e realizar boas ações para o bem das pessoas. Mentir na fala envolve todos os tipos de fala pecaminosa. Mentir nas ações inclui persistir nos pecados, o que envolve violar os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Aquele que abrange todos esses níveis de mentira é um grande mentiroso e não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com a pessoa no Dia do Julgamento que for registrada como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Verdadeiramente rico

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que os ricos neste mundo serão pobres no outro, a menos que gastem suas bênçãos corretamente, mas essas pessoas são poucas em número.

Isto significa que a maioria das pessoas ricas gasta incorretamente sua riqueza. Ou seja, em coisas que são vãs e, portanto, não lhes fornecem nenhum benefício no além e nenhum benefício real neste mundo. Ou gastam em coisas pecaminosas que se tornarão um fardo para elas em ambos os mundos. Ou gastam em coisas lícitas de uma forma que o Islã não gosta, como ser perdulário ou extravagante. Por essas razões, os ricos se tornarão pobres no Dia do Julgamento, pois não usaram suas bênçãos, como sua riqueza, de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Essa pobreza levará a uma difícil responsabilização, estresse, arrependimentos e até mesmo punição.

Além disso, aqueles que acumulam sua riqueza descobrirão que sua riqueza os abandona em seu túmulo e, portanto, chegarão ao além com as mãos vazias, como um mendigo. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379. O falecido deixará a riqueza para trás para que outros a desfrutem, enquanto eles são responsabilizados por ganhá-la e acumulá-la.

Finalmente, como os ricos estão distraídos em ganhar, acumular, salvaguardar e aumentar sua riqueza, isso os distrai de realizar ações justas, que é a coisa que tornará alguém rico no Dia do Julgamento. Na realidade, perder isso os tornará pobres.

É importante observar que gastar a riqueza corretamente não é apenas doar caridade, mas inclui gastar com suas próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes, sem ser esbanjador ou extravagante.

A pessoa verdadeiramente rica é aquela que usa suas bênçãos, como sua riqueza, corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Essa pessoa será rica neste mundo e no próximo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Na realidade, essa pessoa leva suas bênçãos consigo para o além. Essa atitude também lhe fornece tempo livre, o que lhe permite realizar ações justas, o que, por sua vez, apenas aumenta sua riqueza no além.

Finalmente, aquele que usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, demonstrou gratidão a Ele. Isso levará a um aumento nas bênçãos para eles em ambos os mundos. Esta é a definição correta de riqueza. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Personagem sublime

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento será o bom caráter. Isso inclui mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso fará com que alguém use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. A essência disso é aprender e agir com base no conhecimento islâmico.

O Hadith principal também inclui mostrar bom caráter para com as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos se esforçam para cumprir os deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, mas negligenciam o segundo aspecto ao maltratar os outros. Eles não conseguem entender sua importância. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, aconselha claramente que uma pessoa não será um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Ou seja, da mesma forma que uma pessoa deseja ser tratada gentilmente pelas pessoas, ela também deve tratar os outros com bom caráter.

Além disso, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente e muçulmano até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses, independentemente de sua fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, que uma mulher entrará no Inferno porque maltratou um gato, o que levou à sua morte. E outro Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550, aconselha que um homem foi perdoado porque alimentou um cão sedento. Se este é o resultado de mostrar bom caráter e as consequências de mostrar mau caráter aos animais, pode-se imaginar a importância de mostrar bom caráter em relação a Alá, o Exaltado, e às pessoas? De fato, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando que aquele que possui bom caráter será recompensado como o muçulmano que adora persistentemente Alá, o Exaltado, e jejua regularmente.

Finalmente, de acordo com o Hadith principal, se o bom caráter for a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento a favor de uma pessoa, então isso significa que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento contra uma pessoa será o mau caráter. Mau caráter em relação a Allah, o Exaltado, por não obedecê-Lo sinceramente, e em relação à criação, por não tratá-los como alguém deseja ser tratado pelos outros.

Medo pela Nação

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que ele não temia a pobreza para a nação muçulmana. Em vez disso, ele temia que as bênçãos mundanas se tornassem fáceis de obter e abundantes para eles. Isso os faria competir por elas e, por sua vez, isso os levaria à destruição, pois essa mesma competição destruiu as nações anteriores.

É importante entender que isso não se aplica somente à riqueza. Mas esse aviso se aplica a todos os aspectos dos desejos mundanos das pessoas, que podem ser abrangidos pelo desejo de fama, riqueza, autoridade e os aspectos sociais da vida de alguém, como família, amigos e uma carreira. Sempre que alguém pretende realizar seus desejos buscando essas coisas além de suas necessidades, mesmo que sejam lícitas, isso os distrairá da preparação prática para o além, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso os levará a um mau caráter, como ser perdulário e extravagante, e pode até levá-los a pecados, a fim de obter essas coisas. Não obtê-las pode levar à impaciência e outros atos de desafio e desobediência a Allah, o Exaltado. Competir por bênçãos mundanas com os outros os levará a adotar outras características negativas, como inveja, despeito e inimizade, o que leva à desunião, falta de sinceridade e falha em cumprir os direitos dos outros. Essa competição pode até mesmo fazer com que alguém machuque os outros. Isso só leva à destruição em ambos os mundos, mesmo que isso não seja óbvio para uma pessoa neste mundo.

É óbvio que esses desejos mundanos tomaram conta de muitos muçulmanos, pois eles alegremente acordariam no meio da noite para obter bênçãos mundanas, como riqueza, ou para tirar férias, mas deixariam de fazê-lo quando aconselhados a fazer a oração noturna voluntária ou comparecer à oração obrigatória matinal na mesquita com a congregação.

Não há mal algum em obter essas coisas, desde que sejam lícitas e necessárias para satisfazer as necessidades de uma pessoa e as necessidades de seus dependentes. Mas quando uma pessoa vai além disso, então ela se preocupará com elas com a perda de sua vida futura, pois isso pode levá-la a violar os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Quanto mais alguém persegue seus desejos mundanos, menos se esforçará para se preparar para a vida futura, pois uma pessoa pode usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou de acordo com seus próprios desejos. Isso levará à destruição avisada no Hadith principal em discussão. Uma destruição que começa com estresse e ansiedade neste mundo e leva a dificuldades extremas na vida futura. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Salvação

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou que quem está em silêncio é salvo.

Isto significa que aquele que se cala de discursos vãos ou malignos e só fala palavras boas será salvo por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isto é importante entender, pois a principal razão pela qual as pessoas entrarão no Inferno é por causa de sua fala. Isto foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. Na verdade, basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A fala pode ser de três tipos. O primeiro é a fala maligna que deve ser evitada a todo custo. O segundo é a fala vã que só faz com que a pessoa perca tempo, o que, por sua vez, levará a um grande arrependimento no Dia do Julgamento. Além disso, o primeiro passo da fala pecaminosa é frequentemente a fala vã. Portanto, é mais seguro evitar esse tipo de fala. O tipo final é a boa fala que deve sempre ser adotada. Com base nesses aspectos, dois terços da fala devem ser removidos da vida de alguém.

Além disso, aquele que fala demais só refletirá um pouco sobre suas ações e o futuro, pois isso requer silêncio. Isso impedirá que alguém

avaliar suas ações, o que o inspira a realizar ações mais justas e se arrepender sinceramente de seus pecados. Essa pessoa será então impedida de mudar para melhor.

Falar demais fará com que alguém se envolva em coisas que não lhe dizem respeito. Isso sempre leva a problemas para si mesmo e para os outros, como relacionamentos fraturados e quebrados. Além disso, aquele que falha em evitar as coisas que não lhe dizem respeito não tornará seu islamismo excelente. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317. A salvação está em se esforçar para tornar sua fé excelente.

Falar demais também leva a discussões e desentendimentos regulares, o que só causa estresse para o orador e para os outros. Enquanto isso, evitar discursos vãos e malignos evitará isso, garantindo assim que a pessoa obtenha paz.

Finalmente, aqueles que falam demais frequentemente discutem coisas que são divertidas e divertidas. Isso fará com que adotem uma mentalidade pela qual não gostam de discutir ou ouvir questões sérias, como a morte e o além. Isso os impedirá de se preparar adequadamente para o além, o que levará a um grande arrependimento e uma potencial punição.

Tudo isso pode ser evitado se alguém simplesmente permanecer em silêncio sobre discursos pecaminosos e vãos e, em vez disso, falar apenas palavras boas. Portanto, aquele que fica em silêncio dessa

forma será salvo de problemas neste mundo e de punição no próximo mundo.

Sombra de uma árvore

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2377, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que não estava preocupado com os excessos deste mundo material e seu exemplo neste mundo é o de um cavaleiro que faz um breve descanso sob a sombra de uma árvore e depois a deixa para trás e segue em frente.

Na realidade, cada pessoa é um viajante que fica neste mundo por um tempo muito limitado comparado ao lugar de onde veio, o mundo das almas, e para onde está indo, que é o eterno além. Na verdade, este mundo em comparação é como esperar em um ponto de ônibus. Neste Hadith, este mundo foi comparado a uma sombra. Isso ocorre porque uma sombra não dura muito e desaparece rapidamente sem que as pessoas percebam, que é exatamente como os dias e noites de uma pessoa passam. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não mencionou uma pousada de viajante ou um hotel, pois essas são estruturas sólidas que indicam permanência. Uma sombra que desaparece descreve melhor este mundo material. Isso ocorre porque não importa a idade de uma pessoa, ela sempre admite que sua vida passou rapidamente e pareceu um momento. Capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo] exceto por uma tarde ou uma manhã.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou um cavaleiro, não alguém caminhando, pois aquele que está caminhando descansaria mais sob a sombra da árvore do que um cavaleiro. Isso indica ainda mais o tempo limitado que as pessoas passam neste mundo.

Descansar na sombra indica a importância de alguém usar corretamente o mundo material para obter as provisões de que precisa, assim como o cavaleiro toma a provisão de que precisa, ou seja, descanso. Um muçulmano deve, portanto, se preparar para sua partida imediata deste mundo, preparando-se para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso resultará na obtenção de paz e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Conforme mencionado no Hadith principal, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estava preocupado com os aspectos desnecessários deste mundo, um muçulmano também deve adotar essa atitude, pois quanto mais alguém dedica sua energia e tempo para ganhar e aproveitar as coisas

desnecessárias deste mundo, menos tempo e energia ele terá para usar suas bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Essa distração não levará a nada além de estresse e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Deve-se notar que esta discussão não significa que se deve abandonar este mundo, pois este Hadith indica claramente que se deve fazer uso do mundo material para se preparar para o além. O cavaleiro descansa e os muçulmanos devem reunir as coisas que os beneficiarão no além em vez de dedicar seus esforços e tempo a coisas desnecessárias que os deixarão de mãos vazias no Dia do Julgamento. Capítulo 89 Al Fajar, versículos 23-24:

"E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] para ele será a lembrança? Ele dirá: "Oh, eu queria ter enviado adiante [algum bem] para minha vida."

A Sombra de Allah, o Exaltado

Em um longo Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6806, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, mencionou sete grupos de pessoas que receberão sombra no Dia do Juízo Final por Allah, o Exaltado.

Esta sombra os protegerá dos horrores do Dia do Julgamento, que inclui o calor insuportável causado pelo Sol sendo trazido a duas milhas da criação. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421.

A primeira pessoa a quem será concedida sombra é o governante justo. Isso de fato inclui todo muçulmano que se esforça para cumprir seus deveres como governante e pastor sobre seus dependentes, como seus filhos. Este é aquele que se esforça para cumprir todos os deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, especialmente para aqueles sob seus cuidados. Inclui aqueles muçulmanos que não têm dependentes, pois cada pessoa é um governante sobre seu próprio corpo e bênçãos mundanas que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado, como riqueza. Então, quando alguém governa seu corpo usando cada órgão e membro de acordo com os ensinamentos do Islã e utiliza cada bênção que possui de uma forma agradável a Allah, o Exaltado, então ele também é contado como um governante justo. Aquele que age com justiça sempre visa agradar a Allah, o Exaltado, mesmo que isso leve ao desagrado das pessoas e de seu Diabo interior. Na realidade, o muçulmano justo é aquele que se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência enquanto cumpre os

direitos de Allah, o Exaltado, seus próprios direitos e os direitos das pessoas.

A próxima pessoa que receberá sombra de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento é um jovem que foi criado na adoração de Allah, o Exaltado. Este é um grande feito, pois o desejo de alguém por coisas mundanas e possuir a força mental e física para obtê-las é maior durante a juventude. Por exemplo, é comum observar os idosos frequentando regularmente uma mesquita, mas é raro observar um jovem. Então, se eles deixarem seus desejos de lado e se esforçarem para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, primeiro, então sua recompensa será grande.

É importante notar que este Hadith não se refere a um jovem que está constantemente adorando Alá, o Exaltado. Ele se refere àquele que cumpre seus deveres para com Alá, o Exaltado, como as orações obrigatórias de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus deveres para com as pessoas. Aquele que se comporta dessa maneira encontrará bastante tempo para fazer outras coisas lícitas. Mas essa atitude raramente é observada em um jovem, pois a maioria dos muçulmanos só aprecia a importância de cumprir seus deveres quando ficam mais velhos. É por isso que é extremamente importante que os pais e os mais velhos incentivem seus filhos desde cedo a cumprir seus deveres. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até aconselhou os pais em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, a encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias antes que atinjam a idade em que se tornem obrigatórias para eles. Essa preparação garante que eles cumprirão seus deveres quando se tornarem obrigatórios para eles. Infelizmente, esse é um aspecto da criação de filhos que os muçulmanos frequentemente ignoram, pois eles encorajam seus filhos a terem sucesso em assuntos

mundanos e atrasam sua educação religiosa. Mas, a essa altura, eles se fixam em seus caminhos para agir de acordo com os comandos de Allah, o Exaltado.

A próxima pessoa a quem será concedida sombra no Dia do Julgamento é o muçulmano cujo coração está ligado às Mesquitas. Isso inclui o muçulmano que se esforça para oferecer suas orações obrigatórias na Mesquita com a congregação. Pode-se entender a seriedade de não realizar esse ato ao entender o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1481. Ele adverte que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou ordenar que as casas dos homens que falharam em oferecer suas orações em congregação na Mesquita sem uma desculpa válida fossem queimadas.

Hoje em dia, para um muçulmano trabalhador, é difícil oferecer todas as suas orações obrigatórias na Mesquita com a congregação. Mas mesmo assim, com exceção de alguns, todo muçulmano pode oferecer pelo menos algumas orações obrigatórias em congregação na Mesquita todos os dias. Por exemplo, aqueles que trabalham em turnos noturnos podem oferecer as orações obrigatórias que ocorrem durante o dia. E aqueles que trabalham em turnos diurnos podem oferecer as orações obrigatórias que ocorrem durante a noite com a congregação na Mesquita.

Este Hadith também inclui aqueles que frequentam mesquitas regularmente para ensinar ou aprender conhecimento islâmico, pois esse ato faz com que seus corações continuem retornando à mesquita.

A próxima pessoa que receberá sombra no Dia do Julgamento são aqueles que amam outras pessoas por causa de Allah, o Exaltado. Isso significa que eles interagem, aconselham e ajudam os outros apenas por causa de Allah, o Exaltado. Eles provam seu amor por meio de ações, não apenas por meio de suas palavras. Eles nunca exigem nem esperam nada em troca do que fazem das pessoas e apenas esperam uma recompensa de Allah, o Exaltado. Essa sinceridade é a base do Islã, pois cada muçulmano será julgado de acordo com sua intenção, não apenas com suas ações. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Aqueles que agem por causa das pessoas serão informados no Dia do Julgamento para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Agir com sinceridade não só rende inúmeras recompensas em ambos os mundos, mas também garante que se deposite a esperança em Allah, o Exaltado, em vez de nas pessoas. Quando se deposita a esperança nas pessoas, eventualmente, mais cedo ou mais tarde, elas o decepcionarão, o que leva à inimizade, relacionamentos rompidos, amargura e outros pecados e características negativas.

Amar por Alá, o Exaltado, é um ramo do aperfeiçoamento da fé de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Isso ocorre porque controlar o amor de alguém é algo muito difícil de fazer. Quem conseguir isso encontrará os outros deveres do Islã diretamente.

A próxima pessoa que receberá sombra no Dia do Julgamento é uma pessoa que é convidada à fornicação, mas a rejeita por medo de Alá, o Exaltado. Controlar o desejo de alguém, especialmente quando ninguém, exceto Alá, o Exaltado, saberá sobre isso, é uma grande ação. Os muçulmanos devem se esforçar para evitar situações em que possam ser convidados a pecar, evitando primeiro lugares onde os pecados são mais comuns, como uma boate. Isso é extremamente importante, pois o ambiente de uma pessoa geralmente tem um impacto profundo em sua atitude e comportamento. Assim como um aluno tem mais probabilidade de estudar em uma biblioteca silenciosa em comparação a uma casa movimentada e barulhenta, um muçulmano tem menos probabilidade de ser atraído por pecados quando evita lugares onde os pecados ocorrem regularmente e abertamente. A outra coisa importante é evitar pessoas que cometem pecados abertamente e convidam outros para eles. Uma pessoa adotará as características de seus companheiros, sejam boas ou más. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Os muçulmanos não devem apenas garantir que acompanhem pessoas boas, mas também encorajar seus dependentes, como seus filhos, a fazer o mesmo. Se os muçulmanos realmente se concentrassem nisso, isso reduziria drasticamente a quantidade de jovens que se envolvem em gangues e crimes. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

A próxima pessoa que receberá sombra no Dia do Julgamento é a pessoa que doa caridade secreta. Embora doar caridade publicamente possa convidar e encorajar outros a fazerem o mesmo, o que aumenta a recompensa de alguém dependendo de quantas pessoas seguem seu comportamento, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351, ainda assim, doar caridade em segredo

evita o pecado perigoso de se exhibir, o que destrói a ação de alguém. Quando um muçulmano doa em segredo, isso indica sua sinceridade em agradar somente a Allah, o Exaltado.

É importante notar que este Hadith não estabeleceu um limite de quanta caridade deve ser doada. Então, um muçulmano não tem desculpa se não agir de acordo com este conselho, pois Allah, o Exaltado, observa a qualidade de uma ação, ou seja, a sinceridade de uma pessoa, não a quantidade. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Além disso, a caridade no Islã não se restringe apenas à doação de riqueza. Na verdade, ela abrange todas as boas ações, como comandar o bem e proibir o mal. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1671. Enquanto uma dessas ações justas for feita em segredo, sem que a pessoa mencione isso a outros, espera-se que ela cumpra esse Hadith e receba sombra no Dia do Julgamento.

A última pessoa mencionada no Hadith principal em discussão que receberá sombra no Dia do Julgamento é aquela que se lembra de Allah, o Exaltado, na solidão e chora. Primeiro, o fato de que essa reação ocorre na solidão indica a sinceridade do significado muçulmano, sua reação é puramente por causa de Allah, o Exaltado. Essa reação pode ser devido a uma série de fatores que incluem a realização das incontáveis bênçãos que lhes foram concedidas, mesmo que mostrem falta de gratidão por elas ao usá-las incorretamente. A compreensão da misericórdia de Allah, o Exaltado, quando Ele oculta seus pecados da criação. Um muçulmano recebendo continuamente bênçãos de Allah, o Exaltado, mesmo quando peca. A reflexão e

avaliação de um muçulmano sobre suas próprias ações que os encoraja a se arrepender sinceramente. A percepção de que eles só serão perdoados e receberão o Paraíso pela misericórdia de Allah, o Exaltado, e não por causa de suas ações justas, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6467. O importante a ser observado é que essa reação só ocorre quando alguém realmente reflete sobre este mundo material, a vida após a morte, a morte, o Dia do Julgamento e suas ações. Aquele que é desatento a isso nunca alcançará esse resultado.

Verdadeiro muçulmano e crente

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de discurso e ações que podem causar dano ou sofrimento a outra pessoa. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros. Isso foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351. Isso também inclui não se envolver nos negócios de outras pessoas, pois isso geralmente leva a prejudicar os outros. Um muçulmano deve falar de forma positiva em relação aos outros, na presença e na ausência deles, assim como deseja que outras pessoas falem positivamente sobre ele.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos

outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, o que é necessário para obter sucesso em ambos os mundos. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Uma excelente maneira de conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Mau caráter

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, listou três sinais de um hipócrita. Embora um muçulmano não perca sua fé se agir de acordo com essas características, é vital evitá-las, pois um muçulmano que age como um hipócrita pode muito bem acabar com elas no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

A primeira característica é que quando falam, mentem. Ou seja, mentem frequentemente. Mentir é inaceitável, seja uma pequena mentira, que é frequentemente chamada de mentira branca, ou quando se mente como uma piada. Todos esses tipos de mentira são proibidos. Na verdade, aquele que mente para fazer as pessoas rirem, então seu objetivo não é enganar alguém, foi amaldiçoado três vezes em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315.

Outra mentira popular que as pessoas costumam contar acreditando que não é pecado é quando mentem para crianças. Isso é, sem dúvida, um pecado de acordo com Hadiths como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4991. É pura tolice mentir para crianças, pois elas só adotarão esse hábito pecaminoso do mais velho que mente para elas. Comportar-se dessa maneira mostra que mentir para crianças é aceitável quando não é aceitável de acordo com os ensinamentos do Islã. Apenas em casos muito raros e extremos é aceitável mentir, por exemplo, mentir para proteger a vida de uma pessoa inocente.

É vital evitar mentir, pois, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, isso leva a outros pecados, como calúnia e zombaria das pessoas. Esse comportamento leva às portas do Inferno. Quando uma pessoa continua mentindo, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa. Não é preciso ser um estudioso para prever o que acontecerá a uma pessoa no dia do Juízo que foi registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa.

Todos os muçulmanos desejam a companhia dos Anjos. No entanto, quando uma pessoa mente, ela é privada de sua companhia. Na verdade, o fedor que é omitido da boca de um mentiroso faz com que os Anjos se movam uma milha de distância deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1972.

Aquele que persiste em mentir descobrirá que isso infecta seu significado de intenção, eles começam a realizar boas ações para outros fins que não sejam agradar a Allah, o Exaltado. Isso leva a uma perda de recompensa em ambos os mundos. Além disso, também corromperá suas ações, pois os pecados físicos se tornam mais fáceis de fazer quando a língua é viciada em mentir.

A próxima característica da hipocrisia mencionada no Hadith principal é que eles traem suas confianças. Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido e delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos. É preciso tratar as relações de confiança entre eles e as pessoas de uma forma que eles desejam que os outros tratem as relações de confiança que existem entre eles.

Além disso, esses trusts incluem as pessoas sob seus cuidados, como dependentes. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir esses trusts cumprindo os direitos dessas pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, é dever dos pais encorajar seus filhos a aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O sinal final de hipocrisia mencionado no principal Hadith em discussão é quebrar as promessas. A maior das promessas que um muçulmano fez é com Alá, o Exaltado, que foi acordada quando alguém O aceitou como seu Senhor e Deus. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Allah, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que fizer uma promessa em Seu nome e então quebrá-la sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Allah, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso? É sempre mais seguro não fazer promessas com os outros quando possível. Mas quando uma promessa legal é feita, deve-se esforçar muito para cumpri-la.

Confiando em Allah, o Altíssimo

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2344, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que se as pessoas realmente confiassem em Allah, o Exaltado, Ele proveria para elas assim como Ele provê para os pássaros. Eles deixam seus ninhos com fome pela manhã e retornam à noite satisfeitos.

Confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, é algo que é sentido no coração, mas é provado através dos membros, ou seja, quando alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

O aspecto da confiança que é interno envolve acreditar firmemente que somente Allah, o Exaltado, pode prover alguém com coisas benéficas e protegê-lo de coisas prejudiciais tanto em questões mundanas quanto religiosas. Um muçulmano entende que a fonte de dar, reter, prejudicar ou beneficiar não é outro senão Allah, o Exaltado. Um muçulmano realmente acredita que tudo o que ocorre em sua vida, que Allah, o Exaltado, sozinho decide, é o melhor para todos os envolvidos, mesmo

que isso não seja óbvio para eles e outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É importante notar que confiar verdadeiramente em Allah, o Exaltado, não significa que se deva abandonar o uso dos meios que Allah, o Exaltado, forneceu, como remédios. Como o principal Hadith em discussão menciona claramente que os pássaros deixam seus ninhos buscando ativamente por provisão. Quando alguém usa a força e os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles estão, sem dúvida, obedecendo e confiando Nele. Este é, de fato, o elemento externo de confiar em Allah, o Exaltado. Isso ficou claro em muitos versículos e Hadiths. Capítulo 4 An Nisa, versículo 71:

“Ó vós que crestes, tomai cuidado...”

Na realidade, a atividade externa é uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e confiar em Allah, o Exaltado, internamente é o estado interno do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se deve abandonar a tradição externa mesmo que se possua o estado interno de confiança.

Ações e uso dos meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar Nele. A esse respeito, as ações podem ser divididas em três categorias. A primeira são aquelas ações de obediência que Allah, o Exaltado, ordena que os muçulmanos façam para que possam obter paz e sucesso em ambos os mundos. Abandonar essas ações enquanto alega confiança de que Allah, o Exaltado, concederá paz e sucesso é simplesmente uma ilusão e não tem valor no Islã.

O segundo tipo de ações são aqueles meios que Allah, o Exaltado, criou neste mundo para que as pessoas vivam nele com segurança, como comer quando estão com fome, beber quando estão com sede e usar roupas quentes no tempo frio. Uma pessoa que abandona estes e causa dano a si mesma é censurável. No entanto, existem algumas pessoas que receberam força especial de Allah, o Exaltado, para que pudessem evitar esses meios sem se machucarem. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, costumava jejuar por dias a fio ininterruptos, mas proibiu outros de fazerem o mesmo, pois Allah, o Exaltado, o supria diretamente sem a necessidade de comida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1922. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, orou pelo quarto Califa corretamente guiado Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, para que ele não sentisse excesso de frio ou calor. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 117. Portanto, se uma pessoa se afasta desses meios, mas é provida de força para perseverar sem falhar em seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, então é aceitável, caso contrário, é censurável.

O terceiro tipo de ações em relação à confiança em Allah, o Exaltado, são aquelas coisas que foram definidas como uma prática costumeira que Allah, o Exaltado, às vezes quebra para certas pessoas. Um

exemplo disso são as pessoas que se curam de doenças sem a necessidade de remédios. Isso é bastante comum, especialmente em países mais pobres, onde os remédios são difíceis de obter. Isso está ligado a um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2144, que aconselha que nenhuma pessoa morrerá até que utilize cada grama de sua provisão que foi alocada a ela, que de acordo com outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, foi mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra. Então, aquele que realmente realiza este Hadith, pode não buscar provisão ativamente, sabendo que o que foi alocado a ele há tanto tempo não pode faltar a ele. Então, para essa pessoa, os meios habituais de obter provisão, como obtê-la por meio de um trabalho, são quebrados por Allah, o Exaltado. Esta é uma classificação alta e rara. Somente aquele que pode se comportar dessa maneira sem reclamar ou entrar em pânico, nem esperar coisas das pessoas está livre de culpa se escolher esse caminho. É importante notar que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1692, que é um pecado para uma pessoa deixar de prover seus dependentes, mesmo que eles estejam nessa alta posição.

Embora seja importante notar que usar os meios que lhe foram concedidos, de acordo com os ensinamentos do Islã, é muito melhor do que abandoná-los, pois nada é superior ao caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

*"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados..."*

Ter confiança real em Allah, o Exaltado, leva a estar contente com o destino. Ou seja, o que quer que Allah, o Exaltado, escolha para alguém, eles aceitam sem reclamar e sem desejar que as coisas mudem, pois confiam firmemente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Para concluir, é melhor seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, usando os meios legais que nos foram concedidos de acordo com os ensinamentos do Islã, acreditando firmemente que eles vêm de Alá, o Exaltado, e confiando internamente que somente o que Alá, o Exaltado, decidir ocorrerá, o que é, sem dúvida, a melhor escolha para cada pessoa envolvida, quer observem e percebam isso ou não.

Obtendo Perdão

Um Hadith divino encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3540, aconselha a importância e a vastidão do perdão de Allah, o Exaltado. A primeira parte do Hadith declara que, enquanto um muçulmano suplicar sinceramente a Allah, o Exaltado, e tiver esperança em Sua misericórdia, ele será perdoado por Ele.

Esta resposta foi de fato garantida para todas as súplicas legais no Alcorão Sagrado, não apenas para a súplica de perdão. Capítulo 40 Ghafir, versículo 60:

“E teu Senhor diz: “Invoca-me, e eu te responderei.”...”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou este versículo e declarou que a súplica é um ato de adoração, ou seja, uma ação justa. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1479. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3604, aconselha que toda súplica é aceita de diferentes maneiras, desde que seja lícita. A pessoa recebe o que pediu ou uma recompensa será reservada para ela na outra vida ou ela será perdoada de um pecado equivalente. Mas é importante notar que, para receber uma resposta positiva, um muçulmano deve cumprir as condições e as etiquetas da súplica. Em relação à súplica por perdão, isso inclui se esforçar ativamente para

evitar pecados e obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, pois contradiz o senso comum pedir perdão enquanto persiste nos pecados.

Uma das maiores súplicas que um muçulmano pode fazer é por perdão, pois é um meio para obter bênçãos, evitar dificuldades neste mundo e um meio para obter o Paraíso e escapar do Inferno no próximo mundo. Capítulo 71 Nuh, versículos 10-12:

“E disse: 'Peça perdão ao seu Senhor. Na verdade, Ele é sempre um Perdoador Perpétuo. Ele enviará [chuva do] céu sobre você em [contínuas] chuvas. E lhe dará aumento em riqueza e filhos e lhe proverá jardins e lhe proverá rios.’”

Conforme indicado pelo principal Hadith em discussão, tendo esperança na infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, quando suplicar é uma condição para o perdão. De fato, Allah, o Exaltado, age de acordo com a opinião de Seu servo sobre Ele, o que foi confirmado em um Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Uma das maiores causas do perdão é quando um muçulmano espera somente que Alá, o Exaltado, o perdoe, sabendo muito bem que ninguém pode perdoá-lo ou protegê-lo da punição, exceto Alá, o Exaltado.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que não importa quantos pecados uma pessoa cometa, a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, são maiores. Na verdade, são ilimitados, portanto, os pecados limitados de uma pessoa nunca serão capazes de superá-los. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a ampliarem o que eles suplicam, pois nada é grande demais para Allah, o Exaltado, conceder. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6812. Mas é importante notar que usar o fato de que o perdão de Allah, o Exaltado, é infinito como uma desculpa para persistir nos pecados, é apenas zombar desta verdade importante e aquele que se comporta dessa maneira pode ser privado de Seu perdão.

A próxima parte do Hadith principal em discussão indica a importância de buscar sinceramente o perdão de Allah, o Exaltado, que foi mencionado em muitos versos e outros Hadiths. Este ato de buscar perdão é uma parte do arrependimento sincero. Pode-se entender que buscar perdão é um ato da língua, enquanto o resto do arrependimento sincero envolve afastar-se do pecado por meio de ações. O arrependimento sincero também inclui sentir remorso genuíno, fazer uma promessa firme de não cometer o pecado novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas. É importante notar que não persistir no mesmo pecado é uma condição para que o arrependimento seja aceito. Capítulo 3 Alea Imran, verso 135:

“E aqueles que, quando cometem uma imoralidade ou se prejudicam [por transgressão], lembram-se de Deus e pedem perdão por seus pecados - e quem pode perdoar pecados, exceto Deus? - e [que] não persistem no que fizeram, embora saibam.”

É extremamente importante para um muçulmano ser persistente em buscar perdão, pois isso leva à libertação de todas as preocupações, uma saída para todas as dificuldades e apoio de lugares onde não se esperaria. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1518.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a maior causa do perdão, ou seja, não associar nada a Allah, o Exaltado. Existem dois tipos de associação de coisas a Allah, o Exaltado: politeísmo maior e politeísmo menor. O tipo maior é quando alguém adora coisas diferentes de Allah, o Exaltado, ou além Dele. A versão menor é quando alguém age por algo que não seja para agradar a Allah, o Exaltado, como se exhibir. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Na verdade, aquele que age pelo bem das pessoas será informado por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles por quem agiu, o que não será possível. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Aquele que age dessa forma descobrirá que acabará sendo exposto neste mundo e não importa o quão bem trate os outros, nunca ganhará seu verdadeiro amor ou respeito por causa de sua má intenção. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6705.

Quando alguém percebe a Unicidade de Allah, o Exaltado, ele apenas pretende, pensa, age e fala para o prazer de Allah, o Exaltado, por medo e amor a Ele. Esse comportamento minimiza as chances de cometer pecados e quaisquer pecados que ocorram serão perdoados por Allah, o Exaltado. É a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3797, que a declaração de

que não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado, remove todas as ações erradas.

Este é o comportamento que todos os muçulmanos devem se esforçar para adotar. A base disso é ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso minimizará os pecados da pessoa e sempre a encorajará ao arrependimento sincero sempre que acontecer de pecar. Isso leva ao perdão, à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Lidando com Allah, o Exaltado e as Pessoas

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu alguns conselhos importantes. O primeiro é temer a Allah, o Exaltado, através da piedade.

Isto é alcançado quando alguém cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto só é alcançado através do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este conselho abrange todos os ensinamentos e deveres do Islã. Quando alguém se esforça desta maneira, eventualmente alcançará o alto nível de fé chamado excelência. Isto é quando alguém age, como realizar a oração, como se testemunhasse Allah, o Exaltado, observando-os. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Isto garante que alguém cumpra seus deveres tanto para com Allah, o Exaltado, quanto para com a criação. Este último envolve cumprir os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Isto é melhor cumprido tratando os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas.

O segundo conselho dado no Hadith principal em discussão é que um muçulmano deve seguir um pecado com uma ação justa para que ele apague o pecado. Isso se refere a pecados menores apenas, pois pecados maiores exigem arrependimento sincero. Se alguém adicionar arrependimento sincero à sua ação justa, então ele apagará qualquer

pecado, menor ou maior. Mas uma parte de agir corretamente é se esforçar para não repetir o pecado novamente, pois pecar com a intenção de segui-lo com uma ação justa é uma mentalidade perigosa e enganosa. Deve-se se esforçar para não cometer pecados e quando eles ocorrem, deve-se arrepender sinceramente. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, contanto que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Finalmente, o Hadith principal aconselha a tratar as pessoas com bom caráter. Isso é extremamente importante, pois o bom caráter será a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003. Deve-se adotar isso aprendendo e agindo de acordo com o caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é o caráter ensinado pelo Alcorão Sagrado. Por meio disso, substituiremos suas características negativas por boas. Aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, descobrirão que no Dia do Julgamento suas boas ações serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados de sua vítima serão dados a eles. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Companheiros

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado positivamente pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado negativamente pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por eles. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar praticamente para o além. Ou seja, eles os impedirão de usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles em ambos os mundos, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades, pois usar as bênçãos que lhe foram concedidas de

maneira vã ou pecaminosa é a raiz do esquecimento de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na vida após a morte, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente seu amor pelos justos acompanhando-os neste mundo e adotando seu estilo de vida e comportamento. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica seu amor por elas e sua companhia final na vida após a morte. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

"Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos."

Evite a escuridão

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2447, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a opressão se tornará uma escuridão no Dia do Juízo.

É vital evitar isso, pois aqueles que se encontram mergulhados na escuridão dificilmente encontrarão o caminho para o Paraíso. Somente aqueles que receberão uma luz guia serão capazes de fazer isso com sucesso. Cometer opressão, portanto, impedirá que alguém obtenha essa luz.

A opressão pode assumir muitas formas. O primeiro tipo é quando alguém falha em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e se abstém de Suas proibições. Embora isso não tenha efeito sobre o status infinito de Allah, o Exaltado, fará com que a pessoa fique submersa na escuridão em ambos os mundos. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244, sempre que uma pessoa comete um pecado, uma mancha negra é gravada em seu coração espiritual. Quanto mais pecam, mais seu coração será cercado pela escuridão. Isso os impedirá de aceitar e seguir a verdadeira orientação neste mundo. Isso, por sua vez, levará à escuridão no próximo mundo. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículo 14:

“Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

O próximo tipo de opressão é quando alguém se oprime ao deixar de cumprir a confiança que lhe foi concedida por Allah, o Exaltado, na forma das bênçãos mundanas que possui, como seu corpo e riqueza. Essa confiança é cumprida quando alguém usa todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, o Criador e Dono de todas as bênçãos.

A maior dessas bênçãos é a fé. Ela deve ser protegida e fortalecida por meio da obtenção e da ação sobre o conhecimento islâmico. A fé é como uma planta que deve ser constantemente cuidada e nutrida por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico. A morte dessa planta extinguirá a luz da fé de alguém, o que resultará em deixá-lo na escuridão em ambos os mundos.

O tipo final de opressão é quando alguém maltrata os outros. Allah, o Exaltado, não perdoará esses pecados até que a vítima do opressor os perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas, é improvável que isso aconteça. Então a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, onde as ações justas do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode levar o opressor a ser lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Deve-se evitar esse resultado tratando os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas.

Um muçulmano deve evitar todas as formas de opressão se deseja uma luz guia neste mundo e no próximo.

Maneiras Proféticas

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2016, a mãe dos crentes, a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, descreveu algumas das características nobres do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ela aconselhou que ele não era nem obsceno nem falastrão. Ele nunca respondeu o mal com o mal e, em vez disso, perdoou e ignorou as falhas dos outros.

Primeiro de tudo, todos os muçulmanos devem entender que é um dever deles adotar as características nobres do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

E Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

Um muçulmano nunca deve agir ou falar de forma obscena, pois isso é odiado por Alá, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 464. Comportar-se dessa maneira é a própria essência do mau caráter. E como o bom caráter será a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, pode-se prever o resultado maligno daquele que chega ao Dia do Julgamento como uma pessoa obscena. Além disso, aquele que é obsceno na fala tem muito mais probabilidade de entrar no Inferno, pois basta uma única palavra maligna para fazer com que alguém mergulhe no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. Simplificando, a verdadeira fé e a obscenidade nunca podem se reunir em uma única pessoa.

Um muçulmano não deve ser falastrão, pois isso leva à perda de respeito dos outros, especialmente dos parentes. O falastrão geralmente parece agressivo e pode facilmente assustar os outros. Isso contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. Um muçulmano deve ser gentil, amável e acessível ao lidar com os outros, pois isso mostra a natureza verdadeira e pacífica do islamismo. Capítulo 31 Luqman, versículo 19:

“...e abaixe a sua voz; de fato, o mais desagradável dos sons é a voz dos jumentos.”

Finalmente, um muçulmano deve entender que, como as pessoas não são perfeitas, elas estão fadadas a cometer erros. Assim como uma pessoa deseja ser perdoada por Allah, o Exaltado, ela deve ignorar e perdoar os outros. Simplificando, como alguém trata os outros é como será tratado por Allah, o Exaltado. É tolice não perdoar os outros, mas esperar o perdão de Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Mas é importante notar que perdoar os outros e confiar cegamente nos outros são duas coisas distintas. Uma pessoa é encorajada a perdoar os outros pelo bem de Allah, o Exaltado, mas também deve tomar as medidas necessárias para evitar ser injustiçada por seu agressor novamente. Ou seja, deve ajustar seu comportamento para se proteger para que a história não se repita, enquanto continua a tratar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã.

Qualidade é importante

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1417, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano deveria se salvar do Inferno, mesmo dando metade de uma tâmara em caridade.

Este Hadith, como muitos outros ensinamentos do Islã, indica a importância da qualidade sobre a quantidade. O Diabo frequentemente afasta os muçulmanos de realizarem ações justas, fazendo-os acreditar que a ação é muito pequena e, portanto, insignificante para Alá, o Exaltado. Infelizmente, até mesmo outros muçulmanos ignorantes frequentemente desencorajam outros de certas ações justas, alegando que são insignificantes e desnecessárias.

É importante para um muçulmano não cair nessa armadilha e, em vez disso, se esforçar para realizar todas as ações justas, grandes ou pequenas, pois Allah, o Exaltado, sem dúvida observa a qualidade de alguém e julga as pessoas com base nela. Um aspecto dessa qualidade é a intenção de alguém, ou seja, se alguém está fazendo isso puramente por causa de Allah, o Exaltado, ou por algum outro motivo, como se exibir.

Um muçulmano deve primeiro se concentrar em corrigir a qualidade de sua boa ação, como possuir uma boa intenção, e então garantir que a fonte da boa ação, como dar caridade, seja de uma fonte lícita, pois

qualquer ação que tenha uma base no ilícito não será aceita. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 661. Em seguida, um muçulmano deve realizar todas as ações virtuosas voluntárias de acordo com seus meios e força. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465, que as ações mais amadas por Allah, o Exaltado, são as regulares, mesmo que sejam consideradas pequenas.

Além disso, praticar boas ações regularmente tem mais probabilidade de mudar um muçulmano para melhor, em comparação a fazer uma grande ação de vez em quando. Em relação à caridade voluntária, um muçulmano deve doar regularmente de acordo com seus meios, mesmo que seja uma única libra, e acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, transformará isso em uma montanha de recompensa no Dia do Julgamento. Isso, de fato, foi prometido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 662.

Para concluir, um muçulmano deve se concentrar na qualidade em vez da quantidade e realizar todos os tipos de boas ações regularmente, de acordo com seus meios e forças.

Verdadeira Justiça

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões, em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em respeito às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno e foi indicada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Um aspecto importante disso é ensinar seus dependentes sobre o Islã e a importância de implementar seus ensinamentos em suas vidas. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Ganhando Aumento

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou três coisas. A primeira é que a caridade não diminui a riqueza de alguém.

Isto porque o que quer que um muçulmano gaste por causa de Allah, o Exaltado, em relação a qualquer bênção, como tempo, Allah, o Exaltado, irá compensá-lo. Esta compensação será muito maior do que o que eles usaram originalmente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

Por exemplo, Allah, o Exaltado, pode conceder àquele que gasta por Sua causa oportunidades financeiras que levam a um aumento geral na riqueza. Além disso, isso pode estar se referindo à realidade de que tudo o que é destinado a ser gasto em uma pessoa, que é sua verdadeira riqueza, nunca pode mudar, independentemente de seu comportamento ou do comportamento de toda a criação. Na verdade, a provisão de uma pessoa foi alocada a ela mais de cinquenta mil anos antes de Allah, o Exaltado, criar os Céus e a Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Então, na realidade, a caridade de alguém não mudará a quantidade de riqueza que está destinada a ser gasta com ela, como a riqueza gasta em sua

comida. Finalmente, a caridade não reduz a riqueza de alguém, pois a pessoa está apenas depositando sua riqueza em sua conta futura. Isso é como aquele que transfere dinheiro entre duas contas bancárias próprias. A esse respeito, a caridade não reduz a riqueza de alguém, pois o verdadeiro beneficiário é ele mesmo. Lembrar disso evitará que a pessoa busque gratidão daqueles que ajuda e evitará o orgulho, pois, na realidade, ela não está beneficiando ninguém além de si mesma quando faz caridade.

A segunda coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que uma pessoa se tornará mais honrada quando perdoar os outros por causa de Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque aquele que perdoa os outros será perdoado por Allah, o Exaltado, o que por definição faz com que sua honra aumente. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Isso mostra que a verdadeira honra não está em exaltar as pessoas, mas em ser misericordioso e perdoador. Simplificando, se alguém deseja ser perdoado por seus erros, deve perdoar os outros. Mas é importante notar que alguém é encorajado a perdoar os outros por causa de Allah, o Exaltado, mas também deve tomar as medidas necessárias para evitar ser injustiçado por seu agressor novamente. Ou seja, deve ajustar seu comportamento para se proteger para que a história não se repita, enquanto continua a tratar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã. Perdoar os outros não significa ser ingênuo em relação aos outros.

A última coisa mencionada no Hadith principal é que uma pessoa será elevada em posição quando viver com humildade em nome de Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque a humildade é um aspecto importante da servidão a Allah, o Exaltado. O oposto da humildade, que é o orgulho, pertence apenas ao Mestre, ou seja, Allah, o Exaltado, pois tudo o que as pessoas possuem foi criado e concedido por Ele. Entender essa realidade garante que se evite o orgulho e, em vez disso, mostre humildade obedecendo a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e inclui tratar os outros com respeito e gentileza. A pessoa humilde não menospreza as pessoas, pois todas as boas qualidades que elas possuem foram concedidas por Allah, o Exaltado. A pessoa humilde não rejeita a verdade, independentemente de quem ela venha, pois a fonte da verdade não é outro senão Allah, o Exaltado. Em vez disso, eles a aceitam e agem de acordo com ela sempre que são confrontados com ela. Esta é a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, e leva à verdadeira grandeza em ambos os mundos.

Amar a Allah, o Altíssimo

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Muslim, número 6548, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que Allah, o Exaltado, protegerá as duas pessoas que se amam por amor a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Allah, o Exaltado, concederá sombra a essas duas pessoas em um dia em que o Sol será trazido a duas milhas da criação. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421. Se as pessoas lutam para lidar com o calor do Sol durante o verão, pode-se imaginar a intensidade do calor no Dia do Julgamento?

Amar por Allah, o Exaltado, leva a tal recompensa, pois essa emoção é extremamente difícil de controlar. E quem for abençoado com o controle dela encontrará o cumprimento dos deveres do Islã diretamente. Esses deveres envolvem cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu corretamente, ou seja, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. É por essa razão que amar por Allah, o Exaltado, foi declarado um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Amar os outros por causa de Allah, o Exaltado, inclui desejar o que é melhor para os outros, tanto em questões mundanas quanto religiosas. Isso deve ser demonstrado de forma prática por meio do significado das ações de alguém, apoiando os outros financeiramente, emocionalmente e fisicamente, de acordo com seus meios. Contar os favores que alguém faz aos outros não apenas cancela a recompensa, mas também prova sua insinceridade, pois eles só amam ganhar elogios e outras formas de compensação das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Qualquer tipo de sentimento negativo em relação aos outros por razões mundanas, como inveja, contradiz o amor aos outros por Allah, o Exaltado, e deve ser evitado. Isso é alcançado quando alguém remove as características negativas que possui e as substitui por boas características, aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Para concluir, essa nobre qualidade inclui amar aos outros o que se ama para si mesmo por meio de ações, não apenas palavras. Este é, de fato, um aspecto de ser um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros de uma forma que se deseja que as pessoas os tratem.

Verdadeira Independência

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6470, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem se abstém de pedir aos outros receberá independência. E quem sinceramente tenta ser paciente receberá paciência de Allah, o Exaltado. E quem está contente com o que possui se tornará autossuficiente. Ele concluiu que não há presente maior do que paciência.

Não há mal nenhum em pedir ajuda aos outros quando se está em necessidade, mas um muçulmano não deve adquirir esse hábito, pois pode levar à perda do respeito próprio. Isso pode ser perigoso, pois aquele que perde o respeito próprio tem mais probabilidade de cometer pecados, pois para de se importar com o que Allah, o Exaltado, e os outros pensam sobre ele. Aquele que pede aos outros desnecessariamente também começará a depender dos outros para ajudá-lo em vez de confiar em Allah, o Exaltado, para ajudá-lo. Confiar em Allah, o Exaltado, envolve usar os meios que lhe foram concedidos de maneiras lícitas e então acreditar que o resultado, que Allah, o Exaltado, sozinho escolhe, será o melhor para todos os envolvidos. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para utilizar todos os meios que lhe foram concedidos antes de recorrer a outros em busca de ajuda. Aquele que se comporta dessa maneira receberá a independência das pessoas de Allah, o Exaltado.

Um muçulmano deve forçar a paciência sobre si mesmo, especialmente em tempos de dificuldade. A melhor maneira de conseguir isso é ganhando e agindo com base no conhecimento islâmico. Por exemplo,

aquele que sabe que Allah, o Exaltado, dará uma recompensa incontável ao muçulmano paciente tem mais probabilidade de ser paciente do que aquele que ignora esse fato. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

É importante notar que a paciência real é demonstrada no início de uma situação, não mais tarde. Quando alguém demonstra paciência mais tarde, isso é aceitação, que até mesmo a pessoa mais impaciente experimenta.

A pessoa verdadeiramente rica é aquela que não é carente e gananciosa por coisas. Isso ocorre quando alguém fica satisfeito com o que lhe foi concedido por Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém acredita corretamente que Allah, o Exaltado, dá o que é melhor para cada pessoa de acordo com Seu conhecimento infinito. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Esta pessoa é verdadeiramente rica, enquanto que aquela que é sempre gananciosa e necessitada de coisas é pobre, mesmo que possua muita riqueza. Isto foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Portanto, o contentamento com a provisão de alguém é a verdadeira riqueza, enquanto a ganância por mais torna alguém necessitado, ou seja, pobre.

Finalmente, a paciência é importante para adotar, pois é necessária em cada elemento da obediência a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e ao enfrentar o destino. Simplificando, o sucesso em questões mundanas ou religiosas não é possível sem paciência. Portanto, é um presente magnífico concedido por Allah, o Exaltado, para aqueles que se esforçam para adotá-lo.

Questões financeiras

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2076, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, suplicou pela misericórdia de Allah, o Exaltado, para aqueles que são lenientes em questões financeiras, como comprar e vender bens, e quando exigem o pagamento de um empréstimo.

É importante que os muçulmanos não sejam gananciosos em questões financeiras, pois a ganância empurra a pessoa para o ilícito. Mesmo que a pessoa evite o ilícito, a ganância privará um muçulmano dessa súplica de misericórdia, pois a ganância o impedirá de agir com clemência com os outros. Simplificando, a ganância leva a pessoa para longe de Alá, o Exaltado, para longe do Paraíso, para longe das pessoas e para perto do Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

Um muçulmano nunca deve tirar vantagem dos outros ao superfaturar seus produtos, especialmente em tempos de dificuldade geral, como uma crise financeira. Em todas as questões financeiras, os muçulmanos devem deixar todos os assuntos claros para as outras pessoas envolvidas, pois esconder coisas, como um defeito em seus produtos, é enganoso e contradiz a característica de um verdadeiro muçulmano. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando as pessoas enganam os outros em questões financeiras, as bênçãos de Allah, o Exaltado, são removidas. Isso remove a satisfação com sua riqueza, independentemente de quanto eles obtêm e possuem. Isso, por sua vez, faz com que a pessoa se torne mais gananciosa. Quanto mais alguém se torna ganancioso, menos paz obterá.

Finalmente, quando outros estão em dificuldades financeiras, um muçulmano deve se esforçar para ajudá-los de acordo com seus meios, pois isso leva ao apoio constante de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. De fato, aquele que acena com uma dívida que lhe é devida em nome de Allah, o Exaltado, será aliviado por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225.

Demonstrar leniência e boa conduta durante as negociações comerciais melhorará a reputação empresarial de alguém, o que, por sua vez, ajudará seus negócios. Portanto, adotar leniência em questões comerciais leva a benefícios tanto em questões mundanas quanto religiosas.

Finalmente, adotar leniência em questões de negócios também garantirá que um muçulmano entenda que seus negócios não são sua prioridade número um na vida. Não é nada além de um meio para um fim, o fim sendo a preparação prática para o além. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aquele que falha em mostrar leniência em questões de negócios, se tornará mais ganancioso. E a ganância sempre concentra a atenção de uma pessoa em ganhar e acumular o mundo material. Isso se torna seu objetivo final e prioridade número um na vida. Isso então os impede de se prepararem praticamente para o além.

A vida é um espelho

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que Allah, o Exaltado, não mostrará misericórdia àquele que não mostra misericórdia aos outros.

O islamismo é uma religião muito simples. Um de seus ensinamentos fundamentais é que a maneira como as pessoas tratam os outros é como elas serão tratadas por Allah, o Exaltado. Por exemplo, aqueles que aprendem a ignorar e perdoar os erros dos outros serão perdoados por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Aqueles que apoiam os outros em assuntos religiosos e mundanos benéficos, como ajuda emocional ou financeira, serão apoiados por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Este mesmo Hadith aconselha que aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado.

Simplificando, se alguém trata os outros com gentileza e respeito, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado. E aqueles que maltratam os outros serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado, mesmo que cumpram os deveres obrigatórios que estão conectados a Ele, como as orações obrigatórias. Isso ocorre porque um muçulmano deve cumprir ambos os deveres para alcançar o sucesso, ou seja, os deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Uma maneira fácil de obter misericórdia divina é simplesmente tratar os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas. Isso é verdade para todas as pessoas, independentemente de sua fé, e de fato se estende a todas as criaturas.

Finalmente, é importante notar que um muçulmano só será tratado gentilmente por Allah, o Exaltado, se tratar os outros gentilmente por Sua causa. Se fizerem isso por qualquer outro motivo, sem dúvida perderão a recompensa mencionada nestes ensinamentos. A base de todos os atos e do próprio Islã é a intenção de alguém. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Bênçãos em Riqueza e Vida

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1979, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que manter os laços de parentesco leva ao aumento da riqueza e da vida.

É um dever dos muçulmanos manter os laços de parentesco, pois cortá-los é um pecado grave. Aquele que rompe laços de parentesco por razões mundanas será cortado da misericórdia de Allah, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6518. Na verdade, este é um pecado tão sério que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1909, adverte que uma pessoa que rompe laços de parentesco por razões mundanas não entrará no Paraíso. Manter laços de parentesco envolve cumprir os direitos dos parentes de acordo com os ensinamentos do Islã para agradar a Allah, o Exaltado. Eles devem buscar o prazer de Allah, o Exaltado, em todos os momentos e não o prazer de seus parentes, pois isso encoraja a pessoa a se comprometer com os ensinamentos do Islã. Não se deve esperar nem exigir gratidão de seus parentes ao cumprir seus direitos, pois isso provaria sua falta de sinceridade. Um muçulmano deve gentilmente e gentilmente comandar o bem e proibir o mal e, em casos em que um parente não se arrepende de seus pecados, um muçulmano não deve cortar laços com ele, mesmo em questões religiosas. Em vez disso, eles devem continuar a ajudá-los em coisas benéficas, pois esse ato de gentileza pode inspirá-los a se arrepender sinceramente. Considerando que, cortar relações com eles pode muito bem afastá-los ainda mais da orientação correta.

O aumento da riqueza mencionado no Hadith principal pode significar que Allah, o Exaltado, fornece a eles mais oportunidades financeiras, o que causa um aumento em sua riqueza legal. Mais importante, pode significar que Allah, o Exaltado, abençoa a riqueza de um muçulmano com tanta graça que ela atende às suas necessidades e às necessidades de seus dependentes e fornece a eles paz de espírito e corpo, o que na realidade é a verdadeira riqueza. Aquele que rompe os laços de parentesco perderá essa graça, o que o levará a se sentir insatisfeito, independentemente de quanta riqueza obtenha. E sempre parecerá que sua riqueza não é suficiente para cobrir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes.

O aumento de vida mencionado no Hadith principal se refere a receber graça no seu tempo para que consigam cumprir todos os seus deveres para com Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias, e para com as pessoas, enquanto ainda encontram tempo para desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo sem excessos, extravagâncias ou desperdícios. Mas aquele que rompe os laços de parentesco perderá esta graça e, portanto, não importa quão pequenas responsabilidades tenham, nunca parecerá que têm tempo suficiente para cumpri-las todas e desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo com moderação. Em vez disso, passarão o dia lidando com uma questão após a outra, sem qualquer descanso ou paz de espírito.

Recompensa Fácil

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano pode ganhar a mesma recompensa que aquele que jejua todos os dias e oferece a oração voluntária a noite toda se ele apoiar financeiramente uma viúva ou uma pessoa pobre.

Neste mundo moderno e agitado, os muçulmanos muitas vezes lutam para arranjar tempo para realizar atos voluntários justos, como jejuns voluntários ou a oração voluntária da noite. O islamismo, como sempre, dá a todos, independentemente do seu estilo de vida, uma maneira conveniente de receber recompensa de Allah, o Exaltado. Neste caso, um muçulmano pode apoiar financeiramente uma viúva ou uma pessoa pobre para obter esta grande recompensa. É ainda mais fácil nos dias de hoje patrocinar os necessitados, pois não é preciso viajar até eles para ajudá-los. Pode-se usar instituições de caridade respeitáveis e confiáveis para doar regularmente. E um muçulmano não deve ser enganado e dissuadido de doar acreditando que seu dinheiro não chegará aos necessitados, pois Allah, o Exaltado, os recompensará de acordo com sua intenção, independentemente de o dinheiro chegar aos pobres ou não. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O dever de um muçulmano é doar por meio de uma instituição de caridade respeitável e confiável com a intenção correta, ou seja, agradar a Allah, o Exaltado.

Patrocinar os necessitados não é caro, pois a maioria das pessoas gasta mais dinheiro com sua conta telefônica mensal e outras coisas de luxo desnecessárias. A triste verdade é que se cada muçulmano

financeiramente capaz patrocinasse uma pessoa necessitada, isso diminuiria drasticamente a pobreza no mundo.

Finalmente, aquele que não pode pagar por isso deve encorajar aquele que pode pagar e, como resultado, eles receberão a recompensa de doar a caridade. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674.

Portanto, não há razão para que todos os muçulmanos deixem de obter essa recompensa fácil.

Vizinhos

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6014, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que ele foi encorajado a tratar os vizinhos gentilmente a tal ponto que ele pensou que um vizinho se tornaria herdeiro de seu vizinho muçulmano.

Infelizmente, esse dever é frequentemente negligenciado, embora tratar o próximo gentilmente seja um aspecto importante do islamismo. Primeiro de tudo, é importante notar que o vizinho de uma pessoa no islamismo inclui todas as pessoas que vivem dentro de quarenta casas em cada direção da casa de um muçulmano. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, Número 109.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez conectou a crença em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento a tratar um vizinho gentilmente em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 174. Este Hadith sozinho é suficiente para indicar a seriedade de tratar os vizinhos gentilmente. Um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 119, adverte que uma mulher que cumprisse seus deveres obrigatórios e oferecesse muita adoração voluntária iria para o Inferno porque maltratava seus vizinhos por meio de sua fala. Se este é o caso de quem fere seu vizinho por meio de palavras, pode-se imaginar a seriedade de ferir fisicamente o próximo?

Um muçulmano deve ser paciente quando maltratado por seu vizinho. Na verdade, um muçulmano deve tratá-los gentilmente em casos como esse. Retribuir o bem com o bem não é difícil. Um bom vizinho é aquele que retribui o mal com o bem. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

"E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo dedicado."

Mas é importante notar que não se deve permitir que seus vizinhos ou outros cruzem os limites e eles devem se defender quando for apropriado. Ignorar e perdoar se aplica em situações menores que não os afetarão negativamente no futuro, nem ressurgirão entre as pessoas envolvidas, repetidamente.

Um muçulmano deve respeitar o espaço privado da propriedade do seu vizinho , mas ao mesmo tempo cumprimentá-lo e oferecer-lhe ajuda sem ser muito intrusivo. Ele deve ser apoiado por quaisquer meios disponíveis para uma pessoa, como apoio financeiro ou emocional.

Um muçulmano deve esconder as falhas de seus vizinhos quando não houver consequências negativas. Aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado. E aquele que expõe as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, exporá suas falhas e os desgraçará publicamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4880.

Para concluir, é preciso tratar o próximo da maneira que você deseja que ele o trate, o que inclui mostrar gentileza e respeito.

Visitando o Paraíso

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6551, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o muçulmano que visita uma pessoa doente estará em um pomar do Paraíso até que ela retorne.

A primeira coisa a notar é que este Hadith inclui visitar qualquer pessoa doente, independentemente da sua fé. Embora, sem dúvida, esta seja uma grande ação, é importante para um muçulmano primeiramente realizar esta ação justa somente para o prazer de Allah, o Exaltado. Se eles fizerem isso por qualquer outro motivo, como para se exibir para as pessoas, eles não ganharão recompensa de Allah, o Exaltado.

Além disso, eles devem cumprir as etiquetas e condições de visitar os doentes, de acordo com os ensinamentos do Islã, para obter sua recompensa. Hoje em dia, é fácil entrar em contato com os doentes e suas famílias com antecedência para garantir que eles os visitem no momento apropriado, pois uma pessoa doente estará descansando durante todo o dia e isso minimizará a interrupção causada à sua família. Eles não devem ficar muito tempo, causando problemas à pessoa doente e seus parentes. Eles devem controlar suas ações e fala para evitar todos os tipos de pecados, como fofoca, calúnia e difamação de outros. Eles devem encorajar os doentes a serem pacientes e discutir as recompensas associadas a isso e, em geral, discutir assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além.

Se uma pessoa for instruída a retornar em outro momento pelo doente ou por sua família, um muçulmano deve aceitar isso sem guardar rancor, pois isso foi especificamente ordenado por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 28:

"...E se vos for dito: "Voltem", então voltem; é mais puro para vocês. E Allah é Onisciente do que vocês fazem."

Somente quando alguém se comporta dessa maneira obterá a recompensa descrita nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se falharem nisso, não ganharão nenhuma recompensa ou poderão muito bem ficar com pecados, dependendo de como se comportaram. Infelizmente, muitos muçulmanos gostam de realizar essa ação justa, mas falham em cumprir suas condições corretamente. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

"Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa."

Pensando Positivamente

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que pensar bem sobre as pessoas é um aspecto de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecer a Allah, o Exaltado.

Interpretar as coisas de forma negativa geralmente leva a pecados, como calúnia e difamação. Um muçulmano deve interpretar as coisas sempre que possível de forma positiva para dar o benefício da dúvida aos outros. Infelizmente, adotar uma mentalidade negativa afeta as pessoas de uma unidade familiar a um nível nacional. Por exemplo, quantas vezes uma nação entrou em guerra por uma suposição e suspeita? A grande maioria dos escândalos encontrados na mídia são baseados em suposições. Até mesmo leis foram criadas que apoiam o uso de suposições e suspeitas. Isso geralmente leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois as pessoas com essa mentalidade sempre acreditam que os outros estão fazendo uma crítica a elas por meio de suas palavras ou ações. Isso impede que alguém aceite conselhos de outros, pois acredita que está apenas sendo ridicularizado por quem dá conselhos e impede que alguém dê conselhos, pois acredita que a outra pessoa não prestará atenção ao que diz. E uma pessoa se absterá de aconselhar aquele que possui essa mentalidade negativa, pois acredita que isso só levará a uma discussão. Isso leva a outros traços negativos, como amargura.

É importante que os muçulmanos entendam que, mesmo que achem que alguém está fazendo uma crítica a eles, eles ainda devem aceitar

seus conselhos se eles forem baseados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sempre interpretar as coisas negativamente também dá origem a uma doença mental poderosa, a saber, paranoia. Aquele que adota a paranoia sempre suspeitará dos outros de coisas ruins. Isso pode ser extremamente destrutivo para relacionamentos, como casamentos.

Deve-se esforçar para interpretar as coisas sempre que possível de uma forma positiva, o que leva a uma mentalidade positiva. E uma mentalidade positiva leva a relacionamentos saudáveis, sentimentos e unidade. Considerando que, sempre interpretar as coisas de uma forma negativa encoraja a pessoa a sempre pensar e agir negativamente em relação aos outros, mesmo quando seu comportamento é bom. Isso apenas impede a pessoa de cumprir os direitos dos outros, algo que foi ordenado por Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Reuniões Públicas

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4815, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as pessoas devem respeitar os direitos das vias públicas quando se encontram em público.

A primeira coisa aconselhada neste Hadith é que os muçulmanos devem baixar o olhar e não olhar para coisas que são ilegais para eles. Na verdade, deve-se proteger cada órgão do corpo, como a língua e os ouvidos, da mesma forma. Isso é alcançado quando se evita as coisas que não lhes dizem respeito.

A próxima coisa aconselhada neste Hadith é que eles devem manter seus danos longe dos outros. Isso inclui tanto danos na forma de discurso, como linguagem chula e calúnia, quanto danos causados por ações físicas. Na verdade, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente e muçulmano até que mantenha seus danos físicos e verbais longe das pessoas e de suas posses. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Um muçulmano deve, em vez disso, ajudar os outros em público, de acordo com seus meios. Se eles não podem fazer isso, então o mínimo que podem fazer é manter seus danos físicos e verbais longe dos outros.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que se deve retornar a saudação islâmica de paz aos outros. Isso inclui iniciar a

saudação islâmica de paz por meio de suas palavras e mostrar paz aos outros em suas ações e outras falas. É pura hipocrisia estender a paz aos outros por meio de suas palavras e então prejudicá-los por meio de suas ações e outras falas.

Finalmente, o principal Hadith em discussão aconselha os muçulmanos a ordenar o bem e proibir o mal. Isso deve ser feito de acordo com os três níveis discutidos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2172. O nível mais alto é fazê-lo com as próprias ações, dentro dos limites do Islã. O próximo nível é fazê-lo com as próprias palavras. E o nível mais baixo é fazê-lo com o significado do coração, secretamente. Este dever deve ser sempre cumprido de acordo com o conhecimento islâmico e de forma gentil. Sempre que possível, isso deve ser feito em particular para evitar constranger os outros, pois isso pode frequentemente fazer com que alguém rejeite bons conselhos. Isso também deve ser feito no momento apropriado, por exemplo, depois que uma pessoa irritada se acalmar, pois bons conselhos na hora errada geralmente são ineficazes. Frequentemente, os muçulmanos aconselham a coisa correta, mas como o fazem de forma severa, eles apenas afastam as pessoas da obediência a Allah, o Exaltado. Portanto, é vital combinar conhecimento correto com comportamento gentil para que o bom conselho afete os outros de forma positiva. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, foste indulgente com eles. E se tivesses sido rude [na fala] e duro de coração, eles teriam se dispersado de ti...”

Como essas características são difíceis de adotar e implementar publicamente, deve-se escolher a opção mais segura e minimizar a socialização com outras pessoas em público, pois isso geralmente causa mais danos do que benefícios.

Para concluir, é importante notar que um muçulmano deve adotar e mostrar essas características para todas as pessoas, independentemente de sua fé.

Chave para todo o mal

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que um muçulmano nunca deve consumir álcool, pois é a chave para todo o mal.

Infelizmente, esse grande pecado aumentou entre os muçulmanos ao longo do tempo. Essa é a chave para todo o mal, pois dá origem a outros pecados. Isso é bastante óbvio, pois um bêbado perde o controle sobre sua língua e ações físicas. Basta olhar as notícias para observar quanto crime é cometido devido ao consumo de álcool. Mesmo aqueles que bebem moderadamente só causam danos aos seus corpos, o que a ciência provou. As doenças físicas e mentais associadas ao álcool são numerosas e causam um fardo pesado ao Serviço Nacional de Saúde e aos contribuintes. É a chave para todo o mal, pois afeta negativamente todos os três aspectos de uma pessoa: seu corpo, mente e alma. Ele destrói os relacionamentos entre as pessoas, pois o álcool afeta negativamente o comportamento de uma pessoa. Por exemplo, há uma correlação clara entre o consumo de álcool e a violência doméstica. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O fato de beber álcool ter sido colocado ao lado de coisas associadas ao politeísmo neste versículo destaca o quão importante é evitá-lo.

É um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3376, que aquele que bebe álcool regularmente não entrará no Paraíso.

Espalhar a saudação islâmica de paz é a chave para obter o Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 68. No entanto, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1017, aconselha os muçulmanos a não cumprimentar alguém que bebe álcool regularmente.

O álcool é um pecado maior único, pois foi amaldiçoado de dez maneiras diferentes em um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3380. Isso inclui o álcool em si, aquele que o produz, aquele para quem é produzido, aquele que o vende, aquele que o compra, aquele que o carrega, aquele para quem é levado, aquele que usa a riqueza obtida por meio da venda, aquele que o bebe e aquele que o serve. Aquele que lida com algo que foi amaldiçoado dessa forma não obterá verdadeiro sucesso a menos que se arrependa sinceramente.

Embora, quebrar o vício do álcool seja difícil, no entanto, é preciso se esforçar muito para evitar todas as coisas que os tentarão a isso, como maus amigos. Eles devem utilizar toda a ajuda disponível para eles,

como sessões de aconselhamento. Eles nunca devem esquecer que Allah, o Exaltado, não sobrecarrega uma pessoa com um dever que ela não pode cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Essas coisas os ajudarão a se afastar desse grande pecado para sempre.

Verdadeira Nobreza

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente que a nobreza não está na linhagem de alguém, pois todas as pessoas são descendentes do Santo Profeta Adão, que a paz esteja com ele, e ele foi feito do pó. Ele concluiu que as pessoas deveriam parar de se gabar de seus parentes e linhagem.

É importante entender que, embora alguns muçulmanos ignorantes tenham adotado a atitude de outras nações ao criar castas e seitas, acreditando assim que algumas pessoas são superiores a outras com base nesses grupos, o Islã declarou um critério simples de superioridade, a saber, a piedade. Ou seja, quanto mais um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maior ele é em posição aos olhos de Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”

Este versículo destrói todos os outros padrões que foram criados por pessoas ignorantes, como raça, etnia, riqueza, gênero ou status social.

Além disso, se um muçulmano se orgulha de uma pessoa piedosa em sua linhagem, ele deve demonstrar corretamente essa crença louvando a Allah, o Exaltado, e seguindo seus passos. Vangloriar-se dos outros sem seguir seus passos não ajudará ninguém neste mundo ou no próximo. Isso ficou claro em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2945.

Finalmente, aquele que se orgulha dos outros, mas não segue seus passos, está indiretamente desonrando-os, pois o mundo exterior observará seu mau caráter e assumirá que seu ancestral justo se comportou da mesma maneira. Essas pessoas devem, portanto, se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, por esse motivo. São como aquelas pessoas que adotam as tradições e conselhos externos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, mas falham em adotar seu nobre caráter interior. O mundo exterior só pensará negativamente sobre o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando observarem o mau caráter desses muçulmanos.

Finalmente, lembrar das origens da humanidade impedirá que alguém adote o orgulho, um átomo do qual é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. O orgulho apenas encoraja alguém a menosprezar os outros, mesmo que tudo de bom que eles possuam tenha sido criado e concedido por Allah, o Exaltado. O orgulho também encorajará alguém a rejeitar a verdade, quando ela não se origina deles. Portanto, o orgulho em qualquer coisa, como o ancestral piedoso de alguém, deve ser evitado a todo custo.

Duas Partes da Gratidão

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem não é grato às pessoas não pode ser grato a Allah, o Exaltado.

Embora não haja dúvidas de que a fonte de todas as bênçãos não seja outro senão Allah, o Exaltado, no entanto, mostrar gratidão às pessoas é um aspecto importante do Islã. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, às vezes usa uma pessoa como um meio para ajudar os outros, como os pais. Como o meio foi criado e usado por Allah, o Exaltado, ser grato a eles é, de fato, ser grato a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos devem mostrar bom caráter e sempre mostrar apreço por qualquer ajuda ou apoio que recebam dos outros, independentemente do seu tamanho. Eles devem mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando a bênção de acordo com Seus comandos, pois Ele é a fonte da bênção e eles devem mostrar gratidão à pessoa que os ajudou, pois eles são os meios que foram criados e escolhidos por Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve mostrar gratidão verbalmente às pessoas e praticamente retribuindo seu ato de gentileza, de acordo com seus meios, mesmo que seja apenas uma súplica em seu nome. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 216.

Aquele que não demonstra gratidão à manifestação externa da ajuda de Allah, o Exaltado, ou seja, uma pessoa, dificilmente a demonstrará diretamente a Allah, o Exaltado.

A pessoa que não demonstra gratidão às pessoas não pode demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, não receberá um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Se um muçulmano deseja um aumento nas bênçãos, ele deve cumprir ambos os aspectos da gratidão, a saber, a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Destruição de Atos

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

A inveja é um pecado sério e maior porque o problema do invejoso não é com outra pessoa. Na realidade, seu problema é com Allah, o Exaltado, pois Ele é Aquele que concedeu a bênção que é invejada. Então a inveja de uma pessoa apenas demonstra seu descontentamento com a alocação e escolha de Allah, o Exaltado. Elas acreditam que Allah, o Exaltado, cometeu um erro quando alocou uma bênção específica para outra pessoa em vez delas.

Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da pessoa invejada, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando o invejoso se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção para si mesmo. A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca sua bênção. Embora esse tipo não seja um pecado, é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e louvável se for sobre uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. A primeira pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que adquire e gasta riqueza legal de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. A segunda pessoa

que pode ser legalmente invejada é aquela que usa seu conhecimento da maneira correta e o ensina aos outros.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa invejada, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela, até que sua inveja se torne amor por ela. Eles nunca devem deixar que sua inveja os impeça de cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Um muçulmano deve sempre lembrar que Allah, o Exaltado, sempre distribui bênçãos de acordo com Seu conhecimento e sabedoria infinitos. Ou seja, Ele dá a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, a pessoa deve se ocupar em usar as bênçãos que recebeu de Allah, o Exaltado, de maneiras que agradem a Ele. Isso levará a um aumento nas bênçãos, pois essa atitude está mostrando gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Além disso, isso levará à paz de espírito, que o invejoso persistente nunca obtém. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Corrupção

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1337, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que tanto aquele que oferece suborno quanto aquele que aceita suborno são amaldiçoados.

Uma maldição envolve a remoção da misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, a verdadeira paz duradoura e o sucesso em questões mundanas e religiosas não são possíveis. Qualquer sucesso mundano que alguém obtenha, como riqueza, por meio de um suborno, se tornará uma fonte de grande dificuldade, estresse e punição em ambos os mundos, a menos que alguém se arrependa sinceramente. Como o suborno é ilegal, qualquer boa ação na qual ele seja usado será rejeitada e registrada como um pecado. Mesmo que o subornado de alguma forma consiga cumprir suas obrigações para com Allah, o Exaltado, seus pecados contra as pessoas podem muito bem levá-lo à destruição no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Além disso, sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, os três aspectos da fé simplesmente não são possíveis de serem cumpridos corretamente, a saber, cumprir os mandamentos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência.

Infelizmente, nos dias de hoje, o maior pecado do suborno se tornou muito comum em todas as partes do mundo. A única diferença é que em países do terceiro mundo ele é feito abertamente e em países mais desenvolvidos, secretamente. Na maioria dos casos, o suborno envolve uma pessoa oferecendo presentes a pessoas influentes, como um juiz, para ganhar algo que não é deles. A única vez em que um suborno não será registrado como pecado é quando alguém é forçado a oferecer um suborno para recuperar sua própria propriedade. A maldição neste caso é sobre aquele que aceita o suborno.

É importante notar que, se os muçulmanos como um todo desejam eliminar o suborno e outras práticas corruptas, então eles devem evitá-las eles mesmos. Somente quando essa atitude correta for adotada em um nível individual, ela afetará aqueles em posições sociais e políticas de influência. A razão pela qual essas pessoas agem dessa maneira é porque elas observam a sociedade como um todo agindo em práticas corruptas elas mesmas. Mas se a sociedade, em um nível individual, rejeitasse essas práticas, nenhuma pessoa em uma posição de influência social ou política ousaria agir dessa maneira, pois eles sabem que as pessoas não tolerariam isso.

Comandando Corretamente

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que contradiz seus próprios conselhos ao ordenar o bem e proibir o mal será punido no Inferno.

Em vez de seguir os passos dos predecessores justos, aconselhando apenas por causa de Allah, o Exaltado, muitas pessoas aconselham por outras razões, como ganhar popularidade. Por exemplo, alguns estudiosos muitas vezes se esforçam para estar no centro das atenções em reuniões e eventos e não ficam satisfeitos com um assento que fica de um lado, pois desejam um assento central. Quando sua intenção se tornou assim, Allah, o Exaltado, removeu o efeito positivo de seus conselhos e, portanto, eles agora têm pouca influência positiva sobre seus ouvintes. Eles deveriam ter mostrado um exemplo prático em vez de dizer uma coisa e fazer outra. Isso fez com que seus conselhos se tornassem ineficazes. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 44:

"Vocês ordenam a justiça do povo e se esquecem de si mesmos enquanto recitam a Escritura? Então vocês não raciocinarão?"

Os muçulmanos devem se esforçar para sempre agir de acordo com seus próprios conselhos antes de ordenar que outros o façam, pois se comportar dessa maneira é odiado por Allah, o Exaltado. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Isso não significa que alguém deve se tornar perfeito antes de aconselhar os outros, pois isso não é possível. Em vez disso, eles devem corrigir sua intenção e provar isso por meio de suas ações, esforçando-se para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. Somente com essa atitude eles evitarão a punição mencionada neste Hadith. A falha em agir de acordo com esse princípio fez com que o conselho dos muçulmanos se tornasse ineficaz, embora o número de conselheiros tenha aumentado drasticamente ao longo dos anos.

Questões

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 3257, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra fazer muitas perguntas, pois isso levaria à destruição das nações passadas. Os muçulmanos devem, em vez disso, fazer o que lhes foi ordenado, de acordo com sua capacidade, e abster-se do que lhes foi proibido.

Os muçulmanos não devem adotar essa mentalidade, pois as pessoas que têm o hábito de fazer muitas perguntas geralmente falham em cumprir seus deveres e em adquirir conhecimento benéfico, pois estão muito ocupadas perguntando e pesquisando sobre informações menos importantes e às vezes irrelevantes. Essa mentalidade pode inspirar uma pessoa a argumentar e debater sobre esses tipos de questões também. Infelizmente, essa atitude é bastante difundida entre os muçulmanos hoje, pois eles frequentemente discutem sobre questões não obrigatórias e menos importantes, em vez de se concentrarem em cumprir seus deveres obrigatórios e as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, corretamente, significando, cumprindo-as com suas etiquetas e condições completas.

Um muçulmano deve, em vez disso, pesquisar e questionar sobre tópicos que são relevantes e importantes para entender tanto para questões mundanas quanto religiosas, caso contrário, eles seguirão os passos das pessoas mencionadas neste Hadith e apenas tornarão suas próprias vidas mais difíceis. Em relação à fé de alguém, a relevância é determinada pela decisão de se aprender algo aumentará sua

obediência sincera a Allah, o Exaltado. Se não, então eles não devem perder seu tempo pesquisando e aprendendo esse conhecimento. Em relação à vida mundana de alguém, a relevância é determinada pela decisão de se aprender algo ajudará alguém a cumprir seus deveres mundanos, como seus deveres no trabalho. Se não, então eles não devem perder seu tempo pesquisando e aprendendo esse conhecimento.

Finalmente, é preciso garantir que se evite a mentalidade mencionada no Hadith principal, especialmente quando se estudam os ensinamentos islâmicos, pois pode-se facilmente transformar o que deveria ser um meio de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida, em um estudo acadêmico sobre o islamismo que não tem efeitos práticos em sua vida e comportamento. A última atitude pode ser facilmente adotada quando se persiste em pesquisar e aprender sobre conhecimento que não aumentará sua obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso é facilmente identificado como o conhecimento sobre o qual Allah, o Exaltado, não falou no Alcorão Sagrado nem o que foi discutido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em seus Hadiths. Todo conhecimento religioso não discutido nessas duas fontes de orientação é irrelevante e, portanto, não é necessário para guiar alguém à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Se fosse necessário, teria sido discutido nessas duas fontes de orientação. Portanto, qualquer conhecimento religioso enraizado nas duas fontes de orientação é relevante e deve ser pesquisado e posto em prática, todo outro conhecimento religioso deve ser evitado.

O orgulhoso

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que uma pessoa que possui até mesmo um átomo de orgulho em seu coração espiritual não entrará no Paraíso. Ele esclareceu que orgulho é quando uma pessoa rejeita a verdade e menospreza os outros.

Nenhuma quantidade de boas ações beneficiará alguém que possui orgulho. Isso é bastante óbvio quando se observa o Diabo e como seus incontáveis anos de adoração não o beneficiaram quando ele se tornou orgulhoso. Na verdade, o versículo a seguir conecta claramente o orgulho com a descrença, então um muçulmano deve evitar essa característica maligna a todo custo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

O orgulhoso é aquele que rejeita a verdade quando ela lhe é apresentada simplesmente porque não veio dele e porque desafia seus desejos e mentalidade. A pessoa orgulhosa também acredita que é superior aos outros, embora não tenha consciência de seu status real aos olhos de Allah, o Exaltado. Eles podem acreditar que são grandes por causa das poucas boas ações insinceras e imperfeitas que fizeram, enquanto são odiados por Allah, o Exaltado, por causa de seus muitos

pecados. Além disso, menosprezar os outros é tolice, pois a pessoa não tem consciência de seu próprio fim último e do fim último dos outros. Ou seja, a pessoa que eles menosprezam pode muito bem morrer como um muçulmano sincero, enquanto eles podem morrer como um descrente.

Na realidade, é tolice ter orgulho de qualquer coisa, visto que Allah, o Exaltado, criou e concedeu tudo o que uma pessoa possui. Até mesmo as ações justas que alguém realiza são devidas somente à inspiração, conhecimento e força concedidos por Allah, o Exaltado. Portanto, ter orgulho de algo que não pertence inatamente a si mesmo é pura tolice. Isso é como uma pessoa que se orgulha de uma mansão que ela nem mesmo possui ou na qual não vive.

Esta é a razão pela qual o orgulho pertence a Allah, o Exaltado, pois somente Ele é o Criador e Dono inato de todas as coisas. Aquele que desafia Allah, o Exaltado, com orgulho será lançado no Inferno. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

Um muçulmano deve, em vez disso, seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e adotar a humildade. Os humildes realmente reconhecem que todo o bem que possuem e todo o mal do qual são protegidos não vêm de ninguém, exceto de Allah, o Exaltado. Portanto, a humildade é mais adequada para uma pessoa do que o orgulho. Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que a humildade leva à desgraça, pois ninguém foi mais honrado do que os humildes servos de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu um aumento de status para aquele que adota a humildade

em nome de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029. Uma pessoa humilde aceita a verdade, independentemente de quem ela venha, pois sabe que a fonte da verdade não é outra senão Allah, o Exaltado. Em vez de menosprezar os outros, eles olham para os outros com o olhar da misericórdia e compaixão e apoiam isso com ações sinceras, enquanto esperam que Allah, o Exaltado, olhe para eles com misericórdia e compaixão. Eles entendem que alguém será tratado por Allah, o Exaltado, de acordo com a forma como trata os outros. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376.

Religião da Facilidade

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 39, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a religião é simples e direta. E um muçulmano não deve se sobrecarregar, pois não será capaz de acompanhá-la.

Isto significa que um muçulmano deve sempre levar uma vida religiosa e mundana simples. O islamismo não exige que os muçulmanos se sobrecarreguem na realização de atos justos. Mas, de fato, ensina a simplicidade, que é a religião mais amada por Alá, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 287. Um muçulmano deve primeiro se esforçar para cumprir seus deveres obrigatórios, que estão, sem dúvida, dentro de suas forças para cumprir, pois Alá, o Exaltado, não sobrecarrega um muçulmano com mais do que ele pode suportar. Isto é confirmado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286 do Alcorão Sagrado:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Em seguida, eles devem tirar um tempo do seu dia para estudar os ensinamentos islâmicos para que possam agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com sua força. Isso

atrai o amor de Allah, o Exaltado, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

Se um muçulmano persistir nesse comportamento, ele receberá tal misericórdia que cumprirá todos os seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, e encontrará tempo para desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo sem excesso, desperdício ou extravagância.

É assim que um muçulmano torna as coisas mais fáceis para si mesmo. E se eles possuem dependentes, como filhos, eles devem ensiná-los o mesmo, tornando as coisas mais fáceis para eles também. Sobrecarregar-se torna as coisas difíceis e pode levar alguém a desistir completamente. E relaxar demais tornará as coisas difíceis, pois perderá a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos por preguiça. Portanto, um equilíbrio é melhor, o que o Islã sempre encoraja.

Como o islamismo é simples, o lícito e o ilícito são claros, fáceis de entender e fáceis de cumprir. Portanto, não se deve complicar as coisas para si mesmo ou para seus dependentes pesquisando e agindo com base em conhecimento religioso que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação, ou seja, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando alguém adere estritamente a essas duas fontes, achará o islamismo fácil de entender e implementar.

Finalmente, por extensão, deve-se esforçar para manter sua vida mundana simples. Isso é alcançado quando se esforça para o mundo material, como riqueza legal, de acordo com suas necessidades e responsabilidades, evitando extravagância e desperdício. Quanto mais se adere a isso, mais relaxada sua vida mundana se tornará. Quando isso é acoplado à sua religião simples, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.

Conhecimento Verdadeiro

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que obtém conhecimento religioso para se exhibir aos estudiosos, discutir com os outros ou atrair atenção para si irá para o Inferno.

Embora a base de todo bem, tanto em questões mundanas quanto religiosas, seja o conhecimento, os muçulmanos devem entender que o conhecimento só os beneficiará quando eles primeiro corrigirem sua intenção. Ou seja, eles se esforçam para obter e agir com base no conhecimento para agradar a Allah, o Exaltado. Todas as outras razões só levarão à perda de recompensa e até mesmo à punição se um muçulmano não se arrepender sinceramente.

Na realidade, o conhecimento é como a água da chuva que cai em diferentes tipos de árvores. Algumas árvores crescem por essa água para beneficiar outras, como uma árvore frutífera. Enquanto outras árvores crescem por essa água e se tornam um incômodo para outras. Embora a água da chuva seja a mesma em ambos os casos, os resultados são muito diferentes. Da mesma forma, o conhecimento religioso é o mesmo para as pessoas, mas se alguém adota a intenção incorreta, então se tornará um meio de sua destruição. Por outro lado, se alguém adota a intenção correta, se tornará um meio de sua salvação.

Os muçulmanos devem, portanto, corrigir suas intenções em todos os assuntos, pois serão julgados por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. E eles devem se lembrar de que uma das primeiras pessoas a entrar no Inferno será um estudioso que só obteve conhecimento para se exibir para os outros. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4923.

Além disso, é preciso unir sua boa intenção com a ação sobre seu conhecimento, pois conhecimento sem ação não é conhecimento benéfico, é meramente informação. Deixar de agir sobre seu conhecimento é como um médico que falha em implementar seu conhecimento de medicina para tratar pessoas. Da mesma forma que eles não beneficiam a si mesmos ou aos outros, nem um muçulmano que possui conhecimento islâmico e falha em implementá-lo. Na verdade, essa pessoa foi comparada a um burro que carrega livros de conhecimento. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu de acordo com seu conhecimento) é como a atitude de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Além disso, quem ocultar conhecimento sem uma razão válida será queimado com fogo no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2649. Portanto, os muçulmanos devem compartilhar o conhecimento útil que ganharam com os outros. É simplesmente tolice não fazer isso, pois esta é uma das ações justas que beneficiarão um muçulmano mesmo depois que ele morrer. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 241. Aqueles que acumularam conhecimento foram esquecidos pela história, mas aqueles que o compartilharam com os

outros se tornaram conhecidos como os estudiosos e professores da humanidade.

Finalmente, o propósito de ganhar conhecimento não é derrotar os outros em debates. O dever de um muçulmano é apresentar a verdade aos outros corretamente com fortes evidências. Eles não receberam o dever de forçar as pessoas a aceitar a verdade por meio de argumentação e debate. Essa atitude apenas afasta as pessoas da verdade. Em vez disso, deve-se explicar a verdade às pessoas sem discutir e mostrar essa verdade agindo sobre ela eles mesmos. É assim que os predecessores justos se comportaram e esse método é muito mais eficaz em levar os outros à verdade.

Modéstia Real

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2458, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que mostrar verdadeira modéstia a Allah, o Exaltado, envolve guardar a cabeça e o que ela contém e proteger o estômago e o que ele contém e lembrar da morte frequentemente. Ele concluiu declarando que quem pretende buscar a outra vida deve deixar os adornos do mundo material.

Este Hadith prova que a modéstia é algo que se estende além das roupas. É algo que abrange todos os aspectos da vida. Proteger a cabeça inclui guardar a língua, os olhos, os ouvidos e até mesmo os pensamentos de pecados e coisas vãs. Coisas vãs são importantes para evitar, pois serão um arrependimento para uma pessoa no Dia do Julgamento e geralmente são o primeiro passo para cometer pecados. Mesmo que alguém possa esconder o que diz e o que vê dos outros, não pode esconder essas coisas de Allah, o Exaltado. Portanto, proteger essas partes do corpo é um sinal de verdadeira modéstia.

Guardar o estômago significa que se deve evitar riqueza e comida ilícitas. Isso levará à rejeição das boas ações de alguém. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Assim como a intenção de alguém é o fundamento interno e oculto do Islã, o fundamento externo e aparente do Islã é ganhar e utilizar o lícito.

A modéstia para com Allah, o Exaltado, também inclui lembrar-se da morte com frequência. Lembrar-se da morte é importante, pois encoraja a pessoa a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e a abster-se de pecados, pois nunca se tem certeza de quando se encontrará a morte. Isso lembra que este mundo não é seu lar permanente e que certamente se mudará dele. Lembrar-se disso encorajará a pessoa a se preparar para seu significado de destino, o além. Essa preparação envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que evita a lembrança da morte negligenciará a preparação para sua viagem inevitável para o além e, como resultado, concentrará todos os seus esforços e utilizará suas bênçãos e recursos em aproveitar e embelezar este mundo. Essa atitude impedirá que a pessoa se lembre de Allah, o Exaltado, e obedeça sinceramente a Ele, e isso, por sua vez, leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, a modéstia para com Allah, o Exaltado, inclui dar prioridade ao além sobre o excesso deste mundo material. É importante notar que isso inclui tirar do mundo material para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância, pois estes são detestados por Allah, o Exaltado. Capítulo 7 Al Araf, versículo 31:

"...e comam e bebam, mas não exagerem. Na verdade, Ele não gosta daqueles que cometem excessos."

Priorizar o além também envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, em vez de satisfazer seus desejos. Aquele que se comporta dessa maneira encontrará paz e sucesso neste mundo e no além. Esse sucesso e paz são, portanto, obtidos apenas priorizando o além em vez de aproveitar os aspectos desnecessários deste mundo material. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Agindo corretamente

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6464, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que as ações devem ser feitas corretamente, sinceramente e moderadamente. Ele acrescentou que as ações de uma pessoa não a levarão ao Paraíso e concluiu que as ações mais amadas por Allah, o Exaltado, são aquelas que são regulares, mesmo que sejam poucas.

Os muçulmanos devem garantir que realizam ações corretamente, ou seja, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois realizar ações sem essa orientação afastará a pessoa do prazer de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados...”*

Em seguida, eles devem realizá-los para o prazer de Allah, o Exaltado, e não por qualquer outra razão, como se exhibir. Essas pessoas serão informadas para ganhar sua recompensa daqueles para quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Os muçulmanos devem realizar ações virtuosas voluntárias moderadamente, sem sobrecarregar a si mesmos, pois isso geralmente leva à desistência. Em vez disso, eles devem agir de acordo com sua capacidade e meios regularmente, mesmo que essas ações sejam pequenas em tamanho e número, pois isso é muito superior às grandes ações que são realizadas de vez em quando. A moderação também impede que alguém negligencie qualquer um de seus deveres e responsabilidades, sejam eles em relação a Allah, ao Exaltado ou às pessoas. A moderação também permite que alguém cumpra todas as suas responsabilidades, garantindo que tenha tempo de sobra para desfrutar dos prazeres lícitos sem excesso, extravagância ou desperdício.

Finalmente, um muçulmano deve entender que suas ações justas são uma bênção de Allah, o Exaltado, pois a inspiração, o conhecimento, a força e a oportunidade de realizá-las vêm de Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos só entrarão no Paraíso pela misericórdia de Allah, o Exaltado. Além disso, não importa quantas boas ações alguém realize, eles nunca serão capazes de mostrar gratidão adequada pelas inúmeras bênçãos que receberam de Allah, o Exaltado. Entender esses fatos evita que alguém adote a característica mortal do orgulho. O valor de um átomo é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 266.

Conquistando o Amor de Allah, do Altíssimo e das Pessoas

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4102, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou como obter o amor de Allah, o Exaltado, e o amor das pessoas.

O amor de Allah, o Exaltado, é obtido quando se evita o excesso deste mundo material, que está além de suas necessidades e responsabilidades. Ou seja, um muçulmano deve se esforçar neste mundo para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã. E eles devem se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer coisa do mundo material que ajude alguém nessas coisas não é, na realidade, uma coisa mundana. Portanto, evitá-las não é necessário. Mas é preciso evitar aquelas coisas que atrapalham ou impedem que cumpram esses deveres. Quando alguém persiste nessa atitude, ele só usará as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

É assim que um muçulmano pode manter o mundo em suas mãos e não em seu coração. É assim que um muçulmano obtém o amor de Allah, o Exaltado, pois essa atitude faz com que eles se esforcem em Sua obediência, o que atrai o amor de Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

Finalmente, um muçulmano pode obter o amor das pessoas ao não desejar suas posses mundanas. Na realidade, uma pessoa só se comporta negativamente em relação aos outros quando sente que os outros desejam ativamente suas posses ou quando outros competem ativamente pelas coisas mundanas que eles próprios desejam. Ou seja, o medo de perder o que se possui e perder as coisas que desejam por meio da competição com os outros pode levar a sentimentos negativos em relação aos outros. Se um muçulmano, em vez disso, se ocupa em agir na primeira parte deste Hadith, isso o impedirá de competir pelas coisas mundanas em excesso que os outros desejam, pois a grande maioria desses desejos são por coisas mundanas desnecessárias. E se um muçulmano mantém seu dano longe de si mesmo e das posses dos outros, o que, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, é o sinal de um verdadeiro crente, então ele ganhará o amor das pessoas também.

Argumentando

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem evitasse discutir, mesmo que estivesse certo, ganharia uma casa no meio do Paraíso.

É importante entender que a característica de um verdadeiro muçulmano não é argumentar ou debater para promover a si mesmo e sua opinião. Em vez disso, eles devem apresentar as informações para promover a verdade. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. Aquele que visa promover a verdade não discutirá. Somente aquele que está tentando se promover o fará. Ao contrário do que muitos acreditam, ganhar argumentos não aumenta a classificação de alguém de forma alguma. A única vez que a classificação de alguém em ambos os mundos aumenta é quando eles evitam discutir e, em vez disso, apresentam a verdade ou a aceitam quando ela é apresentada a eles. Um muçulmano deve evitar ir e voltar com os outros ao discutir as coisas, pois esta é uma característica da discussão. É essa mentalidade correta que foi indicada no Capítulo 16 An Nahl, versículo 125:

“Convide-os para o caminho do seu Senhor com sabedoria e boa instrução, e discuta com eles da melhor maneira possível...”

Um muçulmano deve entender que seu dever não é forçar as pessoas a aceitar algo. Seu dever é simplesmente apresentar a verdade, pois ser

contundente é uma característica da argumentação. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículos 21-22:

"Então lembre-se de que você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles."

Um muçulmano não deve desperdiçar seu tempo nem se estressar se outros discordarem de sua opinião. Quando alguém se apega a essas divergências, com o tempo isso pode causar inimizade entre eles e os outros, o que pode levar a relacionamentos fraturados e quebrados. Isso pode até levar ao pecado de cortar laços com as pessoas. Então, em casos como esse, é importante que os muçulmanos deixem as coisas de lado e não abriguem sentimentos negativos em relação a alguém que discorda de sua opinião e escolha. Em vez disso, eles devem se esforçar para concordar em discordar e seguir em frente com a situação sem quaisquer sentimentos ruins. Aquele que não fizer isso se verá sempre discutindo e possuindo inimizade pelos outros, pois eles estão fadados a discordar dos outros em certos tópicos e questões, devido à diferença em suas características e mentalidade. Entender esse princípio é um ramo de encontrar paz neste mundo.

Não se deve discutir com outros que discordam dos ensinamentos claros do Islã. Em vez disso, não se deve tomá-los como amigos, pois se será afetado positiva ou negativamente por seus companheiros. Em vez disso, deve-se manter o respeito por eles e cumprir seus direitos, de acordo com os ensinamentos do Islã, evitando socializar-se com eles desnecessariamente.

Espalhando fofoca

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 290, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que espalha fofocas maliciosas não entrará no Paraíso.

Este é aquele que espalha fofoca, seja ela verdadeira ou não, o que causa problemas entre as pessoas e leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Esta é uma característica maligna e aqueles que se comportam dessa maneira são, na verdade, demônios humanos, pois essa mentalidade pertence a ninguém menos que o Diabo. Ele sempre se esforça para causar separação entre as pessoas. Allah, o Exaltado, amaldiçoou esse tipo de pessoa no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo caluniador e difamador.”

Como alguém pode esperar que Allah, o Exaltado, conserte seus problemas e os agracie com bênçãos se essa maldição os cercou? A única ocasião em que contar histórias é aceitável é quando alguém está alertando os outros sobre um perigo.

É dever de um muçulmano não dar atenção a um fofoqueiro, pois eles são pessoas más em quem não se deve confiar ou acreditar. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se algum desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância...”

E capítulo 24 An Nur, versículo 12:

"Por que, quando vocês ouviram isso, os crentes e as crentes não pensaram bem de si mesmos [isto é, uns dos outros] e disseram: "Isso é uma mentira óbvia"?"

Um muçulmano deve proibir o fofoqueiro de continuar com essa característica maligna e instá-lo a se arrepender sinceramente. Conforme ordenado no Alcorão Sagrado, um muçulmano não deve abrigar nenhuma má vontade contra a pessoa que supostamente disse algo ruim sobre eles ou outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Este mesmo versículo ensina os muçulmanos a não tentarem provar ou refutar o contador de histórias espionando os outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espie...”

Em vez disso, o portador da história deve ser ignorado. Um muçulmano não deve mencionar a informação dada a ele pelo portador da história para outra pessoa ou mencionar o portador da história, pois isso o tornaria um portador da história também.

Os muçulmanos devem evitar fofocas e a companhia de fofoqueiros, pois eles nunca serão dignos de confiança ou companheirismo até que se arrependam sinceramente. É preciso lembrar que quem fofoca sobre os outros com uma pessoa, também fofocará sobre essa pessoa com os outros.

Finalmente, como o fofoqueiro prejudicou as pessoas, ele não será perdoado por Alá, o Exaltado, até que suas vítimas o perdoem primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas e perdoadoras, isso pode levar o fofoqueiro a dar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o fofoqueiro levará os pecados de suas vítimas no Dia do Julgamento. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Finalmente, o aviso no Hadith principal de perder o Paraíso pode facilmente ocorrer para um fofoqueiro, pois a fofoca maliciosa que ele iniciou pode facilmente se espalhar como um incêndio pela comunidade

e até mesmo pelo mundo, por meio das mídias sociais. Como resultado, o fofoqueiro que iniciou a fofoca terá uma parte no pecado de cada pessoa que discute essa fofoca. E seus pecados continuarão a aumentar mesmo após sua morte, enquanto a fofoca que ele iniciou continuar a ser discutida. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674.

Portanto, é preciso evitar esse resultado perigoso sempre evitando fofocar sobre os outros, assim como não gostam que os outros fofquem sobre eles. Se alguém precisa falar sobre os outros, deve fazê-lo de forma positiva, caso contrário, deve permanecer em silêncio.

Sob seus cuidados

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e, portanto, responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas seus olhos para olhar para coisas lícitas, sua língua para proferir apenas palavras lícitas e benéficas e sua riqueza de maneiras benéficas e virtuosas.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente em questões mundanas. Em vez

disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente, e ensinar seus filhos a fazer o mesmo. A raiz disso envolve ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado, e, portanto, será questionado no Dia do Julgamento. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

"...E cumpra [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado."

O mundo reunido

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2346, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem acorda de manhã seguro do perigo, saudável e com comida para o dia, é como se o mundo estivesse reunido para ele.

Nesta época, onde muitas pessoas ao redor do mundo estão vivendo em países inseguros, um muçulmano que foi abençoado com segurança deve fazer uso dela usando sua liberdade para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, eles devem aproveitar a viagem para as Mesquitas para as orações congregacionais e reuniões religiosas de conhecimento.

Além disso, os muçulmanos devem estender esse senso de segurança aos outros, independentemente de sua fé, para que toda a sociedade fique segura do perigo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano ou crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe de uma pessoa e de suas posses. Simplificando, um muçulmano deve tratar os outros da mesma forma que deseja ser tratado pelas pessoas.

Um muçulmano deve aproveitar sua boa saúde obedecendo a Allah, o Exaltado, pois é uma bênção que geralmente só é verdadeiramente apreciada até que seja perdida. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412. Aqueles que fazem bom uso de sua boa saúde obedecendo a Allah, o Exaltado, descobrirão que receberão Seu apoio quando eventualmente perderem sua boa saúde. Por exemplo, aquele que adoece receberá a recompensa por fazer as mesmas ações justas que costumava fazer quando estava saudável, mesmo que não as faça mais por causa de sua doença. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500. Mas aqueles que deixam de fazer uso de sua boa saúde dificilmente receberão esse apoio. É importante notar que fazer uso da saúde inclui se esforçar neste mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, evitando extravagâncias e desperdícios.

Uma das maiores preocupações de uma pessoa é sua provisão. Um muçulmano deve lembrar que ela foi alocada a ele mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Aquele que obtém sua provisão diária deve se preocupar com seus outros deveres e planejar o amanhã sem estresse, pois sua provisão é garantida.

Finalmente, o Hadith principal também encoraja a pessoa a adotar um estilo de vida simples, pois isso leva à paz da mente e do corpo. Quanto mais alguém se esforça pelos aspectos desnecessários do mundo material, mais estresse ele terá. Por exemplo, aquele que possui uma casa terá menos estresse e coisas para lidar do que aquele que possui duas casas. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118.

Olhando para os outros

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4142, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou os muçulmanos a respeitarem aqueles que possuem menos coisas mundanas do que eles, em vez daqueles que possuem mais, pois isso os impedirá de se tornarem ingratos a Allah, o Exaltado.

Infelizmente, alguns observam incorretamente a vida dos outros, que parece ser melhor do que a sua própria vida. Por exemplo, pessoas normais frequentemente observam celebridades e acreditam erroneamente que sua vida é melhor. Na maioria dos casos, esse conceito não é verdadeiro, pois pessoas que parecem estar em uma situação melhor podem muito bem estar enfrentando dificuldades que fariam com que outros não desejassem trocar de lugar com elas. Um estranho só observará as coisas de um ponto de vista superficial. Mas se pudessem ver a história toda, perceberiam que todos enfrentam problemas e ninguém tem a vida perfeita, independentemente do que possuem ou quão famosos são. Muitas vezes, esse equívoco é causado pela mídia. Mas as pessoas não se lembram de que o objetivo da mídia é pintar um certo quadro da vida das celebridades que pareça atraente para ler. Na maioria dos casos, se eles apenas relatassem fatos sem adoçá-los, a maioria de seus clientes se afastaria deles.

Os muçulmanos devem evitar essa falsa crença, pois é uma ferramenta do Diabo que a usa para inspirar as pessoas a se tornarem ingratas sobre o que possuem. A mentalidade correta, que foi aconselhada neste Hadith, evitará que alguém se torne ingrato a Allah, o Exaltado. Sempre que um muçulmano se sentir ingrato, ele deve mudar seu foco para as

inúmeras pessoas que estão vivendo em extrema pobreza e enfrentando dificuldades muito maiores do que elas. Isso os encorajará a serem gratos a Allah, o Exaltado, pelo que Ele lhes concedeu. Essa gratidão é demonstrada praticamente usando as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso levará a um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

A grama não é mais verde do outro lado da cerca, na verdade ela é verde o suficiente do seu próprio lado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Mas em relação à religião de alguém, eles devem sempre observar aqueles que são mais dedicados ao islamismo do que eles. Essa atitude evitará que alguém adote preguiça ao observar aqueles que são menos dedicados ao islamismo do que eles. Observar outros que são menos dedicados ao islamismo pode até mesmo encorajar alguém a justificar e menosprezar seus pecados, o que é um caminho perigoso a ser adotado. Observar aqueles que são mais dedicados ao islamismo também encorajará alguém a se esforçar mais em sua dedicação ao

islamismo para cumprir seu potencial. A raiz disso é ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Ações de julgamento

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2389, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a retidão é um bom caráter e que um pecado cria um sentimento interno negativo e que seu autor não gostaria que outros descobrissem sobre isso.

Este Hadith indica que a raiz de todo bem e retidão é o bom caráter. É quando alguém cumpre seu dever para com Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E inclui cumprir os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso pode ser cumprido quando alguém trata as pessoas da mesma forma que deseja que os outros as tratem. Na verdade, uma pessoa não se tornará um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. É importante adotar um bom caráter para com Alá, o Exaltado, e as pessoas, pois será a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento e a pessoa que possui bom caráter ganhará a recompensa equivalente daquela que ora e jejua continuamente. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003.

O principal Hadith em discussão também indica como julgar as próprias ações. Um pecado é algo que cria um sentimento interno negativo e o pecador não gostaria que os outros descobrissem sobre suas ações. Se um muçulmano aderir a esse conselho, ele evitará a grande maioria dos

pecados, pois os seres humanos foram criados de uma forma que os alerta quando cometem a maioria dos pecados. Essa consciência culpada é, de fato, uma prova de que a alma de alguém foi predisposta a acreditar em sua responsabilidade no Dia do Juízo, pois se sente negativamente em relação aos pecados, mesmo quando acredita plenamente que não será responsabilizado por eles por pessoas, como a polícia.

É importante notar que os muçulmanos ainda devem se esforçar para ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico, pois esse aviso interno não ocorre com todos os pecados e eles perderão esse sistema de aviso se persistirem na desobediência a Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244. Mas, mesmo assim, ainda é um excelente impedimento para os pecados, aos quais os muçulmanos devem prestar atenção.

Paciência Real

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira paciência seja demonstrada no início de uma dificuldade.

Em primeiro lugar, paciência é quando alguém controla suas palavras e ações para manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, sempre que encontrar uma dificuldade.

É importante entender que a verdadeira paciência é demonstrada ao longo de uma calamidade, ou seja, desde o início da dificuldade em diante. Aceitar a realidade de uma dificuldade, como a morte de um ente querido, eventualmente, com o passar do tempo, ocorre com todos. Isso é aceitação, não verdadeira paciência.

Os muçulmanos devem, portanto, garantir que eles encontrem dificuldades enquanto acreditam pacientemente que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que eles falhem em observar a sabedoria por trás das escolhas. Em vez disso, eles devem refletir sobre as muitas vezes em que acreditaram que algo era bom, mas acabou sendo ruim e vice-versa. Entender a extrema miopia e o conhecimento limitado dos humanos e o conhecimento e sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, pode ajudar um muçulmano a

mostrar paciência desde o início de uma dificuldade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, como Allah, o Exaltado, não sobrecarrega uma alma com mais do que ela pode suportar, isso não deixa ninguém com uma desculpa para não mostrar paciência e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, por meio de palavras e ações, desde o início de uma dificuldade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Além disso, é importante que os muçulmanos continuem mostrando paciência até o fim de suas vidas. Isso ocorre porque uma pessoa pode facilmente perder a recompensa da paciência, mesmo que tenha sido paciente desde o início, ao demonstrar impaciência mais adiante. Esta é uma armadilha extremamente mortal do Diabo. Ele espera pacientemente por décadas apenas para arruinar a recompensa de um muçulmano. O Alcorão Sagrado deixa claro que um muçulmano ganhará recompensa pelo que trazer para o Dia do Julgamento, ou seja, levar consigo quando morrer, não declara que ganhará

recompensa após simplesmente fazer uma ação, como mostrar paciência no início de uma dificuldade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 160:

“Quem vier [no Dia do Juízo] com uma boa ação...”

Direitos dos muçulmanos

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, listou cinco direitos que um muçulmano deve a outro muçulmano.

Primeiro, eles devem responder à saudação de paz, mesmo que a resposta contradiga seus desejos. Mais importante, um muçulmano deve cumprir a saudação islâmica de paz praticamente, mostrando paz e gentileza para com os outros por meio de sua fala e ações. É extremamente hipócrita estender a saudação islâmica de paz a alguém e, em seguida, prejudicá-lo por meio de suas ações ou outras palavras. Além disso, essa paz deve ser mostrada a outros que não estejam presentes também. Por exemplo, os dois muçulmanos que se cumprimentam não devem prejudicar os outros por meio de sua fala ou ações. Este é o verdadeiro significado da saudação islâmica de paz.

A próxima coisa aconselhada no Hadith principal em discussão é visitar os doentes. Um muçulmano deve tentar visitar os muçulmanos doentes para fornecer-lhes apoio físico e psicológico. Seria difícil visitar todos os muçulmanos doentes, mas se cada muçulmano pelo menos visitasse seus parentes doentes, a grande maioria dos doentes obteria esse apoio. Um muçulmano deve entrar em contato com o doente e sua família antes de visitá-los para marcar um horário conveniente. Todas as formas de discurso e ações vãs ou pecaminosas devem ser evitadas, como fofocas, caso contrário, um muçulmano só ganhará pecados em vez de bênçãos. Eles não devem permanecer muito tempo para evitar causar desconforto ao doente ou sua família.

Em seguida, um muçulmano, quando possível, deve comparecer ao funeral de outros muçulmanos, pois cada participante suplica para que o falecido seja perdoado e se beneficia de ser lembrado da morte e se preparar praticamente para ela, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Assim como alguém deseja que outros compareçam ao seu funeral e supliquem por eles, eles também devem fazer isso pelos outros. Além disso, comparecer a um funeral é uma excelente maneira de determinar se a família do falecido precisa de mais algum apoio, como apoio financeiro. Cada muçulmano deve ajudá-los de acordo com seus meios, assim como gostariam da ajuda de Allah, o Exaltado, em seu momento de necessidade. Na verdade, aquele que ajuda os outros pelo bem de Allah, o Exaltado, ganhará Seu apoio. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos devem aceitar o convite para refeições e eventos sociais, desde que nenhuma atividade ilegal ou desagradável ocorra, o que nos dias de hoje é bastante raro. Um ponto importante a ser observado é que alguns muçulmanos comparecem a eventos sociais onde coisas ilegais ou desagradáveis ocorrem e citam este Hadith para apoiar suas ações. Não se deve interpretar mal os ensinamentos divinos para satisfazer seus próprios desejos, pois isso é uma clara desorientação e um convite à punição divina. Deve-se comparecer aos eventos sociais onde coisas lícitas acontecem e coisas mundanas e religiosas benéficas são discutidas. Deve-se estar em guarda para garantir que eles evitem ações e discursos vãos e malignos, caso contrário, evitar a socialização é melhor para eles.

Finalmente, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando os muçulmanos a suplicar pelo muçulmano que louva Allah, o Exaltado,

depois de espirrar. Em termos gerais, isso encoraja a pessoa a sempre pensar e se comportar positivamente em relação aos outros, especialmente os muçulmanos. Eles devem se esforçar para beneficiar os outros em nome de Allah, o Exaltado, não desejando nem esperando nenhuma gratidão deles, de acordo com seus meios, como uma súplica em seu nome. Simplificando, a pessoa deve tratar os outros como deseja que as pessoas a tratem.

Abandonando os outros

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, advertiu que não é lícito para um muçulmano abandonar outro muçulmano por mais de três dias.

Isso se aplica àqueles que abandonam outros muçulmanos por razões mundanas. Embora seja lícito abandonar alguém por uma razão religiosa, é muito superior manter laços com eles e continuar o dever de gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Esse comportamento será muito mais eficaz em encorajar os pecadores a se arrependerem sinceramente a Allah, o Exaltado, do que abandoná-los. Um muçulmano deve continuar a ajudar os outros em questões boas e proibi-los de questões ruins. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Os muçulmanos foram ordenados a se unirem e não se separarem uns dos outros, pois a união leva à força. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram poucos em número, mas como permaneceram unidos, eles superaram nações inteiras. Infelizmente, não cumprir esse importante dever é uma das razões pelas quais a

força geral dos muçulmanos enfraqueceu ao longo do tempo, embora seu número tenha aumentado.

Em questões mundanas, os muçulmanos receberam três dias para evitar outro muçulmano. A razão para essa concessão é que controlar a raiva pode ser difícil e a maioria das pessoas precisa de tempo para conseguir isso e tempo para perceber que a questão mundana não vale a pena cortar laços. Aqueles que lutam para controlar sua raiva devem aproveitar essa concessão e evitar aquele com quem estão com raiva, como muitas vezes se faz e se diz coisas enquanto se está com raiva, o que leva a mais problemas em ambos os mundos. O islamismo é perfeitamente adequado à mentalidade dos humanos e, portanto, leva isso em consideração ao estabelecer um código de conduta.

Aquele que abandona outros muçulmanos por mais de três dias por questões mundanas, deve temer que eles possam muito bem ser abandonados pela misericórdia de Allah, o Exaltado, assim como alguém é tratado por Allah, o Exaltado, de acordo com a forma como trata os outros. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376.

Garantia do Paraíso

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6474, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu o Paraíso à pessoa que protege sua boca e castidade.

A primeira coisa mencionada indica a proteção da fala. Ou seja, um muçulmano deve evitar todos os tipos de discurso maligno, como calúnia, pois basta uma única palavra maligna para fazer alguém mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

Além disso, um muçulmano deve evitar todo discurso vão e inútil, pois isso só desperdiça seu precioso tempo, o que será um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento. Além disso, o discurso vão é frequentemente o primeiro passo antes do discurso pecaminoso, portanto, é melhor evitá-lo. Deve-se falar bem ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176.

O principal Hadith em discussão também aconselha a salvaguardar-se de consumir o ilícito. Isso levará à rejeição de todas as suas ações justas, independentemente de sua intenção. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Da mesma forma que a fundação interna do Islã é a intenção de alguém, a fundação externa do Islã é obter e utilizar o lícito. Sem corrigir essas duas

fundações do Islã, não se pode alcançar paz e sucesso neste mundo ou no próximo.

O segundo aspecto do Hadith principal em discussão aconselha os muçulmanos a salvaguardar seu significado de castidade, evitar relacionamentos ilegais. Um muçulmano recebeu uma maneira de conseguir isso, ou seja, o casamento. Se um muçulmano não estiver na posição certa para se casar, como financeiramente, então ele deve jejuar frequentemente, pois isso reduz os desejos carnis. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1905. Salvaguardar a castidade é vital, pois relacionamentos ilegais sempre levam a filhos indesejados e privados, uma falha em cumprir os direitos dos parceiros e lares desfeitos, o que por sua vez aumenta o crime, transtornos mentais e outros problemas sociais em grande escala.

Por fim, como esses dois aspectos combinados levam ao Paraíso, é por isso que o casamento foi rotulado como a conclusão da metade da fé em um Hadith encontrado em Al Mu'jam Al Awsat, número 992.

Entrando no Paraíso

Em um Hadith encontrado em Consciência e Apreensão, número 28, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou três características que levam um muçulmano ao Paraíso.

O primeiro é consumir alimentos lícitos. Isso inclui evitar obter e utilizar o ilícito, como riqueza, em qualquer aspecto da vida. Foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342, que as ações justas de um muçulmano que utiliza provisão ilícita não serão aceitas por Allah, o Exaltado. Obter provisão lícita é a pedra fundamental do Islã, sem ela o sucesso não é possível. Como a provisão lícita de alguém foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, um muçulmano deve, portanto, utilizar sua força e recursos para obtê-la, acreditando muito bem que a receberá. Isso os impedirá de perseguir o ilícito.

A segunda característica mencionada no principal Hadith em discussão é seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não significa apenas aprendê-las, mas, mais importante, inclui agir de acordo com elas. Isso abrange cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Um muçulmano nunca deve escolher quais tradições seguir nem interpretá-las mal para satisfazer seus desejos. Eles não devem reorganizar a ordem de prioridade do significado de suas tradições, as tradições estabelecidas devem ser colocadas em prática primeiro, seguidas pelo significado não estabelecido, as

tradições não regulares. Como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o modelo prático do Alcorão Sagrado, não é possível alcançar sucesso e paz neste mundo ou no próximo sem seguir seus passos na prática. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 31:

*"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados..."*

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é manter o dano longe das pessoas. Isso é vital para cumprir, pois de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano ou crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe de uma pessoa e suas posses, independentemente de sua fé. Aquele que maltrata os outros descobrirá que a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento. Eles serão forçados a dar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, levar seus pecados. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Em vez disso, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas os tratem. Isso garantirá que eles não apenas mantenham seu dano longe dos outros, mas também ajudem os outros de acordo com seus meios, a fim de agradar a Allah, o Exaltado.

Seguindo o Alcorão Sagrado

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso por ele no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo por meio de um estudioso confiável. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ajam corretamente no Alcorão Sagrado, pois a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é a implementação prática do Alcorão Sagrado. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Juízo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas como avisado pelo Hadith principal, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e uma misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que evitam entendê-lo e agir de acordo com ele ou intencionalmente o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos, serão privados dessa orientação correta e de sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta, que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas quando o problema é resolvido. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém através das dificuldades deste mundo para alcançar o além com segurança. Este propósito não é possível de cumprir sem entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado. A recitação cega simplesmente não é suficiente. Negligenciar esta função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o

comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas ele não pode ser dirigido, que é o principal propósito de um carro. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Melhor que Adoração

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aprender um verso do Alcorão Sagrado é melhor do que oferecer 100 ciclos de oração voluntária. E aprender um tópico de conhecimento islâmico, mesmo que não se aja sobre ele, é melhor do que oferecer 1000 ciclos de oração voluntária.

Aprender um versículo inclui estudar e, mais importante, implementar praticamente seus ensinamentos na vida de alguém. E é importante notar que um muçulmano só ganhará essa recompensa quando se esforçar sinceramente para agir sobre o tópico do conhecimento que aprendeu e implementá-lo na prática quando a oportunidade se apresentar. Somente quando alguém não ganha a oportunidade de agir sobre seu tópico de conhecimento islâmico, ganhará a recompensa de oferecer 1000 ciclos de oração, mesmo que não aja de fato sobre isso. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, julga e recompensa as pessoas com base em sua intenção e, portanto, concederá recompensa àqueles que agirem sinceramente quando tiverem a oportunidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Finalmente, como indicado pelo principal Hadith em discussão, obter e agir com base no conhecimento é muito superior à adoração voluntária. Isso ocorre porque a maioria dos muçulmanos não entende a língua árabe e, portanto, é menos provável que melhorem seu comportamento e obediência a Allah, o Exaltado, de forma positiva, pois não entendem a língua que usam para adorar Allah, o Exaltado. Considerando que, aprender e agir com base no conhecimento é muito mais provável que

inspire alguém a mudar para melhor. Esta é a razão pela qual alguns muçulmanos passam décadas realizando adoração voluntária, mas não melhoram seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado ou às pessoas nem um pouco. Este não é, de longe, o melhor curso de ação.

Além disso, não se pode adorar nem obedecer a Allah, o Exaltado, em suas atividades diárias, nem cumprir os direitos das pessoas corretamente sem conhecimento. A pessoa ignorante cometerá pecados sem perceber, pois não está ciente de quais ações são consideradas pecados. Uma pessoa ignorante frequentemente falha em realizar boas ações com suas condições e etiquetas completas, então seus muitos atos de adoração voluntária serão deficientes. Enquanto isso, o conhecedor pode realizar menos boas ações, mas as realizará corretamente, ganhando assim mais recompensa do que o adorador ignorante.

Cinco perguntas

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2417, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os pés de uma pessoa não se moverão no Dia do Julgamento até que ela responda a cinco perguntas.

O primeiro é sobre sua vida e o que eles fizeram com ela. Isso se refere ao tempo dado a uma pessoa. Um muçulmano deve entender que a morte geralmente chega em um momento inesperado. Um muçulmano não deve presumir que chegará à velhice, pois muitos morrem antes que isso ocorra. Na realidade, não importa a idade que alguém alcance, todos admitem que sua vida passou num piscar de olhos. Um muçulmano não deve acreditar que obedecerá a Allah, o Exaltado, como comparecer às mesquitas para as orações congregacionais, quando chegar à velhice, pois isso é uma ilusão. Mesmo que alguém chegue a essa idade, como estava muito absorto no mundo material durante sua vida, a mudança em seu ambiente terá pouco efeito positivo em seu caráter e obediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve, em vez disso, utilizar o tempo que lhe foi concedido em vez de atrasar obedecendo a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que obtenham paz e sucesso em ambos os mundos, independentemente de quanto tempo vivam. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que não utiliza seu tempo da maneira correta descobrirá que o desperdiça em coisas vãs, o que o impede de obter paz e sucesso em ambos os mundos, pois não usou seus recursos de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Não usar o tempo corretamente também será um grande arrependimento no Dia do Julgamento, especialmente quando observarem a recompensa daqueles que utilizaram seu tempo corretamente.

A próxima pergunta aconselhada no Hadith principal em discussão será sobre seu conhecimento e o que eles fizeram com ele. É importante para os muçulmanos se esforçarem para adquirir conhecimento religioso e mundano útil e, mais importante, agir sobre ele para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, de acordo com os ensinamentos do Islã e para obedecer a Allah, o Exaltado, e cumprir os direitos das pessoas, corretamente. Aquele que permanece ignorante ou falha em agir sobre seu conhecimento

difficilmente alcançará sucesso em ambos os mundos. Uma pessoa só alcançará seu local desejado quando primeiro encontrar o caminho correto e então viajar por ele. Mas se uma pessoa falha em localizar o caminho correto, ou seja, obter conhecimento, ou falha em viajar por ele, ou seja, agir sobre seu conhecimento, ela não alcançará seu destino desejado, ou seja, sucesso em questões mundanas e religiosas. O conhecimento útil que é posto em prática leva a todo o bem, enquanto o uso indevido do conhecimento leva a problemas em ambos os mundos.

A terceira e quarta perguntas que as pessoas serão feitas no Dia do Julgamento são sobre sua riqueza especificamente, como elas a ganharam e como a gastaram. Primeiro, os muçulmanos devem garantir que eles somente obtenham riqueza lícita e evitem riqueza duvidosa ou ilícita. Riqueza ilícita somente leva à rejeição de todas as ações justas de alguém. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Se a fundação de alguém é baseada no ilícito, então tudo que vem dela será considerado ilícito e, portanto, rejeitado por Allah, o Exaltado. Da mesma forma que a fundação interna do Islã é a intenção de alguém, a fundação externa do Islã é obter e utilizar o lícito. Um muçulmano é livre para obter riqueza lícita e gastá-la em coisas lícitas, como satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. A riqueza pode se tornar uma grande bênção para uma pessoa em ambos os mundos quando é obtida e gasta corretamente. Mas se não for, isso se tornará um grande arrependimento para eles em ambos os mundos. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, que os ricos terão pouco bem no Dia do Julgamento, exceto aqueles que gastaram de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Antes de gastar em coisas vãs, deve-se refletir sobre perder a grande recompensa que será concedida àqueles que gastaram sua riqueza corretamente no Dia do Julgamento. Isso garantirá que eles gastem apenas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, e evitem gastos pecaminosos e vãos.

A pergunta final será sobre o corpo de alguém e como ele o usou. Um muçulmano deve, portanto, usar todos os órgãos do seu corpo, como a visão e a audição, da maneira correta, conforme prescrito pelo Islã. Esta é a verdadeira gratidão e, portanto, leva a mais bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando o teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

É preciso garantir que se evite o discurso mau e vão, pois este último será um grande arrependimento no Dia do Julgamento e, como muitas vezes, leva ao discurso mau. Deve-se falar o que é bom ou permanecer em silêncio.

Além disso, eles devem usar sua força física de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado, antes que cheguem ao dia em que a percam e não sejam mais capazes de realizar ações justas. Espera-se que aquele que usa sua força da maneira correta seja apoiado por Allah, o Exaltado, durante seu tempo de fraqueza. Na verdade, aquele que usa sua boa saúde corretamente receberá a mesma recompensa quando adoecer, mesmo que não realize mais as mesmas boas ações. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500.

Finalmente, um muçulmano deve manter seus danos físicos e verbais longe de si mesmo e das posses dos outros, pois este é um sinal de um verdadeiro muçulmano e crente. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

Deixando o bem para trás

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou algumas ações justas que continuam beneficiando um muçulmano após sua morte, a saber, caridade contínua, conhecimento útil e um filho justo que suplica por seus pais falecidos.

É importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo disso é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também ensina os muçulmanos a deixar um legado adorável para trás, do qual eles e outras pessoas podem se beneficiar. Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com sua riqueza e propriedades que acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás e, se for justo, deve louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhe a força para fazê-lo. Mas se for algo que não o beneficiará, então deve preparar algo que o beneficiará após sua morte, para que não apenas envie o bem para a vida futura, mas também deixe o bem para trás. Espera-se que aquele que é cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado.

A caridade contínua mencionada no Hadith principal inclui qualquer coisa da qual a criação continua a se beneficiar, como um poço de água. Enquanto a criação se beneficiar dela, o doador continuará a receber recompensa, mesmo após sua morte.

Conhecimento útil inclui conhecimento mundano e religioso que beneficia as pessoas. De acordo com o Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3641, deixar conhecimento útil para trás é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com ele. Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para se concentrar em cumprir essa tradição em vez de se concentrar em deixar riqueza e propriedades para trás. Esta parte do Hadith principal também encoraja a pessoa a ganhar e agir com base em conhecimento benéfico, pois primeiro é preciso aprender antes de poder ensinar aos outros. Se alguém luta para aprender e ensinar, então deve se organizar para que outra pessoa aprenda e ensine, como patrocinar um estudante de conhecimento. Isso garantirá que eles ganhem uma parte integral da recompensa de qualquer conhecimento útil espalhado por este estudante de conhecimento.

A última coisa mencionada no Hadith principal só pode ser cumprida quando alguém cria seu filho de acordo com os ensinamentos islâmicos. Caso contrário, eles não se incomodarão em suplicar em nome de seus pais falecidos com sinceridade. A melhor maneira de conseguir isso é liderar pelo exemplo. Ou seja, um pai deve aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos e ser um modelo prático para seu filho seguir. Aquele que se comporta dessa maneira descobrirá que seu filho se tornará uma bênção para ele durante sua vida e após sua morte, pois seu filho suplicará sinceramente em seu nome regularmente.

O que é Cursed?

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2322, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que tudo neste mundo material é amaldiçoado, exceto a lembrança de Allah, o Exaltado, tudo o que está conectado a ela, a pessoa instruída e o estudante do conhecimento.

A lembrança de Allah, o Exaltado, abrange todos os níveis de lembrança. Ou seja, a lembrança silenciosa interna, que inclui corrigir a intenção de alguém para que aja apenas em nome de Allah, o Exaltado. Lembrar de Allah, o Exaltado, por meio da língua, que é alcançada falando o que é bom ou permanecendo em silêncio. E o nível mais importante é praticamente lembrar de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que fizer isso garantirá que usará as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Qualquer coisa que leve à lembrança de Allah, o Exaltado, inclui a obediência a Allah, o Exaltado, como se esforçar no mundo material para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes, de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. Na realidade, isso inclui qualquer ação que pareça mundana ou religiosa, desde que envolva a obediência a Allah, o Exaltado.

Tanto a pessoa conhecedora quanto o estudante do conhecimento são as únicas pessoas que obedecerão a Allah, o Exaltado, corretamente, pois isso não é possível de se alcançar sem conhecimento. Uma pessoa ignorante desobedece a Allah, o Exaltado, sem nem perceber, pois não tem consciência do que conta como pecado ou ação justa. Em alguns casos, pode-se até acreditar que está obedecendo estritamente a Ele, embora esteja longe disso. O conhecedor e o estudante do conhecimento sabem como usar as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Mas é importante notar que é preciso agir com sinceridade em seu conhecimento, conhecimento sem ações não é benéfico.

Para concluir, na realidade nada é realmente amaldiçoado no mundo material em si. É como uma coisa é usada que determina se ela é amaldiçoada ou não. Por exemplo, se a riqueza for usada corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, então ela é uma grande bênção em ambos os mundos. Mas se for mal utilizada ou acumulada, então ela se tornará uma maldição para seu dono em ambos os mundos. Isso pode ser aplicado a todas as coisas neste mundo.

Melhores e Piores Lugares

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas, nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas, em vez de visitar os mercados e outros lugares, desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Sempre que forem a outros lugares, devem garantir que evitem desobedecer a Allah, o Exaltado, o que inclui prejudicar os outros. Devem evitar a socialização excessiva, pois esta é a causa da maioria dos pecados que ocorrem na sociedade.

As Mesquitas são destinadas a ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele. Assim como um estudante se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das Mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado, corretamente.

As mesquitas também são um excelente lugar para lembrar alguém de seu propósito, que é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. As mesquitas também encorajam alguém a priorizar suas atividades da maneira correta, para que cumpram suas necessidades e responsabilidades, preparem-se adequadamente para o além e desfrutem de prazeres lícitos com moderação. Aquele que evita as mesquitas frequentemente desperdiça seu tempo e recursos em atividades vãs e sem sentido e, portanto, perde a oportunidade de obter benefícios em ambos os mundos.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as Mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Um de nós

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1921, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, advertiu que uma pessoa não é um verdadeiro muçulmano se não mostrar misericórdia aos jovens, respeitar os mais velhos e ordenar o bem e proibir o mal.

Todas as pessoas, independentemente de sua fé, idade ou status social, devem ser tratadas com respeito e gentileza. Na verdade, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. E isso, sem dúvida, inclui ser tratado pelos outros de forma gentil. Além disso, ninguém pode ser um verdadeiro muçulmano ou crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

Mostrar misericórdia aos jovens inclui guiá-los em direção à obediência de Allah, o exaltado, através do cumprimento de Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Ensinar os jovens deve ser feito por meio da liderança pelo exemplo, pois esta é a maneira mais eficaz de orientar os outros, especialmente os jovens. Eles devem ser encorajados a acompanhar apenas pessoas boas, pois uma pessoa adota as características negativas ou positivas de seus companheiros. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Finalmente, deve-se mostrar a eles que o islamismo é uma religião simples e fácil que lhes permite ter muita diversão lícita. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4835. Ser misericordioso com os jovens os ensinará a também serem misericordiosos com os outros. Aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376.

Respeitar os mais velhos inclui ser paciente com eles e não discutir com eles. Um muçulmano pode discordar dos mais velhos, mas boas maneiras e respeito devem ser mantidos em todos os momentos. Eles devem ser apoiados em todos os momentos, o que inclui apoio físico, emocional e financeiro. É importante notar que mostrar respeito aos mais velhos não significa que se deve permitir que eles desobedeçam a Allah, o Exaltado. Deve-se opor-se ao mal de forma respeitosa e gentil e nunca deixar que a idade de alguém o impeça de fazê-lo. Isso foi indicado na última parte do Hadith principal em discussão. Simplificando, como alguém trata os mais velhos é como eles serão tratados pelos outros se e quando se tornarem idosos.

Finalmente, um muçulmano deve gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico. A severidade geralmente afasta as pessoas da verdade. Quando possível, deve-se aconselhar os outros em particular, pois fazê-lo publicamente pode envergonhar as pessoas. Uma pessoa envergonhada tem menos probabilidade de dar ouvidos a bons conselhos. Um muçulmano deve continuar com esse dever, independentemente de afetar as pessoas ou não, pois isso não está sob seu controle. Eles serão recompensados por sua intenção e esforços sinceros. Nunca se deve desistir desse dever em relação aos seus dependentes, pois é seu dever orientá-los. Finalmente, deve-se se esforçar para agir de acordo com seus próprios conselhos da melhor maneira possível, caso contrário, seus conselhos aos outros se tornarão ineficazes.

Mantendo as bênçãos

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6442, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira riqueza de uma pessoa é o que ela envia para a outra vida, enquanto o que ela deixa para trás é, na realidade, a riqueza de seus herdeiros.

É importante que os muçulmanos enviem o máximo de bênçãos, como suas riquezas, que puderem para o além, usando-as de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado. Isso inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem ser perdulário, excessivo ou extravagante. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006.

Mas se um muçulmano não usar suas bênçãos corretamente, elas se tornarão uma fonte de estresse e punição para eles em ambos os mundos, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

E se eles os acumularem e os deixarem para seus herdeiros, então eles serão responsabilizados por obtê-los, mesmo que outros os desfrutem depois que eles partirem. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379.

Além disso, se seus herdeiros usarem as bênçãos corretamente, então eles obterão recompensa de Allah, o Exaltado, enquanto aquele que as coletou ficará de mãos vazias no Dia do Julgamento. Ou se seu herdeiro usar mal as bênçãos, então isso se tornará um grande arrependimento tanto para aquele que ganhou a bênção quanto para seu herdeiro especialmente, se eles não ensinaram seu herdeiro, como seu filho, como usar corretamente as bênçãos, pois isso era um dever deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

Um muçulmano deve lembrar que a família e todas as bênçãos mundanas que eles acumularam os abandonarão em seu túmulo e apenas suas ações permanecerão com eles. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6514. Portanto, eles devem converter suas bênçãos mundanas em boas ações, usando-as de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que as levem consigo para seu túmulo solitário.

Os muçulmanos devem, portanto, cumprir suas responsabilidades para com Allah, o Exaltado, e as pessoas e garantir que levem o restante de suas bênçãos com eles para a outra vida, usando-as corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Caso contrário, eles levarão uma vida estressante neste mundo, mesmo que possuam o mundo inteiro, pois Allah, o Exaltado, o Controlador dos corações, só concede paz de

espírito àqueles que usam suas bênçãos mundanas de maneiras que Lhe agradam, e eles ficarão de mãos vazias e cheios de arrependimentos no Dia do Julgamento. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

"Dize: "Devemos [nós, os crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão se saindo bem no trabalho.""

Escravos do Mundo

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2886, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou os escravos da riqueza e das roupas finas. Essas pessoas ficam satisfeitas quando recebem essas coisas e ficam descontentes quando não recebem.

Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas não essenciais. Essa crítica não é direcionada àqueles que se esforçam no mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, pois isso faz parte da obediência a Allah, o Exaltado. Mas é direcionada àqueles que buscam o ilícito para obter riqueza e buscam coisas mundanas lícitas, mas desnecessárias, para satisfazer seus desejos e os desejos dos outros. Esse comportamento os impede de obedecer a Allah, o Exaltado, corretamente. Essa obediência envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os impede de usar as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Além disso, essa crítica é para aqueles que são impacientes quando não obtêm seus desejos desnecessários neste mundo. Essa atitude pode fazer com que um muçulmano obedeça a Allah, o Exaltado, no limite. Ou seja, eles O obedecem quando obtêm seus desejos, mas quando não o fazem, eles se afastam furiosamente de Sua obediência. O Sagrado Alcorão alertou sobre uma perda severa em ambos os mundos para aquele que adota essa atitude. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Os muçulmanos devem, em vez disso, aprender a ser pacientes e contentes com o que possuem, pois esta é a verdadeira riqueza de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Na realidade, a pessoa cheia de desejos é carente, ou seja, pobre, mesmo que possua muita riqueza. Enquanto isso, a pessoa satisfeita não é gananciosa, ou seja, necessitada, e isso a torna rica, mesmo que possua pouco deste mundo. Um muçulmano deve saber que Allah, o Exaltado, concede às pessoas o que é melhor para elas e não de acordo com seus desejos, pois isso, na maioria dos casos, levaria à sua destruição. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Um Bom Final

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 664, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a caridade extingue a ira de Allah, o Exaltado, e protege contra uma morte maligna.

Esta caridade inclui tanto a caridade obrigatória quanto a voluntária. Como mencionado neste Hadith, a caridade tem um forte efeito positivo, pois a riqueza é frequentemente uma coisa mundana amada pelas pessoas. Então, quando elas a desistem por causa de Allah, o Exaltado, doando-a aos necessitados, Allah, o Exaltado, desvia Sua ira delas, ira causada por sua desobediência. Quando isso ocorre, a pessoa será cercada pela misericórdia de Allah, o Exaltado, que a guiará pelas dificuldades, tentações e testes que enfrentará neste mundo com segurança, para que quando chegarem à morte, morram em submissão a Allah, o Exaltado, ou seja, como um verdadeiro muçulmano.

Uma morte maligna é quando alguém morre sem sua fé. Isso pode ocorrer quando alguém possui fé fraca, que é resultado de sua ignorância do conhecimento islâmico. Quanto mais alguém ganha e age com base no conhecimento islâmico, mais forte sua fé se tornará. Uma morte maligna também pode ocorrer quando alguém persiste em pecados maiores, como abandonar as orações obrigatórias. Não é preciso ser um estudioso para concluir onde essa pessoa acabará no além. É a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961, que uma pessoa generosa está perto de

Allah, o Exaltado, perto das pessoas, perto do Paraíso e longe do Inferno.

Um muçulmano deve, portanto, criar o hábito de doar caridade regularmente, de acordo com seus meios, pois Allah, o Exaltado, observa a qualidade, ou seja, a sinceridade de alguém, não a quantidade. Até mesmo uma tâmara dada sinceramente em nome de Allah, o Exaltado, ganhará uma recompensa muçulmana maior em tamanho do que uma montanha. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342.

Finalmente, é preciso lembrar que a caridade inclui todas as boas ações que ajudam os outros, não apenas a riqueza. Então, aquele que não possui riqueza, deve dar caridade de outras maneiras, como dar aos outros seu tempo, energia e apoio emocional. O mínimo que se pode fazer é manter seu dano verbal e físico longe dos outros, pois isso é considerado como dar caridade a si mesmo. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250.

A caridade é uma sombra

Em um Hadith encontrado em Conscientização e Apreensão, número 603, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todos permanecerão sob a sombra de sua caridade no Dia do Julgamento.

É importante ter em mente que esta é uma bênção extremamente vital a ser obtida, pois o Sol será trazido a duas milhas da criação no Dia do Julgamento. Isto foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421. As pessoas lutam para lidar com o calor de um dia de verão, como elas possivelmente lidarão com o calor do Dia do Julgamento sem sombra?

Um muçulmano deve, portanto, se esforçar para dar caridade regularmente, independentemente de sua quantidade, pois Allah, o Exaltado, não observa quantidade. Ele julga as ações com base na qualidade, no significado e na sinceridade de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Além disso, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465, aconselha que as ações mais amadas por Allah, o Exaltado, são as regulares, mesmo que sejam pequenas. De fato, Allah, o Exaltado, deixou claro que Ele recompensará as ações mesmo que sejam do tamanho de um átomo. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículo 7:

“Portanto, quem fizer o bem do peso de um átomo o verá”

Portanto, isso não deixa aos muçulmanos nenhuma desculpa para não doarem regularmente caridade para o prazer de Allah, o Exaltado, na esperança de ganhar uma sombra forte que os proteja do calor severo de um Grande Dia.

Finalmente, é preciso lembrar que a caridade inclui todas as boas ações que ajudam os outros, não apenas a riqueza. Então, aquele que não possui riqueza, deve dar caridade de outras maneiras, como dar aos outros seu tempo, energia e apoio emocional. O mínimo que se pode fazer é manter seu dano verbal e físico longe dos outros, pois isso é considerado como dar caridade a si mesmo. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250.

Bênçãos e apoio divinos

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1081, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos sobre como obter bênçãos em sua provisão, apoio divino e uma melhoria em sua condição e estado.

A primeira coisa é arrepender-se sinceramente a Allah, o Exaltado, antes de morrer. Como o momento da morte é desconhecido, este Hadith na verdade indica arrepender-se sinceramente sempre que alguém comete um pecado, ou seja, arrepender-se sem demora. Isso consiste em sentir-se arrependido, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de quem mais foi injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o mesmo pecado ou um pecado semelhante novamente e, se possível, compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

A próxima coisa aconselhada no Hadith principal é que um muçulmano deve fazer uso de seu tempo antes de se preocupar com responsabilidades, uma doença ou uma dificuldade. Um muçulmano deve utilizar seus recursos, como seu tempo, em coisas que agradam a Allah, o Exaltado, e evitar coisas vãs e pecaminosas. Deve-se lembrar do grande arrependimento que enfrentarão no Dia do Julgamento quando observarem a recompensa dada àqueles que usaram seus recursos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, se eles falharam em fazer o mesmo. Eles não devem adiar fazer o bem para um momento ou dia que não tenham garantia de alcançar e, mesmo que o alcancem, podem não estar na posição certa para fazer a boa ação. Espera-se que aquele que se comporta dessa maneira seja apoiado por

Allah, o Exaltado, quando não estiver mais em posição de realizar ações justas extras devido a uma mudança nas circunstâncias. Isto foi indicado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500. Um muçulmano deve primeiro ter como objetivo minimizar o uso de seu tempo em coisas que não o beneficiam neste mundo ou no próximo. Em seguida, eles devem tentar reduzir as coisas que apenas o beneficiam neste mundo e se concentrar mais em fazer coisas que o beneficiam no além, que por definição, automaticamente o beneficiam neste mundo também. Aquele que permanece firme nisso usará seus recursos, como seu tempo, da maneira correta, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que um muçulmano deve fortalecer seu vínculo com Allah, o Exaltado, lembrando-se muito Dele. A verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado, consiste em três níveis. O primeiro é a lembrança interna, ou seja, corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradá-Lo. Isso é comprovado quando alguém não espera nem espera nenhum retorno ou gratidão das pessoas. O segundo nível consiste em lembrar-se de Allah, o Exaltado, falando boas palavras e evitando discursos vãos e pecaminosos. E o nível mais alto é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Isso foi discutido no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A última coisa mencionada no Hadith principal é dar muita caridade, tanto oculta quanto aberta. Isso inclui a caridade obrigatória e voluntária. É importante notar que isso significa dar caridade de acordo com os meios de alguém, seja muito ou pouco. Allah, o Exaltado, não observa quantidade, Ele observa e julga ações com base no significado da qualidade, na sinceridade de alguém. Isso foi indicado em um Hadith

encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Isso deixa os muçulmanos sem desculpas, mas para dar caridade de acordo com seus meios. Além disso, é importante dar caridade regularmente em vez de de vez em quando, pois ações regulares são mais amadas por Allah, o Exaltado, mesmo que sejam pequenas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465. Finalmente, aqueles que desejam encorajar outros a dar caridade podem fazê-lo publicamente. Isso os levará a ganhar a mesma recompensa que aqueles que doam por causa de sua inspiração. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351. Mas aqueles que têm medo de se exhibir, o que cancela sua recompensa, devem fazê-lo em particular. O Islã forneceu muitas opções e oportunidades para os muçulmanos ganharem muitas recompensas para obter paz e sucesso em ambos os mundos. É preciso lembrar que a caridade inclui todas as boas ações que ajudam os outros, não apenas a riqueza. Então, aquele que não possui riqueza, deve dar caridade de outras maneiras, como dar aos outros seu tempo, energia e apoio emocional. O mínimo que se pode fazer é manter seu dano verbal e físico longe dos outros, pois isso é considerado como dar caridade a si mesmo. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250.

Juntando-se aos Justos

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que uma pessoa que imita um povo é contada como um deles.

Todos os muçulmanos, independentemente da força de sua fé, desejam ser contados e acabar com os justos no próximo mundo. Mas este Hadith adverte claramente que um muçulmano só será considerado uma pessoa justa e acabará com eles se imitar os justos. Esta imitação é uma coisa prática, não apenas uma declaração por meio de palavras. Esta imitação é feita corretamente ao cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 9:

"E aqueles que creem e praticam o bem, certamente os incluiremos entre os justos."

Mas aqueles que declaram verbalmente seu amor pelos justos e falham em imitá-los e, em vez disso, imitam as características encontradas em hipócritas e pecadores serão considerados e julgados como um deles. Isso não significa que eles perderão sua fé, mas significa que serão

julgados como muçulmanos desobedientes. Como um muçulmano desobediente pode ser contado como um muçulmano obediente e acabar com os justos? Isso é apenas uma ilusão que não tem valor no Islã. Capítulo 40 Ghafir, versículo 58:

"E não são iguais o cego e o que vê, nem o fiel que pratica o bem e o malfeitor. Vocês não se lembram."

Finalmente, o Hadith principal também indica a importância de fazer amizade com pessoas boas, pois somos influenciados, negativa ou positivamente, por seus companheiros. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Portanto, se alguém deseja imitar os justos, deve fazer amizade com eles neste mundo. Essa companhia e imitação aumentarão o amor que se tem pelos justos. Esse amor verdadeiro une alguém com seu amado na vida após a morte. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688.

O Melhor Humano

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4251, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as pessoas cometem pecados, mas a melhor pessoa que comete pecados é aquela que se arrepende sinceramente.

Como as pessoas não são anjos, elas são obrigadas a cometer pecados. O que torna as pessoas especiais é quando elas sinceramente se arrependem de seus pecados. O arrependimento sincero inclui sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o pecado ou um pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas.

É importante notar que pecados menores podem ser apagados por meio de ações justas. Isso foi aconselhado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 550. Ele aconselha que as cinco orações obrigatórias diárias e duas orações congregacionais consecutivas de sexta-feira apaguem os pecados menores cometidos entre elas, desde que os pecados maiores sejam evitados.

Pecados maiores são apagados somente através do arrependimento sincero. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para evitar todos os pecados, menores e maiores, evitando más companhias e os lugares

onde os pecados ocorrem com mais frequência. Eles devem ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que adotem as características que previnem pecados, como firmeza, paciência e temor a Allah, o Exaltado. Eles devem aprender a usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, para que evitem usá-las de forma pecaminosa. E sempre que um pecado acontecer, eles devem se arrepender imediatamente e sinceramente, pois a hora da morte é desconhecida. E eles devem continuar obedecendo a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem desistir.

Calúnia e difamação

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6593, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, explicou o significado da calúnia e da difamação.

Calúnia é quando alguém critica alguém na sua ausência de uma forma que seria desagradável para ele, mesmo que seja a verdade. Enquanto isso, calúnia é semelhante à calúnia, exceto que a declaração não é verdadeira. Esses pecados envolvem principalmente a fala, mas podem incluir outras coisas, como usar sinais de mão. Esses dois são pecados graves e a calúnia tem sido comparada a comer a carne do cadáver do irmão, no Alcorão Sagrado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espionem nem falem mal uns dos outros. Alguém de vocês gostaria de comer a carne de seu irmão quando morto? Vocês detestariam isso...”

É importante entender que esses pecados são piores do que a maioria dos pecados que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque os pecados entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, serão perdoados por Ele, se o pecador se arrepender sinceramente. Mas Allah, o Exaltado, não perdoará um caluniador ou difamador até que sua vítima os perdoe primeiro. Se não o fizerem, então no Dia do Julgamento as boas ações do caluniador/difamador serão dadas à sua vítima como compensação e, se necessário, os pecados da vítima

serão dados ao seu caluniador/difamador até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o caluniador/difamador seja lançado no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

A calúnia só é lícita quando se pretende alertar e proteger outra pessoa de danos ou quando se está resolvendo uma reclamação contra outra pessoa com um terceiro, como em um caso judicial.

Deve-se evitar calúnias e difamações, primeiro adquirindo conhecimento sobre as consequências malignas desses pecados maiores. Em segundo lugar, uma pessoa deve apenas proferir palavras que diria alegremente na frente da pessoa, sabendo muito bem que ela não as levaria de forma ofensiva. Em terceiro lugar, um muçulmano deve apenas proferir palavras sobre outra pessoa se não se importar que outra pessoa diga essas ou palavras semelhantes sobre ela. Ou seja, deve falar sobre os outros como quer que as pessoas falem sobre ela. Finalmente, um muçulmano deve se concentrar em consertar suas próprias falhas e, quando feito com sinceridade, isso o impedirá de caluniar e difamar os outros.

Deve-se evitar a companhia de caluniadores e fofoqueiros, pois eles são encrenqueiros, que, mais cedo ou mais tarde, irão caluniá-los ou difamá-los. Deve-se gentilmente alertar os outros sobre esses pecados maiores, desde que estejam a salvo de danos físicos. Nunca deve-se acreditar nas fofocas faladas sobre os outros, pois a grande maioria das fofocas é completamente falsa ou está misturada com muitas mentiras. Em vez disso, deve-se defender a honra dos outros, assim como gostariam que as pessoas defendessem sua honra na ausência deles.

Aquele que se comporta dessa maneira será protegido do Fogo do Inferno por Alá, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931. Deve-se ignorar as fofocas que ouvem sobre os outros e nunca deixar que isso influencie seu comportamento em relação a eles. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Um muçulmano nunca deve ser enganado pelo fato de que caluniar e difamar os outros se tornou normal na sociedade. Os pecados dos outros nunca reduzirão a gravidade dos pecados de alguém aos olhos de Allah, o Exaltado, nem os pecados dos outros podem justificar cometer pecados. Esta é uma atitude tola que um juiz mundano nem aceitaria, então como um muçulmano pode esperar que Allah, o Exaltado, o Juiz dos juízes, a aceite?

Passagem segura para o paraíso

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1855, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou algumas características que farão com que um muçulmano entre no Paraíso em paz.

O primeiro é adorar sinceramente a Allah, o Exaltado. Ou seja, obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso fará com que alguém use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Este é o verdadeiro significado de obedecer a Allah, o Exaltado. A obediência se estende além da adoração a Allah, o Exaltado, por meio de práticas e rituais.

A próxima característica mencionada no Hadith principal é alimentar os outros por causa de Allah, o Exaltado. Esta é uma grande ação que leva ao prazer de Allah, o Exaltado, e a uma grande recompensa. Capítulo 76 Al Insan, versículos 9-11:

“Nós os alimentamos somente para a face [ou seja, aprovação] de Allah. Não desejamos de vocês recompensa ou gratidão. Na verdade, tememos de nosso Senhor um Dia austero e penoso.” Então Allah os protegerá do mal daquele Dia e lhes dará brilho e felicidade.”

Além disso, aquele que alimenta os outros por causa de Allah, o Exaltado, será alimentado com os frutos do Paraíso no Dia do Julgamento. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449. Finalmente, um muçulmano deve se esforçar para dar todas as formas de caridade regularmente, de acordo com seus meios, independentemente de sua quantidade, pois Allah, o Exaltado, julga a qualidade, ou seja, a intenção de alguém. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é espalhar a saudação islâmica de paz para os outros. Um muçulmano deve cumprir o verdadeiro significado dessa ação justa estendendo a paz a todos por meio de suas ações e palavras. É hipócrita oferecer a saudação islâmica de paz a alguém e então prejudicá-lo por meio de suas ações e fala.

Um verdadeiro muçulmano e crente deve manter seus danos verbais e físicos longe de si mesmo e das posses dos outros, independentemente de sua fé. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Inclui ajudar os outros de acordo com seus meios, como apoio emocional ou físico. Aquele que se comporta dessa maneira receberá apoio de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Simplificando, um muçulmano deve tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas por meio de sua fala e ações.

Uma ação especial

Em um Hadith Divino encontrado em Sunan An Nasai, número 2219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todas as ações justas que as pessoas realizam são para si mesmas, exceto o jejum, pois isso é para Allah, o Exaltado, e Ele o recompensará diretamente.

Este Hadith indica a singularidade do jejum. Uma das razões pelas quais ele é descrito dessa maneira é porque todas as outras ações justas são visíveis para as pessoas, como a oração, ou são entre as pessoas, como a caridade secreta. Considerando que o jejum é uma ação justa única, pois os outros não podem saber que alguém está jejuando apenas observando-os.

Além disso, o jejum é uma ação justa que coloca um bloqueio em cada aspecto de si mesmo. Ou seja, uma pessoa que jejuar corretamente será impedida de cometer pecados verbais e físicos, como olhar e ouvir coisas ilícitas. Isso também é alcançado por meio da oração, mas a oração é realizada apenas por um curto período de tempo e é visível para os outros, enquanto o jejum ocorre ao longo do dia e é invisível para os outros. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Fica claro no versículo seguinte que uma pessoa que não completa os jejuns obrigatórios sem uma razão válida não será um verdadeiro crente, pois os dois foram diretamente conectados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 723, que se um muçulmano não completar um único jejum obrigatório sem uma razão válida, ele não poderá compensar a recompensa e as bênçãos perdidas, mesmo que tenha jejuado todos os dias durante toda a sua vida.

Além disso, como indicado pelo versículo citado anteriormente, o jejum corretamente leva à piedade. Ou seja, simplesmente passar fome durante o dia não leva à piedade, mas prestar atenção extra à abstinência de pecados e realizar atos justos durante o jejum levará à piedade. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 707, adverte que um jejum não será significativo se a pessoa não se abster de falar e agir com falsidade. Um Hadith semelhante encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1690, adverte que algumas pessoas em jejum não obtêm nada, exceto fome. Quando alguém se torna mais consciente e cuidadoso em obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto está jejuando, esse hábito acabará afetando-o, de modo que ele se comportará de maneira semelhante, mesmo quando não estiver jejuando. Esta é, de fato, a verdadeira piedade.

A retidão mencionada no versículo citado anteriormente está conectada ao jejum, pois o jejum reduz os desejos e paixões malignos. Ele previne o orgulho e o encorajamento dos pecados. Isso ocorre porque o jejum impede o apetite do estômago e os desejos carnavais. Essas duas coisas levam a muitos pecados. Além disso, o desejo por essas duas coisas é maior do que o desejo por outras coisas ilícitas. Então, quem os controla por meio do jejum achará mais fácil controlar os desejos malignos mais fracos. Isso leva à verdadeira retidão.

Conforme brevemente indicado anteriormente, existem diferentes níveis de jejum. O primeiro e mais baixo nível de jejum é quando alguém se abstém de coisas que quebrarão seu jejum, como comida. O próximo nível é se abster de pecados que prejudicam o jejum, reduzindo assim a recompensa do jejum, como mentir. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2235. O jejum que envolve cada membro do corpo é o próximo nível. É quando cada parte do corpo jejua de pecados, por exemplo, os olhos de olhar para o ilícito, os ouvidos de ouvir o ilícito e assim por diante. O próximo nível é quando alguém se comporta dessa maneira mesmo quando não está jejuando. Finalmente, o nível mais alto de jejum é se abster de todas as coisas que não estão conectadas a Allah, o Exaltado, ou seja, alguém evita usar as bênçãos que lhe foram concedidas, como seu tempo, de maneiras que são pecaminosas ou vãs.

Um muçulmano também deve jejuar internamente, assim como seu corpo jejua externamente, abstendo-se de pensamentos pecaminosos ou vãos. Eles devem jejuar de persistir em seus próprios planos em relação aos seus desejos e tentar se concentrar em cumprir seus deveres e responsabilidades. Além disso, eles devem jejuar de desafiar

internamente o decreto de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, exceto o destino e o que quer que ele traga, sabendo que Allah, o Exaltado, só escolhe o melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás dessas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Por fim, um muçulmano deve almejar a maior recompensa mantendo seu jejum em segredo e não informar aos outros se for possível evitá-lo, pois informar os outros desnecessariamente leva à perda de recompensa, pois é um aspecto de exibição.

O Servo Allah, o Exaltado, Ama

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama o servo que possui as seguintes características. A primeira característica é a piedade. Isso significa que eles se esforçam para cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e eles cumprem seus deveres para com as pessoas, como se esforçar neste mundo para obter suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, o que leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é ser independente da criação. Isso significa que um muçulmano deve utilizar totalmente os meios que lhe foram fornecidos por Allah, o Exaltado, como sua força física, para cumprir seus deveres e responsabilidades. Eles não devem se comportar preguiçosamente e buscar coisas das pessoas desnecessariamente, pois esse hábito leva à dependência delas e reduz a confiança em Allah, o Exaltado. Deve-se

acreditar firmemente que não importa o que aconteça, o que quer que esteja destinado a ser sua provisão foi alocado a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Um muçulmano deve se concentrar em usar seus recursos, como sua força física, e confiar que Allah, o Exaltado, concederá a eles o que é melhor para eles. De um ponto de vista religioso, alguém pode se tornar incorretamente dependente de outros quando acredita que uma pessoa, como um professor religioso e espiritual, será suficiente para obter sucesso em ambos os mundos por meio de suas súplicas e intercessão. Essa atitude só encoraja a preguiça, pois acredita-se que eles são livres para se comportar como desejam e ainda alcançarão sucesso em ambos os mundos por meio de seu professor espiritual. Um muçulmano deve evitar essa orientação errada e, em vez disso, seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que tiveram a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas trabalharam duro em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele. Essa é a atitude correta que deve ser adotada.

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é ser anônimo. Isso significa que um muçulmano não deve se esforçar em assuntos mundanos ou religiosos para obter fama ou destaque. Essa atitude pode levar a muitos pecados, como se exibir, o que leva à destruição da recompensa de alguém. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, alerta que buscar fama é mais destrutivo para a religião de alguém do que dois lobos soltos em um rebanho de ovelhas. Em vez disso, um muçulmano deve se esforçar para cumprir seus deveres e, se ganhar destaque, deve manter a sinceridade a Allah, o Exaltado, sem alterar sua obediência a Ele para agradar as pessoas, pois isso leva à destruição em ambos os mundos.

Brincadeira

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amaldiçoou, três vezes, aquele que mente para fazer as pessoas rirem.

Brincar mantendo-se fiel à verdade não é pecado, mas é difícil de fazer consistentemente. Aquele que brinca excessivamente acabará escorregando e proferindo palavras que são pecaminosas, como mentir, caluniar ou zombar dos outros. Portanto, é mais seguro evitar brincar excessivamente, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1995. Além disso, aquele que brinca excessivamente, mesmo que consiga sempre falar a verdade e não ofender ninguém, encontrará uma doença espiritual que foi alertada em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4193, a saber, um coração espiritualmente morto. Isso ocorre com a pessoa que brinca e ri excessivamente, pois essa mentalidade exige que ela sempre pense e discuta questões engraçadas e evite questões sérias. A questão da preparação para a morte e o além são questões sérias e se alguém evita pensar e discuti-las, nunca se preparará corretamente para elas. Essa falta de preparação fará com que seu coração espiritual morra. Na verdade, quanto mais seriamente alguém pondera sobre o além, menos ele rirá e brincar. Isso é indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6486.

Brincar com muita frequência também faz com que os outros percam o respeito por eles. Isso pode causar muitos problemas, como não ser levado a sério quando eles ordenam o bem e proíbem o mal, mesmo que seja para seus próprios filhos.

Brincadeiras excessivas geralmente levam à inimizade entre as pessoas, pois é fácil levar as coisas a sério. Isso leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Na verdade, muitas pessoas geralmente acabam machucadas física e emocionalmente por causa de piadas. A grande maioria das discussões e brigas entre as pessoas na sociedade começa como piadas.

Além disso, ao brincar, deve-se evitar rir alto ou de boca cheia, pois isso não é apreciado no Islã. O riso do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era um sorriso, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6092.

Um muçulmano deve evitar mentir a todo custo, mesmo quando estiver brincando, pois isso o levaria a obter uma casa no meio do Paraíso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4800.

Isso não significa que um muçulmano não deva brincar de jeito nenhum. Brincar de vez em quando evitando pecados, como mentir, é aceitável, já que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ocasionalmente brincava. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1990. Brincar excessivamente é algo que não é apreciado e pecaminoso se estiver relacionado a um pecado. É um pecado interpretar mal intencionalmente uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para satisfazer os próprios desejos. Se o Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele, raramente brincava sem cometer pecados, então os muçulmanos devem fazer o mesmo e não exceder os limites para satisfazer seus próprios desejos.

Além disso, há uma grande diferença entre ser alegre com as pessoas, como sorrir, e brincar excessivamente. Ser alegre é uma bênção de Allah, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 301. Até mesmo sorrir para fazer os outros se sentirem confortáveis é registrado como um ato de caridade, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1970. Portanto, não se deve acreditar que evitar brincar excessivamente significa que as pessoas devem estar sempre tristes e deprimidas.

Juramentos Falsos

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2673, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que age como uma falsa testemunha para tomar ilegalmente os bens dos outros, encontrará Allah, o Exaltado, enquanto Ele estiver zangado com eles.

É importante notar que isso se aplica a tomar posses de todas as pessoas, independentemente de sua fé. Este será o resultado mesmo se alguém obedecer a Allah, o Exaltado, em outros aspectos de sua vida, como oferecer as orações obrigatórias. Infelizmente, isso ocorre comumente, especialmente em países do terceiro mundo, onde os muçulmanos apresentam falsas reivindicações em um tribunal legal para tomar algo que não lhes pertence, como riqueza e propriedades. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2654, é um dos maiores pecados graves. Na verdade, este Hadith coloca o perjúrio ao lado do politeísmo e da desobediência aos pais. Na verdade, Allah, o Exaltado, fez o mesmo no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 30:

“...Portanto, evitem a impureza dos ídolos e evitem a mentira.”

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2373, dá um aviso severo a uma pessoa que não se arrepende sinceramente de ser uma falsa testemunha. Se eles não se arrependerem, eles não se moverão

no Dia do Julgamento até que Allah, o Exaltado, os envie para o Inferno. Na verdade, aquele que age como uma falsa testemunha para pegar algo que não tem direito será enviado para o Inferno, mesmo que a coisa que pegou tenha sido um galho de uma árvore. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353.

Ser uma falsa testemunha é um pecado tão sério que inclui muitos outros pecados terríveis, como mentir. A falsa testemunha comete um pecado contra a pessoa contra quem está testemunhando. Este pecado não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que a vítima os perdoe primeiro. Se não o fizerem, as boas ações da falsa testemunha serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados à falsa testemunha para estabelecer a justiça no Dia do Julgamento. Isso pode muito bem fazer com que a falsa testemunha seja lançada no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. A falsa testemunha também comete um pecado se testemunhar em nome de outra pessoa para que esta possa tomar algo a que não tem direito. Esta atitude desafia claramente o comando do Alcorão Sagrado que aconselha os muçulmanos a não ajudarem uns aos outros no mal, mas sim ajudarem uns aos outros nas coisas boas. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A falsa testemunha também cometerá mais pecados ao usar algo que se tornou ilícito devido à forma como foi obtido. Por exemplo, se uma pessoa obtivesse riqueza dessa maneira e então a desse em caridade, ela seria rejeitada e registrada como um pecado, pois Alá, o Exaltado,

só aceita o lícito. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Na verdade, qualquer coisa que eles fizerem com a riqueza estará ausente de graça e será um pecado, pois foi obtida ilicitamente.

É dever de todos os muçulmanos sempre falar a verdade, seja em conversas cotidianas normais ou sob juramento em um processo judicial. Mentir em todas as formas leva a pecados que, por sua vez, levam ao Inferno. Aquele que continua mentindo será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para descobrir o que é mais provável que aconteça a alguém no Dia do Julgamento que foi rotulado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Finalmente, tomar posses de outros ilegalmente, por meio de um processo judicial ou por outros meios, deve ser evitado, pois isso contradiz o caráter de um verdadeiro muçulmano e crente. O verdadeiro muçulmano e crente é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe das pessoas e de suas posses. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Deve-se tratar as pessoas e suas posses da mesma forma que deseja que as pessoas os tratem e suas posses.

Bom comportamento

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1977, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra a adoção de características que não são encontradas em um verdadeiro crente.

A primeira característica negativa é insultar a honra dos outros. Um verdadeiro crente não prejudica a honra dos outros por meio de suas palavras ou ações físicas. Allah, o Exaltado, tornou a honra dos muçulmanos sagrada, assim como suas vidas e posses são sagradas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3933. Da mesma forma que um verdadeiro crente não prejudicaria a si mesmo ou às posses dos outros, ele também não deve desonrar os outros. Na verdade, um crente é aquele que protege a honra dos outros quando eles estão sendo violados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931, que quem protege a honra dos outros, Allah, o Exaltado, os protegerá do fogo do Inferno. Em vez disso, deve-se falar e tratar os outros de uma maneira que se deseja que as pessoas falem e os tratem.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um verdadeiro crente não amaldiçoa. Este é um hábito maligno, pois alguém está suplicando para que a misericórdia de Allah, o Exaltado, seja removida de algo ou alguém. Isso contradiz os ensinamentos do Islã e o caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. De fato, quando lhe pediram para amaldiçoar os não muçulmanos de Meca, ele respondeu que não foi enviado por Allah, o

Exaltado, como um amaldiçoador, mas como uma misericórdia para a humanidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 321. Além disso, aquele que suplica para que a misericórdia de Allah, o Exaltado, seja removida dos outros provavelmente a terá removida deles, pois isso contradiz o comportamento de um verdadeiro crente. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4905, que a maldição retorna para aquele que a proferiu, se a pessoa ou coisa que eles amaldiçoaram não a merecer e na maioria dos casos não a merecem. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esse pecado e garantir que não amaldiçoem as coisas, pois isso não é um sinal de um verdadeiro crente. Em vez disso, eles devem suplicar pela misericórdia de Allah, o Exaltado, para descer sobre todos. Isso levará à misericórdia de Allah, o Exaltado, descendo sobre eles. Alguém será tratado de acordo com a forma como trata os outros. Se alguém amaldiçoa os outros, será amaldiçoado, mas se tratar os outros com misericórdia, então será tratado com misericórdia. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é cometer pecados imorais. Isso inclui todos os pecados menores e maiores entre si mesmo e Alá, o Exaltado, como negligenciar a oração obrigatória, e os pecados entre uma pessoa e outras, como a calúnia. Esses pecados são contra os padrões reconhecidos de bom comportamento. E também pode se referir aos pecados que são cometidos abertamente. Esses são piores do que pecados secretos, pois encorajam outros a seguir e cometer más ações. Esta é a razão pela qual os pecados da língua, como a calúnia, se tornaram uma prática aceitável na maioria das sociedades, pois são cometidos em público, por exemplo, por meio das mídias sociais. Aquele que comete más ações carregará o fardo de seus próprios pecados, bem como os pecados que inspira outros a cometer. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 203. Se a boa conduta será a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento, o que foi

aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, pode-se estimar a maldade da imoralidade. De modo geral, os pecados associados à imoralidade sempre foram considerados malignos por todas as sociedades. Não se deve apenas abster-se de pecados imorais, mas também evitar más companhias e os lugares onde esses pecados ocorrem com mais frequência. Eles devem permanecer firmes nisso e encorajar outros, como seus dependentes, a fazer o mesmo.

A última característica mencionada no Hadith principal em discussão é que um verdadeiro crente não é sujo. Ou seja, eles não se comportam praticamente de forma suja cometendo pecados contra os outros e não são sujos na linguagem. Infelizmente, essa característica maligna se tornou muito comum entre pessoas que afirmam ter corações purificados, mas são extremamente sujas, especialmente, em sua linguagem. Isso contradiz sua declaração, pois o que está dentro reflete externamente. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984. Finalmente, é extremamente importante evitar comportamento sujo, especialmente linguagem suja, pois basta uma única palavra maligna para fazer com que alguém mergulhe no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. É preciso lembrar que a fala suja geralmente leva a ações sujas, portanto é vital que a pessoa controle sua fala, para que fale apenas coisas boas ou permaneça em silêncio, e proteja suas ações, para que use apenas as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

A verdadeira peregrinação

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso.

O verdadeiro propósito da Santa Peregrinação é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Santa Peregrinação, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, permaneçam com eles.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois priorizará a preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excessivos deste mundo material. Ele se esforçará para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Os muçulmanos não devem tratar a Santa Peregrinação como um feriado e uma viagem de compras, pois essa atitude anula o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Santa Peregrinação corretamente e se preparar adequadamente para o além. Aquele que se comporta dessa maneira será levado ao Paraíso por sua Santa Peregrinação.

Tornando-se o melhor

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2305, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou algumas características importantes que os muçulmanos devem adotar.

A primeira é que o melhor adorador é aquele que evita o ilícito. Isso inclui evitar todas as formas de pecados verbais e físicos. Inclui cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, pois abandoná-los é ilícito. Inclui evitar usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras pecaminosas. Além disso, um muçulmano nunca deve obter e utilizar provisão ilícita, como riqueza, pois isso fará com que todas as suas ações justas sejam rejeitadas, pois o fundamento das boas ações deve ser lícito. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Assim como o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém, da mesma forma o fundamento externo do Islã é obter e utilizar o lícito. Um muçulmano deve evitar coisas duvidosas, pois isso geralmente leva ao ilícito. Evitar o que cria dúvida protegerá a fé e a honra de alguém. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Quando alguém se comporta dessa maneira, toda a sua adoração virtuosa e boas ações serão aceitas por Allah, o Exaltado.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a pessoa mais rica é aquela que está satisfeita com o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu. Aquele que está sempre precisando de mais coisas mundanas é necessitado, que é outra palavra para pobre, mesmo que possua muita riqueza. Mas aquele que está satisfeito com o

que possui não é necessitado e, portanto, é rico, mesmo que possua pouca riqueza ou coisas mundanas.

Além disso, aquele que está satisfeito com o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu será provido de graça, o que garantirá que suas posses satisfaçam suas necessidades e as necessidades de seus dependentes e lhe concederá paz de espírito e corpo. Enquanto isso, aqueles que não estão satisfeitos com o que lhes foi concedido não obterão essa graça. Isso fará com que sintam que suas posses não são suficientes para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso os impedirá de obter paz de espírito e corpo, mesmo que tenham o mundo a seus pés.

Satisfação inclui estar satisfeito com o que Allah, o Exaltado, escolheu para uma pessoa, ou seja, o destino. Um muçulmano deve acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, sempre escolhe o que é melhor para Seu servo, mesmo que eles não observem as sabedorias por trás de Sua escolha. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Se um muçulmano se concentra em obedecer a Allah, o Exaltado, em todas as situações, como ter paciência em tempos difíceis e gratidão em tempos fáceis, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram

concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ele terá paz de espírito.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que o sinal de um verdadeiro crente é ser gentil com seu vizinho. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez conectou a crença em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento a tratar um vizinho gentilmente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 174. Este Hadith sozinho é suficiente para indicar a seriedade de não tratar os vizinhos gentilmente. Um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 119, adverte que uma mulher que cumprisse seus deveres obrigatórios e oferecesse muita adoração voluntária iria para o Inferno porque maltratava seus vizinhos por meio de sua fala. Se esse é o caso de quem prejudica seu vizinho por meio de palavras, pode-se imaginar a seriedade de prejudicar fisicamente o próximo? A gentileza envolve ajudá-los no que é bom, de acordo com seus meios, como ajuda financeira, emocional e física. Eles devem manter seus danos verbais e físicos longe deles. Um crente deve evitar fazer qualquer coisa que possa causar perturbação e desconforto aos seus vizinhos, por exemplo, barulho alto.

Eles devem ser pacientes e perdoar seus vizinhos, contanto que não cruzem a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Simplificando, é preciso tratar seu vizinho da maneira que se deseja que seus vizinhos o tratem.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um verdadeiro muçulmano ama para os outros o que ama para si mesmo. É importante mostrar isso na prática, não apenas declarar por

meio de palavras. Um muçulmano deve se esforçar para ajudar os outros de acordo com seus meios, como ajuda emocional e física, assim como deseja que os outros o ajudem. Isso fará com que obtenham o apoio de Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Assim como uma pessoa deseja ter sucesso em questões mundanas e religiosas, deve-se ajudar os outros na prática para alcançar isso também. Da mesma forma que um muçulmano gostaria que seu eu e suas posses estivessem seguros do dano verbal e físico dos outros, que é a característica de um verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, um muçulmano deve tratar os outros da mesma forma. Comportar-se dessa maneira elimina muitas características negativas, como inveja, inimizade e despeito, e encoraja a adoção de características positivas, como gentileza, compaixão e tolerância.

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que muito riso mata o coração espiritual. Essa mentalidade exige que se pense e discuta sempre questões engraçadas e evite questões sérias. A questão da preparação para a morte e o além são questões sérias e se alguém evita pensar e discuti-las, então nunca se preparará corretamente para elas. Isso levará a um coração espiritual morto. Um muçulmano deve ser alegre e otimista para fazer os outros se sentirem confortáveis, mas deve evitar adotar uma atitude de brincadeira constante, pois essa atitude leva a coisas vãs e até pecaminosas.

Meios para a Salvação

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2406, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou como alcançar a salvação.

A primeira coisa é controlar a fala. Um muçulmano deve evitar a fala maligna, pois apenas uma única palavra maligna é necessária para fazê-lo mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. Um muçulmano deve evitar a fala vã e inútil, pois geralmente é o primeiro passo para a fala maligna e desperdiça o tempo precioso de alguém, o que será um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento. Um muçulmano deve se esforçar para falar bem ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Quando alguém se comporta dessa maneira, até mesmo seu silêncio é contado como uma boa ação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que uma pessoa não deve sair de casa desnecessariamente. Comportar-se dessa maneira leva à perda de tempo e a pecados verbais e físicos. Se alguém refletir verdadeira e sinceramente, perceberá que a maioria de seus pecados e os problemas que encontrou foram devido à socialização desnecessária com os outros. Isso não significa que sempre foi culpa dos outros, mas significa que se alguém evitar sair de casa desnecessariamente, pecará menos e encontrará menos problemas e dificuldades. Isso também liberará seu tempo para aprender e agir com base em conhecimento útil, como o conhecimento islâmico, que é benéfico em todos os aspectos da vida de uma pessoa.

Socializar-se desnecessariamente desperdiça a bênção única do tempo, que nunca retorna depois que passa. Aqueles que desperdiçaram seu tempo em coisas vãs e pecaminosas enfrentarão estresse neste mundo e um grande arrependimento no Dia do Julgamento, especialmente quando testemunharem a recompensa daqueles que utilizaram seu tempo corretamente. Além disso, socializar desnecessariamente também impede uma pessoa de cumprir suas responsabilidades e deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas. Também impede alguém da importante tarefa de autorreflexão. Isso é necessário para garantir que alguém esteja indo na direção certa na vida e se está ou não cumprindo suas responsabilidades e deveres. A falta de autorreflexão leva a uma vida sem objetivo, na qual uma pessoa não tem uma direção firme em sua vida mundana ou religiosa. A socialização excessiva também encoraja alguém a se tornar dependente e apegado às pessoas, e isso sempre leva a problemas emocionais, mentais e sociais, pois toda a vida de alguém, sua felicidade e tristeza, tudo gira em torno de pessoas e seus relacionamentos. Alguém pode se salvar de todos esses efeitos negativos apenas socializando quando for necessário.

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é chorar pelos próprios pecados. Esse comportamento mostra remorso genuíno pelos próprios pecados, o que é um aspecto crucial do arrependimento sincero. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4252. Os outros aspectos incluem buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, a menos que isso leve a mais problemas. Fazer uma promessa firme de não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e, quando possível, compensar quaisquer direitos que tenham sido perdidos ou violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. O islamismo não exige perfeição, apenas um esforço genuíno e sincero para obedecer a Allah, o Exaltado, e quando alguém peca, arrepender-se sinceramente e se esforçar muito para se reformar.

Pensando nas coisas

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2012, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que pensar bem nas coisas vem de Allah, o Exaltado, enquanto ser precipitado vem do Diabo.

Este é um ensinamento extremamente importante para entender e agir, pois os muçulmanos que realizam muitas ações justas frequentemente as destroem por meio da pressa. Por exemplo, eles podem proferir algumas palavras malignas em um acesso de raiva que podem fazê-los mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A grande maioria dos pecados e dificuldades, como discussões, ocorrem porque as pessoas não conseguem pensar nas coisas e, em vez disso, agem de forma precipitada. O sinal de inteligência é quando alguém pensa antes de falar ou agir e só procede quando sabe que sua fala ou ação é boa e benéfica em questões mundanas e religiosas.

Mesmo que um muçulmano não deva atrasar a realização de ações justas ainda, ele ainda deve pensar bem antes de realizá-las. Isso ocorre porque uma ação justa pode não receber recompensa simplesmente porque suas condições e etiquetas não foram cumpridas por causa da pressa. A esse respeito, a pessoa só deve seguir em frente em qualquer assunto depois de ter pensado bem nas coisas.

Aquele que se comporta dessa maneira não apenas minimizará seus pecados e aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, mas também minimizará as dificuldades que encontrará, como discussões, dificuldades e desentendimentos, em todos os aspectos de sua vida.

Apresse-se para as ações

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2306, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a se apressarem em realizar ações virtuosas antes que sete coisas aconteçam.

A primeira é a pobreza esmagadora. Isso pode se referir a dificuldades financeiras que distraem uma pessoa da obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, estressar-se com a riqueza pode até mesmo empurrar alguém para o ilícito. Um muçulmano deve lembrar que qualquer ação justa enraizada no ilícito será rejeitada por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Allah, o Exaltado, alocou provisão para toda a criação mais de cinquenta mil anos antes de criar os Céus e a Terra, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Portanto, um muçulmano deve confiar que sua provisão legal o alcançará, desde que continue a se esforçar por ela de maneiras legais, de acordo com os ensinamentos do Islã. Um muçulmano deve lembrar que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos de acordo com Sua infinita sabedoria. Ele não dá de acordo com os desejos de alguém, pois isso provavelmente levará à sua destruição. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

E capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja...”

Por fim, esta parte do Hadith também indica a importância de usar o excesso de riqueza de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, antes que chegue o momento em que você queira fazer caridade, mas não esteja em condições financeiras para fazê-lo.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos devem se apressar em realizar ações justas antes que se distraiam com a riqueza. A riqueza em si não é má, mas dependendo de como alguém a obtém e a usa, pode torná-la uma grande bênção para eles ou um grande fardo para eles em ambos os mundos. Se um muçulmano se esforça para obter riqueza em excesso enquanto negligencia seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas e acumula ou gasta mal sua riqueza, isso se tornará uma grande maldição para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Mas se um muçulmano obtém o suficiente para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância e usa suas bênçãos, como riqueza, de outras maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, então ele alcançará a verdadeira riqueza em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão que impede ações justas é uma doença debilitante. Este é um aviso para fazer uso da boa saúde antes que eles encontrem doenças. Deve-se observar aqueles que perderam sua boa saúde por doença ou envelhecimento e, portanto, fazer uso da boa saúde que possuem, esforçando-se para obter sucesso em questões mundanas e religiosas, enquanto dá prioridade à religião sobre o mundo. Por exemplo, um muçulmano deve usar sua boa saúde para viajar para as mesquitas regularmente para oferecer suas orações obrigatórias com a congregação antes que chegue o momento em que eles desejam fazer isso, mas não possuem a força física para fazê-lo. A coisa surpreendente sobre utilizar a boa saúde corretamente é que quando um muçulmano eventualmente a perde, Allah, o Exaltado, continuará a

conceder-lhes a mesma recompensa que costumavam receber ao fazer boas ações durante seu tempo de boa saúde. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500. Mas aqueles que vivem em negligência e não aproveitam sua boa saúde não receberão nenhuma recompensa durante sua boa saúde ou quando ficarem doentes.

Isso está conectado à próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão, a saber, senilidade. Um muçulmano deve fazer uso de sua juventude e forte inteligência antes de atingir a senilidade. Isso inclui ganhar e agir com base no conhecimento e usar a força mental para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Não se deve atrasar nisso acreditando que podem aprender e agir com base no conhecimento islâmico quando forem mais velhos, pois não há garantia de que chegarão a uma idade mais avançada. Além disso, mesmo que cheguem à velhice, será difícil para eles aprenderem o conhecimento islâmico, pois a idade ideal para aprender é quando se é mais jovem. Finalmente, mesmo que consigam obter conhecimento islâmico em idade mais avançada, será mais difícil para eles implementarem o conhecimento, pois os mais velhos se acostumam mais facilmente com seus hábitos e, portanto, acham mais difícil mudar seu comportamento positivamente. Portanto, não se deve atrasar o uso de sua força mental para aprender e agir sobre conhecimento útil enquanto se é mais jovem. Finalmente, é importante se comportar dessa maneira antes que a senilidade ocorra, pois até mesmo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, buscou refúgio da senilidade em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6390.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão que impede ações justas é uma morte súbita. A morte é certa, mas o tempo é desconhecido. Um muçulmano não deve viver descuidadamente acreditando que sua morte está longe, como inúmeras pessoas morreram e morrerão muito antes de atingir sua expectativa de vida. Nem devem viver de tal forma como se não fossem morrer. Ter esperanças de uma vida longa pode ser considerado a raiz de todo o mal, pois faz com que alguém adie a realização de ações justas, acreditando que sempre poderá realizá-las amanhã. Faz com que adie o arrependimento sincero, pois acredita que tem muito tempo para mudar para melhor. E ter esperanças de uma vida longa faz com que alguém priorize a obtenção de coisas mundanas, como riqueza, a fim de tornar sua esperada vida longa nesta Terra confortável. Essas coisas impedem que alguém se prepare adequadamente para o além, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem, portanto, reduzir sua esperança por uma vida longa para que eles mudem para melhor e direcionem seu foco para o futuro permanente. Os muçulmanos não devem atrasar e, em vez disso, agir hoje, pois o amanhã que eles esperam pode nunca chegar. Uma pessoa sábia não prioriza a preparação para um dia que eles podem nunca alcançar, como sua aposentadoria, em vez de se preparar praticamente para o dia que eles certamente experimentarão, como o dia em que morrerão. Além disso, eles também devem se esforçar para realizar as ações justas que os beneficiarão caso sua vida termine inesperadamente, como uma caridade contínua, que beneficia o doador, desde que a caridade continue a beneficiar os outros. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a chegada do anticristo. Este evento impedirá que alguém realize ações justas e, em vez disso, os tentará para a descrença. Uma lição a aprender com isso é a importância de evitar coisas duvidosas. Assim como uma pessoa que viaja perto de uma fronteira tem mais probabilidade de cruzá-la, da mesma forma, um muçulmano que está

cercado por tentações terá mais probabilidade de se desviar e deixar de realizar ações justas. Aquele que evita lugares e coisas que os tentam a cometer pecados protegerá sua fé e honra. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Os muçulmanos devem, portanto, proteger sua fé evitando coisas, lugares e pessoas que os convidam ou os tentam para a desobediência a Allah, o Exaltado, e garantir que seus dependentes, como seus filhos, façam o mesmo.

A última coisa mencionada no principal Hadith em discussão, que impede alguém de realizar ações justas, é a Hora Final.

É quando o toque da trombeta ocorrerá. O toque da trombeta levará à morte da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7381. O importante a aprender é que este é um chamado que ninguém pode ou rejeitará responder. Ele levará à ressurreição e ao julgamento final. Portanto, os muçulmanos devem responder ao chamado de Allah, o Exaltado, por meio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio da obediência sincera, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 8 An Anfal, versículo 24:

“Ó vós que credes, respondei a Deus e ao Mensageiro quando ele vos chamar para aquilo que vos dá vida...”

Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Quem responder positivamente a este chamado neste mundo achará o chamado final fácil de suportar e responder. Enquanto isso, aquele que vive desatento ao chamado de Allah, o Exaltado, neste mundo, não encontrará paz neste mundo e será forçado a responder ao chamado da trombeta, o que será um grande fardo para ele suportar e responder. Uma pessoa só pode ignorar o chamado de Allah, o Exaltado, enquanto o chamado final ocorrer, mais cedo ou mais tarde, e ninguém será capaz de evitá-lo ou ignorá-lo. Se isso for inevitável, faz sentido que se responda a isso agora, hoje, em vez de viver em desatenção. Se alguém ouvir o toque da trombeta enquanto desatento, nenhuma ação ou arrependimento o beneficiará e o que vem depois para essa pessoa será ainda mais assustador.

Todas as Dificuldades

Em um hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 492, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não enfrente nenhum tipo de dificuldade física, independentemente do seu tamanho, como uma picada de espinho, ou qualquer dificuldade emocional, como estresse, exceto que Allah, o Exaltado, apague seus pecados por causa disso.

Isso se refere a pecados menores, já que pecados maiores exigem arrependimento sincero. Esse resultado ocorre quando um muçulmano permanece paciente desde o início da dificuldade até o fim de sua vida. É importante entender isso, pois muitas pessoas acreditam que podem reclamar inicialmente e depois mostrar paciência. Isso não é paciência verdadeira, em vez disso, é apenas aceitação, que ocorre naturalmente com o passar do tempo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1870. Além disso, a paciência precisa ser mostrada ao longo da vida, pois uma pessoa pode destruir sua recompensa ao mostrar impaciência ao longo da vida.

Um muçulmano deve lembrar que é muito melhor ter seus pecados menores apagados por meio dessas dificuldades do que chegar ao Dia do Julgamento enquanto ainda os possui. Um muçulmano deve se arrepender constantemente e se esforçar para realizar ações justas a fim de apagar seus pecados menores. E se eles encontrarem quaisquer dificuldades físicas ou emocionais, eles devem permanecer pacientes esperando que seus pecados menores sejam apagados e obtenham uma recompensa incontável. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Aquele que enfrenta todas as dificuldades com paciência, o que envolve evitar reclamar ou desobedecer a Allah, o Exaltado, por meio de fala ou ações, e acrescenta arrependimento sincero ao seu comportamento, terá seus pecados menores e maiores apagados. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e das pessoas que foram injustiçadas, desde que isso não leve a mais problemas, prometer sinceramente não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e inclui compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas.

Aquele que enfrenta dificuldades dessa maneira e enfrenta tempos de facilidade com gratidão, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, encontrará paz e sucesso em todas as situações que enfrentar em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Nunca cheio

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6439, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que se uma pessoa possuísse um vale de ouro, ela desejaria outro e nada encheria seu estômago exceto pó. Mas Allah, o Exaltado, perdoa aqueles que se arrependem a Ele.

Este Hadith adverte contra possuir muitos desejos mundanos. O problema com eles, mesmo que sejam lícitos, é que satisfazer um desejo só leva a mais. Uma porta leva a dez outras. E isso nunca acaba, a menos que a pessoa se arrependa desse comportamento ou quando morrer e o pó de sua sepultura finalmente encher seu estômago. Desejos mundanos lícitos também podem levar a desejos ilícitos, pois muitas pessoas que acabaram no ilícito começaram se entregando a desejos lícitos. Quanto mais desejos uma pessoa tem, mais necessitada ela se torna, o que é outro nome para ser pobre. Essa pobreza nunca acaba, independentemente de quanto se obtém ou quantos desejos ela satisfaz. É por isso que foi dito que as necessidades essenciais de um pobre são satisfeitas, pois isso é garantido por Allah, o Exaltado, mas os desejos dos reis não são satisfeitos. Um muçulmano deve, em vez disso, se esforçar neste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância. E eles devem minimizar seus desejos mundanos para evitar essa pobreza real e, em vez disso, buscar paz e conforto com o Controlador dos corações e emoções, a saber, Allah, o Exaltado, por meio de Sua obediência sincera, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Não é preciso ser um estudioso para concluir que aqueles que são obcecados em satisfazer seus desejos lícitos ou ilícitos, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, nunca encontram paz, independentemente de quantas posses mundanas possuem. Na verdade, aqueles que se comportam dessa maneira são os mais distantes da paz de espírito e os mais próximos da ansiedade, estresse e depressão e são os mais viciados em drogas e álcool. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil]..."

O Afortunado

Em um Hadith encontrado em Consciência e Apreensão, número 2520, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou as características de uma pessoa afortunada.

A primeira característica é que eles agem com base em seu conhecimento útil. O conhecimento só é benéfico quando alguém age com base nele, caso contrário, é algo que testemunhará contra eles no Dia do Julgamento. Não agir com base no conhecimento e esperar obter sucesso é tão tolo quanto aquele que possui um mapa para seu destino desejado, mas não o usa e ainda espera chegar ao seu destino com segurança. É vital para os muçulmanos cumprirem ambos os aspectos do conhecimento. O primeiro é obtê-lo de uma fonte confiável e o segundo é agir sinceramente com base nele para o prazer de Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve encontrar o caminho para o Paraíso e viajar por ele para alcançá-lo.

A próxima característica mencionada no Hadith principal é gastar o excesso de riqueza de uma pessoa de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Excesso de riqueza é a riqueza que permanece depois que alguém satisfaz suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Um muçulmano deve economizar razoavelmente para o futuro próximo e então gastar o resto de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, como caridade. Eles não devem gastá-lo em coisas vãs ou pecaminosas ou acumulá-lo. Acumular riqueza na realidade a torna inútil, pois essa prática desafia o próprio propósito de sua criação. A

riqueza que circula na sociedade é benéfica para todos, enquanto a acumulação apenas aumenta a lacuna entre os ricos e os pobres. E na realidade não beneficia seu dono, pois ele não conseguiu aproveitá-la durante sua vida, mas será responsabilizado por ela na vida futura. Um muçulmano deve evitar obter excesso de riqueza ou pelo menos usá-la da maneira correta. Além disso, este conselho se aplica a todas as bênçãos de alguém, ou seja, deve-se esforçar para usar todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e evitar usá-las em coisas vãs ou pecaminosas. Coisas vãs só levam ao desperdício de recursos preciosos e será um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, especialmente quando observarem a recompensa dada àqueles que utilizaram suas bênçãos corretamente. Finalmente, coisas vãs e pecaminosas só levam ao estresse e problemas em ambos os mundos, pois isso faz com que alguém se esqueça de Allah, o Exaltado, pois verdadeiramente se lembrar Dele envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que O agradem. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é reter palavras em excesso. Palavras más devem ser sempre evitadas. Palavras vãs e inúteis também devem ser evitadas, pois muitas vezes levam a palavras más. Além disso, é preciso entender que a maioria dos problemas, dificuldades e argumentos que uma pessoa encontra são causados por palavras e conversas desnecessárias. Um muçulmano deve, portanto, falar bem ou permanecer em silêncio, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Boas Novas

Em um Hadith encontrado em Consciência e Apreensão, número 2556, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu boas novas àquele que possui as seguintes características.

A primeira característica é a humildade sem um significado de deficiência, fraqueza. O humilde se submete, aceita e age de acordo com os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, provando assim sua servidão a Ele. Eles prontamente aceitam a verdade quando ela é apresentada a eles, mesmo que contradiga seus desejos e independentemente de quem a entrega a eles. Ou seja, eles não rejeitam a verdade acreditando que sabem mais. Eles não menosprezam os outros, acreditando que são superiores a eles por qualquer coisa mundana que possuam ou por causa de sua obediência a Allah, o Exaltado. Eles entendem que todas as bênçãos mundanas que possuem pertencem e foram criadas e concedidas a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado. Portanto, eles não têm nada do que se orgulhar. Além disso, eles entendem que fazer boas ações só é possível pela misericórdia de Allah, o Exaltado, pois a inspiração, oportunidade, força e capacidade de fazer uma boa ação vêm de Allah, o Exaltado. Além disso, somente um tolo adota o orgulho, pois não conhece seu resultado final ou o resultado final dos outros. Ou seja, eles podem morrer enquanto Allah, o Exaltado, não estiver satisfeito com eles e até mesmo em um estado de descrença. Entender essas verdades impedirá uma pessoa do pecado mortal do orgulho. Um átomo de valor é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Humildade sem fraqueza significa que um muçulmano sempre demonstra gentileza para com os outros, mas não tem medo de se defender se necessário e

defender a verdade, nem sua humildade faz com que pareçam desgraçados e desonrados aos olhos dos outros.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é gastar riqueza sem ser desobediente a Allah, o Exaltado, e ajudar os fracos e necessitados. Isso inclui qualquer gasto que derive benefício real neste mundo ou no próximo. Inclui gastar para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades dos dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância. Gastar dessa forma é de fato uma ação justa de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. Esse gasto correto abrange todas as bênçãos mundanas que alguém recebeu e envolve usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Ajudar os necessitados inclui todos os tipos de ajuda e suporte, como ajuda financeira, emocional e física. Aquele que ajuda os outros dessa forma obterá o apoio de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930. Aquele que ganha isso não pode falhar, pois a ajuda de Allah, o Exaltado, supera todas as coisas. Deve-se sempre permanecer sincero em suas ações, realizando-as apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Isso é comprovado quando não se espera nem se exige nenhuma gratidão das pessoas. Deve-se ajudar os outros assim como se deseja que os outros o ajudem.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é a socialização com estudiosos e sábios. Um muçulmano deve sempre escolher seus companheiros sabiamente, pois eles, sem dúvida, adotarão as características de seus companheiros, sejam elas positivas

ou negativas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Quando alguém acompanha e segue os passos dos justos, eles não apenas adotarão características piedosas, mas isso provará seu amor por eles. E isso fará com que eles acabem com os justos na outra vida. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688. Se alguém refletir honestamente, entenderá que a maioria das dificuldades, problemas e argumentos que encontrou foi o resultado da socialização . Esses problemas podem ser drasticamente reduzidos quando alguém se socializa com as pessoas certas. Na verdade, socializar com os justos ajudará a adotar a atitude e o comportamento corretos para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Um muçulmano deve acompanhar os justos e os sábios, caso contrário, deve buscar reclusão, pois a segurança reside nisso, especialmente nos dias de hoje.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é ganhar provisão legal. É importante entender que se a base da vida de alguém é baseada no ilícito, então qualquer coisa construída sobre ela será impura. As ações justas, como a caridade, daquele que obtém e utiliza o ilícito serão rejeitadas. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Da mesma forma que a base interna do Islã é a intenção de alguém, da mesma forma, a base externa do Islã é obter e utilizar o lícito. Um muçulmano deve entender que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a ele mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação nunca pode mudar, então não há necessidade de obter e utilizar o ilícito, pois isso leva a dificuldades neste mundo, pois tudo o que eles obtêm por meio do ilícito se tornará uma fonte de estresse para eles, e isso leva a uma punição severa em um Grande Dia. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é se comportar de forma correta, mesmo quando se está em privado e longe da observação dos outros. Este muçulmano se torna totalmente ciente de que a visão divina está constantemente observando seu ser interior e exterior. Isso prova sua sinceridade para com Allah, o Exaltado, pois eles se comportam de forma correta mesmo quando estão escondidos da vista das pessoas. Como esses muçulmanos ganharam e agiram no conhecimento islâmico e se esforçaram na obediência de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles obtiveram excelência de fé. É quando alguém age, como oferecer a oração, como se pudesse observar Allah, o Exaltado, observando-os. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Isso os impede de se preocupar com a visão das pessoas, pois estão muito focados e vigilantes sobre a visão divina. É importante adotar essa sinceridade para que a pessoa aja somente para agradar a Allah, o Altíssimo, e mantenha sua obediência sincera a Ele, mesmo em particular.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é possuir caráter nobre público. Ou seja, este muçulmano demonstra caráter nobre para todas as pessoas, independentemente de sua fé, pois entende que um verdadeiro muçulmano e crente é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe de uma pessoa e de suas posses. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Eles provam seu amor em desejar para os outros o que desejam para si mesmos por meio de ações, não apenas palavras, pois esta implementação prática é uma característica de um

verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Eles não apenas agem com retidão para com Allah, o Exaltado, como mencionado na última característica, mas também mostram caráter nobre para a criação, pois estão cientes de que um verdadeiro crente cumpre ambas as metades da fé, a saber, a obediência a Allah, o Exaltado, e mostra bom caráter para a criação. Aquele que não demonstra bom caráter para com as pessoas, o que envolve tratar os outros como se deseja ser tratado pelas pessoas, descobrirá que no Dia do Julgamento será forçado a entregar suas boas ações para aqueles a quem prejudicou e, se necessário, levará os pecados das pessoas a quem prejudicou. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é evitar a maldade de pessoas más. Isso significa que eles cumprem o importante dever de ajudar os outros em coisas boas e se recusam a ajudá-los em coisas ruins, independentemente de quem esteja participando ou organizando a coisa. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos falham nesse importante dever ao escolher ajudar ou não os outros dependendo de quem está fazendo algo, em vez de observar o que eles estão fazendo. Isso afetou até mesmo estudiosos e instituições islâmicas, que muitas vezes apoiam apenas aqueles com quem têm um relacionamento. Isso deve mudar se os muçulmanos desejam recuperar a força social e a influência que os

predecessores justos possuíam, pois eles sempre cumpriram esse dever, independentemente das pessoas que organizam ou lideram a coisa boa. Finalmente, esta parte do Hadith também alerta contra más companhias e os lugares que são mais associados a pecados. Más companhias apenas encorajam a pessoa a adotar características ruins e a desenvolver lealdade cega, o que muitas vezes encoraja a pessoa a apoiar e participar de atividades malignas.

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a pessoa afortunada é aquela que age de acordo com seu conhecimento. Isso é importante de se fazer, pois ignorar o conhecimento de alguém e agir de forma contrária a ele é um sinal de grande ignorância. Esse tipo de conhecimento não é benéfico de forma alguma. Na verdade, ele só testemunhará contra uma pessoa no Dia do Julgamento. O conhecimento só é útil quando é corretamente agido, assim como um mapa só leva ao destino desejado quando é usado. Deixar de agir de acordo com o conhecimento não levará alguém ao caminho do Paraíso, apenas o deixará na escuridão; confuso e perdido.

Avenidas do Bem

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou algumas ações justas fáceis de serem realizadas.

O primeiro ato justo é ajudar alguém em seu ofício específico, de acordo com seus meios. Por exemplo, um muçulmano pode apoiar alguém em sua profissão pagando por sua educação continuada ou quaisquer taxas relacionadas à sua profissão. Ajudar dessa forma é, de fato, uma ótima maneira de sustentar uma família inteira, pois ajudar uma pessoa que ganha para sustentar sua família é indiretamente sustentar a família, embora seja muito mais barato e fácil do que realmente sustentar a família inteira. Além disso, o doador continuará a ganhar recompensa, mesmo após sua morte, desde que a pessoa esteja se beneficiando do apoio do doador enquanto trabalha em seu ofício.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano deve ajudar alguém que não tem uma profissão. Isso pode incluir aconselhá-los sobre a melhor coisa a fazer para obter riqueza legal, pagar por sua educação ou encorajar empresários a contratá-los. Isso inclui qualquer coisa que ajude esse tipo de pessoa a obter provisão legal para que possam atender às suas necessidades e às necessidades de seus dependentes. Esta é uma boa ação importante, pois aquele que não tem uma ocupação legal tem mais probabilidade de buscar riqueza por meios ilegais, como crimes. Ajudar as pessoas a obter uma profissão legal, portanto, reduz os crimes e a pobreza na sociedade. Isso beneficia a todos na sociedade.

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão, que todos os muçulmanos são capazes de fazer, é manter seu dano longe dos outros, pois este é um ato de caridade para si mesmo, pois os salva da punição. Na verdade, manter o dano verbal e físico longe de si mesmo e das posses dos outros é a própria definição de um verdadeiro muçulmano e crente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Inclui tratar os outros da mesma forma que deseja que os outros os tratem. Simplificando, aquele que deixa os outros em paz receberá paz e recompensa. O muçulmano que acrescenta a esse comportamento beneficiando os outros, de acordo com seus meios, mesmo que seja apenas uma boa palavra de encorajamento, ganhará recompensa em cima de recompensa, e isso leva ao sucesso em ambos os mundos. Finalmente, manter o dano longe dos outros é importante, pois a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento. Aquele que prejudicou os outros será forçado a entregar suas boas ações àqueles a quem prejudicou, e se necessário, eles levarão os pecados daqueles a quem prejudicou. Isso pode muito bem fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Nunca fui enganado duas vezes

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6133, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um crente não seja picado duas vezes pelo mesmo buraco.

Isto significa que um crente não é enganado por algo ou alguém duas vezes. Isto inclui cometer pecados. Um verdadeiro crente não é imune a cometer pecados. Mas quando acontece de cometê-los, eles não repetem seus erros e, em vez disso, aprendem e mudam para melhor ao se arrependerem sinceramente a Allah, o Exaltado. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e aqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Um verdadeiro crente não confia cegamente nas pessoas, aumentando assim as chances de ser injustiçado por elas. Mas se forem enganados por alguém, devem ignorar e perdoar, pois isso leva ao seu perdão. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Mas eles também devem mudar seu comportamento pisando cautelosamente ao lidar com essa pessoa no futuro, garantindo assim que não sejam enganados novamente. Há uma grande diferença entre perdoar os outros e confiar cegamente neles, especialmente depois que eles fizeram mal a alguém.

Além disso, este Hadith se aplica a todos os aspectos da vida de alguém, pois um verdadeiro crente é aquele que aprende constantemente com suas experiências e conhecimento para mudar para melhor, de modo que aumente sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Finalmente, o Hadith principal elimina a noção incorreta de perdoar e esquecer. Como mencionado anteriormente, perdoar os outros é uma parte importante do islamismo, mas esquecer apenas abre a porta para as pessoas os prejudicarem novamente. Os humanos não podem apagar suas memórias e nem deveriam. Em vez disso, deve-se perdoar os outros, esforçar-se para cumprir os direitos dos outros de acordo com os ensinamentos do islamismo, mas agir com cautela ao lidar com as pessoas, especialmente aquelas que os prejudicaram no passado, para garantir que a história não se repita.

Assessoria Financeira

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1427, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, deu alguns conselhos relacionados à riqueza.

A primeira coisa é que a mão superior é melhor que a mão inferior. Isso significa que aquele que se esforça para dar sua caridade obrigatória e voluntária, de acordo com seus meios, é superior àquele que dá menos e, em vez disso, toma coisas, como riqueza, de outros. Este Hadith não critica os necessitados, pois eles têm o direito de tirar dos outros para suprir suas necessidades. Mas critica aqueles que são capazes de dar, mas retêm e aqueles que não precisam tirar coisas dos outros ainda, ainda pedem e as pegam. Um muçulmano deve dar de acordo com seus meios, independentemente de seu tamanho, pois Allah, o Exaltado, observa o significado da qualidade, a sinceridade de alguém, não a quantidade. O valor de cada átomo de bem será registrado e recompensado por Allah, o Exaltado. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículo 7:

“Então, quem fizer o bem do peso de um átomo o verá.”

E os muçulmanos só devem pedir e tirar coisas dos outros se realmente precisarem delas. Caso contrário, eles devem se abster de pedir demais, pois isso leva a pessoa a se tornar dependente de outras pessoas e a perder a confiança em Allah, o Exaltado. Deve-se usar os

recursos que lhe foram concedidos de acordo com os ensinamentos do Islã, como sua força física, e confiar em Allah, o Exaltado, para suprir suas necessidades. Capítulo 11 Hud, versículo 6:

"E não há criatura na terra, cuja provisão não está em Allah, e Ele conhece seu lugar de morada e seu lugar de armazenamento. Tudo está em um registro claro."

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano deve primeiro gastar com suas próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes antes de doar caridade. Isso não é apenas uma ação justa de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006, mas também é pecaminoso falhar em se esforçar de maneiras legais para suprir as necessidades de seus dependentes, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2312.

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a melhor caridade é quando alguém doa após suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância e sem se colocar em dificuldades financeiras. O islamismo ensina os muçulmanos a não doar toda a sua riqueza, mas a doar regularmente de acordo com seus meios de forma equilibrada. A qualidade e a consistência das ações são mais importantes do que a quantidade de ações.

Paraíso e Inferno

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2559, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Paraíso é cercado por dificuldades e o Inferno é cercado por desejos.

Isso significa que o caminho que leva ao Paraíso contém dificuldades e sofrimentos. Na maioria dos casos, uma pessoa não pode obter o bem neste mundo sem passar por algum tipo de dificuldade, como exercer sua energia, então como alguém pode acreditar que pode obter o Paraíso sem enfrentar dificuldades? Se alguém virar as páginas da história, observará que os justos sempre enfrentaram dificuldades, mas como sabiam que o caminho do Paraíso continha dificuldades, eles mantiveram seu foco no destino em vez das dificuldades. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez declarou que ninguém havia sido testado mais do que ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2472. Portanto, os muçulmanos devem perceber o fato de que enfrentar algumas dificuldades neste mundo é um preço extremamente pequeno a pagar para obter a bem-aventurança permanente do Paraíso. Portanto, eles devem se concentrar constantemente no destino, em todos os momentos de facilidade, para que adotem a gratidão, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e se concentrar no destino, em todos os momentos de dificuldade, adotando a paciência, o que envolve evitar reclamar e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, por meio da fala e das ações.

O caminho para o Inferno é cheio de desejos. Isso indica a importância de manter a obediência a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora não seja ilegal desfrutar de prazeres lícitos neste mundo, um muçulmano deve minimizá-los o máximo possível, pois esses desejos lícitos geralmente levam a desejos ilícitos. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que se comporta dessa maneira protegerá sua fé e honra. Um muçulmano nunca deve obedecer a seus desejos ou aos desejos dos outros se isso significar que desobedecerá a Allah, o Exaltado, pois o prazer de satisfazer os desejos desaparece rapidamente, enquanto o arrependimento e a punição potencial durarão muito.

Para concluir, um desejo realizado não fará com que alguém se sinta melhor se acabar no Inferno. E uma dificuldade que alguém enfrenta não fará com que se sinta mal se acabar no Paraíso.

O Mais Virtuoso

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1660, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou as duas pessoas mais virtuosas. A primeira é aquela que sinceramente se esforça no caminho de Allah, o Exaltado.

Isso inclui lutar contra os próprios desejos malignos e os desejos malignos dos outros e, em vez disso, permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui cumprir os deveres para com Allah, o Exaltado, conforme descrito e os deveres para com as pessoas, por exemplo, esforçando-se neste mundo material para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. E inclui gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico. Isso garantirá que a pessoa use todas as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não cumprirá este Hadith até que cumpra ambos os aspectos de seus deveres.

A segunda pessoa mencionada no Hadith principal em discussão é aquela que se isola da sociedade, mantendo seu mal longe das pessoas e permanece firme na obediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não tem permissão para se comportar dessa maneira se possuir dependentes, pois negligenciá-los é um pecado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1692.

Além disso, não se deve evitar as pessoas para estar a salvo do mal delas, mas sim para manter o próprio mal longe das pessoas. Como a primeira atitude pode levar ao orgulho, onde uma pessoa começa a acreditar que é justa enquanto todos os outros são pecadores. É importante lembrar que um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Reduzir a socialização com as pessoas pode levar a um grande bem, pois reduz as chances de um muçulmano cometer pecados por meio de sua fala e ações. Isso evita que alguém enfrente muitos argumentos, dificuldades e problemas, que são causados principalmente pela socialização desnecessária. Isso liberará seu tempo para se concentrar mais em seus deveres e responsabilidades. Isso lhes dá mais tempo para aprender e agir com base no conhecimento islâmico, o que leva ao sucesso verdadeiro e duradouro em ambos os mundos. Benefícios podem ser obtidos pela interação com as pessoas, mas hoje em dia, é muito mais seguro evitar a socialização desnecessária.

Prisão e Paraíso

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2324, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material é como uma prisão para o crente e um paraíso para o descrente.

Os muçulmanos foram ordenados a viver por um código específico, a saber, cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Este dever também inclui tratar a criação de uma maneira que se deseja que os outros os tratem. Por causa deste código, os muçulmanos estão sob supervisão constante e acreditam plenamente que cada ação é registrada e será julgada no Dia da Ressurreição. Por causa deste fato, um muçulmano rejeita seus desejos malignos e vãos para agradar a Allah, o Exaltado. Eles continuam desta forma até serem libertados desta prisão e alcançarem a bem-aventurança eterna do além.

Por outro lado, um não muçulmano não vive por esse código e, em vez disso, se entrega aos seus desejos, então este mundo se torna como um paraíso para eles, por meio do qual eles usam as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradem. Mas se eles morrerem nesse estado, o além se tornará sua prisão eterna.

Portanto, um muçulmano deve tornar sua vida mais fácil aderindo às regras deste mundo até que sejam libertados. Mas se eles continuarem quebrando-as, eles só enfrentarão uma dificuldade após a outra, assim como um prisioneiro enfrenta dificuldades se continuar quebrando as regras de sua prisão.

Mas é importante notar que isso não significa que a vida de um muçulmano seja ruim. Significa apenas que eles estão sendo constantemente observados e devem viver por um código para ter sucesso, eles devem usar suas bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. A verdade é que aquele que obedece a Allah, o Exaltado, corretamente encontrará paz de espírito e corpo, mesmo que exteriormente pareça estar em dificuldade. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, o Controlador dos corações, coloca contentamento em seus corações. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Isso é diretamente oposto àqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradam, aqueles que exteriormente parecem estar aproveitando os luxos do mundo, mas enfrentam ansiedade, estresse, depressão e pensamentos suicidas, pois não obtiveram paz de espírito ou corpo. Um muçulmano, portanto, nunca deve ser enganado pelas aparências externas. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Aproximando-se

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Muslim, número 6833, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem fizer uma boa ação terá uma recompensa mínima de dez vezes maior.

Ao longo dos ensinamentos islâmicos, diferentes quantias de recompensa foram declaradas para a realização de ações justas. Alguns ensinamentos aconselham dez vezes a recompensa como este Hadith, outros setecentas vezes e, em alguns casos, uma recompensa que não pode ser contada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“O exemplo daqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah é como uma semente [de grão] que cresce sete espigas; em cada espiga há cem grãos. E Allah multiplica [Sua recompensa] para quem Ele quer...”

Essa recompensa variável depende da sinceridade de cada um. Quanto mais sincera uma pessoa for, mais ela será recompensada. Ou seja, quanto mais ela realizar a ação justa em nome de Allah, o Exaltado, mais ela será recompensada. Por exemplo, aquele que age somente para agradar a Allah, o Exaltado, sem desejar uma bênção mundana lícita obterá mais recompensa do que aquele que age para agradar a Allah, o Exaltado, e busca uma bênção mundana lícita.

O principal Hadith em discussão também aconselha que, por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, punirá apenas de acordo com um pecado, sem multiplicá-lo, ou Ele perdoará o pecado. Portanto, os muçulmanos nunca devem perder a esperança e se esforçar para realizar sinceramente ações justas e se arrepender sinceramente de seus pecados para garantir que alcancem o sucesso, pela misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e aqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que quanto mais alguém obedece a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maior será a misericórdia de Allah, o Exaltado, que eles receberão. Em cada caso, o esforço mínimo de um muçulmano levará a receber uma misericórdia maior. Essa misericórdia garantirá que eles sejam corretamente guiados por todas as situações que enfrentam para que as superem a fim de obter paz de espírito, corpo e verdadeiro sucesso duradouro em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que se abstém da obediência a Allah, o Exaltado, e em vez disso usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que lhe agradam, não obterá essa misericórdia e, portanto, não obterá a orientação correta durante sua vida. Em vez disso, encontrará uma dificuldade após a outra, um momento de escuridão após o outro. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Gota e um oceano

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, essa comparação foi dada para que as pessoas entendam o quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará uma pessoa da bênção. Por outro lado, as bênçãos no além são duradouras e perfeitas. Então, a esse respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice priorizar o esforço por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de se esforçar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois é uma ponte que deve ser cruzada para chegar ao além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que obtenham paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em vez de um oceano sem fim e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em vez do eterno além.

Seu estado

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que as pessoas serão ressuscitadas no Dia do Julgamento no mesmo estado em que morreram na Terra.

Isso significa que se uma pessoa morre no bem, ela será ressuscitada no bem. Mas se ela morre no mal, ela será ressuscitada de uma forma má.

Um muçulmano não deve viver em descuido acreditando que, como eles têm fé no Islã, isso garante que eles morrerão e, portanto, serão ressuscitados em um bom estado no Dia do Julgamento. Se eles persistirem na desobediência de Allah, o Exaltado, e então morrerem neste estado sem se arrependem sinceramente, então eles serão ressuscitados de uma forma maligna. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que acontecerá com essa pessoa no Dia do Julgamento.

Deste Hadith pode-se entender que a maneira como eles morrerão será no mesmo estado em que viveram. Ou seja, se eles viveram em obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo sinceramente Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então eles

morrerão em um bom estado e, portanto, serão ressuscitados em um bom estado, o que inclui ser ressuscitado com os justos, pois eles praticamente seguiram seus passos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688.

Um muçulmano não deve, portanto, trilhar o caminho para o Inferno desobedecendo a Allah, o Exaltado, o que envolve o mau uso das bênçãos que Ele lhes concedeu, e acreditar que eles serão ressuscitados de alguma forma em um bom estado, juntando-se assim aos piedosos no Paraíso. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Riqueza Real

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7420, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que a única riqueza que alguém realmente possui está conectada a três coisas.

O primeiro é o que uma pessoa gasta de sua riqueza na obtenção e consumo de alimentos. Um muçulmano deve gastar razoavelmente em alimentos sem excesso, desperdício ou extravagância, pois isso pode ser considerado um pecado. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 31:

“...e comam e bebam, mas não exagerem. Na verdade, Ele não gosta daqueles que cometem excessos.”

É vital para os muçulmanos consumirem apenas o lícito, pois a súplica de alguém é rejeitada se eles consumirem o ilícito, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346. Se a súplica de alguém é rejeitada, como o resto de suas ações podem ser aceitas por Allah, o Exaltado? De fato, um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342, indica que qualquer boa ação enraizada no ilícito é rejeitada. Assim como a fundação interna do Islã é a intenção de alguém, da mesma forma a fundação externa do Islã é obter e utilizar o lícito.

Por fim, um muçulmano deve adotar a mentalidade de comer alimentos simples, de modo que coma para viver e não viva para comer, sendo constantemente distraído por seu estômago de responsabilidades e deveres mais importantes.

A próxima coisa em que alguém gasta sua verdadeira riqueza é em suas roupas. Novamente, um muçulmano deve evitar extravagância e desperdício, pois essas pessoas foram rotuladas como irmãos do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios...”

Um muçulmano deve ficar satisfeito com roupas bonitas, limpas e simples, pois este é um aspecto da fé de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118. O islamismo não é contra parecer bonito, mas é preciso entender que isso é facilmente obtido sem gastar muita riqueza ou tempo. A dedicação em parecer bonito nunca deve impedir alguém de seus deveres e responsabilidades. A verdade é que quanto mais alguém se entrega à sua aparência, mais ele adotará extravagâncias em outros aspectos de sua vida, como seu carro, casa e comida. Isso o impedirá de usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva a dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

A riqueza final que uma pessoa realmente possui é o que ela envia adiante para a outra vida, gastando-a de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado. Isso inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso inclui todas as bênçãos que alguém recebeu, não apenas riqueza. Quanto mais alguém usa essas bênçãos de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, mais paz e sucesso em ambos os mundos obterá. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Para concluir, um muçulmano deve lembrar que as duas primeiras coisas já foram garantidas por Allah, o Exaltado, pois são uma parte de sua provisão que não pode mudar e foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Portanto, eles devem ser moderados em buscá-los e, em vez disso, focar mais no último aspecto. Todas as outras formas de obter e usar riqueza na realidade, não pertencem a uma pessoa e serão deixadas para trás para que outros aproveitem, mesmo que sejam responsabilizados por isso no Dia do Julgamento.

Tornando-se piedoso

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial.

A piedade pode ser resumida como significando cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Inclui cumprir os direitos das pessoas, o que envolve tratar os outros como se deseja ser tratado pelas pessoas.

Um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam o muçulmano um passo mais perto do ilegal. Quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas e usa apenas coisas legais protegerá sua religião e honra.

Se observarmos aqueles que se tornaram desorientados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não em um passo repentino. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilícito. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a

necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, fala vã e inútil, ou seja, fala que não traz nenhum benefício nem é um pecado, muitas vezes leva à fala maligna, como calúnia, mentira e calúnia. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela evitaria a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e especialmente duvidosas. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade conforme descrito anteriormente, um ramo da qual é evitar coisas vãs e duvidosas por medo de que elas levem ao ilícito.

Uma vida simples

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta, moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância. Quanto mais alguém se concentra em uma vida simples, mais fácil se torna usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Julgamento. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Julgamento. Quanto mais rigorosa for a prestação de contas de alguém, mais ele será punido. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103.

Gaste de acordo com os meios

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que aquele que gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, será recompensado de acordo com o que der. E ele alertou para não acumular, caso contrário Allah, o Exaltado, reterá Suas bênçãos.

É importante notar que a pessoa deve apenas obter e gastar riqueza lícita, pois qualquer ação justa que tenha fundamento no ilícito será rejeitada por Allah, o Exaltado, independentemente da intenção da pessoa. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Assim como o fundamento interno do Islã é a intenção da pessoa, da mesma forma o fundamento externo do Islã é obter e utilizar o lícito.

Além disso, esse gasto não é somente por meio de caridade, mas inclui gastos com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. Esta é de fato uma ação justa de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. Um muçulmano deve gastar de forma equilibrada, de modo que ajude os outros sem se tornar necessitado. Capítulo 17 Al Isra, versículo 29:

“E não faças com que a tua mão [como] acorrentada ao teu pescoço, nem a estendas completamente e [assim] te tornes culpado e insolvente.”

Um muçulmano deve doar regularmente de acordo com seus meios, mesmo que seja pouco, pois Allah, o Exaltado, observa a qualidade de alguém, sua sinceridade, não a quantidade de uma ação. Doar um pouco regularmente é muito melhor e mais amado por Allah, o Exaltado, do que doar uma quantia maior de vez em quando. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465.

É importante notar, como mencionado no Hadith principal em discussão, quando alguém dá de acordo com seus meios, Allah, o Exaltado, irá recompensá-lo de acordo com Seu status infinito. Mas aquele que se segura encontrará uma resposta semelhante de Allah, o Exaltado. Se um muçulmano acumula sua riqueza, ele a deixará para outros aproveitarem enquanto eles são responsabilizados por ela. Se eles usarem mal sua riqueza, ela se tornará uma maldição e um fardo para eles neste mundo e uma punição no próximo.

Finalmente, este Hadith se aplica a todas as bênçãos mundanas que alguém recebeu, não apenas à riqueza. Quando alguém se esforça para usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, encontrará paz de espírito, sucesso e um aumento nas bênçãos, pois demonstrou gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando o teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Isso deixa claro que um muçulmano não precisa ser rico para ganhar bênçãos, paz e sucesso em ambos os mundos. Eles só precisam usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, independentemente de quão pequenas essas bênçãos sejam.

Trabalhando para o Além

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2864, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que no Dia do Julgamento o Sol será trazido a duas milhas da criação. Isso fará com que as pessoas suem de acordo com os atos que realizaram durante suas vidas na Terra. O suor de algumas pessoas chegará até os tornozelos, de algumas até os joelhos e para outras chegará até a boca.

Basta refletir sobre as vezes em que foram submetidos ao clima intenso do verão e como o calor afetou sua atitude e comportamento para apreciar o quão difícil será a situação no Dia do Julgamento quando o Sol for trazido tão perto deles. Isso mostra que aqueles que se esforçam arduamente e exercem esforços sinceros na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrarão relaxamento no Dia do Julgamento. Mas aqueles que foram preguiçosos, relaxados e usaram mal as bênçãos que lhes foram concedidas durante suas vidas na Terra, serão submetidos a grande estresse no Dia do Julgamento. Simplificando, aquele que se esforça aqui relaxará lá, mas aquele que relaxa aqui se esforçará lá em dificuldade.

Da mesma forma que as pessoas se esforçam arduamente neste mundo material para que obtenham uma vida confortável e até mesmo uma aposentadoria confortável, mesmo que atingir a idade de aposentadoria não seja garantido, os muçulmanos devem se esforçar

ainda mais arduamente neste mundo obedecendo a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, para que possam obter paz e conforto neste mundo e no Dia que é garantido que ocorrerá. É um sinal de grande ignorância se esforçar por um dia que nunca se pode alcançar, ou seja, o dia da aposentadoria, e não se esforçar por um dia que eles têm a garantia de alcançar e experimentar, ou seja, o Dia do Julgamento.

Importância de ganhar riqueza

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que ninguém comeu nada melhor do que o que ganhou com suas próprias mãos.

É importante que os muçulmanos não confundam preguiça com confiança em Alá, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos se afastam de trabalhar em uma ocupação lícita, vão para benefícios sociais e habitam as mesquitas alegando confiar em Alá, o Exaltado, para prover para eles. Isso não é confiar em Alá, o Exaltado, de forma alguma. É apenas preguiça que contradiz os ensinamentos do Islã. A verdadeira confiança em Alá, o Exaltado, em relação à obtenção de riqueza é usar os meios que Alá, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como sua força física, a fim de obter riqueza lícita de acordo com os ensinamentos do Islã e então confiar que Alá, o Exaltado, fornecerá riqueza lícita a eles por meio desses meios. O objetivo de confiar em Alá, o Exaltado, não é fazer com que alguém desista de usar os meios que Ele criou, pois isso os tornaria inúteis, e Alá, o Exaltado, não cria coisas inúteis. O propósito de confiar em Allah, o Exaltado, é evitar que alguém ganhe riqueza por meios duvidosos ou ilegais, pois um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação não pode mudar em nenhuma circunstância. O dever de um muçulmano é se esforçar para obter isso por meios legais, que é a tradição dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072. Usar os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, pois Ele os criou para esse propósito. Um muçulmano não deve, portanto, ser

preguiçoso ao reivindicar confiança em Allah, o Exaltado, indo em benefícios sociais quando eles têm os meios para ganhar riqueza legal por meio de seus próprios esforços e os meios criados e fornecidos a eles por Allah, o Exaltado.

Finalmente, entender e agir de acordo com o Hadith principal também encoraja a pessoa a se tornar independente de depender de outros para prover para ela, como o governo ou parentes. Em vez disso, a pessoa deve usar os meios fornecidos a ela por Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos do Islã, enquanto acredita plenamente que sua provisão legal alocada a alcançará. Isso garantirá que ela confie somente em Allah, o Exaltado.

Estabelecendo Crença

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são, sem dúvida, rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer ablução seca se o contato com a água for prejudicial a eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

“...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver tido contato com mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela...”

Além disso, os doentes podem realizar a oração obrigatória de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração obrigatória. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes, a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações obrigatórias e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias. Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 512, que atrasar as orações obrigatórias desnecessariamente é um sinal de hipocrisia. O Sagrado Alcorão deixou claro que uma das principais razões pelas quais as pessoas entrarão no Inferno é deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

"[E perguntando-lhes], "O que vos fez entrar em Saqar ?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam."

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os pais encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde tenra idade, para que as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que seus filhos fiquem mais velhos falharam nesse dever extremamente

importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram esse importante dever corretamente. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando eles completam sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. Na verdade, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta, descobrirão que nenhuma delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com a congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não ofereciam suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Finalmente, como advertido pelo Hadith principal, aquele que persiste em abandonar as orações obrigatórias pode muito bem descobrir que deixa este mundo sem sua fé. Na verdade, pode muito bem perdê-la durante sua vida sem nem perceber. Nunca se deve enganar a si mesmo pensando que é aceitável deixar de apoiar sua reivindicação verbal de fé com ações, como as orações obrigatórias. Deve-se ter em mente que a própria definição de muçulmano é aquele que se submeteu prática e internamente a Alá, o Exaltado. Portanto, não existe tal coisa como ser um muçulmano que não pratica o islamismo, pois essa atitude contradiz a definição de um muçulmano. Se uma pessoa não preenche a definição de um muçulmano, como pode se considerar como tal?

Essência da Adoração

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a súplica é a essência da adoração.

Isto porque é uma demonstração prática de humildade e de serviço a Allah, o Exaltado, pois é apropriado que o servo peça ao Mestre.

É importante saber que, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3604, toda boa súplica é aceita de três maneiras. Ou ela é cumprida, a recompensa equivalente é dada na outra vida ou um mal equivalente é removido da vida de alguém.

No verso seguinte, Allah, o Exaltado, garante uma resposta a todos aqueles que realizam súplicas. Portanto, deve-se sempre ter isso em mente e persistir nas súplicas. Capítulo 40 Ghafir, verso 60:

“E o teu Senhor diz: Invoca-me, e eu te responderei...”

Mesmo antes de suplicar, deve-se garantir que seus ganhos sejam lícitos e que o que consomem seja lícito. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2989, que a súplica de uma pessoa que ganha e consome o ilícito nunca será aceita.

A primeira etiqueta de súplica é que se deve tentar ficar de frente para a Qibla ao suplicar. Essa era a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um exemplo dessa ação é encontrado em Sunan An Nasai, número 2899.

Deve-se levantar as mãos implorando a Allah, o Exaltado, para realizar seu desejo, pois essa era a prática do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1030.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3556, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, é muito tímido e generoso para mandar embora de mãos vazias um mendigo que levanta as mãos para Ele.

Deve-se começar e concluir a súplica primeiro louvando a Allah, o Exaltado, e então enviando bênçãos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1481.

De fato, como mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 486, a súplica de uma pessoa permanece suspensa entre os Céus e a Terra até que ela envie bênçãos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Deve-se louvar a Allah, o Exaltado, com frases mencionadas no Alcorão Sagrado ou nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os belos nomes de Allah, o Exaltado, são encontrados extensivamente em todos esses ensinamentos divinos e devem ser utilizados . Por exemplo, capítulo 59 Al Hashr, versículo 24:

“Ele é Allah, o Criador, o Produtor, o Moldador; a Ele pertencem os melhores nomes...”

As melhores súplicas são encontradas no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e, portanto, devem ser usadas. Por exemplo, capítulo 14 Ibrahim, versículo 41:

“Nosso Senhor, perdoa-me, a mim, aos meus pais e aos fiéis no dia em que a conta for estabelecida.”

Mas é absolutamente aceitável suplicar por coisas específicas, desde que sejam lícitas.

Conforme aconselhado no Alcorão Sagrado, deve-se suplicar a Allah, o Exaltado, com humildade, esperando por Sua misericórdia e com temor de Sua grandeza. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 56:

“...E invoque-o com temor e aspiração...”

É vital suplicar com entusiasmo, acreditando plenamente que Allah, o Exaltado, suprirá as necessidades de alguém. Além disso, conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3479, Allah, o Exaltado, não responde a alguém que suplica enquanto desatento ou distraído.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3505, que quando o seguinte versículo do Alcorão Sagrado é recitado, a súplica é sempre aceita. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 87:

“...Não há divindade além de Ti; exaltado és Tu. Na verdade, eu tenho sido um dos iníquos.”

Deve-se selar sua súplica com a palavra, Ameen, pois isso garante sua aceitação. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 938.

Após a conclusão da súplica, é uma prática do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, limpar as mãos sobre o rosto. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1492.

Finalmente, deve-se ser persistente na súplica, pois desistir é uma ação precipitada que pode levar à súplica não ser atendida. Este aviso é dado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3387.

Deve-se criar o hábito de lembrar de Allah, o Exaltado, em momentos de facilidade para que Allah, o Exaltado, os ajude em momentos de dificuldade. Isso é aconselhado em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803. Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3499, Allah, o Exaltado, aceita prontamente a súplica feita após as orações obrigatórias e na última parte da noite. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6321, aconselha que na última parte da noite ocorre a descida divina, momento em que Allah, o Exaltado, clama e responde às súplicas. Há um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 521, que aconselha que a súplica entre os dois chamados para as orações nunca seja rejeitada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que um muçulmano está mais próximo de Alá, o Exaltado, enquanto eles estão prostrados e eles devem, portanto, suplicar a Ele neste momento. Isso é confirmado em um Hadith

encontrado em Sunan An Nasai, número 1138. Conforme mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1046, há uma hora durante toda sexta-feira em que Alá, o Exaltado, prontamente aceita súplicas. Quando uma pessoa em jejum quebra seu jejum, sua súplica também é aceita. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1753. Deve-se pedir aos doentes que supliquem por eles, como foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1441, que suas súplicas são como as súplicas dos Anjos. A súplica feita ao beber água Zamzam é sempre aceita. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3062. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2540, aconselha que a súplica na hora em que chove é aceita. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1534, encoraja as pessoas a suplicarem por outras na sua ausência, pois elas são prontamente aceitas. Se alguém está enfrentando qualquer forma de opressão, deve suplicar a Allah, o Exaltado, pois será aceito. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1905. Este mesmo Hadith aconselha que a súplica do viajante nunca seja rejeitada. Finalmente, deve-se encorajar seus pais a suplicarem por eles, pois são prontamente aceitos. Isto é apoiado por um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3862.

Alguns não suplicam regularmente a Allah, o Exaltado, pois afirmam que Ele é Onisciente e não exige que ninguém O informe sobre seus desejos. Embora isso seja um fato, é melhor suplicar, pois esta é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com todos eles, e foi aconselhado no Alcorão Sagrado. Capítulo 40 Ghafir, versículo 60:

“E teu Senhor diz: “Invoca-me, e eu te responderei.” De fato, aqueles que desprezam a Minha adoração entrarão no Inferno [tornados] desprezíveis.”

Súplica é uma excelente maneira de demonstrar a humildade e a servidão de alguém a Allah, o Exaltado. De fato, como mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3370, nada é mais honroso para Allah, o Exaltado, do que a súplica. Finalmente, Allah, o Exaltado, fica bravo quando uma pessoa não suplica a Ele, pois isso pode indicar que ela acredita ser independente de Allah, o Exaltado, o que não é verdade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3373.

Finalmente, é preciso sempre lembrar que as súplicas encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, são secundárias às ações. Ou seja, as súplicas são realizadas após um ato de obediência prática. Isso indica que as súplicas apoiam as ações. Portanto, súplicas sem a obediência prática de Allah, o Exaltado, dificilmente serão frutíferas. Este não era o hábito dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, ou dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Infelizmente, muitos muçulmanos se tornaram excelentes em fazer súplicas, mas falham em obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, o que envolve usar as bênçãos que receberam de maneiras que Lhe agradem. Até mesmo o principal Hadith em discussão indica a importância da adoração prática, que é apoiada por súplicas. As súplicas não podem substituir a obediência prática, elas as apoiam. Ambos devem estar presentes para alcançar a paz e o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 35 Fatir, versículo 10:

"...A Ele sobe a boa palavra, e a obra justa a eleva..."

Facilidade e Boas Novas

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6125, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a tornar as coisas fáceis para os outros, em vez de dificultar as coisas. E dar boas novas aos outros e não assustá-los.

Um muçulmano deve sempre facilitar as coisas, primeiramente para si mesmo, aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico, para que possa cumprir com seus deveres obrigatórios, agir de acordo com as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso lhes dará bastante tempo para aproveitar coisas lícitas sem ser perdulário ou extravagante. Um muçulmano deve agir de acordo com sua força em relação a atos justos voluntários e não se sobrecarregar, pois isso não é apreciado no islamismo. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465. Uma abordagem equilibrada é sempre melhor.

Além disso, os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros, especialmente em questões religiosas, para que as pessoas não se tornem avessas ao islamismo, acreditando que é uma religião pesada, enquanto é uma religião simples e fácil. Isso é confirmado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 287. É importante ensinar isso aos outros, especialmente às crianças. Se as crianças acreditam erroneamente que o islamismo é uma religião difícil, elas se afastarão dele quando ficarem mais velhas. As crianças devem aprender que o islamismo tem algumas obrigações que não levam

muito tempo para serem cumpridas e deixam bastante tempo para elas se divertirem de maneiras boas e saudáveis.

Mas é importante notar que facilitar as coisas para si mesmo ou para os outros em questões religiosas não significa que um muçulmano deva ser preguiçoso e ensinar os outros a serem preguiçosos, pois as obrigações mínimas devem ser cumpridas em todos os momentos, a menos que alguém seja isento pelo Islã. Aquele que age preguiçosamente não está obedecendo a Allah, o Exaltado, apenas aos seus próprios desejos.

Outro aspecto de tornar as coisas fáceis para os outros inclui um muçulmano não exigir seus direitos totais dos outros. Em vez disso, eles devem usar os meios que lhes foram concedidos, como sua força física ou financeira, para ajudar a si mesmos e tornar as coisas fáceis para os outros. Em alguns casos, deixar de cumprir os direitos dos outros pode levar à punição. Para tornar as coisas fáceis para os outros, um muçulmano deve, portanto, exigir seus direitos apenas em alguns casos. Isso não significa que um muçulmano não deva se esforçar para cumprir os direitos dos outros, mas significa que eles devem tentar ignorar e desculpar as pessoas sobre as quais têm direitos. Por exemplo, um pai pode desculpar seu filho adulto de uma tarefa doméstica específica e fazê-la ele mesmo, se possuir os meios para fazê-lo sem problemas, especialmente se o filho voltar para casa do trabalho exausto. Essa leniência e misericórdia não apenas farão com que Allah, Exaltado seja, seja mais misericordioso com eles, mas também aumentará o amor e o respeito que as pessoas têm por eles. Aquele que sempre exige seus direitos totais não é um pecador, mas perderá essa recompensa e resultado se se comportar dessa maneira.

Os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros e esperar que Alá, o Exaltado, facilite as coisas para eles neste mundo e no próximo. Mas aqueles que dificultam as coisas para os outros podem descobrir que Alá, o Exaltado, dificulta as coisas para eles em ambos os mundos.

Um muçulmano deve lembrar a si mesmo e aos outros das inúmeras bênçãos de Allah, o Exaltado, e da grande recompensa que Ele concede aos muçulmanos neste mundo e no próximo àqueles que O obedecem, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa abordagem, na maioria dos casos, é mais eficaz para encorajar as pessoas a obedecerem a Allah, o Exaltado. Somente em alguns casos, quando alguém está se entregando a pensamentos positivos e desobedecendo a Allah, o Exaltado, enquanto espera que terá sucesso, um muçulmano deve avisá-lo das consequências de suas ações, inspirando assim o temor de Allah, o Exaltado, nele.

Um equilíbrio é melhor quando se usa a esperança em Allah, o Exaltado, para encorajar Sua obediência e temor a Ele, a fim de prevenir pecados. E sempre que alguém se sente desequilibrado ou observa outros que se tornaram desequilibrados, um muçulmano deve agir apropriadamente para ajustar a si mesmo e aos outros de volta ao caminho do meio correto.

Status das coisas mundanas

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6501, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que as coisas mundanas que são elevadas em status social acabarão sendo rebaixadas por Allah, o Exaltado.

Isso não significa que os muçulmanos devem evitar o mundo material e tentar obter sucesso nele. Os muçulmanos devem se esforçar para obter uma educação mundana e uma ocupação legal, pois isso ajuda a evitar riquezas ilegais e é necessário para cumprir com as responsabilidades, como atender às suas necessidades e às necessidades de seus dependentes. Um exemplo descrevendo esse dever está registrado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

O Hadith principal significa que não se deve fazer do sucesso mundano sua prioridade número um e, em vez disso, dedicar a maior parte de seus esforços para se preparar para o além. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Não importa quanto sucesso mundano alguém ganhe, eventualmente ele desaparecerá. Esse desaparecimento ocorrerá quando a pessoa estiver viva ou seu sucesso se separará dela quando ela falecer. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379. Inúmeras pessoas construíram impérios e alcançaram sucesso mundano, mas todas elas desapareceram. Quantas pessoas tiveram seus nomes estampados em arranha-céus, depois de um curto período de tempo, seus nomes foram removidos e elas foram esquecidas?

Este Hadith não significa que uma pessoa não terá sucesso após enfrentar problemas. Os muçulmanos devem se esforçar para alcançar o sucesso no mundo e não desistir quando enfrentam contratempos. A chave é priorizar o sucesso do além sobre o mundo, usando as bênçãos e o sucesso do mundo material para alcançar o sucesso no além. Pode-se alcançar isso se esforçando para o sucesso mundano legal; cumprir suas responsabilidades e deveres para com Allah, o Exaltado e as pessoas, evitando desperdício e extravagância. E eles devem utilizar seu sucesso mundano para ajudá-los no além, como doar sua riqueza excedente. Se seu sucesso mundano for fama ou política, então eles devem usar sua influência para beneficiar os outros, pois isso os ajudará no além. É assim que alguém usa seu sucesso mundano para beneficiar seu além.

É importante notar que aquele que visa apenas beneficiar a si mesmo neste mundo não obterá benefícios no outro. Mas aquele que visa beneficiar a si mesmo no outro, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, obterá benefícios em ambos os mundos na forma de paz e sucesso. Esta é a única maneira de garantir que continue a se beneficiar de seu sucesso mundano antes e depois que ele inevitavelmente desapareça. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Tomando vingança

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão em ambos os mundos. Além disso, a paz de espírito é removida quando alguém adota o hábito de se apegar a cada pequena questão que o incomoda. Portanto, aprender a ignorar e perdoar os outros ajuda a deixar de lado questões mesquinhas, o que, por sua vez, o ajuda a alcançar a paz de espírito.

Finalmente, o Hadith principal não significa que não se deve defender quando os outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Além disso, mesmo quando alguém perdoa os outros, isso não significa que deve confiar cegamente neles ou continuar a socializar com eles como de costume. Isso só aumenta as chances de serem injustiçados novamente. Deve-se perdoar os outros pelo bem de Alá, o Exaltado, eles devem cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do islamismo, e agir com cautela ao lidar com as pessoas que os injustiçaram no passado. Isso garantirá que a história não se repita e que eles ganhem bênçãos e recompensas em ambos os mundos.

Siga a verdadeira orientação

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas atos justos, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Na verdade, quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que sejam atos justos, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que por sua vez só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações voluntárias justas se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas fabricadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de

aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Finalmente, quando alguém persiste em fazer ações que não estão diretamente conectadas às duas fontes de orientação, devido à ignorância, ele facilmente cairá em práticas e crenças que contradizem o conhecimento islâmico estabelecido. Isso leva o muçulmano ao caminho dos pecados e da desorientação enquanto ele pensa que está corretamente guiado. Aquele que sabe que está perdido provavelmente aceitará e alterará sua direção quando aconselhado por outros. Mas aquele que pensa que está no caminho correto é altamente improvável que altere e corrija sua direção, mesmo quando é avisado por outros que possuem conhecimento e evidências claras. A única maneira de evitar esse resultado é se esforçar para obter e agir sobre o conhecimento encontrado nas duas fontes de orientação e evitar outras ações, mesmo que pareçam ser boas ações.

Um Coração Limpo

Em um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4860, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou as pessoas contra falar negativamente sobre os outros, pois isso causa sentimentos ruins em relação a eles nos corações das pessoas.

É frequentemente observado que famílias, especialmente da comunidade asiática, se desfazem com o tempo. Esta é uma das maiores reclamações de familiares, como os pais. Eles se perguntam por que seus filhos se separaram, embora eles já tenham sido firmemente unidos.

Uma das principais razões pelas quais os relacionamentos entre parentes se tornam fraturados é porque alguém falou negativamente sobre um parente de uma pessoa para eles. Isso geralmente é feito por um membro da família. Por exemplo, uma mãe falará negativamente sobre seu filho para seu outro filho. Isso leva à inimizade entre os dois parentes e, com o tempo, isso se acumula e cria uma cunha entre os dois. Aqueles que antes eram como uma pessoa se tornam como estranhos um para o outro.

É importante entender que as pessoas não são anjos. Exceto por muito poucos, quando uma coisa negativa é dita a uma pessoa sobre outra, ela será afetada por isso, mesmo que não deseje que isso ocorra. Essa

inimizade ainda ocorre mesmo que a pessoa inicial que falou negativamente sobre o parente de alguém não tenha a intenção de criar uma cunha entre parentes. Alguns frequentemente agem dessa forma por hábito e não estão tentando prejudicar relacionamentos. Por exemplo, os pais frequentemente adotam esse hábito e não há dúvida de que eles não desejam que os relacionamentos de seus filhos se tornem fraturados ou quebrados.

Essa atitude tem um impacto tão sério na mentalidade das pessoas que também afeta parentes que muito raramente se veem ou conversam entre si. Por exemplo, uma pessoa mencionará coisas negativas sobre um parente de outra pessoa para ela, mesmo que seu parente nem more no mesmo país que ela. Esse comportamento implanta inimizade em seu coração e, com o passar do tempo, ela descobrirá que não gosta de seu parente distante, mesmo que mal o conheça.

Esse problema geralmente ocorre quando duas pessoas discutem coisas negativas sobre outras pessoas na frente de outras pessoas. Por exemplo, os pais podem discutir coisas negativas sobre seus parentes na frente de seus filhos. Mesmo que eles não estejam contando diretamente aos filhos, isso ainda afeta seus corações. Se alguém realmente refletisse por um momento, perceberia que a maioria dos sentimentos ruins que eles têm em relação aos outros não foram causados pelo que essa pessoa fez ou disse a eles diretamente. Na maioria dos casos, ocorreu por causa de uma terceira pessoa, que mencionou algo negativo sobre essa pessoa para eles.

Em casos em que alguém está tentando alertar outra pessoa sobre algum perigo, então é perfeitamente aceitável mencionar outra pessoa

de forma negativa. Se alguém está tentando ensinar uma lição a outra pessoa, deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e mencionar a coisa negativa sem nomear a pessoa. Um exemplo dessa bela mentalidade é discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6979. Mencionar uma coisa negativa sem nomear a pessoa é bom o suficiente para ensinar uma lição a alguém.

Para concluir, os muçulmanos devem ponderar profundamente antes de falar negativamente sobre seus parentes ou outros, privada ou publicamente. Caso contrário, eles podem muito bem descobrir, com o passar do tempo, que sua família e amigos se tornam separados e emocionalmente distantes uns dos outros.

Aquele que ouve coisas negativas sobre os outros deve avisar o orador para desistir de caluniar e explicar as consequências de suas ações para eles. Eles devem evitar focar nas coisas negativas ditas sobre uma pessoa e, em vez disso, lembrar que uma característica negativa não define o caráter inteiro de uma pessoa. Eles devem continuar a mostrar bom caráter para com a pessoa sobre a qual ouviram coisas negativas e cumprir seus direitos de acordo com os ensinamentos do Islã. Simplificando, deve-se tratar as pessoas da maneira que desejam ser tratadas pelos outros. Comportar-se dessa maneira minimizará os efeitos negativos no coração causados por aqueles que falam negativamente sobre os outros.

Aperfeiçoando a Fé

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou as características que aperfeiçoam a fé de um muçulmano.

O primeiro é amar por causa de Allah, o Exaltado. Isso inclui desejar o que é melhor para os outros, tanto em questões mundanas quanto religiosas. Isso deve ser demonstrado de forma prática por meio do significado das ações de alguém, apoiando os outros financeiramente, emocionalmente e fisicamente dentro de seus meios. Contar os favores de alguém para os outros não apenas cancela a recompensa, mas também prova sua falta de amor por causa de Allah, o Exaltado, pois essa pessoa só ama ganhar elogios e outras formas de compensação das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Qualquer tipo de sentimento negativo em relação aos outros por motivos mundanos, como inveja, contradiz o amor ao próximo em nome de Allah, o Exaltado, e deve ser evitado.

Esta nobre qualidade inclui amar aos outros o que se ama para si mesmo através de ações, não apenas palavras. Este é um aspecto de ser um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Finalmente, amar por Allah, o Exaltado, inclui amar as coisas que Allah, o Exaltado, ama, como o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esse amor deve ser demonstrado de forma prática, aprendendo e agindo nessas duas fontes de orientação e se apegando às outras coisas amadas por Allah, o Exaltado, como as ações justas e as Mesquitas.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é odiar por causa de Alá, o Exaltado. Isso significa que se deve desgostar das coisas que Alá, o Exaltado, desgosta, como Sua desobediência. É importante notar que isso não significa que se deve odiar os outros, pois as pessoas podem se arrepender sinceramente a Alá, o Exaltado. Em vez disso, um muçulmano deve desgostar do pecado em si, o que é provado por eles evitá-lo e alertar os outros contra ele também. Os muçulmanos devem continuar a aconselhar os outros em vez de romper laços com eles, pois esse ato de gentileza pode muito bem levá-los a se arrepender sinceramente. Isso inclui não desgostar das coisas com base nos próprios sentimentos, como uma ação, o que é lícito. Finalmente, a prova de que alguém desgosta por causa de Alá, o Exaltado, é que quando eles mostram sua desgosto por meio de suas palavras e ações, nunca será de uma forma que contradiga os ensinamentos do Islã. Ou seja, sua aversão por algo nunca os levará a cometer um pecado, pois isso provaria que sua aversão por algo é para seu próprio bem.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é dar em nome de Allah, o Exaltado. Isso se refere a todas as bênçãos que alguém pode dar aos outros, como apoio físico e emocional, não apenas riqueza. Quando alguém dá, ele o fará de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, em assuntos que agradam a Allah, o Exaltado, como dar conselhos sinceros. Na verdade, esse é um aspecto de ser sincero com os outros que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui dar e compartilhar essas bênçãos com os outros sem contar os favores de alguém, pois isso prova que eles deram para receber algo dos outros. Capítulo 76 Al Insan, versículo 9:

“[Dizendo]: “Nós vos alimentamos somente para a face [ou seja, aprovação] de Allah. Não desejamos de vós recompensa ou gratidão.””

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é reter por causa de Allah, o Exaltado. Isso inclui reter as bênçãos que alguém possui, como riqueza, de outros em assuntos que são desagradáveis a Allah, o Exaltado. Este muçulmano não observará quem está solicitando algo deles, em vez disso, eles apenas avaliam a razão por trás do pedido. Se a razão contradiz os ensinamentos do Islã, eles reterão a bênção e não participarão da atividade. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Isso inclui reter a fala e as ações de alguém em assuntos que não agradam a Allah, o Exaltado, como caluniar ou manifestar a raiva de alguém. Este muçulmano não falará e agirá de acordo com seus desejos e somente precederá em uma situação quando agradar a Allah, o Exaltado, caso contrário, eles se reterão e se absterão de preceder.

Para concluir, adotar essas características leva à perfeição da fé, pois elas são baseadas nas emoções de alguém e, portanto, são extremamente difíceis de controlar. Esse controle é melhor alcançado quando se obtém certeza da fé. Isso é alcançado quando se aprende e age com base no conhecimento islâmico. A certeza da fé ajuda a direcionar a intenção, o foco e as ações de alguém para Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso ajudará a controlar os quatro aspectos mencionados no Hadith principal. Além disso, quem for abençoado com o controle deles descobrirá que cumprir os outros deveres do Islã é mais fácil. Esses deveres consistem em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que se use as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Esta é a chave para a paz e o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Protegendo a recompensa

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que até mesmo se exibir um pouco é politeísmo.

Este é um tipo menor de politeísmo que não faz com que alguém perca sua fé. Em vez disso, leva à perda de recompensa, pois este muçulmano agiu para agradar as pessoas quando deveria ter agido para agradar a Allah, o Exaltado. Na verdade, essas pessoas serão informadas no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Se o Diabo não puder impedir alguém de realizar ações justas, ele tentará corromper sua intenção, destruindo assim sua recompensa. Se ele não puder corromper sua intenção de uma forma óbvia, ele tenta corrompê-la por meios sutis. Isso inclui quando as pessoas sutilmente exibem suas ações justas para os outros. Às vezes é tão sutil que a própria pessoa não está totalmente ciente do que está fazendo. Como ganhar e agir com base no conhecimento é um dever de todos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, alegar que a ignorância não será aceita por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

A exibição sutil geralmente ocorre por meio das mídias sociais e da fala de alguém. Por exemplo, um muçulmano pode informar aos outros que está jejuando, mesmo que ninguém tenha perguntado diretamente se estava jejuando. Outro exemplo é quando alguém recita publicamente o Alcorão Sagrado de memória na frente de outros, mostrando assim aos outros que memorizou o Alcorão Sagrado. Até mesmo criticar a si mesmo publicamente pode ser considerado uma exibição de humildade para os outros.

Para concluir, exhibir-se sutilmente destrói a recompensa de um muçulmano e deve ser evitado para salvaguardar suas ações justas. Isso só é possível aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico, como salvaguardar a fala e as ações de alguém.

Tempos de Luto

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3127, adverte que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu as pessoas de lamentar.

Infelizmente, alguns acreditam que não é permitido chorar em momentos difíceis, como a perda de um ente querido. Isso é incorreto, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou em muitas ocasiões quando alguém faleceu. Por exemplo, ele chorou quando seu filho Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126.

De fato, chorar pela morte de alguém é um sinal de misericórdia que Allah, o Exaltado, colocou nos corações de Seus servos. E somente aqueles que mostram misericórdia aos outros receberão misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1284. Este mesmo Hadith menciona claramente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por seu neto que faleceu.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2137, aconselha que uma pessoa não será punida por chorar pela morte de alguém ou pela dor que sente em seu coração. Mas ela pode muito bem enfrentar

punição se proferir palavras que mostrem sua impaciência com a escolha de Allah, o Exaltado.

É claro que sentir tristeza no coração ou derramar lágrimas não é proibido no Islã. As coisas que são proibidas são lamentar, mostrar impaciência por meio de palavras ou ações, como rasgar as roupas ou raspar a cabeça em sinal de tristeza. Há advertências severas contra aqueles que agem dessa maneira. Portanto, deve-se evitar essas ações a todo custo. Não apenas uma pessoa pode enfrentar punição por agir dessa maneira, mas se o falecido desejou e ordenou que outros agissem assim quando falecessem, eles também serão responsabilizados. Mas se o falecido não desejou isso, então eles estão livres de qualquer responsabilidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1006. É senso comum entender que Allah, o Exaltado, não puniria alguém por causa das ações de outro quando o primeiro não o aconselhou a agir dessa maneira. Capítulo 35 Fatir, versículo 18:

“E nenhum portador de fardos levará o fardo de outro...”

O Islã não é um fardo

Um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7129, aconselha que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheria o momento certo ao discutir questões religiosas com seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois ele não queria sobrecarregá-los ou aborrecê-los.

Embora um muçulmano não tenha desculpas a não ser cumprir com seus deveres obrigatórios e aprender e agir de acordo com as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois esta é a prova prática da reivindicação de fé de alguém, ainda assim, cada muçulmano deve agir de acordo com sua força mental e física e tratar os outros de acordo com sua força mental e física para garantir que ele próprio não fique farto nem faça com que os outros fiquem fartos do islamismo.

É importante entender que cada pessoa foi criada única e recebeu diferentes bênçãos e presentes. Por exemplo, alguns têm força para realizar muitos jejuns voluntários, enquanto outros não. Alguns têm força mental para passar o dia estudando o Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto outros não. Alguns podem discutir alegremente questões religiosas o dia todo com outros, enquanto outros simplesmente não têm atenção ou força mental para fazê-lo. Isso não significa que aqueles que não possuem força para fazer essas coisas são maus muçulmanos, pois Alá, o Exaltado, julgará cada pessoa de acordo com seu potencial, força, intenção e as ações que realizaram. Essa discussão significa que os muçulmanos não devem ser muito

duros consigo mesmos ou com os outros quando se trata de se esforçar em questões religiosas voluntárias. Um muçulmano deve se esforçar para melhorar pouco a pouco para garantir que não fique farto e desista completamente. Se um muçulmano recebeu força para se esforçar em questões religiosas voluntárias, ele deve louvar Alá, o Exaltado, pois ninguém além dele concedeu isso a ele. Entender isso evitará o pecado mortal do orgulho, um átomo do qual é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

É preciso facilitar as coisas para os outros, especialmente para as crianças, para que elas entendam que o islamismo é uma religião simples e fácil, com algumas obrigações, todas destinadas a ajudá-las a alcançar o sucesso e a paz em ambos os mundos.

Ser gentil

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, vocês foram lenientes com eles. E se vocês tivessem sido rudes [na fala] e duros no coração, eles teriam se dispersado de vocês...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Musa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

A severidade apenas afasta as pessoas do islamismo e faz com que outros acreditem que é uma religião dura e grosseira. Representar mal o islamismo dessa maneira é uma ofensa séria que todos os muçulmanos devem evitar.

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

É importante notar que o Hadith principal não significa que alguém não deva se defender quando outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Mas ensina os muçulmanos a geralmente adotarem a gentileza como seu caminho sem permitir que outros tirem vantagem deles.

Finalmente, é preciso sempre lembrar de uma filosofia islâmica simples: como alguém trata os outros é como será tratado por Allah, o Exaltado. Se alguém mostra aspereza em sua fala e ações para com os outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado. Enquanto isso, se tratar os outros com gentileza, facilitando as coisas para os outros, ajudando os outros em coisas boas e ignorando os erros e falhas dos outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado.

Traços de um crente

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1964, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, descreveu a diferença entre um crente e uma pessoa má.

Um verdadeiro crente pode ser considerado ingênuo, pois sempre interpreta as palavras e ações dos outros de forma positiva, em vez de sempre pensar mal dos outros. Eles não fazem um julgamento final sobre os outros, sabendo que as pessoas podem mudar para melhor e tratam as pessoas como desejam que os outros as tratem. Amar os outros o que se ama para si mesmo é, de fato, o sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Eles provam isso por meio de suas ações, apoiando os outros de acordo com seus meios, como apoio financeiro e emocional. Eles adotam uma mentalidade simples e direta, pela qual tratam os outros de maneira direta e clara. Ou seja, eles evitam todas as características negativas associadas à trapaça, como ser hipócrita.

Este Hadith descreve um crente tão nobre quanto ele age com bom caráter tanto em público quanto em privado. Ou seja, eles mostram bom caráter em relação a Allah, o Exaltado, por terem uma intenção sincera e praticamente cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Eles também cumprem o outro aspecto da fé que é mostrar bom caráter às pessoas, tratando-as de acordo com os ensinamentos do Islã, o que

inclui cumprir os direitos dos outros, como seus dependentes. Sua nobreza abrange todos os aspectos de sua intenção, fala e ações, pois a nobreza real está ligada à conduta, não a posses mundanas ou status social.

Por outro lado, uma pessoa má se comporta de forma oposta a essas características. Especificamente, eles são enganosos e traiçoeiros em relação aos direitos que devem a Allah, ao Exaltado e às pessoas. Eles exigem seus direitos integralmente, mas não cumprem os direitos dos outros. Eles se esforçam para cumprir seus desejos por todos os meios necessários, incluindo meios ilegais, e não se importam com quem eles prejudicam no processo. Eles usam mal as bênçãos que receberam, prejudicando a si mesmos e aos outros. Eles acreditam falsamente que a nobreza está no status social e na riqueza e, como resultado, eles se esforçam para ganhar essas coisas a todo custo, mesmo que tenham que comprometer sua fé. Tudo o que ganham se torna uma maldição para eles em ambos os mundos e eles nunca ganham o verdadeiro respeito e amor das pessoas. Qualquer forma externa de respeito ou amor mostrada a eles é falsa e enraizada em segundas intenções, algo de que eles estão bem cientes, embora tenham medo de admitir.

Para concluir, é importante que os muçulmanos não confiem apenas em sua declaração de fé, mas também se esforcem para adotar as características nobres discutidas no Islã, pois são necessárias ações e condutas práticas e justas para apoiar sua reivindicação verbal de fé, para que tenham sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Proximidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 484, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a pessoa que estará mais próxima dele no Dia do Julgamento será aquela que lhe enviar mais bênçãos e saudações.

Enviar bênçãos e saudações ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado verbalmente no Alcorão Sagrado e aconselhado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 3370. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 56:

“De fato, Allah confere bênçãos ao Profeta, e Seus anjos [pedem a Ele para fazê-lo]. Ó vós que crestes, pedi [a Allah para conferir] bênçãos a ele e pedi [a Allah para lhe conceder] paz.”

Mas é importante notar que, se alguém deseja enviar bênçãos e saudações corretamente a ele, deve apoiar suas palavras por meio de ações, aprendendo e agindo de acordo com suas tradições. Não deve reordenar a prioridade de suas tradições de acordo com seus desejos. Este é, de fato, o primeiro passo que permite que se cumpra outro versículo do Alcorão Sagrado, capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

*“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele],
"Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará
seus pecados..."*

Quando alguém persiste nessa atitude, isso permitirá que ele priorize a preparação para o além em vez deste mundo material, sem negligenciar seus deveres mundanos. Ou seja, isso mostrará a ele como usar as bênçãos que recebeu corretamente para que cumpra seus deveres para com Allah, o Exaltado, e para com as pessoas. Isso inclui atender às suas necessidades e às necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso permitirá que ele navegue por cada situação corretamente, sejam momentos de facilidade ou dificuldades, sem exagerar na dedicação ao mundo material, seus próprios desejos ou outras pessoas. Essa atitude permitirá que ele coloque tudo e todos em seu devido lugar dentro de sua vida sem negligenciar ou se dedicar excessivamente a nada ou a qualquer pessoa.

Allah, o Exaltado, não teria dado um exemplo na vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não fosse possível seguir e adotar. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

Cada pessoa pode alcançar isso de acordo com seu próprio potencial, mas isso requer um esforço sincero que é apoiado por ações. Este é o verdadeiro significado de enviar bênçãos e saudações ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que se comporta dessa maneira prova praticamente seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e como resultado eles se juntarão a ele na vida após a morte. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688.

Fazendo negócios

Em um hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2146, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os comerciantes serão considerados pessoas imorais no Dia do Julgamento, exceto aqueles que temem a Allah, o Exaltado, agem com retidão e falam a verdade.

Este Hadith se aplica a todos aqueles que participam de transações comerciais. É extremamente importante temer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui tratar os outros gentilmente, de acordo com os ensinamentos do Islã. Na verdade, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Em relação a negócios, um muçulmano deve ser honesto em seu discurso, revelando todos os detalhes da transação a todos os envolvidos. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2079, alerta que quando os muçulmanos escondem coisas em transações financeiras, como defeitos em seus bens, isso levará a uma perda de bênçãos.

Agir com retidão inclui evitar enganar os outros fazendo-os pagar excessivamente por bens. Um muçulmano deve simplesmente tratar os

outros como deseja ser tratado, ou seja, com honestidade e total divulgação. Da mesma forma que um muçulmano não gostaria de ser maltratado em questões financeiras, ele não deve maltratar os outros.

Agir de forma correta inclui evitar práticas ilegais discutidas no Islã e na lei da terra. Se alguém não está feliz com as leis comerciais de seu país, não deve fazer negócios lá.

Além disso, agir com retidão também inclui usar o sucesso empresarial de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que seus negócios e riqueza se tornem uma fonte de conforto e paz para eles em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam do sucesso empresarial descobrirão que ele se torna uma fonte de estresse e miséria, pois se esqueceram de Allah, o Exaltado, Aquele que lhes concedeu o sucesso. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Aqueles que conduzem negócios devem sempre evitar mentir, pois isso leva à imoralidade e a imortalidade leva ao Inferno. Na verdade, uma pessoa continuará contando e agindo com mentiras até que seja registrada como uma grande mentirosa por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Duvidoso e ilegal

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o lícito e o ilícito foram esclarecidos pelo Islã. Entre eles estão coisas duvidosas que devem ser evitadas para proteger a fé e a honra de alguém.

A grande maioria dos muçulmanos está ciente dos deveres obrigatórios e da maioria das coisas ilegais, como beber álcool. Então, isso não cria dúvidas dentro dos muçulmanos. Portanto, eles devem agir de acordo com seu conhecimento claro. Ou seja, cumprir os deveres obrigatórios e abster-se do ilegal de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as outras coisas que não são obrigatórias e criam dúvidas na sociedade devem, portanto, ser evitadas. Allah, o Exaltado, não questionará por que alguém não realizou uma ação voluntária, em vez disso, Ele perguntará por que eles realizaram uma ação voluntária. Portanto, deixar a ação voluntária não terá consequências no além, enquanto realizar uma ação voluntária terá, a saber, punição, recompensa ou perdão. É importante que os muçulmanos ajam de acordo com este Hadith curto, mas extremamente importante, pois ele resolverá e evitará muitos problemas e debates. É importante entender que quando alguém se entrega a coisas duvidosas ou mesmo vãs, isso os levará um passo mais perto do ilegal. Por exemplo, a fala pecaminosa é frequentemente precedida por uma fala vã e inútil. Portanto, é muito mais seguro para a fé e a honra de um muçulmano evitar coisas duvidosas e vãs.

Este Hadith também indica a importância de aderir aos ensinamentos básicos e claros do Islã, evitando coisas que não foram esclarecidas nem discutidas nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se essas questões fossem importantes, elas teriam sido discutidas nas duas fontes de orientação. Infelizmente, muitos muçulmanos se concentram tanto em debater questões secundárias, questões que não serão questionadas no Dia do Julgamento, que eles distraem a si mesmos e aos outros daquelas coisas sobre as quais Allah, o Exaltado, os questionará. Essa atitude deve ser evitada.

Excluindo outros

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3775, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou duas pessoas a não conversarem em particular se houver uma terceira pessoa presente, pois isso poderia fazê-las se sentirem desconfortáveis.

Como o islamismo promove a unidade, até mesmo as pequenas ações que podem potencialmente prejudicar os relacionamentos entre as pessoas foram advertidas. É importante notar que este Hadith também inclui conversar em uma língua que a terceira pessoa não entende. O dever de um muçulmano é sempre fazer os outros se sentirem confortáveis e esta é uma das razões pelas quais os muçulmanos foram aconselhados a espalhar a saudação islâmica de paz para pessoas que eles conhecem ou não. Conversar em particular dessa maneira contradiz esse dever, pois pode fazer os outros se sentirem desconfortáveis. Somente em emergências duas pessoas devem conversar secretamente na presença de uma terceira pessoa, caso contrário, elas devem esperar até que a terceira pessoa saia ou outra se junte ao grupo para que a terceira pessoa não se sinta excluída.

Um muçulmano deve implementar este ensinamento, ou seja, fazer com que os outros se sintam confortáveis, em todos os aspectos e situações de sua vida, desde que isso não leve à desobediência a Allah, o Exaltado. Um aspecto disto é tratar as pessoas de uma forma que gostaria de ser tratado pelos outros. Eles devem evitar constranger os outros em público e, portanto, em particular e gentilmente ordenar o bem e proibir o mal. Eles devem adotar um comportamento acolhedor

para que os outros se sintam confortáveis ao seu redor. Deve-se esforçar para satisfazer as necessidades dos outros para o prazer de Allah, o Exaltado, de acordo com seus meios, pois necessidades não satisfeitas fariam as pessoas se sentirem desconfortáveis.

Mais distante do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2018, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou os tipos de pessoas que ele não gosta e, portanto, estarão mais distantes dele no Dia do Julgamento.

O primeiro tipo é aquele que fala excessivamente. Isso é desaprovado, pois aquele que fala excessivamente tem muito mais probabilidade de proferir palavras vãs e inúteis que podem não ser pecaminosas, mas muitas vezes levam a pecados. Além disso, a fala vã só desperdiça tempo, o que será um grande arrependimento para o orador no Dia do Julgamento. E aquele que fala excessivamente tem mais probabilidade de cometer pecados físicos. Um muçulmano deve se lembrar de que basta uma única palavra maligna para fazê-lo mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. Aquele que fala excessivamente também descobrirá que cai em mais discussões, debates e problemas com os outros. Todas essas coisas geralmente levam a outros pecados, como romper laços com outras pessoas. Aquele que fala excessivamente muitas vezes deixa de pensar nas coisas adequadamente e, como resultado, fará julgamentos precipitados e incorretos. Isso só levará ao estresse em ambos os mundos para eles.

O próximo tipo de pessoa mencionada no Hadith principal em discussão é o boca-grossa que fala excessivamente e artificialmente para se gabar e se exibir por meio de sua fala. Essa pessoa deseja mostrar aos outros quanto conhecimento possui, atraindo assim a atenção para si mesma.

Essa pessoa frequentemente pretende agradar as pessoas por meio de suas ações em vez de Alá, o Exaltado. Isso resultará na perda de recompensa por suas ações justas. Na verdade, eles serão informados no Dia do Julgamento para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

A última pessoa mencionada no Hadith principal é a pessoa orgulhosa. Esta é uma mentalidade maligna e tola, pois o valor de um átomo de orgulho levará alguém ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Como alguém pode se orgulhar de algo que possui quando o Criador e verdadeiro Dono não é outro senão Alá, o Exaltado? Isso é tão tolo quanto aquele que se gaba da propriedade e posse de outra pessoa. O orgulho apenas encoraja alguém a rejeitar a verdade quando ela vem de outros e faz com que alguém olhe para os outros de cima. A verdade deve ser aceita, independentemente de quem venha, pois a fonte da verdade não é outro senão Alá, o Exaltado. Portanto, rejeitar a verdade é como rejeitar a palavra de Alá, o Exaltado. Olhar para os outros de cima é tolice, pois ninguém conhece o valor real e o status de uma pessoa neste mundo ou no próximo, exceto Alá, o Exaltado. Aquele que pensa que é piedoso pode muito bem ser insignificante aos olhos de Allah, o Exaltado, e pode muito bem morrer sem sua crença, pois ninguém tem garantia de deixar este mundo com sua fé. Lembrar disso deve evitar que alguém adote orgulho.

Segurando firme

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que continua adorando a Allah, o Exaltado, durante tumultos e sedições generalizadas é como aquele que emigrou para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida.

A recompensa de emigrar para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida foi um grande feito. De fato, apagou todos os pecados anteriores, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 321.

Adorar Allah, o Exaltado, significa continuar a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que a pessoa continue a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

É óbvio que o tempo mencionado neste Hadith chegou. Tornou-se muito fácil se desviar dos ensinamentos do Islã, pois os desejos mundanos se abriram para a nação muçulmana. Devido aos avanços nas mídias sociais, moda e cultura, tornou-se mais fácil para os muçulmanos acreditarem falsamente que a paz de espírito está no mau uso das

bênçãos que receberam. Tornou-se mais fácil adotar a mentalidade de seguir a maioria, que reduziu a fé a práticas vazias que não têm relação com a forma como alguém usa praticamente as bênçãos que recebeu. O pensamento positivo em Alá, o Exaltado, tornou-se generalizado entre a nação muçulmana, por meio do qual eles ignoram os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas esperam paz e salvação em ambos os mundos. O que era considerado comportamento desviante por qualquer pessoa sensata tornou-se algo que as pessoas estão sendo instadas a abraçar. Afastar-se de toda essa desorientação será difícil e até mesmo a família e os amigos os criticarão por se apegarem aos ensinamentos do Islã em vez de seguir a maioria. Mas se alguém persistir, Allah, o Exaltado, substituirá quaisquer perdas que sofrer, como a perda de amor e respeito de amigos e parentes, com algo muito superior, a saber, paz de espírito e corpo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E o que Allah, o Exaltado, reservou para eles na outra vida é muito maior. Por outro lado, aqueles que se afastam da obediência sincera de Allah, o Exaltado, fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, descobrirão que todos os seus relacionamentos e bênçãos mundanos se tornarão uma fonte de estresse e maldição para eles neste mundo. E o que receberão na outra vida será muito pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, os muçulmanos não devem se distrair com os desejos mundanos que se espalharam e evitar questões e pessoas controversas, mas sim permanecer obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas, se desejam obter a recompensa mencionada neste Hadith.

Elogiando demais

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2662, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou contra o elogio excessivo aos outros.

Esta é uma ação desaprovada, pois pode ser pecaminosa se o elogio for baseado em falsidade, o que geralmente ocorre quando alguém elogia demais os outros. Mesmo que seja verdade, elogiar demais as pessoas, especialmente as ignorantes, pode fazer com que elas se tornem orgulhosas. Esta é uma característica maligna, pois um átomo dela é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Elogiar demais pode até fazer com que a pessoa elogiada acredite que cumpriu seu potencial em obedecer a Allah, o Exaltado, e, portanto, não precisa se esforçar mais em Sua obediência.

Um muçulmano não deve ser enganado pelos elogios dos outros, pois eles conhecem suas ações e caráter interno oculto melhor do que qualquer outra pessoa. Refletir sobre isso e as inúmeras vezes que Allah, o Exaltado, escondeu suas falhas das pessoas deve impedi-los de se tornarem orgulhosos. A verdade é que, se os outros soubessem de todas as falhas e pecados ocultos dos outros, ninguém elogiaria o outro. Além disso, eles devem se lembrar de que a qualidade louvada que eles possuem foi concedida a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado, portanto, todo o louvor pertence a Ele. Finalmente, um muçulmano deve se tornar mais grato a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que eles possuem de maneiras que agradem a Ele. Deve-se

aconselhar os outros sobre este Hadith e avisá-los para não elogiar demais os outros.

Somente em certos casos elogiar os outros é aceitável. Deve-se evitar elogiar demais, sempre aderir à verdade e isso deve ser feito para encorajá-los a fazer mais o bem. Isso se aplica especialmente a crianças, como elogiá-las em relação ao trabalho escolar, bom comportamento e quando cumprem os deveres do Islã.

Conversas Privadas

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1959, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que conversas privadas são uma confiança que deve ser protegida.

Infelizmente, muitos têm o mau hábito de divulgar as conversas privadas das pessoas para os outros. Esta é uma característica incrivelmente ruim de se possuir, pois contradiz a atitude de um verdadeiro muçulmano. Muitos fazem isso com seus parentes próximos acreditando que é aceitável, quando claramente não é. Um muçulmano deve sempre manter as palavras ditas em uma conversa em segredo, a menos que tenha certeza absoluta de que a pessoa com quem conversou não se importaria que a informação fosse mencionada a terceiros. Se o fizessem, então fazer isso os trairia e isso contradiz ser sincero com eles. Ser sincero com os outros foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Mas é importante notar que, mesmo que alguém acredite que a outra pessoa não se importaria que sua conversa fosse divulgada a outros, ainda assim, é mais seguro e superior ainda se abster de compartilhar a conversa com terceiros.

É importante agir de acordo com o Hadith principal, pois ele previne pecados, como calúnia e fofoca, e previne sentimentos negativos sendo desenvolvidos entre as pessoas. Isso geralmente ocorre quando conversas divulgadas a terceiros geralmente levam a interpretações equivocadas e mal-entendidos. Tudo isso só leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Se alguém refletir honestamente sobre sua vida, perceberá que a maioria das pessoas com quem sentiu sentimentos negativos ocorreu por causa do que lhe foi dito sobre elas,

não do que testemunhou diretamente delas. Divulgar conversas privadas previne a união entre as pessoas, especialmente parentes. E a união foi ordenada em muitos ensinamentos do Islã, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6065. Capítulo 4 An Nisa, versículo 58:

“De fato, Deus ordena que vocês entreguem os seus bens a quem eles são devidos...”

Devemos tratar as palavras dos outros da mesma forma que gostaríamos que as pessoas tratassem suas conversas.

Jardim ou Poço

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2460, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um túmulo é um jardim do Paraíso ou um poço do Inferno. Este Hadith explica ainda que quando um crente bem-sucedido é colocado em seu túmulo, ele se alarga e se torna confortável para eles, enquanto o túmulo de uma pessoa pecadora se torna extremamente restrito e prejudicial para eles.

É importante notar que, na realidade, cada pessoa leva o jardim do Paraíso ou o poço do Inferno com ela quando parte deste mundo na forma de suas ações. Se um muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles preparem as ações necessárias para fazer de seu túmulo um jardim do Paraíso. Mas se eles desobedecerem a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas, então seus pecados criarão o poço do Inferno em que eles descansarão até o Dia do Julgamento.

Portanto, os muçulmanos devem agir hoje e não atrasar essa preparação, pois a hora da morte é desconhecida e muitas vezes chega de repente. Adiar para um amanhã que não se pode ver é tolice e só leva a arrependimentos. Da mesma forma que uma pessoa gasta muita energia e tempo embelezando sua casa neste mundo, a casa em que permanecerá por pouco tempo, ela deve se esforçar mais para

embelezar seu túmulo, pois a jornada até ele é inevitável e a estadia lá é muito longa. E se alguém sofre em seu túmulo, o que se segue só será pior. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4267. Nunca se deve esquecer que as pessoas e as coisas mundanas, como seus negócios, aos quais dedicam a maior parte de sua energia, os abandonarão quando chegarem ao túmulo. Somente suas ações os acompanharão, as mesmas ações que determinarão se serão colocados em um jardim do Paraíso ou em um poço do Inferno.

Finalmente, uma pessoa não deve ser enganada ao assumir que sua fé é boa o suficiente para garantir seu jardim do Paraíso. A fé é um estado interior que deve ser refletido externamente através de suas ações. Isto é o que o Conhecedor do que está nos corações ordenou. Capítulo 16 An Nahl, verso 97:

"Todo aquele que pratica a justiça, seja homem ou mulher, enquanto for crente... Certamente lhes daremos a recompensa [na outra vida] segundo o melhor do que fizeram."

E a verdade é que, assim como a fé é como uma árvore, ela deve ser regada e nutrida por atos justos. Se alguém falha em nutrir sua planta de fé, então pode muito bem descobrir que ela murcha antes de chegar ao túmulo.

Amor

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5130, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o amor por algo pode tornar alguém surdo e cego.

Isto significa que amar algo excessivamente pode tornar alguém cego e surdo aos seus defeitos e aos efeitos negativos que tem sobre seu amante, como afastá-lo da obediência a Allah, o Exaltado. Isto envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e é alcançado quando alguém cumpre Seus comandos, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este Hadith não significa que um muçulmano não deve se importar com as coisas, mas significa que seu amor por algo nunca deve ser excessivo. Isto é quando o amor de alguém o afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Este é o ponto de referência. Se o amor de alguém por algo ou alguém o impede de usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e em vez disso o encoraja a usá-las de maneiras vãs ou pecaminosas, então é ruim para ele, mesmo que não perceba imediatamente. Mas se o amor de alguém por algo não resulta nisso, então isso mostra que esse amor não é doentio.

Um muçulmano deve priorizar a obediência e o amor a Allah, o Exaltado, acima de tudo, pois isso lhe permitirá colocar todas as suas coisas e relacionamentos mundanos em seu devido lugar em sua vida e protegê-lo do uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas por amor excessivo por algo ou outra pessoa.

O amor excessivo faz com que alguém adote lealdade cega para com seu amado. Isso o encoraja a apoiar seu amado em todas as situações, mesmo que ele esteja errado. Essa lealdade pode até superar a lealdade que alguém deve ter para com Allah, o Exaltado. Essa lealdade cega também pode encorajar alguém a romper os laços que tem com as pessoas para agradar seu amado, laços que Allah, o Exaltado, ordenou manter. Uma pessoa pode se tornar tão cega e surda que começa a amar, odiar, dar e reter tudo pelo bem de seu amado em vez de pelo bem de Allah, o Exaltado. Isso leva à falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado. A falta de sinceridade para com Ele leva à desorientação, pois alguém se torna facilmente acessível ao Diabo. Capítulo 15 Al Hijr, versículos 39-40:

"[Iblees] disse: "Meu Senhor, porque Tu me colocaste em erro, eu certamente tornarei [a desobediência] atraente para eles [isto é, a humanidade] na terra, e eu os enganarei a todos. Exceto, entre eles, Teus servos sinceros.""

Um muçulmano deve lembrar que não importa o que ele ame, certamente chegará o dia em que ele se afastará disso ou seus sentimentos em relação a isso mudarão, pois o amor é uma coisa inconstante. A única exceção é o verdadeiro amor de Allah, o Exaltado, que só se fortalecerá com o passar do tempo e ficará mais forte após a morte.

Os crentes são espelhos

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4918, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os crentes são como espelhos uns dos outros.

Isso significa que da mesma forma que uma pessoa usa um espelho para remover quaisquer defeitos externos em si mesma, ela deve se esforçar para ajudar os outros, aconselhando-os sinceramente para que possam remover quaisquer defeitos externos e internos de seus personagens. Da mesma forma que um muçulmano não gostaria de deixar um defeito externo em seu corpo após observá-lo em um espelho, ele também não gostaria de observar um defeito em outro muçulmano sem tentar sinceramente removê-lo por meio de conselhos sinceros. Aqueles que ignoram os defeitos de seus companheiros não são verdadeiros amigos, pois um verdadeiro amigo sempre desejaria tornar a vida de seu companheiro melhor neste mundo e no próximo. Isso só é possível por meio da obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer pessoa que não deseje nem se esforça para aproximar seu companheiro da obediência a Allah, o Exaltado, não é um bom amigo e falhou em cumprir o dever mencionado neste Hadith. Infelizmente, a sociedade convenceu muitos muçulmanos de que um bom amigo envolve apoiar seu amigo em todas as situações, mesmo que eles estejam errados, e dizer apenas as coisas que os agradam. Embora fazer os outros se sentirem melhor não contradiga os ensinamentos islâmicos, desde que mentiras sejam evitadas, no entanto, um bom amigo sempre apontará gentilmente a verdade para seu amigo, mesmo

que isso o aborreça, pois ele não deseja que seu amigo seja mal orientado em questões mundanas ou religiosas.

É importante enfatizar que conselhos sinceros devem ser oferecidos de forma gentil e gentil, pois as pessoas frequentemente afastam os outros de melhorar ao aconselhá-los de forma dura. Além disso, deve ser feito em particular para evitar o constrangimento da outra pessoa e, de acordo com os ensinamentos islâmicos, o conselho de uma pessoa ignorante raramente leva a um bom resultado.

Este Hadith também indica a importância de liderar pelo exemplo, pois os amigos de alguém provavelmente pegarão os hábitos de seu amigo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Portanto, é preciso garantir que se esforce para obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que permaneçam corretamente guiados e influenciem seus amigos de forma positiva. Esta é a única amizade que realmente beneficiará alguém em ambos os mundos. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Assim como um espelho representa a imagem de uma pessoa, os muçulmanos representam uns aos outros. Portanto, é preciso garantir que eles representem a comunidade muçulmana de forma positiva, pois esse é um dos deveres de um muçulmano. Quando alguém se

comporta mal, deturpando a comunidade muçulmana, isso apenas afasta os não muçulmanos e até mesmo outros muçulmanos dos ensinamentos do islamismo. Essa deturpação é algo pelo qual responderemos no tribunal de Alá, o Exaltado.

Finalmente, o Hadith principal também indica a importância de tratar outros muçulmanos de forma sincera, especialmente quando enfrentam dificuldades. Eles devem ver as dificuldades dos outros como suas próprias dificuldades, devem ver o estresse dos outros como seu próprio estresse e, portanto, se esforçar muito para ajudar os outros de acordo com seus meios, como ajuda emocional, física e financeira. Isso garantirá que eles recebam o apoio contínuo de Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado por um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853.

Protegendo-se

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem proteger a honra de outro muçulmano será protegido do Fogo do Inferno por Alá, o Exaltado.

Assim como um muçulmano desejaria que os outros protegessem sua honra em sua presença ou ausência, eles devem proteger a honra dos outros em sua presença ou ausência também. Na verdade, amar os outros o que se deseja para si mesmo é a característica de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Um muçulmano deve proteger a honra dos outros quando alguém fala mal deles, como calúnia ou difamação, independentemente de o que estão dizendo ser verdade ou não. Este é um aspecto de esconder as falhas dos outros e leva a Allah, o Exaltado, escondendo suas falhas em ambos os mundos. Isso é aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Comportar-se dessa maneira é uma prova clara do amor de alguém pelos outros em nome de Allah, o Exaltado, que é uma característica que leva ao Paraíso de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2688.

O principal Hadith em discussão mostra claramente que um muçulmano se beneficia ao apoiar os outros, então, mesmo que eles estejam muito preocupados em se importar com os outros, eles devem pelo menos agir dessa maneira para seu próprio bem. Essa realidade se aplica a todas as boas ações, como a caridade. A pessoa só se beneficia por meio da recompensa que ganha quando realiza boas ações. Allah, o

Exaltado, não precisa que ninguém o obedeça e os necessitados serão providos, de uma forma ou de outra. Allah, o Exaltado, só dá oportunidades às pessoas de ganhar recompensas ajudando os outros.

Além disso, aquele que deixa de defender a honra dos outros quando tem a oportunidade e a força para fazê-lo, sem medo de danos, deve temer que Allah, o Exaltado, não proteja sua honra em um tempo e lugar onde ela esteja sendo violada por outros e, especialmente, no Dia da Ressurreição.

Finalmente, como o principal Hadith em discussão aconselha proteger a honra dos outros, ele indiretamente indica a importância de não violar a honra dos outros. Este é, de fato, o próprio sinal de um verdadeiro muçulmano e crente, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Especificamente, ele aconselha que um verdadeiro muçulmano e crente mantenha seus danos verbais e físicos longe de si mesmo e das posses dos outros.

Paraíso sem acerto de contas

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5705, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que 70.000 muçulmanos entrarão no Paraíso sem serem contabilizados e descreveu suas características.

A primeira característica é que eles não se tratam com encantamentos espirituais. Isto é quando alguém recita palavras conectadas ao Alcorão Sagrado ou aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e sopra sobre si mesmo ou sobre outros para tratar uma doença ou problema. Este método é completamente lícito de acordo com muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 5741. O tipo ilícito é quando alguém usa palavras satânicas. Embora encantamentos lícitos sejam permitidos, infelizmente, alguns muçulmanos se tornam tão absortos e apegados a eles que dependem e confiam mais neles do que confiam em Allah, o Exaltado. Ou seja, eles quase se comportam como se só fossem curados se fizessem um encantamento, como se o poder de curar estivesse nele. Esta crença contradiz a verdadeira confiança em Allah, o Exaltado, pois na realidade, a fonte de tudo é Allah, o Exaltado, sozinho. Ele só escolhe curar algumas pessoas por meios, como medicina convencional ou encantamentos. Um muçulmano nunca deve confiar tanto em encantamentos, acreditando que sem eles um resultado bem-sucedido não é possível. Isso é semelhante àquele que recita exercícios espirituais acreditando que se não os fizer, não estará protegido de doenças e infortúnios ou acredita que pode de alguma forma mudar o destino de alguém, o que é completamente falso. Allah, o Exaltado, protege as pessoas e Ele pode fazer isso com ou sem exercícios espirituais. Ou seja, Ele não depende de nada para alcançar algo. Em vez disso, deve-se obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando os meios que Ele lhes forneceu, como remédios, de acordo com os

ensinamentos islâmicos e confiar em Allah, o Exaltado, para escolher o melhor resultado para eles em todas as situações. Nenhum outro tem controle para decidir o que ocorre e, portanto, não deve ser temido. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 51:

"Dize: Jamais seremos atingidos, exceto pelo que Allah decretou para nós; Ele é nosso protetor." E que os fiéis confiem em Allah."

Além disso, envolver-se em encantamentos espirituais frequentemente leva a uma doença pior do que a que originalmente temiam, a saber, paranoia. A paranoia faz com que alguém pense negativamente sobre Alá, o Exaltado e as pessoas. Isso só leva à fraqueza da fé e prejudica os relacionamentos com os outros.

Além disso, o objetivo principal dos ensinamentos islâmicos é a obediência prática a Allah, o Exaltado, não a realização de encantamentos. Um muçulmano pode usar encantamentos legais, mas é melhor entender que a fonte de ajuda é Allah, o Exaltado, e nada pode impedir Sua ajuda nem auxiliá-los se Ele decidir outra coisa para eles.

Outro problema em depender muito de exercícios espirituais, como encantamentos, é que quando essas pessoas enfrentam dificuldades, em vez de primeiro observar a si mesmas e seu comportamento para ver se precisam mudá-lo para melhor e permanecer firmes na obediência de Allah, o Exaltado, esperando pacientemente por alívio, elas se voltam para pessoas sem educação e inexperientes que

afirmam consertar as coisas mundanas por meio de exercícios espirituais. Como indicado anteriormente, essas pessoas apenas fazem com que um muçulmano adote uma doença que é muito pior do que seu problema inicial, ou seja, paranoia. Elas convencem os muçulmanos de que seus problemas foram causados por criaturas sobrenaturais, como gênios , ou por magia negra que alguém usou contra eles. Embora os gênios existam, é muito raro que eles afetem as pessoas em seus assuntos mundanos. Isso faz com que os muçulmanos se tornem severamente paranoicos e supersticiosos sobre coisas mesquinhas e até mesmo os faz desconfiar de seus amigos e parentes. Isso só leva à inimizade e relacionamentos fraturados. É importante que os muçulmanos fortaleçam sua fé por meio da obtenção e da ação sobre o conhecimento islâmico. Isso os impedirá de recorrer a pessoas tão tolas que não conseguem nem resolver seus próprios problemas, muito menos resolver os problemas dos outros. Uma fé forte impedirá que a paranoia os afete, pois eles confiarão totalmente em Allah, o Exaltado. Uma fé forte faz um muçulmano entender que, mesmo que toda a criação desejasse prejudicá-los, eles não seriam capazes de fazê-lo, a menos que Allah, o Exaltado, permitisse. Da mesma forma, toda a criação não poderia beneficiá-los a menos que Allah, o Exaltado, quisesse. E cada caso e situação só ocorre de acordo com um plano definido e imutável, a saber, o destino. Isso tem sido aconselhado em todos os ensinamentos islâmicos, como o Hadith de longo alcance encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516.

Finalmente, envolver-se em exercícios espirituais não enraizados nos ensinamentos islâmicos também encoraja a tratar o tesouro de Allah, o Exaltado, como uma loja onde se compram coisas mundanas de Allah, o Exaltado, em troca de alguns exercícios espirituais. Esta é uma atitude altamente desrespeitosa e insincera a ser adotada, pois o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não são cartões de crédito que podem ser usados para comprar coisas mundanas, como uma criança ou um visto. Em vez disso, deve-se conhecer seu lugar e se comportar como um servo sincero de Allah, o Exaltado, e não agir como um

cliente. Eles devem obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que O agradem. É permitido pedir coisas mundanas lícitas a Allah, o Exaltado, de uma forma endossada pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas deve-se evitar outras formas, pois isso leva ao uso indevido das duas fontes de orientação e à adoção de uma atitude de clientelismo em relação a Allah, o Exaltado.

Para concluir, um muçulmano deve cumprir o objetivo principal dos ensinamentos islâmicos cumprindo os mandamentos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e então confiar em Allah, o Exaltado, para ajudá-lo em todas as situações.

A próxima característica mencionada no principal Hadith em discussão é que esses muçulmanos não acreditam ou são influenciados por presságios.

Um hadith encontrado no Adab Al Mufrad, número 909, do Imam Bukhari, alerta contra dar atenção a maus presságios, pois se comportar dessa maneira é como associar algo a Alá, o Exaltado, ou seja, politeísmo.

Prestar atenção aos maus presságios significa que isso afeta o comportamento e as ações de alguém. Embora a magia negra e o mau-olhado sejam reais, é importante entender que nada no universo, desde

o balançar de uma folha até o nascer do sol, ocorre sem a escolha e a vontade de Allah, o Exaltado. Portanto, um muçulmano deve permanecer firme, não se incomodando com maus presságios ou temendo bruxas e bruxos, pois eles não podem causar algo que Allah, o Exaltado, não desejou que ocorresse. Em vez disso, deve-se permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, e continuar com suas ações e escolhas lícitas e buscar proteção apenas contra coisas más de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto confia totalmente no apoio e na escolha e decreto avassaladores de Allah, o Exaltado.

Consolando os outros

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1601, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que consola uma pessoa aflita será vestido com uma vestimenta de honra no Dia do Julgamento.

Como enfrentar dificuldades é garantido para todos, esta é uma maneira extremamente simples de obter uma grande recompensa que não requer muito tempo, energia ou dinheiro. Isso inclui se esforçar para ajudar a família que enfrenta uma dificuldade de acordo com os meios de cada um, como apoio emocional, financeiro e físico. Um muçulmano deve encorajar gentilmente aqueles que enfrentam dificuldades a permanecerem pacientes durante a provação e lembrá-los dos versículos do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem a importância e a grande recompensa de ser paciente. Eles devem falar positivamente, lembrando-os de que as coisas só ocorrem por um bom motivo, mesmo que as pessoas não consigam entender a sabedoria por trás delas. Na realidade, uma pessoa não precisa ser um estudioso para realizar esta ação justa, pois na maioria dos casos algumas palavras gentis de apoio são suficientes para fazer alguém que enfrenta dificuldades se sentir melhor. E em alguns casos, apenas estar fisicamente lá é o suficiente para fornecer a eles a sensação de apoio, mesmo que nenhuma palavra seja dita.

Essa atitude é facilmente adotada quando alguém simplesmente trata os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Finalmente, é importante que os muçulmanos corrijam sua intenção ao realizar esse ato justo, ou seja, fazê-lo por causa de Allah, o Exaltado, e não fazê-lo para se exhibir para os outros, como seus parentes, nem fazê-lo por medo de ser criticado por outros se não o fizerem. Aqueles que agem por causa dos outros serão informados no Dia do Julgamento para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Atenda às suas necessidades

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a pedirem que Ele atenda suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las.

A adoração voluntária noturna prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os observa. Oferecê-la é um meio de ter uma conversa íntima com Allah, o Exaltado, e é um sinal de sua servidão a Ele. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, aconselha que é a melhor oração voluntária.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração voluntária da noite. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária da noite serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3579, aconselha que um muçulmano está mais próximo de Allah, o Exaltado, na última parte da noite. Portanto, pode-se obter inúmeras bênçãos se lembrar de Allah, o Exaltado, neste momento.

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam respondidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, pois um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, aconselha que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre respondidas.

Estabelecer a oração noturna voluntária é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, ajuda a pessoa a ficar longe de reuniões sociais sem sentido e protege a pessoa de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração voluntária da noite não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração voluntária da noite.

Finalmente, o Hadith principal também indica a importância de nunca desistir da esperança, pois a porta para o arrependimento e o sucesso está sempre aberta. As pessoas têm a oportunidade todos os dias e noites de retornar à obediência sincera a Allah, o Exaltado, para que possam encontrar paz e sucesso em ambos os mundos. Deve-se apreciar a grande misericórdia que Allah, o Exaltado, mostra, pois Ele não precisa da criação, mas os convida para Si mesmo para que possam ter sucesso. Deve-se aproveitar essas oportunidades antes que seu tempo acabe e eles fiquem sem nada, exceto arrependimentos.

Evitando Pessoas

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6032, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que as piores pessoas no Dia do Juízo são aquelas que são evitadas por causa de seu mau comportamento.

Este é aquele que possui mau caráter especialmente, em relação às pessoas. Eles afetam negativamente os outros através de sua fala, como usar linguagem vulgar, e os prejudicam através de suas ações, como violência física e intimidação. Como o bom caráter será a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, pode-se julgar o quão significativo será o mau caráter. O comportamento maligno contradiz completamente a característica de um verdadeiro muçulmano e crente de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Ele aconselha que um verdadeiro muçulmano e crente mantenha seus danos verbais e físicos longe de si mesmo e das posses dos outros.

Um muçulmano deve entender a importância de cumprir ambos os aspectos da fé. O primeiro é mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo sinceramente Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem todas as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso, por sua vez, leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O outro aspecto da fé é mostrar bom caráter aos outros, amando praticamente para os outros o que se ama para si mesmo. Esta é uma característica de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso, sem dúvida, inclui tratar os outros gentilmente, assim como alguém gostaria que as pessoas o tratassem com gentileza e respeito.

Finalmente, um muçulmano deve sempre evitar prejudicar os outros, por meio de suas falas ou ações. A justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, por meio do qual um opressor será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o opressor receberá os pecados de suas vítimas. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Isso deixa claro que o comportamento maligno leva à solidão neste mundo, já que nenhuma pessoa decente deseja fazer amizade com uma pessoa tão maligna, e isso leva a problemas e estresse em ambos os mundos.

Audição e Fala

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4992, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, indicou que falar sobre tudo o que se ouve aos outros é o suficiente para torná-los pecadores.

É importante notar que, primeiramente, deve-se garantir que se ouça apenas discursos lícitos, pois participar ativamente de uma conversa que envolva discurso pecaminoso os afetará negativamente em ambos os mundos. Um muçulmano deve tentar evitar conversas que envolvam discurso vão e inútil, pois isso geralmente leva a discursos pecaminosos e é um desperdício do seu precioso tempo, o que será um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, especialmente quando eles observam a recompensa dada àqueles que utilizaram seu tempo corretamente.

Em segundo lugar, eles devem garantir que não relatem tudo o que ouvem aos outros, pois isso pode facilmente levar à calúnia e à difamação, que são pecados graves. Também costuma levar a relacionamentos fraturados e quebrados, especialmente entre parentes, pois sentimentos negativos são gerados nos corações das pessoas quando ouvem coisas que não eram destinadas a elas. Um muçulmano só deve relatar coisas que ouve se puder evitar pecados e se a informação for benéfica para os outros. Além disso, a informação que eles transmitem deve ser verificada e autêntica, pois transmitir coisas que não são verificadas contradiz o comando do Alcorão Sagrado. Um muçulmano que pretende beneficiar as pessoas pode muito bem prejudicá-las agindo dessa maneira. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se algum desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância e vos arrependais do que fizestes.”

Em vez disso, é preciso controlar a fala para que falem somente coisas boas ou permaneçam em silêncio, pois a fala vã e pecaminosa só leva ao estresse e aos problemas em ambos os mundos.

É preciso adotar uma boa companhia para evitar ouvir discurso vão ou pecaminoso. Isso também os impediria de passar discurso vão ou pecaminoso para uma terceira parte.

Para concluir, assim como um muçulmano não gostaria que a maioria das coisas que ele discute fossem espalhadas para os outros, ele também não deve tratar o que os outros dizem dessa maneira.

Purificando o Coração

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que se o coração espiritual de alguém for são, todo o corpo se tornará são, mas se o coração espiritual for corrupto, então todo o corpo se tornará corrupto.

Primeiro de tudo, este Hadith refuta a crença tola onde alguém alega ter um coração purificado mesmo que sua fala e ações sejam ruins. Isso porque o que está dentro eventualmente se manifestará externamente.

A purificação do coração espiritual só é possível quando alguém elimina as características más de si mesmo e as substitui por boas características discutidas nos ensinamentos islâmicos. Isso só é possível quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos para que possa cumprir sinceramente os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Comportar-se dessa maneira levará a um coração espiritual purificado. Essa purificação então se refletirá nos membros externos do corpo, como a língua e os olhos. Ou seja, eles usarão suas bênçãos apenas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Este é de fato um sinal que mostra o amor que Allah, o Exaltado, tem por Seu servo justo, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

É importante notar que esta purificação guiará alguém através de todas as dificuldades mundanas com sucesso para que alcancem paz e sucesso em questões mundanas e religiosas. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Por outro lado, quando alguém abandona o aprendizado e a ação com base no conhecimento islâmico, ele adotará as características ruins que são defendidas pela sociedade, mídia social, cultura e moda. Essas características ruins o encorajarão a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso, por sua vez, leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

"O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio."

Espalhando a Paz

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 12, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou uma boa qualidade encontrada no Islã. A saber, espalhar a saudação islâmica de paz para pessoas que se conhece e para aquelas que não se conhece.

É importante agir com base nessa boa característica, pois hoje em dia os muçulmanos geralmente só espalham a saudação islâmica de paz para aqueles que eles conhecem. É importante espalhá-la para todos, pois isso leva ao amor entre as pessoas e fortalece o islamismo. Na verdade, essa característica leva ao Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 194. Deve-se evitar o mau hábito de apenas apertar as mãos de outros muçulmanos sem estender a saudação islâmica de paz a eles. A saudação verbal de paz é mais importante do que apenas apertar as mãos.

Um muçulmano nunca deve esquecer que receberá um mínimo de dez recompensas para cada saudação de paz que estender aos outros, mesmo que os outros não respondam a eles. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5195.

Finalmente, um muçulmano deve cumprir a saudação islâmica de paz corretamente, demonstrando essa paz em suas outras falas e ações em relação aos outros, mantendo seus danos verbais e físicos longe das

pessoas e de suas posses. Esta é, de fato, a definição de um verdadeiro muçulmano e crente de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. É hipócrita alguém estender a saudação de paz a alguém e então prejudicá-lo por meio de sua fala e ações. Na verdade, essa atitude desafia o propósito de estender a saudação de paz aos outros.

Contabilidade rigorosa

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 103, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aqueles que tiverem suas ações examinadas por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento serão punidos.

É importante que os muçulmanos entendam que, embora desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo material não seja proibido, eles frequentemente levam ao ilícito. Por exemplo, a fala vã é geralmente o primeiro passo antes da fala pecaminosa. Além disso, quanto mais alguém se entrega a coisas lícitas desnecessárias, maior será sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Deve-se ter em mente que o Dia do Julgamento será um dia difícil. Por exemplo, o Sol será trazido a duas milhas da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421. Enquanto alguém espera por sua prestação de contas e durante seu julgamento final, o Inferno estará cara a cara com ele. Portanto, quanto mais longa for a prestação de contas, mais estresse ele suportará. Mesmo assim, um muçulmano pode ser perdoado e salvo por Allah, o Exaltado, mas, no entanto, quanto mais longa for sua prestação de contas, maior será o estresse que ele suportará. Visto que o Dia do Julgamento durará cinquenta mil anos, de acordo com o Alcorão Sagrado, não faz sentido desfrutar de algumas décadas de prazeres lícitos se isso significa que alguém enfrentará uma difícil responsabilidade em um dia que durará tanto tempo. Capítulo 70 Al Ma'arij, versículo 4:

“...durante um Dia cuja extensão é de cinquenta mil anos.”

Portanto, é melhor levar uma vida simples para minimizar a responsabilidade no Dia do Julgamento. É uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, que a simplicidade é parte da fé. É uma vida simples que fará com que os muçulmanos mais pobres entrem no Paraíso quinhentos anos antes dos muçulmanos ricos, pois sua contabilidade será menor. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4122. Visto que as pessoas geralmente não vivem mais de 80 anos, faz sentido viver uma vida indulgente se isso leva a um atraso na entrada no Paraíso por quinhentos anos? Isso supondo, é claro, que a pessoa entre no Paraíso diretamente sem ser punida no Inferno primeiro.

Um muçulmano deve sempre lembrar que quanto mais ele se entrega às coisas mundanas lícitas, mais ele enfrentará estresse neste mundo, mais ele o distrairá da preparação para o além, que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e mais difícil será sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Enquanto isso, aquele que leva uma vida simples, pela qual obtém e utiliza coisas mundanas de acordo com suas necessidades e responsabilidades sem desperdício, excesso e extravagância, obterá paz de espírito e corpo e será encorajado a se preparar praticamente para o Dia do Julgamento, o que leva a uma contabilidade final mais fácil. Não é preciso ser um estudioso para determinar qual caminho é o melhor.

Purificação Total

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as cinco orações obrigatórias apagam os pecados, assim como tomar banho cinco vezes ao dia limpa o corpo da sujeira.

A primeira coisa a notar é que este Hadith se refere apenas a pecados menores, pois pecados maiores exigem arrependimento sincero. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, do Exaltado e daqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado e às pessoas.

Além disso, é importante para os muçulmanos não apenas purificar seus seres exteriores de pecados menores, estabelecendo as cinco orações obrigatórias, mas também cumprir o outro aspecto da purificação, ou seja, a purificação interna. Isso é indicado pelo fato de que as cinco orações obrigatórias foram espalhadas ao longo do dia em vez de serem colocadas juntas. Ou seja, um muçulmano deve repetidamente se voltar interiormente para Allah, o Exaltado, ao longo do dia, assim como seu corpo se volta para Allah, o Exaltado, cinco vezes ao dia por meio das orações obrigatórias. Essa purificação interna envolve corrigir a intenção de alguém para que ele só execute ações para agradar a Allah, o Exaltado. Esta é a base do Islã e é o que Allah, o Exaltado, avalia ao julgar uma ação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Aqueles que agem pelo bem de outras pessoas serão informados para ganhar sua recompensa

deles no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isto foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Finalmente, essa purificação interna inclui aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que a pessoa remova as características ruins que possui, como a inveja, e, em vez disso, adote boas características, como a paciência. A purificação externa é importante, mas se um muçulmano deseja alcançar o sucesso e superar todas as dificuldades em ambos os mundos, ele deve purificar seu ser interior, bem como seu ser exterior. A purificação interna garantirá que a pessoa fale e aja da maneira correta. Ela garantirá que ela use todas as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ela garantirá que ela cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Por outro lado, evitar a purificação interior impedirá que alguém use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, mesmo que cumpram os deveres básicos obrigatórios do Islã. Isso os impedirá de cumprir todos os direitos de Allah, o Exaltado, e especialmente os direitos das pessoas. Isso levará a uma vida difícil e estressante em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil]..."

O que é sagrado

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 67, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou que o sangue, a propriedade e a honra de um muçulmano são sagrados no Islã.

Este Hadith, como muitos outros, ensina aos muçulmanos que o sucesso só pode ser obtido quando se cumprem os direitos de Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias e os direitos das pessoas. Um sem o outro não é bom o suficiente. A justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, em que um opressor será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o opressor receberá os pecados de suas vítimas. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Um verdadeiro crente e muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe de si mesmo e das posses dos outros. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Portanto, é vital para os muçulmanos não prejudicar os outros por meio de suas ações ou palavras.

Um muçulmano deve respeitar as posses dos outros e não tentar adquiri-las indevidamente, por exemplo, em um caso legal. Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353, alerta que alguém que fizer

isso irá para o Inferno, mesmo que a coisa que adquiriu seja tão insignificante quanto um galho de árvore. Os muçulmanos devem usar apenas as posses dos outros de acordo com seus desejos e devolvê-las de uma forma que agrade ao seu dono. Deve-se tratar as posses dos outros da forma que se deseja que as pessoas tratem suas próprias posses.

A honra de um muçulmano não deve ser violada por meio de ações ou discursos, como calúnia ou difamação. Um muçulmano deve, em vez disso, defender a honra dos outros, seja na presença ou ausência deles, pois isso os levará à proteção do fogo do Inferno. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931. Deve-se falar sobre os outros apenas da maneira que se deseja que os outros falem sobre eles. Deve-se, portanto, falar bem ou permanecer em silêncio.

Para concluir, deve-se evitar prejudicar a si mesmo, as posses ou a honra dos outros ao tratar os outros exatamente como eles desejam que os outros os tratem. Assim como alguém ama isso para si mesmo, deve amar isso para os outros e provar isso por meio de suas ações e fala. Este é o sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Atuando agora

Em um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2866, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que fazer caridade durante a vida é 100 vezes melhor do que fazê-lo quando chegar ao leito de morte.

Isso é importante entender, pois muitos muçulmanos tolamente acreditam que podem acumular sua riqueza ou gastá-la de maneiras que agradem seus próprios desejos, em vez de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, e quando chegarem ao leito de morte, doarão grandes quantias de riqueza. Primeiro de tudo, como avisado neste Hadith, um muçulmano perderá a maior parte de sua recompensa se comportando dessa maneira. Isso ocorre porque eles perceberam que estão partindo deste mundo e sua preciosa riqueza agora se tornou insignificante e inútil para eles, pois não podem levá-la consigo. Dar algo inútil a Allah, o Exaltado, não é a característica de um verdadeiro muçulmano. Na verdade, isso contradiz a verdadeira crença e piedade. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Nunca alcançareis o bem [recompensa] até que façais uso [da causa de Deus] daquilo que amais...”

Um muçulmano deve, portanto, ser gentil consigo mesmo e gastar de maneiras que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado, o que inclui gastar com suas próprias necessidades e as necessidades de seus

dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Eles não devem esperar pelo último momento, pois isso pode vir inesperadamente e gastar neste momento não será tão proveitoso para eles de qualquer maneira.

Melhor Conduta

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que possui fé completa é aquele que tem melhor conduta e é mais gentil com sua família.

Infelizmente, alguns adotaram o mau hábito de tratar não parentes de forma gentil, enquanto maltratam sua própria família. Eles se comportam dessa maneira porque não entendem a importância de tratar sua própria família gentilmente e porque não apreciam sua família. Um muçulmano nunca alcançará o sucesso até que cumpra ambos os aspectos da fé. O primeiro é cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

O segundo é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. Ninguém tem mais direito a esse tratamento gentil do que a própria família. Um muçulmano deve ajudar sua família em todos os assuntos que são bons e alertá-los contra coisas e práticas ruins de forma gentil, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles não devem apoiá-los cegamente em coisas ruins simplesmente porque são seus parentes, nem devem deixar de ajudá-los em assuntos bons por causa de alguns sentimentos ruins em relação a eles, pois isso contradiz os ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A melhor maneira de orientar os outros é por meio de um exemplo prático, pois esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é muito mais eficaz do que apenas orientação verbal.

É preciso aprender os direitos que lhes são devidos e os direitos que devem aos outros, especialmente seus parentes, para garantir que os cumpram. Um muçulmano deve sempre lembrar que Allah, o Exaltado, perguntará a cada pessoa se eles cumpriram os direitos dos outros, Ele não perguntará se as pessoas cumpriram seus direitos. Portanto, é preciso se preocupar com o que será questionado, ou seja, os direitos dos outros, e, portanto, se esforçar para cumpri-los de acordo com os ensinamentos do Islã.

Finalmente, deve-se geralmente escolher a gentileza em todos os assuntos, especialmente ao lidar com sua família. Mesmo que cometam pecados, eles devem ser avisados de maneira gentil e ainda assim ser auxiliados em assuntos que são bons, pois essa gentileza é mais eficaz em trazê-los de volta à obediência de Allah, o Exaltado, do que tratá-los com severidade.

Um presente virtuoso

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1952, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o presente mais virtuoso que um pai pode dar a seu filho é ensinar-lhe um bom caráter.

Este Hadith lembra os muçulmanos a se preocuparem mais com a fé de seus parentes, como seus filhos, do que com a aquisição e transmissão de riqueza e propriedades a eles. É importante entender que os legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para serem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados perduram apenas para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados em ensinar seus filhos a construir um império e adquirir muita riqueza e propriedades que negligenciam ensiná-los a obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui boas maneiras para com Allah, o Exaltado, e a criação. Um muçulmano não deve ser enganado acreditando que tem tempo de sobra para ensinar boas maneiras aos seus filhos, pois o momento da morte deles é desconhecido e muitas vezes atinge as pessoas de forma inesperada.

Além disso, é extremamente difícil ensinar boas maneiras às crianças quando elas ficam mais velhas e se tornam presas aos seus hábitos. Se

alguém não ensina boas maneiras aos seus filhos, eles só se tornarão uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos.

A melhor maneira de um pai ensinar boas maneiras ao filho é liderando pelo exemplo. Eles devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos do islamismo e se tornar um modelo prático para o filho seguir.

Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o presente que deseja transmitir a seus filhos e parentes. É assim que um muçulmano envia o bem para a vida futura, mas também deixa o bem para trás, como uma criança justa que suplica por seus pais falecidos os beneficia. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376. Espera-se que aquele que é cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado.

Bons gastos

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2482, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todos os gastos lícitos ganham recompensa de Allah, o Exaltado, exceto a riqueza que é gasta em construção.

Isso inclui todos os gastos em coisas lícitas que são livres de excesso, desperdício ou extravagância. Gastar em construção que é necessário não está incluído neste Hadith, mas a construção que está além das necessidades de alguém está. Isso é desaprovado, pois gastar em construção facilmente leva ao desperdício e à extravagância. Além disso, aquele que gasta riqueza em construção tem menos probabilidade de doar caridade e gastar de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Além disso, esse comportamento geralmente encoraja um muçulmano a adotar esperanças de uma vida longa, pois aquele que acredita que sua estadia neste mundo é extremamente curta não desperdiçará energia e riqueza na construção de uma bela casa. Quanto maior a esperança de uma pessoa por uma vida longa, menos ações justas ela realizará acreditando que sempre poderá realizar boas ações no futuro. Também faz com que a pessoa adie o arrependimento sincero acreditando que sempre poderá mudar para melhor no futuro. Finalmente, faz com que a pessoa dedique mais esforços ao mundo para criar uma vida mais confortável para sua suposta longa estadia neste mundo.

Participar ativamente de construções desnecessárias ocupa o tempo da pessoa, o que a impede de realizar ações virtuosas voluntárias, como o jejum e a oração noturna voluntária, devido à fadiga extrema. Também

a impede de se esforçar para ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Finalmente, na realidade, participar de construções desnecessárias nunca acaba. Ou seja, no momento em que uma pessoa completa uma parte de sua casa, ela se muda para a próxima até que o ciclo se repita.

Portanto, os muçulmanos devem aderir ao que está dentro de suas necessidades em relação a todas as coisas, não apenas à construção, para que possam evitar essas consequências negativas.

Os Superiores

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4119, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as melhores pessoas são aquelas que lembram os outros de Allah, o Exaltado, quando são observadas.

Isso não se refere àqueles que adotam uma aparência externa islâmica, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, pois muitas dessas pessoas não lembram os outros de Allah, o Exaltado, de forma alguma. Este Hadith se refere àqueles que aprendem e agem com base no conhecimento islâmico para que obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à purificação do coração, o que leva à purificação de seus membros externos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984. Isso fará com que os outros se lembrem de Allah, o Exaltado, quando observarem as ações desses muçulmanos justos, pois eles usam as bênçãos que receberam de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de maneiras que agradam a si mesmos e aos outros. E essa lembrança só aumentará quando esses muçulmanos justos falarem, pois eles só falam de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, ou seja, eles evitam o discurso mau e vão e só falam sobre assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além. Eles amam, desgostam, dão e retêm apenas por causa de Allah, o Exaltado. Isso leva ao aperfeiçoamento da fé de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

A força da nação

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4297, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que logo chegaria um dia em que outras nações atacariam a nação muçulmana e, embora fossem grandes em número, seriam consideradas insignificantes pelo mundo. Allah, o Exaltado, removeria o medo dos muçulmanos dos corações das outras nações. Isso ocorreria por causa do amor da nação muçulmana pelo mundo material e seu ódio pela morte.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas superaram nações inteiras, enquanto os muçulmanos hoje são maiores em número, mas não têm influência social ou política no mundo. Isso ocorre porque os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, viveram suas vidas de acordo com os ensinamentos do Islã, favorecendo e se preparando para o além em vez de desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo. Eles usaram as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado.

Enquanto isso, a maioria dos muçulmanos hoje adotou a mentalidade oposta. É importante entender que a raiz de todos os pecados é o amor ao mundo material. Isso ocorre porque qualquer pecado cometido é feito por amor e desejo por ele. O mundo material pode ser dividido em quatro aspectos: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como seus parentes e amigos. É na busca excessiva dessas coisas que leva aos pecados, como ganhar riqueza ilegal por amor à fortuna. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, adverte que o amor pela riqueza e autoridade é mais destrutivo para a

fé de alguém do que a destruição que dois lobos famintos causariam se fossem soltos em um rebanho de ovelhas. Sempre que as pessoas buscam o excesso desses aspectos do mundo material, isso sempre leva à desobediência a Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, a misericórdia de Allah, o Exaltado, é removida, o que leva a nada além de problemas.

Embora alguns muçulmanos acreditem que perseguir o excesso de coisas do mundo material seja inofensivo, é algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 3158. Ele alertou que não temia a pobreza para os muçulmanos. O que ele temia era que os muçulmanos perseguissem o excesso deste mundo material, como o excesso de riqueza, e isso os faria competir entre si por isso e isso os levaria à destruição. Conforme alertado neste Hadith, esse era o comportamento das nações do passado.

Como o mundo material é limitado, é óbvio que as pessoas teriam que competir por ele se desejassem mais do que suas necessidades. Essa competição os levaria a adotar características que contradizem o caráter de um verdadeiro muçulmano, como inveja e inimizade pelos outros. Eles parariam de cuidar uns dos outros, pois estão muito ocupados competindo em reunir e acumular o mundo material. E eles contradiriam o conselho dado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6011, que aconselha que os muçulmanos devem agir como um corpo, quando qualquer parte do corpo sofre de uma doença, o resto do corpo compartilha a dor. Essa competição levaria um muçulmano a parar de amar para os outros o que ele ama para si mesmo, o que é uma característica de um verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, pois eles desejam superar seus companheiros muçulmanos em coisas mundanas. Persistir nessa competição fará com que um muçulmano

ame, odeie, dê e retenha tudo pelo bem do mundo material em vez de pelo bem de Allah, o Exaltado, que é um aspecto do aperfeiçoamento da fé de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Essa competição é a diferença entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e muitos dos muçulmanos hoje. Essa atitude impediria os muçulmanos de usar as bênçãos que receberam de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Isso os faria perder o apoio de Allah, o Exaltado, o que abre a porta para seus inimigos dominá-los.

Se os muçulmanos desejam recuperar a força e a influência que o Islã já teve, eles devem se esforçar e priorizar a preparação para o além em vez de se esforçar para obter, aproveitar e acumular o excesso deste mundo material. Isso deve ocorrer em um nível individual até que afete toda a nação.

O próximo passo

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1372, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, confirmou que há punição no túmulo.

Muitos versos e Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutem esta fase que todas as pessoas enfrentarão de alguma forma ou maneira. Como é inevitável, os muçulmanos devem se preparar para isso, pois a luz ou a escuridão do túmulo não vêm do próprio túmulo. São as ações de alguém que escurecem ou iluminam seu túmulo. Da mesma forma, são as ações de alguém que determinarão se eles enfrentarão punição ou misericórdia em seu túmulo. A única maneira de se preparar para isso é por meio da piedade, que consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Essas ações justas protegerão a pessoa da punição do túmulo, pela permissão e misericórdia de Allah, o Exaltado.

É estranho como um muçulmano dedica tanto tempo, energia e riqueza para tornar seu lar terreno confortável, mesmo que sua estadia neste mundo seja curta, enquanto eles prestam pouca atenção em tornar seu túmulo confortável, mesmo que sua estadia no túmulo seja longa e mais séria.

Os muçulmanos costumam viajar para cemitérios para enterrar seus parentes e amigos. Mas muito poucos realmente percebem que um dia, mais cedo ou mais tarde, sua vez chegará. Embora a maioria dos muçulmanos dedique a maior parte de seus esforços para agradar sua família e ganhar riqueza em vez de agradar a Allah, o Exaltado, por meio de ações justas, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, alerta que essas duas coisas, às quais os muçulmanos dão prioridade, os abandonarão em seus túmulos e apenas suas ações permanecerão com eles. Portanto, faz sentido para um muçulmano dar prioridade à obtenção de ações justas em vez de agradar sua família e obter riqueza em excesso. Isso não significa que se deva abandonar sua família e riqueza. Mas significa que eles devem cumprir seu dever para com sua família de acordo com os ensinamentos do Islã, sem exagerar ao negligenciar seus deveres para com Allah, o Exaltado, e obter apenas a riqueza necessária para isso. Quando isso é feito corretamente, também se torna uma ação justa. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. Nunca se deve abandonar seus deveres para com Allah, o Exaltado, pelo bem de sua família ou riqueza, pois isso só levará a um túmulo isolado, solitário e escuro. Capítulo 20 Taha, versículo 55:

“Dela [isto é, da terra] Nós te criamos, e para ela te faremos retornar, e dela te extrairemos outra vez.”

Traços a evitar

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2511, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou sobre duas más características que devem ser evitadas.

A primeira é a ganância. Isso pode levar alguém a reter a caridade obrigatória e isso só leva à destruição em ambos os mundos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doar sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Se a ganância de alguém o impede de doar caridade voluntária, isso pode não ser ilegal, mas é altamente indesejável, pois contradiz a característica de um verdadeiro crente. Simplificando, a pessoa mesquinha está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

A ganância encorajará a pessoa a usar suas bênçãos, como seu tempo e riqueza, de maneiras que agradem a si mesma, em vez de reconhecer que o caminho para a paz e o sucesso em ambos os mundos é usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o verdadeiro Dono e Doador de todas as bênçãos.

Uma pessoa gananciosa só se importa com seus próprios direitos e, portanto, negligenciará facilmente os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas. Isso só leva ao estresse e problemas em ambos os mundos.

A outra característica mencionada no Hadith principal em discussão é a covardia extrema. Essa atitude impede a confiança em Allah, o Exaltado, e no que Ele prometeu, como a provisão garantida de alguém. Pode fazer com que alguém busque sua provisão em meios duvidosos e ilegais, o que destruirá uma pessoa em ambos os mundos. Allah, o Exaltado, não aceita nenhuma ação que tenha fundamento no ilícito. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Assim como o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém, da mesma forma o fundamento externo do Islã é obter e utilizar o lícito.

Além disso, ser um covarde impede que alguém se esforce contra o Diabo e seu Diabo interior, o que requer uma luta genuína. Isso levará alguém a falhar em obedecer a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E, portanto, os impedirá de cumprir os direitos das pessoas. O sucesso mundano e religioso requer esforço e tempo. Um covarde terá muito medo de empreender essa luta

e, em vez disso, será preguiçoso, o que leva ao fracasso em questões mundanas e religiosas.

Além disso, um covarde facilmente alegará que está tentando o seu melhor para obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto dificilmente está se esforçando. Eles alegam isso, embora o Alcorão Sagrado deixe claro que se uma pessoa tenta o seu melhor e age de acordo com seu potencial, ela cumprirá corretamente os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, nunca dá deveres a uma pessoa que estejam além de sua capacidade de cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

A covardia também encorajará alguém a almejar o mínimo em questões religiosas e mundanas. Eles se absterão de realizar seu potencial, pois isso requer esforço genuíno. Essa atitude só levará ao estresse e arrependimentos em ambos os mundos.

Verdadeira Beleza

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1999, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Alá, o Exaltado, ama a beleza.

O islamismo não proíbe um muçulmano de dedicar energia, tempo e dinheiro para se embelezar, pois isso pode ser considerado cumprir os direitos de seu corpo. Isso foi ordenado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5199. Mas a principal coisa que diferencia agir dessa maneira de agir de uma maneira desagradável ou mesmo pecaminosa é quando alguém é excessivo, perdulário ou extravagante ao se embelezar. Uma boa maneira de determinar isso é que embelezar a si mesmo nunca deve fazer com que alguém negligencie o cumprimento de seu dever para com Alá, o Exaltado, ou as pessoas, o que não é possível cumprir sem ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico. Nem deve embelezar a si mesmo impedi-lo de usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. E, na realidade, corrigir a aparência física para que pareça limpa e elegante não é caro nem leva muito tempo ou esforço.

Essa atitude embelezadora se aplica a todas as coisas, como a casa de alguém. Enquanto alguém evita extravagância e desperdício e continua a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, ele é livre para tornar as coisas confortáveis para si mesmo de forma moderada.

Além disso, é mais importante entender que a verdadeira beleza que Allah, o Exaltado, ama está conectada à beleza interna, ou seja, ao caráter de alguém. Essa beleza perdurará em ambos os mundos, enquanto a beleza externa acabará desaparecendo com o passar do tempo. Portanto, deve-se priorizar a obtenção dessa verdadeira beleza em vez da beleza externa, esforçando-se para obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que eliminem quaisquer traços ruins, como a inveja, de seu caráter e adotem boas características, como a generosidade. Isso ajudará a pessoa a cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a ajudará a cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratar os outros da maneira que se deseja que as pessoas os tratem.

Os amigos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2347, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que seu verdadeiro amigo é aquele que possui as seguintes características.

A primeira característica é que eles se esforçam e obtêm apenas o que precisam para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes, evitando excessos, desperdícios e extravagâncias. Pode-se adotar essa atitude quando se esforçam para usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A próxima característica mencionada no Hadith principal é que eles têm uma boa participação na oração. Isso significa que eles estabelecem suas orações obrigatórias cumprindo-as corretamente com todas as suas condições e etiquetas, como oferecê-las na hora certa. Isso também inclui estabelecer as orações voluntárias que são baseadas nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como a oração voluntária da noite. Esta é de fato a melhor oração depois das orações obrigatórias de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614. Uma boa participação na oração também inclui oferecer as orações obrigatórias com a congregação em uma mesquita quando possível. É triste ver quantos muçulmanos vivem nas proximidades de uma mesquita, mas

ainda não se juntam à congregação, mesmo quando estão livres do trabalho.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é que este muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, em público e em privado. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Fazer isso em privado indica a sinceridade de uma pessoa para com Allah, o Exaltado, ou seja, eles só realizam ações justas por Sua causa. Este é aquele que se lembra firmemente de que não importa onde esteja, os aspectos internos e externos de seu ser estão constantemente sendo observados por Allah, o Exaltado. Se alguém persistir nessa crença, adotará a excelência da fé, que é mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Isso significa que eles agem, como realizar a oração, como se pudessem observar Allah, o Exaltado, observando-os. Essa atitude encoraja ações justas e previne pecados.

A próxima característica mencionada no Hadith principal é que eles evitam obter qualquer tipo de fama ou honra social. De acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, esse desejo é mais destrutivo para a fé de um muçulmano do que a destruição que dois lobos famintos causariam a um rebanho de ovelhas. O desejo de uma pessoa por fama e status é indiscutivelmente mais destrutivo para a fé de alguém do que seu desejo por riqueza. Uma pessoa gastará até mesmo sua amada riqueza na obtenção de fama e prestígio.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando a preparação para o além em vez de aproveitar o mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, alerta que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas aquela que o recebe sem pedir será auxiliada por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, alerta que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Julgamento.

Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, alerta que essa pessoa irá para o Inferno.

Buscar reputação também faz com que alguém aja para agradar as pessoas em vez de agir para agradar a Allah, o Exaltado. Essa pessoa será instruída a ganhar a recompensa por seus atos no Dia do Julgamento das pessoas pelas quais agiu, o que não será possível. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Buscar reputação também faz com que a pessoa adote características negativas, como ser hipócrita, para agradar a todos. Isso leva a muitos pecados e essa pessoa acabará sendo desonrada publicamente por Allah, o Exaltado. As mesmas pessoas que ela pretendia agradar irão criticá-la e odiá-la, mesmo que ela esconda isso delas.

A última coisa mencionada no Hadith principal é que a morte deles chega rapidamente, seus enlutados são poucos e a herança que deixam para trás é pequena.

A morte deles ocorre repentinamente para que sejam levados rapidamente à misericórdia de Allah, o Altíssimo, e para que sejam protegidos das dificuldades de uma morte lenta e prolongada.

Seus enlutados são poucos, pois evitavam buscar honra social e preferiam permanecer anônimos, pois temiam exhibir seus atos justos para os outros. Mas os poucos enlutados que eles têm são muito melhores do que os muitos que os ricos e famosos têm. Seus poucos enlutados são sinceros em sua tristeza e genuinamente suplicam a Allah, o Exaltado, por seu perdão, enquanto os muitos enlutados dos ricos e famosos não se comportam dessa maneira.

A herança que eles deixam para trás é pequena, pois eles direcionaram a grande maioria de suas bênçãos para a vida após a morte, usando-as de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Eles entenderam que qualquer coisa que eles deixassem para trás cairia nas mãos de outros que desfrutariam das bênçãos enquanto eles, os falecidos, seriam

responsabilizados por obtê-las. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, adverte que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonam em seu túmulo e apenas suas ações os acompanham em seu túmulo solitário. Portanto, eles se concentram em obter ações justas usando suas bênçãos corretamente e evitam usá-las indevidamente, cometendo pecados. Mesmo assim, eles deixam pouco para trás como herança, na verdade, levam muito com eles para a vida após a morte para se sustentarem em seu momento de necessidade. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 18:

“Ó vós que credes, temei a Deus. E que cada alma olhe para o que preparou para amanhã...”

Finalmente, eles podem não deixar muitas coisas mundanas para trás, como riqueza e propriedades, mas deixam um enorme legado de bondade, como caridade contínua e conhecimento útil, que continua a beneficiá-los mesmo após sua morte. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376.

Para concluir, aqueles que afirmam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem apoiar essa afirmação verbal com ações. Afirmações sem ações têm pouco valor em questões mundanas e religiosas. Uma dessas provas é adotar essas características que levam à sua amizade. Aquele que faz amizade com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, receberá sua companhia na outra vida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

"E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, estará com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros."

As perguntas

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3120, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa responderia a três perguntas no túmulo.

A primeira pergunta será quem é seu Senhor? Para responder a essa pergunta corretamente, um muçulmano não deve apenas acreditar em Alá, o Exaltado, mas provar essa crença por meio de ações. Isso só é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando Seus decretos com paciência. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. É essa mesma prova que apoiará um muçulmano em seu túmulo quando ele se deparar com essa questão. É importante notar que mesmo alguns não muçulmanos acreditam em Alá, o Exaltado, mas eles falharão em responder a essa pergunta corretamente, pois não usaram as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Ele, durante suas vidas na Terra. Se apenas acreditar nele fosse o suficiente, então esses não muçulmanos teriam sucesso nessa questão. Mas é bastante evidente que eles não terão sucesso.

A próxima pergunta será qual é sua religião? Se um muçulmano deseja responder corretamente, ele não deve apenas acreditar no islamismo, mas implementar seus ensinamentos na prática em sua vida cotidiana. Isso envolve se esforçar sinceramente para obter e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É a razão pela qual obter conhecimento útil se tornou um dever de todos os

muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Seguir o islamismo vai além dos poucos deveres obrigatórios e envolve agir de acordo com seus ensinamentos em todos os aspectos da vida de alguém, como a vida social, financeira, profissional e pessoal.

A pergunta final de acordo com este Hadith será quem é seu Profeta? É importante notar que até mesmo algumas das nações passadas acreditavam em seus Profetas, que a paz esteja com eles, mas como não seguiram seus passos corretamente, eles falharão em responder a esta pergunta corretamente. Se um muçulmano deseja responder a esta pergunta corretamente, ele não deve apenas declarar verbalmente sua crença no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas aprender ativamente e agir de acordo com suas tradições e ensinamentos. Este é o propósito de enviar Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, ou seja, segui-los na prática. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

A misericórdia, o amor e o perdão de Allah, o Exaltado, que ajudarão um muçulmano a responder a esta pergunta corretamente, só é possível obter através deste método. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: “Se amais a Allah, segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Para concluir, assim como as questões em um exame escrito ou oral não podem ser respondidas com sucesso sem aprender o conhecimento na prática, por meio do estudo e da revisão, uma pessoa também não pode responder às perguntas do túmulo com sucesso sem aprender e agir na prática de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os aspectos da vida.

Conhecendo os nomes de Allah, o Altíssimo

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2736, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem conhece os noventa e nove nomes de Allah, o Exaltado, entrará no Paraíso.

Saber não se refere apenas a memorizá-los. Na verdade, significa estudá-los e agir de acordo com o status e o potencial de cada um. Por exemplo, Allah, o Exaltado, é o Mais Misericordioso de acordo com Seu status infinito. Este atributo significa que Allah, o Exaltado, concede inúmeros favores à criação e é sempre extremamente gentil com eles. Esta mesma característica foi atribuída a outros, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 128:

“Certamente chegou a vocês um Mensageiro dentre vocês. O que vocês sofrem é doloroso para ele; [ele está] preocupado com vocês [isto é, com sua orientação] e com os crentes é gentil e misericordioso.”

Quando usado em referência à criação, misericordioso significa de coração mole e compassivo. Similarmente, Allah, o Exaltado, é Todo Perdoador de acordo com Seu status infinito. E adotar esse atributo perdoadando os outros, por causa de Allah, o Exaltado, é algo que tem sido encorajado no Islã. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Assim, os atributos divinos de Allah, o Exaltado, podem ser adotados pelos muçulmanos de acordo com seu status e potencial.

Portanto, os muçulmanos devem primeiro entender o significado dos atributos e nomes divinos e então adotar o significado dos nomes em seu caráter por meio da ação, até que se tornem firmemente enraizados em seu coração espiritual para que possam alcançar um caráter nobre. Este caráter nobre garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Envie na frente ou deixe para trás

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6514, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que duas coisas abandonam um falecido em seu túmulo e apenas uma coisa permanece com ele. As duas coisas que os abandonam são sua família e riqueza e a única coisa que permanece com eles são suas ações.

Ao longo da história, as pessoas sempre concentraram a maioria de seus esforços para obter riqueza e uma família feliz. Embora o Islã não proíba essas coisas, elas podem ser necessárias para cumprir as responsabilidades e deveres de alguém. O Islã apenas desencoraja os muçulmanos de se esforçarem por essas coisas além de suas necessidades e em casos em que essas coisas impedem que alguém use as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Deve-se esforçar para obter a riqueza necessária para cumprir com suas responsabilidades, de acordo com os ensinamentos do Islã, e obter uma família que os encorajará a se preparar para o além. Ambas são consideradas boas ações quando utilizadas dessa maneira. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6373. Este é o sinal de uma pessoa inteligente que dá prioridade à coisa que irá perdurar e apoiá-los em seu momento de necessidade, ou seja, ações justas. Por outro lado, aquele que permite que sua riqueza e parentes os impeçam de usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, são descritos como perdedores no Alcorão Sagrado. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículo 9:

“Ó vós que credes, não deixeis que vossa riqueza e vossos filhos vos desviem da lembrança de Allah. E quem fizer isso, esses serão os perdedores.”

Alguns podem acreditar incorretamente que estão próximos de Allah, o Exaltado, pois Ele os concedeu grande riqueza e família. Mas Allah, o Exaltado, esclarece sua confusão ao declarar que aquele que é mais querido e mais próximo dEle são aqueles que creem e praticam ações justas. Capítulo 34 Saba, versículo 37:

“E não é a tua riqueza ou os teus filhos que te aproximam de Nós em posição, mas é [por seres] alguém que creu e praticou a justiça...”

Em outro lugar do Alcorão Sagrado, Allah, o Exaltado, adverte a humanidade de que sua riqueza e parentes não os beneficiarão na outra vida, a menos que cheguem à outra vida com um coração sadio. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

A definição do coração sadio é longa, mas, em termos simples, não se pode obtê-lo até que se cumpram sinceramente os comandos de Allah, o Exaltado, se abstenha de Suas proibições e enfrente o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles adotem características positivas e eliminem características negativas. Aquele que possui bom caráter cumprirá os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta dessa maneira possui um coração e um corpo espirituais sadios.

Além disso, a riqueza de alguém só pode beneficiá-lo na vida após a morte se ele a enviar antes dele, gastando-a em projetos de caridade em andamento. Isso é confirmado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376. O mesmo Hadith informa à humanidade que uma criança justa orando pelo perdão de seus pais falecidos também será aceita. Infelizmente, hoje em dia, muitas crianças estão ocupadas demais buscando sua herança para suplicar por seus pais falecidos. É importante entender que criar uma criança justa que suplica por seus pais falecidos não é possível se os pais não realizarem ações justas durante suas vidas, ou seja, liderando pelo exemplo. Em segundo lugar, não é o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, abster-se de realizar ações justas e esperar que outros orem por eles depois que partirem deste mundo. Devemos nos esforçar para praticar boas ações enquanto estamos vivos e então esperar que outros orem por nós depois que morrermos.

É importante entender que somente a riqueza que alguém envia para o futuro irá beneficiá-lo. Isso envolve gastar a riqueza de maneiras que

agradem a Allah, o Exaltado, como gastar no cumprimento de suas responsabilidades e deveres, como a educação de seus filhos. Toda riqueza gasta em coisas vãs ou pecaminosas se tornará uma fonte de estresse para o proprietário e pode muito bem levar à sua punição em ambos os mundos. Aqueles que retêm a caridade obrigatória por ganância foram avisados de punições terríveis. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, avisa que uma pessoa que comete esse pecado grave no Dia do Juízo encontrará uma enorme cobra venenosa que se enrolará ao redor dela e a morderá continuamente. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1658, alerta que no Dia do Juízo Final, o ouro e a prata que uma pessoa possui serão aquecidos nas chamas do Inferno e seus corpos serão marcados com eles, caso não doem a caridade obrigatória devida sobre eles.

Além disso, qualquer riqueza deixada para trás pelo falecido será deixada para outros aproveitarem, enquanto o falecido é responsabilizado por coletá-la. É importante notar que, se uma pessoa conscientemente deixa riqueza para alguém que não é apto a possuí-la e, portanto, a usa mal, então o falecido pode muito bem ser responsabilizado por isso também. Por outro lado, se alguém deixa riqueza para alguém que a gasta corretamente, então o falecido

enfrentará muito arrependimento no Dia do Juízo, quando observar a grande recompensa dada àquele que a gastou corretamente.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7420, que uma pessoa só pode usar sua riqueza de três maneiras. A primeira é a riqueza que é gasta em sua comida. A segunda é a riqueza gasta em suas roupas e a riqueza final é o que eles gastaram de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado. Todas as outras riquezas são deixadas para outras pessoas aproveitarem enquanto o falecido é responsabilizado por coletá-las.

Acumular e gastar incorretamente riqueza inspira alguém a amar o mundo material e a não gostar do além, assim como não gosta de deixar sua amada riqueza para trás, o que ocorrerá quando morrer. Aquele que não gosta do além não se preparará adequadamente para ele. Ou seja, não usará as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, se alguém deseja adotar a verdadeira piedade, então deve estar pronto para gastar sua riqueza pela causa de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 92:

“Nunca alcançareis o bem [recompensa] até que façais uso [da causa de Deus] daquilo que amais...”

Na realidade, a riqueza é uma companheira estranha, pois só beneficia alguém quando o deixa, ou seja, quando é gasta da maneira correta.

Uma pessoa seria rotulada de tola se fizesse uma longa viagem sem nenhuma provisão. Da mesma forma, aquele que não envia sua riqueza na forma de provisões para sua longa jornada para o além também é tolo.

Não há dúvidas de que uma das maiores dores que uma pessoa sente na hora da morte é quando percebe que está deixando para trás sua riqueza arduamente conquistada e viajando em direção ao além de mãos vazias. Um muçulmano deve evitar esse resultado a todo custo.

Realizar ações justas é a única maneira de alguém se preparar para seu túmulo, pois nenhuma outra coisa de conforto será encontrada lá. É de fato o meio de preparar seu lar eterno no além. Portanto, essa preparação deve ter prioridade sobre a preparação para o mundo material temporal.

Uma pessoa seria rotulada de tola se tivesse duas casas e dedicasse a maior parte de seus esforços em embelezar a casa na qual passará menos tempo. Da mesma forma, se um muçulmano dedica mais tempo e esforço em embelezar sua casa temporal neste mundo do que a casa eterna do além, ele também é simplesmente tolo. Esta é a atitude de alguns, embora admitam e acreditem que sua estadia neste mundo é

curta e por um tempo desconhecido, enquanto sua estadia no além será eterna.

Esta atitude indica uma falta de certeza de fé e, portanto, é vital para qualquer um que compartilhe esta mentalidade buscar e agir com base no conhecimento islâmico para fortalecer sua certeza de fé antes de chegar ao além desprovido de todo o bem.

Aquele que se prepara para seu túmulo com obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descobrirá que suas boas ações lhe proporcionam conforto, enquanto os pecados que eles acumularam só piorarão sua estadia no túmulo escuro. Um muçulmano deve, portanto, realizar boas ações durante sua força e habilidade antes que seu tempo de fraqueza chegue. Cada muçulmano deve reconhecer a realidade indicada no Hadith principal e, portanto, usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, antes que cheguem a um momento em que seu pedido de mais tempo para realizar ações justas seja negado. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agradamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse um dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora...”

Eles devem refletir agora sobre suas ações para que possam sinceramente se arrepende dos pecados e se esforçar mais para

realizar ações justas antes que chegue o dia em que refletir não os beneficiará. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 23:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] será para ele a lembrança?”

Que cada um reflita sobre aqueles que faleceram antes deles e sua incapacidade de realizar ações mais justas para confortá-los em seu momento de necessidade. Apresse-se antes que esse momento chegue e prepare-se para o inevitável. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 99:

“E adorai o vosso Senhor até que venha a vós a certeza [isto é, a morte].”

Unidade

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, ou seja, ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez deles. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem mostrar isso por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que eles não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e, em vez disso, se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que

agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesmo. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela. Eles devem continuar a cumprir os direitos da pessoa que invejam, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles devem aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para entender que Allah, o Exaltado, concede a melhor coisa a cada pessoa e se uma bênção mundana específica não foi concedida a eles, significa que é melhor para eles não tê-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Allah, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não desgostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem. Um muçulmano deve desgostar dos pecados, mas não da pessoa, pois uma pessoa sempre pode se arrepender a Allah, o Exaltado. Eles devem mostrar sua aversão aos pecados dentro dos limites do Islã. Eles devem aconselhar gentilmente os outros contra coisas ruins, pois ser duro frequentemente os afasta ainda mais de voltar para Alá, o Exaltado.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião

entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Eles ainda devem apoiá-los em coisas lícitas quando solicitados a fazê-lo, pois esse ato de bondade pode inspirá-los a se arrependerem sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles, pois cada pessoa será questionada se cumpriu os direitos de outras pessoas no Dia do Julgamento. É preciso tratar os outros da maneira que deseja ser tratado pelas pessoas.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano, Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é

quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso a impede de cumprir os direitos dos outros e a encoraja a não gostar dos outros. E o orgulho encoraja a pessoa a rejeitar a verdade quando ela é apresentada a ela, pois não veio dela e contradiz seus desejos.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas islâmicas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se purifica, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se corrompe. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da prática dos ensinamentos do islamismo, para que ela se manifeste externamente na maneira como ele interage com Alá, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo

assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, por meio do qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Companhia de Allah, o Exaltado

Em um longo Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Alá, o Exaltado, aconselha os muçulmanos sobre algumas coisas importantes. A primeira é que Alá, o Exaltado, age e trata Seu servo de acordo com sua percepção Dele. Isso significa que se um muçulmano tem bons pensamentos e espera o bem de Alá, o Exaltado, Ele, por sua vez, não os decepcionará. Da mesma forma, se uma pessoa abriga pensamentos negativos sobre Alá, o Exaltado, como acreditar que não será perdoada, então Alá, o Exaltado, pode agir de acordo com sua crença.

É importante notar que há uma grande diferença entre a verdadeira esperança em Allah, o Exaltado, à qual este Hadith se refere, e o pensamento positivo. O pensamento positivo é quando alguém falha em se esforçar na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, abusando assim das bênçãos que lhe foram concedidas e ainda espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e lhe conceda misericórdia em ambos os mundos. Isso não é esperança verdadeira, é apenas pensamento positivo. Isso é como um fazendeiro que falha em plantar sementes, falha em regar sua plantação e ainda espera colher uma grande colheita. A verdadeira esperança é quando alguém se esforça para obedecer a Allah, o Exaltado, e sempre que escorrega, ele se arrepende sinceramente e então espera pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. Isto é como um fazendeiro que planta sementes, rega sua colheita, dedica esforços para manter a colheita saudável e então espera por uma grande colheita. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, resumiu esta explicação em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

De modo geral, um muçulmano deve abrigar mais temor a Allah, o Exaltado, durante sua vida, pois isso previne pecados que são superiores à esperança que inspira alguém a realizar ações justas, especialmente, do tipo voluntário. Mas durante períodos de doença e dificuldade e especialmente na hora da morte, um muçulmano não deve ter nada além de esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mesmo que tenha passado a vida desobedecendo-O, pois isso foi especificamente ordenado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2877.

A próxima coisa mencionada no principal Hadith em discussão é que Alá, o Exaltado, declara que Ele está com qualquer um que se lembra Dele.

Com o aumento de problemas e distúrbios mentais, como a depressão, é vital que os muçulmanos entendam a importância desta declaração. Há uma pequena chance de uma pessoa experimentar um problema mental quando está constantemente cercada e auxiliada por alguém que realmente a ama. Se isso é verdade para uma pessoa, é sem dúvida mais adequado para Allah, o Exaltado, que prometeu estar com aquele que se lembra Dele. Agir somente com base nesta declaração eliminaria problemas mentais, como a depressão. É a razão pela qual estar isolado dos outros ou estar entre outros não afetou o estado mental dos predecessores justos, pois eles sempre estavam na companhia de Allah, o Exaltado. É óbvio que quando alguém obtém a companhia de Allah, o Exaltado, superará todos os obstáculos e dificuldades com sucesso até atingir Sua proximidade no além.

Além disso, por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, não restringiu esta declaração de forma alguma. Por exemplo, Ele não declarou que estava apenas com os justos ou com aqueles que realizam boas ações específicas. Ele, de fato, abrangeu todos os muçulmanos, independentemente da força de sua fé ou de quantos pecados eles cometeram. Portanto, um muçulmano nunca deve perder a esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Mas é importante observar a condição mencionada neste Hadith, a saber, lembrar-se de Allah, o Exaltado. Esta lembrança inclui corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado, e, portanto, não esperem nem esperem por nenhuma gratidão das pessoas. A lembrança com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E o nível mais alto de lembrança é usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta de tal maneira será abençoado com a companhia e o apoio de Allah, o Exaltado.

Simplificando, quanto mais alguém obedece e se lembra de Allah, o Exaltado, mais receberá Sua companhia. O que alguém dá é o que receberá.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que quem se lembra de Allah, o Exaltado, em particular será lembrado por Ele em particular. E quem se lembra de Allah, o Exaltado, publicamente significando, em uma reunião, será lembrado por Allah, o Exaltado, em um melhor significado de reunião, entre os Anjos Celestiais.

Este, como muitos outros exemplos encontrados no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indica um ensinamento básico do Islã, a saber, o que alguém dá é o que receberá. Outro exemplo, que confirma este Hadith, é encontrado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924, aconselha que aquele que mostra misericórdia à criação receberá misericórdia do Criador. De modo geral, neste mundo material, uma pessoa recebe coisas de acordo com seus esforços. No entanto, estranhamente, alguns esperam obter as altas classificações do Paraíso sem nenhum esforço. Esses ensinamentos mostram claramente que um muçulmano receberá bênçãos e misericórdia com base em seus esforços. Quanto mais obedientes forem a Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, mais receberão em troca. Não há dúvida de que Allah, o Exaltado, pode dar o que quiser a quem quiser, independentemente de quanto se esforcem em Sua obediência, mas Allah, o Exaltado, estabeleceu um sistema que deve ser seguido, a saber, esforçar-se em Sua obediência para obter mais bênçãos e misericórdia. Portanto, cada muçulmano deve refletir e decidir quanta misericórdia e bênçãos de Allah, o Exaltado, desejam e então se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, de acordo.

Essa realidade é claramente descrita na parte final deste Hadith, onde Allah, o Exaltado, indica que quanto mais alguém se esforça para alcançar Sua proximidade, através de Sua obediência sincera, mais de Sua misericórdia receberá.

Duas Bênçãos

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que há duas bênçãos que as pessoas muitas vezes não apreciam até perdê-las: boa saúde e tempo livre.

Boa saúde é uma bênção especial, pois permite que uma pessoa tire vantagem de ganhar outras bênçãos relacionadas ao mundo e à religião. Uma das sabedorias por trás de pequenas doenças é que elas devem inspirar um muçulmano a ser grato pela boa saúde. A verdadeira gratidão é quando alguém usa as bênçãos que possui, neste caso, boa saúde, da maneira correta, conforme prescrito pelo Islã. Deve-se observar aqueles que perderam sua boa saúde por doença ou envelhecimento e, portanto, fazer uso da boa saúde que possuem, esforçando-se para obter sucesso em questões mundanas e religiosas, dando prioridade à religião sobre o mundo material. Por exemplo, deve-se usar sua boa saúde para viajar às mesquitas para oferecer suas orações com a congregação antes que chegue o momento em que desejem fazer isso, mas não possuam força física para fazê-lo. Eles devem manter jejuns voluntários, especialmente durante os dias curtos de inverno, antes de perderem sua boa saúde. Eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária regularmente, pois é a melhor oração voluntária de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614.

O mais incrível sobre utilizar a saúde corretamente é que quando eventualmente a perdem, Allah, o Exaltado, continuará a conceder-lhes a mesma recompensa que costumavam receber ao fazer boas ações

durante sua boa saúde. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500. Mas aqueles que vivem em descuido deixarão de utilizar sua boa saúde e, portanto, não receberão recompensa durante sua boa saúde ou quando adoecerem.

Um aspecto de apreciar e mostrar verdadeira gratidão pela boa saúde é ajudar aqueles que perderam sua boa saúde de acordo com os meios de cada um, como ajuda emocional ou financeira. É importante refletir regularmente sobre os doentes, pois isso inspirará a pessoa a usar sua boa saúde corretamente.

Finalmente, aqueles que utilizam sua boa saúde corretamente serão apoiados por Allah, o Exaltado, durante seus períodos de doença. Enquanto aqueles que não o fazem, não receberão esse apoio e, portanto, ficarão impacientes ao enfrentar a doença. Essa atitude negativa só levará a mais problemas para eles e fará com que percam muitas recompensas.

Tudo neste material pode ser comprado, mesmo por meios ilegais, exceto o tempo. É a única bênção que não retorna depois que deixa uma pessoa. Embora essa realidade não seja negada por ninguém, independentemente de sua fé, muitos muçulmanos não apreciam e não fazem bom uso do tempo que lhes foi dado. Muitos adotaram a mentalidade de que se prepararão para o amanhã após a morte. Mas, à medida que cada dia passa, esse amanhã continua sendo adiado até que, em muitos casos, esse amanhã nunca chega. E eles só percebem esse amanhã quando é tarde demais, ou seja, na hora de sua morte. Aqueles que têm a sorte de alcançar esse amanhã durante suas vidas podem habitar as mesquitas quando atingem a velhice, mas como

dedicaram tanto tempo e energia ao mundo material, seus corpos podem estar nas mesquitas ainda, seus corações e línguas ainda estão absortos no mundo material. Isso é óbvio para aqueles que frequentam mesquitas regularmente. É improvável que esses muçulmanos aprendam e ajam de acordo com os ensinamentos islâmicos por causa de sua idade avançada e de suas mentalidades mundanas. Portanto, eles podem frequentar as mesquitas, mas continuam a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas.

Além disso, com o passar do tempo, na maioria dos casos, as responsabilidades de alguém só aumentam, como casamento e criação de filhos. Então, adiar a preparação para o além até que alguém supostamente esteja mais livre é simplesmente tolice. O islamismo não ensina os muçulmanos a abandonar o mundo, mas os encoraja a fazer uso correto de seu tempo, tirando o suficiente do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades sem extravagância ou desperdício e então dedicar o resto de seus esforços para se preparar para o além permanente. Eles devem minimizar o uso de seu tempo em coisas pecaminosas e vãs, coisas que não os beneficiarão neste mundo ou no próximo, e dedicar mais de seu tempo e recursos para aquelas coisas que os beneficiarão em ambos os mundos. É assim que alguém usa seu tempo corretamente. Quantos muçulmanos podem honestamente dizer que dedicam a maior parte de seus esforços para se preparar para o além eterno em vez de embelezar seu mundo temporal?

Desejos

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o desejo por riqueza e status é mais destrutivo para a fé de uma pessoa do que a destruição causada por dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

Isso mostra que dificilmente qualquer parte da fé de um muçulmano permanece segura se ele almeja riqueza e fama neste mundo, assim como dificilmente qualquer ovelha será salva de dois lobos famintos. Então, esta grande similitude contém um severo aviso contra o mal de almejar riqueza excessiva e status social no mundo.

O primeiro tipo de desejo por riqueza é quando alguém tem extremo amor pela riqueza e se esforça sem fadiga para adquiri-la por meios legais. Comportar-se dessa maneira não é sinal de uma pessoa sábia, pois um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão está garantida a ele e essa distribuição nunca pode mudar. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa pessoa, sem dúvida, negligenciará seus deveres e responsabilidades, pois está muito preocupada em obter riqueza. Um corpo que está muito ocupado adquirindo riqueza nunca se preparará adequadamente para o além, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Na verdade, essa pessoa dedicará tanto esforço para adquirir mais riqueza que pode nem ter a chance de aproveitá-la. Em vez disso, ela partirá deste mundo e o deixará para

trás para que outras pessoas o aproveitem, mesmo que seja responsabilizada por isso. Essa pessoa pode adquirir riqueza legalmente, mas ainda assim não encontrará paz de espírito, pois não importa o quanto obtenha, ela só desejará mais. Essa pessoa é necessitada e, portanto, uma verdadeira pobre, mesmo que possua muita riqueza. Como lutar por mais riqueza envolve abrir mais portas e preocupações mundanas, quanto mais se esforçar para aumentar sua riqueza, menos paz de espírito e corpo obterá. E mais fará mau uso das bênçãos que recebeu em sua busca por sua fortuna. Somente aquele que se esquece de Allah, o Exaltado, faz mau uso das bênçãos que recebeu por Ele. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

O único desejo que é benéfico é o desejo de acumular riqueza verdadeira, ou seja, ações justas para se preparar para o dia do retorno.

O segundo tipo de desejo por riqueza é semelhante ao primeiro tipo, mas além disso, esse tipo de pessoa adquire riqueza por meios ilícitos e não cumpre os direitos das pessoas, como a caridade obrigatória. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra isso em muitos Hadiths. Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6576, ele alertou que essa atitude destruiu as nações do passado, pois elas tornaram as coisas ilícitas legais, retiveram os direitos dos outros e mataram outros por causa do excesso de riqueza. Essa pessoa se esforça pela riqueza à qual não tem direito, o que leva a inúmeros pecados graves. Quando alguém adota essa atitude, torna-se intensamente ganancioso.

Conforme alertado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961, a pessoa gananciosa está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. De fato, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3114, adverte que a ganância extrema e a fé verdadeira nunca se combinarão no coração de um verdadeiro muçulmano.

Se um muçulmano adota esse tipo de desejo, então o perigo extremo disso é claro até mesmo para um muçulmano sem educação. Isso destruirá sua fé até que nada, exceto um pouco, permaneça. Assim como o Hadith principal em discussão adverte, essa destruição da fé de alguém é mais severa do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. Este muçulmano corre o risco de perder a pouca fé que possui no momento de sua morte, que é a maior perda.

O desejo de uma pessoa por fama e status é, sem dúvida, mais destrutivo para a fé do que o desejo por riqueza em excesso. Uma pessoa frequentemente gastará sua amada riqueza para obter fama e status social.

É raro alguém obter status e fama e ainda permanecer firme no caminho correto, priorizando o além em vez do mundo material. De fato, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6723, adverte que uma pessoa que busca status na sociedade, como liderança, será deixada para lidar com isso sozinha, mas se alguém o receber sem pedir, será auxiliado por Allah, o Exaltado, em permanecer obediente a Ele. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e

as bênçãos estejam com ele, não nomearia uma pessoa que solicitasse ser nomeada para uma posição de autoridade ou mesmo demonstrasse desejo por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6923. Outro Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7148, adverte que as pessoas estarão ansiosas para obter status e autoridade, mas será um grande arrependimento para elas no Dia do Juízo. Esse é um desejo perigoso, pois obriga a pessoa a se esforçar intensamente para obtê-lo e depois se esforçar ainda mais para mantê-lo, mesmo que isso a encoraje a cometer opressão e outros pecados.

O pior tipo de desejo por status é quando alguém o obtém por meio da religião. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2654, que essa pessoa irá para o Inferno.

Portanto, é mais seguro para um muçulmano evitar o desejo por riqueza excessiva e status social elevado, pois são duas coisas que podem levar à destruição de sua fé, distraíndo-o de se preparar adequadamente para a vida futura, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Atos Importantes

Em um longo Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu algumas ações importantes que os muçulmanos devem se esforçar para realizar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu o jejum como um escudo. Em outro Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1639, ele explica isso melhor ao aconselhar que o jejum é um escudo contra o fogo, assim como um escudo protege uma pessoa em uma luta.

Isso pode significar que o jejum é uma proteção contra o fogo das dificuldades que alguém enfrenta neste mundo e o fogo do Inferno que encontrará no próximo. Além disso, o jejum é um escudo contra a desobediência a Allah, o Exaltado, pois o Alcorão Sagrado declarou que o jejum é um meio de obter retidão e um aspecto disso é abster-se da desobediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos.”

Mas é importante notar que o jejum age como um escudo, desde que a pessoa não prejudique seu jejum por meio de discursos ou ações malignas. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2235. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou a pessoa em jejum para não

se comportar indecentemente ou brigar com os outros em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1894.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 707, que Allah, o Exaltado, não deseja que alguém deixe sua comida e bebida se não se abster de discurso e ações sujas. Esse comportamento contradiz claramente o objetivo do jejum. Na realidade, um jejum deve afetar todos os órgãos do corpo, não apenas o estômago, protegendo-os dos pecados.

Um muçulmano deve, portanto, cumprir todas as etiquetas e condições de um jejum, cumprindo seus deveres e abstendo-se de pecados, para que possa implementar esse comportamento durante todo o ano, mesmo quando não estiver jejuando. Este é um jejum real que leva à piedade e à proteção contra as dificuldades deste mundo e o fogo do Inferno no próximo.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a caridade extingue pecados como a água extingue o fogo. Um Hadith semelhante encontrado em Jami At Tirmidhi, número 664, aconselha que a caridade extingue a ira de Allah, o Exaltado, e protege um muçulmano de uma morte maligna. Uma morte maligna é quando uma pessoa morre após perder sua fé, ou seja, como um não muçulmano. Não há perda maior do que esta. É possivelmente por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961, que uma pessoa mesquinha está longe de Allah, o Exaltado, longe das pessoas, longe do Paraíso e perto do Inferno.

Os muçulmanos devem tomar nota e se esforçar para dar o máximo de caridade possível. Como a caridade no Islã abrange tantas ações físicas diferentes, como sorrir para alguém para fazê-lo se sentir seguro, o que é aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1956, nenhum muçulmano pode se desculpar de dar caridade abundantemente. Além disso, como Allah, o Exaltado, observa a qualidade de uma ação sobre sua quantidade, deve-se, portanto, persistir em atos de caridade, mesmo que sejam pequenos. Na verdade, Allah, o Exaltado, ama as ações que são regulares, mesmo que sejam pequenas em tamanho. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6464. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“Se você revelar suas despesas de caridade, elas serão boas; mas se você as esconder e dá-las aos pobres, será melhor para você, e Ele removerá de você algumas de suas más ações [assim]...”

A próxima coisa mencionada no Hadith principal destaca a importância da oração noturna voluntária. Este Hadith indica que ela apaga pecados assim como a caridade faz.

A oração voluntária da noite tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, declara que é a melhor oração voluntária. A noite é quando Allah, o Exaltado, desce aos Céus deste mundo, de acordo com Sua infinita dignidade, e convida as

peessoas para Seu perdão e misericórdia. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6321.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração noturna. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária noturna serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam respondidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre respondidas.

Estabelecer a oração noturna é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, pois ajuda a evitar reuniões sociais sem sentido e também protege de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração noturna não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração noturna voluntária.

Outra coisa mencionada no principal Hadith em discussão é que o pilar central do islamismo é estabelecer as orações obrigatórias.

Estabelecer as orações obrigatórias significa cumprir todas as suas etiquetas e condições corretamente, como oferecê-las na hora certa. É o dever obrigatório mais importante de cada muçulmano e sem ele o sucesso neste mundo ou no próximo é virtualmente inalcançável. Isso ficou claro em muitos versos e Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como o encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618. Ele adverte claramente que estabelecer as orações separa a crença da descrença. Aqueles que não conseguem estabelecer as orações correm o risco de deixar este mundo sem sua fé, o que é a maior perda. Como Allah, o Exaltado, não sobrecarrega uma pessoa além de seus limites, nenhum muçulmano tem uma desculpa para não estabelecer suas orações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Deixar de estabelecer as orações obrigatórias enquanto se afirma tentar o melhor contradiz essa verdade. E não há dúvida de que o Alcorão Sagrado é a verdade.

Como as orações obrigatórias são o pilar central do Islã, isso indica que se alguém falhar em estabelecê-las, sua casa do Islã entrará em colapso, independentemente de outras boas ações que fizer. As orações obrigatórias não podem ser substituídas por nenhuma outra ação ou crença interna. Na verdade, as orações obrigatórias são a prova prática mais importante da crença interna de alguém. Sem essa prova prática, é improvável que alguém obtenha sucesso neste mundo ou no próximo. Capítulo 20 Taha, versículo 14:

“...estabeleça oração para Minha lembrança.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição.” Ele dirá: “Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?” [Allāh] dirá: “Assim

chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia."''

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a base de todos os ensinamentos deste Hadith abrangente é controlar a língua. Isso deixa claro que restringir a língua, guardá-la e mantê-la dentro dos limites estabelecidos pelo Islã é a fonte de todo o bem. Portanto, quem mantém o controle de sua língua assumiu o controle de seu caso. Na verdade, este Hadith conclui declarando que a fala é a principal causa para as pessoas entrarem no Inferno. Isso é apoiado por muitos outros Hadiths, como o encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314, que alerta que basta uma palavra má para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso ocorre porque a maioria dos pecados maiores tem um elemento de fala neles e, na maioria dos casos, é muito mais fácil pecar por meio de palavras do que de ações. Quando um muçulmano corrige sua fala, todas as suas ações se tornarão corretas, mas se ele falhar em fazer isso, ele apenas destruirá suas boas ações por meio de sua fala má. Capítulo 33 Al Ahzab, versículos 70-71:

"Ó vós que credes, temei a Allah e falai palavras de justiça apropriada. Ele [então] vos emendará as vossas ações e vos perdoará os vossos pecados..."

Um muçulmano deve, portanto, evitar discursos vãos, pois é uma perda de tempo e, portanto, será um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento. O discurso vão também é a principal causa da maioria dos argumentos, problemas e dificuldades que uma pessoa enfrenta neste mundo. O discurso vão também é frequentemente o primeiro

passo antes do discurso maligno, como mentiras, calúnias e difamações. Deve-se também evitar todas as formas de discurso maligno, pois isso leva a problemas em ambos os mundos. Para concluir, um muçulmano deve agir de acordo com o conselho de longo alcance dado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176, a saber, eles devem falar boas palavras ou permanecer em silêncio.

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / اردو كتب / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve **N**oble **C**haracter